

Alfa GT

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Prezado Cliente,

Obrigado por ter escolhido Alfa Romeo.

O seu **Alfa GT** *foi projectado para garantir toda a segurança, o conforto e prazer de conduzir próprios de um Alfa Romeo.*

Este livrete lhe ajudará a conhecer imediatamente e a fundo as características e funcionamento do veículo.

As páginas a seguir, de facto, contêm as indicações completas para obter o máximo do seu **Alfa GT** *e todas as instruções necessárias para manter constantes os padrões de rendimento, qualidade, segurança e respeito pelo ambiente.*

No Livrete de Garantia encontrará, as normas, o certificado de garantia e um guia aos Serviços oferecidos pela Alfa Romeo.

Serviços essenciais e preciosos. Porque quem compra um Alfa Romeo não compra somente um automóvel, mas também a tranquilidade de uma assistência completa e de uma organização eficiente, pronta e capilar.

Desejamos lembrar ainda mais o compromisso Alfa Romeo da "recuperação total": quando o seu **Alfa GT** *deverá ser demolido, Alfa Romeo se preocupará de endereçar o veículo a um correcto tratamento ecológico e a uma recuperação dos seus materiais (segundo o quanto previsto pela legislação vigente).*

Para a natureza a vantagem é redobrada: nada é desperdiçado e há uma necessidade menor de extrair matérias primas.

Boa leitura, então. E boa viagem.

Neste livrete de Uso e Manutenção estão contidas todas as versões do* Alfa GT*, para tanto é necessário considerar somente as informações relativas ao equipamento, motorização e versão adquirida.

PARA LER ABSOLUTAMENTE!

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL



Motores a gasolina: abastecer o veículo unicamente com gasolina sem chumbo com número de octanas (RON) não inferior a 95.

Motores JTD: abastecer o veículo unicamente com gasóleo para auto-tracção conforme a especificação européia EN590.

ARRANQUE DO MOTOR



Motores a gasolina com caixa de velocidades mecânica: certifique-se que o travão de mão esteja puxado; colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto; premer a fundo o pedal da embraiagem sem premer o acelerador, em seguida rodar a chave de arranque em **AVV** e soltá-la tão logo o motor ligar.

Motores a gasolina com caixa de velocidades Selespeed: manter premido a fundo o pedal do travão; rodar a chave de arranque em **AVV** e soltá-la tão logo o motor ligar; a caixa de velocidades se dispõe automaticamente em ponto morto (o display visualiza a posição **N**).

Motores JTD: Rodar a chave de arranque em **MAR** e esperar o apagamento das luzes avisadoras e ; rodar a chave de arranque em **AVV** e soltá-la tão logo o motor ligar.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL



Durante o funcionamneto, a panela catalítica produz temperaturas elevadas. Portanto, não estacionar o veículo sobre erva, folhas secas, espinhos de pinheiro ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO AMBIENTE



O veículo é equipado de um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes ligados com as emissões para garantir um melhor respeito do ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ACESSÓRIOS



Se após a compra do veículo quiser instalar acessórios que necessitem de alimentação eléctrica (com risco de descarregar gradualmente a bateria), dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que avaliarão a absorção eléctrica global e verificarão se o sistema do veículo tem condição de manter a carga pedida.

CODE CARD



Conservá-la em lugar seguro, não no veículo. É aconselhável haver sempre consigo o código electrónico descrito na CODE card na eventualidade de dever efectuar um arranque de emergência.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA



Uma correcta manutenção permite conservar inalterados no tempo os desempenhos do veículo e as características de segurança, respeito para o ambiente e baixos custos de exercício.

NO LIVRETE DE USO E MANUTENÇÃO...



...encontará informações, conselhos e advertências importantes para o uso correcto, a segurança de condução e para conservar ao longo o seu veículo. Dedique especial atenção aos símbolos ⚠ (segurança das pessoas) ⚠ (protecção do ambiente) ⚠ (integridade do veículo).

Solicitamos-lhe efectuar qualquer observação de carácter assistencial ao Concessionário vendedor do veículo ou à nossa Consociada ou Concessionário ou a um ponto qualquer da Rede Alfa Romeo operante no mercado.

Livrete de Garantia

Com cada veículo novo é entregue ao Cliente o Livrete de Garantia que apresenta as normas inerentes aos desempenhos dos Serviços de Assistência Alfa Romeo e às modalidades de concessão da garantia.

A execução correcta das revisões de manutenção programada, prescritas pelo fabricante, é certamente o melhor modo para manter inalterados no tempo os rendimentos do veículo, os seus dotes de segurança, baixos custos de exercício e é também condição necessária para a conservação da Garantia.

Guia "Service"

Contém as listas dos Serviços Alfa Romeo. Os Serviços são reconhecíveis pelos brasões e distintivos da casa.

A Organização Alfa Romeo na Itália pode ser encontrada nas listas telefónicas na letra "A" de Alfa Romeo.

Nem todos os modelos descritos neste livrete são comercializados em todos os Países. Somente alguns equipamentos descritos neste livrete são instalados de série no veículo. Controlar junto ao Concessionário a lista dos acessórios disponíveis.

OS SÍMBOLOS DESTE LIVRETE

Os símbolos ilustrados nesta página destacam no livrete os temas que devem ser lidos com maior atenção.



SEGURANÇA DAS PESSOAS

Atenção. A falta ou a incompleta observância de tais prescrições pode implicar num grave perigo para a incolumidade das pessoas.



PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Indica os comportamentos correctos a serem mantidos para que o uso do veículo não cause algum dano ao ambiente.



INTEGRIDADE DO VEÍCULO

Atenção. A parcial ou total inobservância de tais prescrições implica em perigo de graves danos ao veículo e às vezes pode provocar também a perda da garantia.

Os testes, as ilustrações e as especificações técnicas aqui ilustradas estão baseadas no veículo conforme data da impressão do presente livrete.

Em um contínuo esforço a fm de melhorar os seus produtos, a Alfa Romeo pode introduzir mudanças técnicas no curso da produção, para tanto as especificações técnicas e os equipamentos de bordo podem sofrer variações sem aviso prévio.

Para informações detalhadas em mérito, dirigir-se à rede comercial da fábrica.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do seu **Alfa GT**, ou em proximidade dos mesmos, são aplicadas placas específicas coloridas, cuja simbologia chama a atenção e aponta precauções importantes que o utente deve observar com relação ao próprio componente. Há uma etiqueta de resumo da simbologia (**fig.1**) situada sob o capot do motor.

A0A00621b

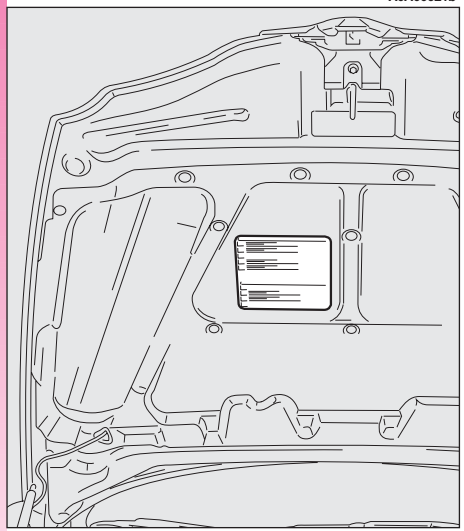


fig. 1

O SISTEMA ALFA ROMEO CODE

Para aumentar a protecção contra as tentativas de roubo, o veículo é equipado de um sistema electrónico de bloqueio do motor (Alfa Romeo CODE) que se activa automaticamente extraíndo a chave de arranque. Cada chave traz na pega um dispositivo electrónico que tem a função de modular o sinal por frequência rádio emitido no momento do arranque por uma antena especial incorporada no comutador. O sinal modulado constitui a "palavra de ordem" com a qual a unidade de controlo reconhece a chave e somente com esta condição permite o arranque do motor.

AS CHAVES

Com o veículo são entregues duas chaves (**A-fig. 2**) com inserção metálica e função de telecomando.

O telecomando da chave acciona:

— a abertura/fechamento centralizado das portas

— a abertura da porta da bagageira

— a activação/desactivação do alarme electrónico (se presente)

— a abertura/fechamento dos vidros (para versões/mercados onde previsto).

A0A0002b

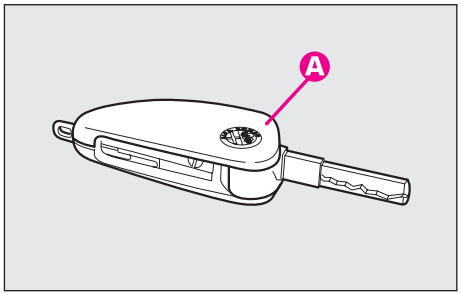


fig. 2

A inserção metálica da chave acciona:

— o comutador de arranque

— a fechadura da porta lado conductor e, sob pedido para versões/mercados onde previsto, a fechadura da porta lado passageiro

— a desactivação do air bag lado passageiro

AVISO Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos electrónicos contidos nas chaves, evite de deixá-las expostas directamente aos raios solares.

Junto com as chaves é fornecido o CODE card (**fig. 3**), no qual estão imprimidos os códigos das chaves (seja mecânico que electrónico para o arranque de emergência).

Os números de código ilustrados no CODE card devem ser conservados em lugar seguro, não no veículo.

Aconselha-se que o utilizador tenha sempre consigo o código electrónico ilustrado no CODE card, na eventualidade de dever efectuar um arranque de emergência.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário entre em posse de todas as chaves e do CODE card.

CHAVE COM TELECOMANDO

A chave com telecomando (**fig. 4**) é equipada de:

— inserção metálica (**A**) que pode ser fechada na pega da chave

— botão (**B**) para a abertura da inserção metálica

— botão (**C**) para a abertura das portas a distância e ou desactivação contemporânea do alarme electrónico

— botão (**D**) para o fechamento das portas a distância e ou activação contemporânea do alarme electrónico

— botão (**E**) para a abertura a distância da porta da bagageira

— anel de engate extraível (**F**).

A0A0003b



fig. 3

A0A0600b

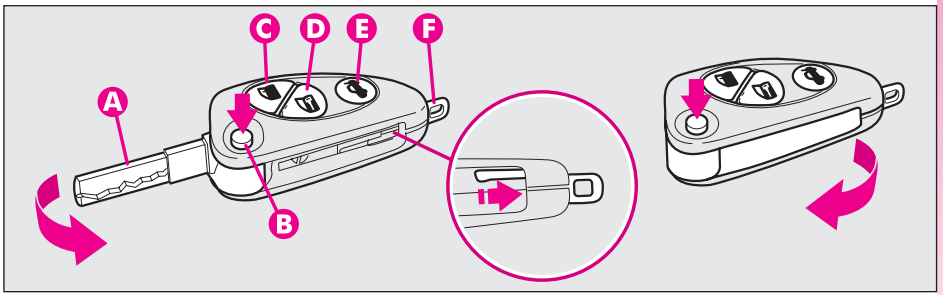


fig. 4

A inserção metálica (**A**) da chave acciona:

— o comutador de arranque

— a fechadura da porta lado conductor e, sob pedido para versões/mercados onde previsto, a fechadura da porta lado passageiro.

— o comutador para a desactivação do Air bag lado passageiro

Para fazer sair a inserção metálica da pega da chave, premer o botão (**B**).

Para extrair o anel de engate (**F**) utilizar um objecto de ponta fina (por ex.: caneta) e agir no sentido indicado pela seta.

Premer o botão B somente quando a chave se encontra longe do corpo, em especial dos olhos e de objectos deterioráveis (por exemplo, as roupas). Não deixar a chave sozinha para evitar que alguém, especialmente as crianças, possa manuseá-la e premer inesperadamente o botão.

Para introduzir a inserção metálica na pega da chave é necessário:

— premer e manter premido o botão (**B**)

— movimentar a inserção metálica (**A**)

— soltar o botão (**B**) em seguida rodar a inserção metálica (**A**) até sentir o estalido de bloqueio que garante o fechamento correcto.

Para accionar a abertura centralizada a distância das portas premer o botão (**C**), se destravam as portas e os piscas efectuam um sinal duplo luminosa. Para accionar o fechamento centralizado das portas premer o botão (**D**), as portas se travam e os piscas efectuam um único sinal luminoso. Premendo o botão (**C**) se destravam as portas, se dentro dos sucessivos 60 segundos não se efectua a abertura de uma porta ou da porta traseira, o sistema providencia automaticamente ao travamento total.

Nos veículos equipados com sistema de alarme electrónico, premendo o botão (**C**) ou se desactiva, premendo o botão (**D**) ou o se activa.

ABERTURA DA PORTA DO COMPARTIMENTO DAS BAGAGENS

A porta do compartimento das bagagens pode ser aberta a distância por fora premendo o botão (**E**), também quando é activado o alarme electrónico. A abertura da porta do compartimento das bagagens é acompanhada por um duplo sinal luminoso dos piscas; o fechamento é acompanhado por um único sinal.

Na presença de alarme electrónico, com a abertura da porta do compartimento das bagagens o sistema de alarme desactiva a protecção volumétrica e o sensor de controlo da porta do compartimento das bagagens, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados) dois sinais acústicos ("BIP").

Ao fechar a porta, as funções de controlo são estabelecidas, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados) dois sinais acústicos ("BIP").

FUNCIONAMENTO

Cada vez que a chave de arranque é rodada na posição **STOP** o sistema Alfa Romeo CODE desactiva as funções da unidade electrónica de controlo do motor.

A cada arranque, ao rodar a chave na posição **MAR**, a unidade do sistema Alfa Romeo CODE envia à unidade de controlo do motor um código de reconhecimento para desactivar o bloqueio das funções. O envio do código de reconhecimento, criptado e variável entre mais de quatro mil milhões de possíveis combinações, realiza-se somente se, por sua vez a unidade do sistema reconheceu, através de uma antena que envolve o comutador de arranque, o código que lhe foi transmitido pela chave, em cujo interno se encontra um transmissor electrónico.

Se o código não foi reconhecido correctamente, se acende, no quadro de instrumentos a luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚘).

Neste caso, se aconselha de colocar a chave na posição **STOP** e depois de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, provar possivelmente também com a outra chave fornecida pela fábrica junto com o veículo. Se ainda não conseguir accionar o motor, recorrer, ao arranque de emergência descrito no capítulo "Em emergência" e em seguida dirija-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo.

AVISO Cada chave possui um código próprio, que deve ser memorizado pela unidade do sistema. Para a memorização de novas chaves, até um máximo de oito, dirigir-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo portando consigo todas as chaves de cujo se está em posse, o CODE card, um documento pessoal de identidade e os documentos identificativos de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante o procedimento de memorização são cancelados, isso com a finalidade de garantir que as chaves eventualmente perdidas ou roubadas não possam mais permitir o arranque do motor.

AVISO Acendimento da luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚘) em marcha com a chave de arranque em **MAR**:

1) Se a luz avisadora se acende significa que o sistema esta efectuando um auto-diagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão). Na primeira parada, será possível efectuar o test do sistema: desligar o motor rodando a chave de arranque em **STOP**; rodar novamente a chave em **MAR**: a luz avisadora se acenderá e deverá apagar-se em cerca de um segundo. Quando a luz avisadora continua a permanecer acesa, repetir o procedimento descrito em precedência deixando a chave em **STOP** por mais de 30 segundos. Se o inconveniente permanecer, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

2) Para as versões sem o display multifunção reconfigurável, a luz avisadora lampejante indica que o veículo não é protegido pelo dispositivo de bloqueio do motor. Esta condição para os veículos equipados de display multifunção reconfigurável é evidenciada pelo acendimento da luz avisadora junto com a visualização da mensagem: "SISTEMA CODE NÃO PROGRAMADO". Dirigir-se imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para mandar realizar a memorização de todas as chaves.

Se transcorridos cerca de 2 segundos com a chave de arranque na posição MAR, para as versões sem o display multifunção reconfigurável a luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚗) se reacende lampejando, ou para as versões com o display multifunção reconfigurável a luz avisadora se reacende junto com a visualização da mensagem "SISTEMA CODE NÃO PROGRAMADO", significa que não foi memorizado o código das chaves e, portanto, o veículo não é protegido pelo sistema Alfa Romeo CODE contra eventuais tentativas de roubo. Neste caso dirigir-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo para a memorização dos códigos das chaves.

SUBSTITUIÇÃO DA PILHA DA CHAVE

Se ao premer o botão (**B** ou **C-fig. 6**) do telecomando não se houver nenhuma acção, será necessário substituir a pilha do telecomando com uma nova de tipo equivalente que pode ser encontrado nos normais revendedores.

As pilhas desgastadas são nocivas para o ambiente. Devem ser colocadas em recipientes apropriados recomendados pelas normas em vigor. Evitar a exposição ao fogo e as temperaturas altas. Manter longe do alcance das crianças.

A0A0603b

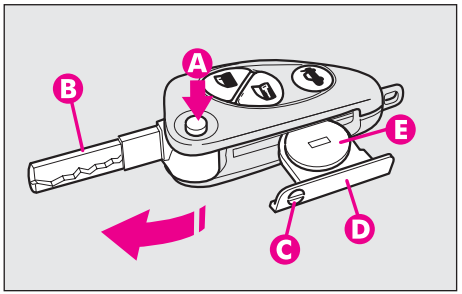


fig. 5

Para substituir a pilha:

— premer o botão (**A-fig. 5**) e colocar a inserção metálica (**B**) na posição de abertura;

— mediante o uso de uma chave de parafusos com ponta afinada, rodar o dispositivo de abertura (**C**) e extrair a gaveta porta-bateria (**D**);

— substituir a pilha (**E**) respeitando as polaridades indicadas;

— repor a gaveta porta-bateria na chave e bloqueá-la, rodando o dispositivo (**C**).

ALARME ELECTRÓNICO

DESCRIÇÃO

O sistema é composto de: transmissor, receptor, unidade com sirene e sensores volumétricos. O alarme electrónico é comandado pelo receptor incorporado no tablier porta-instrumentos e é activado e desactivado através do telecomando incorporado na chave que envia o código criptado e variável. O alarme electrónico vigia: a abertura ilícita de portas e capots (protecção perimetral), o accionamento da chave de arranque, o corte dos cabos da bateria, a presença de corpos em movimento no habitáculo (protecção volumétrica) o eventual levantamento/inclinação anómala do veículo (para versões/mercados onde previsto) e realiza o fechamento centralizado das portas. Além disso, permite de excluir a protecção volumétrica.

AVISO A função de bloqueio do motor é garantida pelo Alfa Romeo CODE que se activa automaticamente extraíndo a chave de arranque do comutador.

O telecomando é incorporado na chave e é equipado de botões (**B, C, D-fig. 6**) que activam a função comandado transmitindo o código ao receptor. Este código (rolling code) varia a cada transmissão.

PEDIDO DE CHAVES COM TELECOMANDO SUPLEMENTARES

O receptor pode reconhecer até a 5 chaves com telecomando incorporado. Se no curso de vida do veículo se rendesse necessário, por qualquer motivo, uma nova chave com telecomando, dirigir-se directamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, portando consigo o CODE card, um documento pessoal de identidade e os documentos identificativos de propriedade do veículo.

ACTIVAÇÃO DO ALARME

Com portas e capots fechados e comutador de arranque na posição **STOP** ou **PARK** (chave extraída), colocar a chave com telecomando na direcção do veículo, em seguida premer e soltar o botão (**C-fig. 6**).

Com excepção de alguns mercados o sistema emite um sinal sonoro ("BIP") e o bloqueio das portas é activado.

A activação do alarme é precedida de uma fase de auto-diagnóstico caracterizada por uma diversa frequência de lampejo do led de dissuação (**A-fig. 7**) colocado no tablier. Em caso de anomalia detectada, o sistema emite mais um "BIP" de sinalização.

A0A0601b

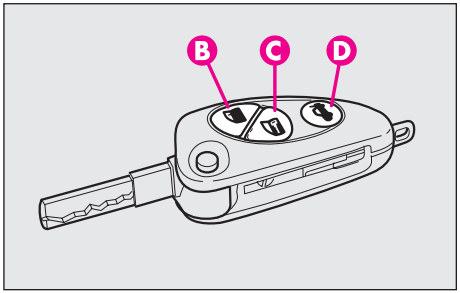


fig. 6

A0A0005b

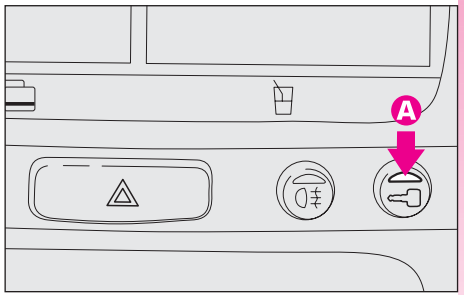


fig. 7

Vigilância

Após a activação, o acendimento lampejante do led de dissuação (**A-fig. 7**) colocado no tablier, indica o estado de vigilância do sistema. O led lampeja por todo o tempo em cujo o sistema permanece em vigilância.

AVISO O funcionamento do alarme electrónico é adequado na origem às normas das diferentes nações.

Funções de auto-diagnóstico e de controlo das portas e capots

Se, após a activação do alarme, for emitido um segundo sinal acústico, desactivar o sistema premendo o botão (**B-fig. 6**), verificar o correcto fechamento das portas, do capot do motor e da portinhola, portanto, reactivar o sistema premendo o botão (**C**). Em caso contrário, a porta e o capot não correctamente fechados resultarão excluídos do controlo do sistema de alarme.

Se com as portas, capot do motor e portinhola correctamente fechados o sinal de controlo devesse repetir-se, significa que a função de auto-diagnóstico do sistema detectou uma anomalia de funcionamento do sistema. Portanto, é necessário dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

DESACTIVAÇÃO DO ALARME

Para desactivar o alarme premer o botão (**B-fig. 6**) da chave com telecomando. São efectuadas pelo sistema as seguintes acções (com excepção para alguns mercados):

— duas breves ignições dos indicadores de direcção (piscas)

— duas breves emissões acústicas (“BIP”) da sirene

— destravamento das portas.

AVISO No caso em que após a desactivação do sistema o led de dissuação (**A-fig. 7**) situado no tablier permaneça aceso (máximo 2 minutos ou até ao posicionamento da chave de arranque em **MAR**) é necessário lembrar-se quanto indicado a seguir:

— se o led continuar a lampejar, mas com intervalos diferentes daquele normal de sinalização, significa que foram verificadas tentativas de arrombamento, observando o número de lampejos é possível identificar também o tipo de arrombamento:

1 lampejo: uma ou mais portas

2 lampejos: porta da bagageira

3 lampejos: capot do motor

4 lampejos: ultrasons

5 lampejos: levantamento/inclinação anómala do veículo (para versões/mercados onde previsto)

6 lampejos: violação dos cabos para o arranque do veículo

7 lampejos: violação dos cabos da bateria ou corte dos cabos da chave de emergência

8 lampejos: linha de conexão nos sensores e sirene

9 lampejos: pelo menos três causas de alarme.

QUANDO O ALARME DISPARA

Quando o sistema é activado, o alarme intervém nos seguintes casos:

— abertura de uma das portas, do capot do motor ou da porta da bagageira;

— desligamento da bateria ou seccionamento de cabos eléctricos;

— intrusão no habitáculo, por exemplo, ruptura dos vidros (protecção volumétrica);

— tentativa de arranque (chave na posição **MAR**);

— levantamento/inclinação anómala do veículo (para versões/mercados onde previsto).

A segunda dos mercados, a intervenção do alarme dà lugar ao accionamento da sirene e das luzes de direcção (por cerca de 26 segundos). As modalidades de intervenção e o número dos ciclos podem variar em função dos mercados.

É de qualquer modo previsto um número máximo de ciclos acústico/visuais.

Terminado o ciclo de alarme, o sistema retorna a sua normal função de controlo.

PROTECÇÃO VOLUMÉTRICA

Para garantir o correcto funcionamento da protecção se recomenda o fechamento completo dos vidros laterais e do eventual tecto de abrir.

A função pode ser excluída (se, por exemplo, se deixam animais a bordo) realizando em rápida sucessão as seguintes operações: partindo da condição de chave de arranque na posição **MAR**, colocar a chave na posição **STOP**, colocar imediatamente a chave na posição **MAR** e depois de novo na posição **STOP**, portanto, extrair a chave de arranque.

O led de dissuação (**A-fig. 7**) colocado no tablier se acende por cerca de 2 segundos como confirmação da realização de exclusão da função.

Para restabelecer a protecção volumétrica colocar e manter a chave de arranque na posição **MAR** por um tempo superior a 30 segundos.

Se, com a função protecção volumétrica desactivada, se deseja accionar um comando eléctrico comandado pela chave de arranque em **MAR** (por ex. levanta vidros eléctricos) rodar a chave na posição **MAR**, accionar o comando e colocar a chave em **STOP** num tempo máximo de 30 segundos. Deste modo não é estabelecida a protecção volumétrica.

EXCLUSÃO DO SISTEMA DE ALARME

Para excluir completamente o alarme electrónico (por exemplo, em caso de longa inactividade do veículo) fechar simplesmente o veículo rodando a chave na fechadura.

HOMOLOGAÇÃO MINISTERIAL

Em respeito da legislação vigente em cada País, em matéria de frequência rádio, evidenciamos que para os mercados nos quais é exigida a marcação do transmissor o número de homologação está indicado no componente.

Segundo as versões/mercados, a marcação do código pode ser indicada também no transmissor e/ou no receptor.

DISPOSITIVO DE ARRANQUE

COMUTADOR A CHAVE (fig. 8)

A chave pode ser posicionada numa das quatro posições seguintes:

— **STOP**: motor desligado, chave retirada, bloqueio do motor activado, trava da coluna de direcção inserida, serviços excluídos excepto os não "com chave" (por ex. luzes de emergência).

— **MAR**: posição de marcha. O bloqueio do motor é desactivado e todos os dispositivos eléctricos são alimentados.

A0A0016b

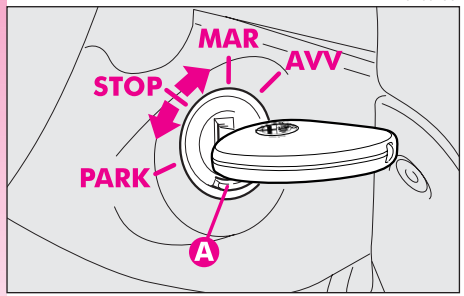


fig. 8

AVISO Não deixar a chave nesta posição quando o motor estiver parado.

— **AVV**: posição instável para o arranque do motor.

AVISO Em caso de ausência de arranque colocar a chave em **STOP** e repetir a manobra.

O comutador a chave possui um dispositivo de segurança que impede a passagem à posição **AVV** quando o motor está ligado.

— **PARK**: motor desligado, chave retirada, bloqueio do motor activado, trava da coluna de direcção inserida, luzes de mínimos automaticamente acesas.

AVISO Para rodar a chave na posição **PARK**, é necessario premer o botão (**A**) colocado no comutador.

Ao descer do veículo remover sempre a chave, para evitar que eventuais ocupantes accionem os comandos inadvertidamente. Nunca deixar as crianças sozinhas no veículo. Lembre-se de engatar o travão de mão e, se o veículo estiver em subida, a primeira marcha, enquanto se o veículo estiver em descida a marcha-atrás.

Em caso de violação do dispositivo de arranque (por ex. uma tentativa de roubo) mandar verificar o funcionamento nos Serviços Autorizados Alfa Romeo antes de retomar a marcha.

TRAVA DA COLUNA DE DIRECÇÃO

Activação:

— colocar a chave na posição **STOP** ou **PARK**, portanto, extrair a chave e rodar ligeiramente o volante para facilitar a activação do bloqueio.

Desactivação:

— rodar a chave na posição **MAR** movendo ligeiramente o volante nos dois sentidos.

Nunca extrair a chave quando o veículo estiver em movimento. O volante se bloquearia automaticamente na primeira virada. Isto vale também, mesmo no caso em que o veículo seja rebocado.

É taxativamente proibido qualquer tipo de intervenção após a compra, com conseguintes violações da direcção ou da coluna da direcção (por ex.: montagem de antiroubo), que pode causar, além da perda dos rendimentos do sistema e do cancelamento da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

PORTAS

Antes de abrir uma porta, certifique-se que a manobra possa ser realizada em condições de segurança.

ABERTURA/FECHAMENTO POR FORA

Portas dianteiras

— Para abrir a porta, girar a chave no sentido horário para a porta lado conductor e, sob pedido para versões/mercados onde previsto no sentido anti-horário para a porta lado passageiro, assim tirar a chave e puxar a alavanca (**A-fig. 9**).

— Para fechar a porta, rodar a chave na fechadura em sentido contrário ao de abertura.

ABERTURA/FECHAMENTO POR DENTRO

Portas dianteiras

— Para abrir a porta, segurar o puxador (**A-fig. 10**).

— Para fechar a porta, puxar o batente; portanto, para impedir a abertura por fora da porta, premer o botão (**A-fig. 11**) localizado no tablier, o led de dissuação (**B**) localizado no botão se ilumina com luz amarela como confirmação do bloqueio realizado.

A0A0017b

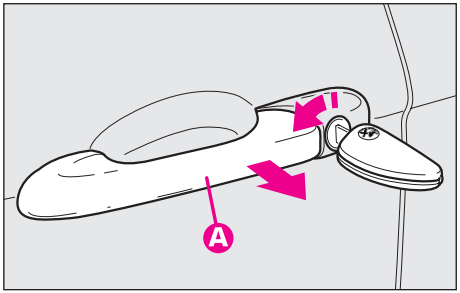


fig. 9

A0A0018b

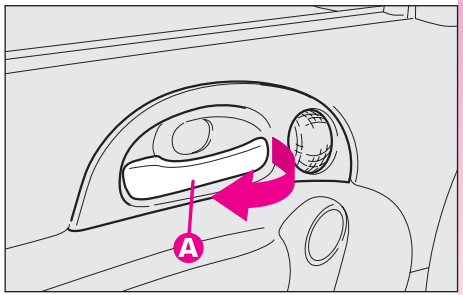


fig. 10

FECHAMENTO CENTRALIZADO

Permite de realizar o fechamento centralizado das fechaduras das portas.

Para a activação do fechamento centralizado, é indispensável que as portas sejam perfeitamente fechadas. Em caso contrário, o bloqueio simultâneo é recusado.

AVISO Com o fechamento centralizado activado, ao puxar a alavanca interna de abertura de uma das portas dianteiras se provoca a desactivação do fechamento de todas as portas.

Em caso de ausência de alimentação eléctrica (fusível queimado, bateria desligada, etc.) permanece de qualquer modo possível, o accionamento manual do fechamento.

A0A0019b

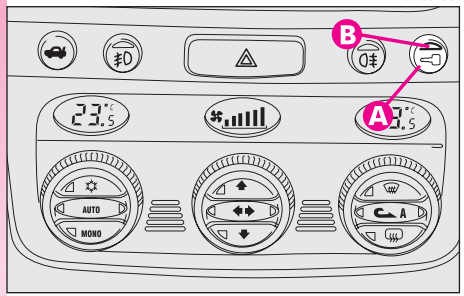


fig. 11

BANCOS DIANTEIROS

Qualquer regulação deve ser feita exclusivamente com veículo parado.

A0A0602b

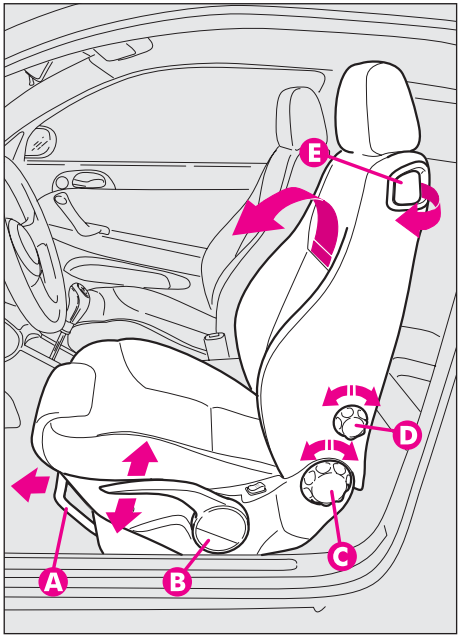


fig. 12

Os revestimentos têxteis do vosso veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de vestuários quais fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, enquanto os mesmos, ao agir de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a conseguinte danificação do forro.

REGULAÇÃO EM SENTIDO LONGITUDINAL (fig. 12)

Levantar a alavanca (**A**) e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de condução os braços devem resultar ligeiramente flexionados e as mãos devem apoiar na coroa do volante.

Liberada a alavanca de regulação, verificar sempre que o banco esteja bloqueado nas guias, provando a deslocá-lo para frente e para trás. Na ausência deste bloqueio poderia provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controlo do veículo.

REGULAÇÃO LOMBAR DO BANCO LADO DO CONDUTOR (fig. 12)

A regulação se efectua rodando o botão (**D**) até conseguir a posição mais confortável.

REGULAÇÃO DA ALTURA DO BANCO LADO DE CONDUÇÃO (fig. 12)

Para levantar o banco, puxar a alavanca (**B**) para cima, portanto, accionar a alavanca (para cima e para baixo) até atingir a altura desejada e soltar a alavanca. Para abaixar o banco, empurrar a alavanca (**B**) para baixo, portanto, accionar a alavanca (para cima e para baixo) até atingir a altura desejada.

AVISO A regulação é efectuada somente estando sentados no lugar de condução.

REBATIMENTO DO ENCOSTO (fig. 12)

Para ter accesso aos lugares traseiros puxar a pega (**E**), deste modo vira-se o encosto e o banco é livre de escorrer para frente.

Um mecanismo de recuperação com memória permite de indicar automaticamente o banco na posição anteirormente deixada.

Uma vez reposicionado o encosto em condição de viagem, certifique-se que o mesmo esteja correctamente bloqueado verificando visualmente o desaparecimento da "faixa vermelha" presente na parte superior da pega (**E**). Esta "faixa vermelha" de facto, indica a ausência de engate do encosto.

Além disso, verificar que o banco esteja bem travado nas guias, provando a deslocá-lo para frente e para-trás.

REGULAÇÃO DA INCLINAÇÃO DO ENCOSTO (fig. 12)

A regulação se efectua rodando o botão (**C**) até atingir a posição desejada.

BRAÇO CENTRAL (fig. 13)

O braço, presente em algumas versões, é regulável e pode ser levantado e abaixado na posição desejada.

Para efectuar a regulação é necessário levantar ligeiramente o braço, portanto, premer o dispositivo de desengate (**A**).

No interno do braço é presente um compartimento porta-objectos, para utilizá-lo é necessário levantar a tampa premendo o dispositivo (**B**).

A0A0023b

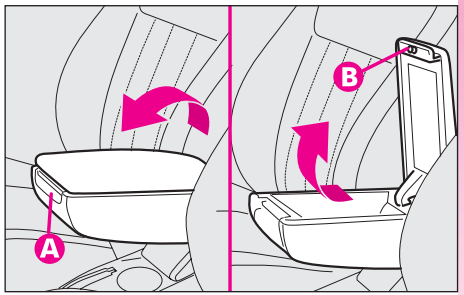


fig. 13

AQUECIMENTO DOS BANCOS (fig. 14)

O aquecimento dos bancos, presente em algumas versões, é activado e desactivado mediante o interruptor (**A**) colocado no lado externo do banco.

A activação é evidenciada pela iluminação do led (**B**) situado no interruptor.

REGULAÇÃO DO APOIO PARA A CABEÇA (fig. 15)

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoios para a cabeça são reguláveis na altura.

Para a regulação, premer o botão (**A**) e deslocar o apoio para a cabeça para cima ou para baixo até a sentir o relativo estalido de bloqueio.

AVISO A configuração da almofada do apoio para a cabeça pode variar em função das versões e dos mercados. A figura tem somente o objectivo de representar as modalidades de regulação do mesmo.

Lembrar que os apoios para a cabeça são regulados de modo que a nuca, e não o pescoço, apoie no mesmo. Somente nesta posição exercitam a sua acção de protecção no caso em que se venha a sofrer um choque traseiro.

BOLSOS TRASEIROS (fig. 16) (para versões/mercados onde previsto)

Os bancos dianteiros estão equipados de um bolso porta-objectos localizado na parte traseira do encosto.

A0A0024b

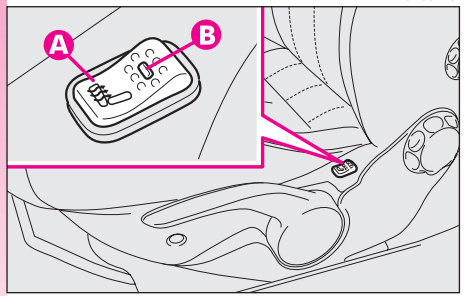


fig. 14

A0A0604b

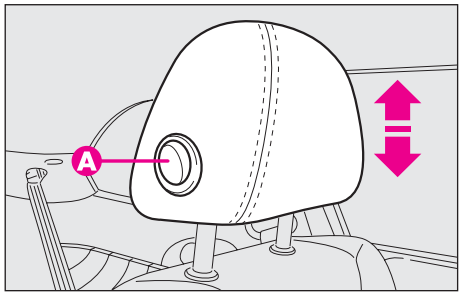


fig. 15

A0A0026b

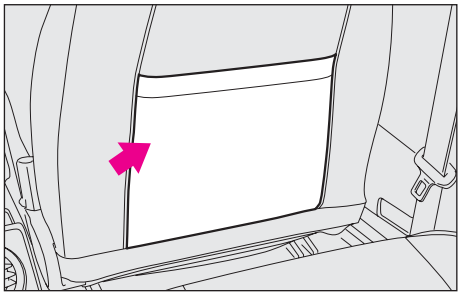


fig. 16

BANCOS TRASEIROS

Os revestimentos têxteis do vosso veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de vestuários quais fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, enquanto os mesmos, ao agir de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a conseguinte danificação do forro.

A0A0622b

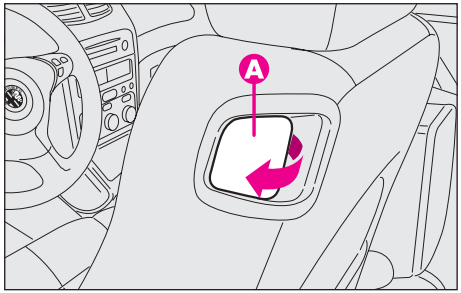


fig. 17

REBATIMENTO DO ENCOSTO DO BANCO DIANTEIRO

Para ter acesso aos lugares traseiros agir na pega (**A fig. 17**), deste modo vira-se o encosto e o banco é livre de escorrer para frente empurrando-o pelo encosto.

Colocando o encosto para-trás, o banco retorna na posição de partida (memória mecânica).

Verificar sempre que o banco esteja bem travado nas guias, provando a empurrá-lo para frente e para-trás.

AMPLIAÇÃO DA BAGAGEIRA

O banco traseiro desdobrado, permite de ampliar a bagageira totalmente ou parcialmente, agindo separadamente numa das duas partes, realizando assim diversas possibilidades de carga em função do número de passageiros traseiros.

Se na bagageira se entende posicionar uma carga particularmente pesada é bom, durante as viagens nocturnas, controlar e se for necessário regular a altura dos faixes luminosos dos faróis de médios (ver o parágrafo "Faróis").

Remoção do plano sob o vidro traseiro

Proceder como indicado a seguir:

— liberar as extremidades dos dois tirantes (**A-fig. 18**) de sustentação do plano sob o vidro traseiro (**B**) retirando os olhais (**C**) dos pinos (**D**);

— liberar os pinos (**A-fig. 19**) situados no externo do plano das relativas sedes (**B**) encontradas nos suportes laterais, portanto, remover o plano para fora.

A0A0605b

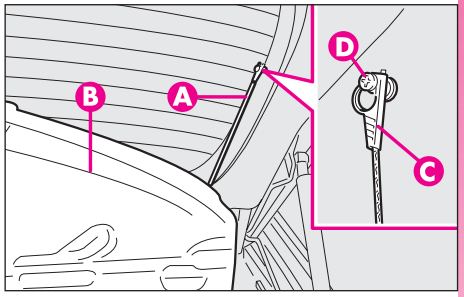


fig. 18

A0A0255b

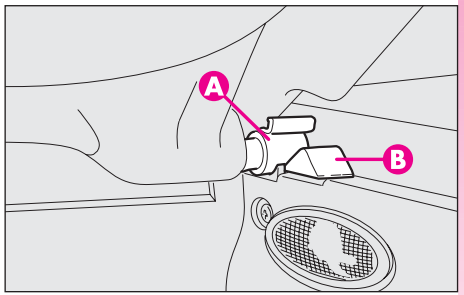


fig. 19

Ampliação total

Proceder como indicado a seguir:

— verifique que as fivelas dos cintos de segurança laterais estejam engatadas nos respectivos bolsos no encosto (**A-fig. 20**) e a lingueta (**B**) do cinto central abdominal esteja engatada no suporte (**C**).

— puxar as pegas colocadas no centro das almofadas, portanto, virá-las para frente;

— levantar o apoio para a cabeça até a altura máxima, premer ambos os botões (**A-fig. 21**) ao lado dos dois suportes, em seguida remover os apoios para a cabeça desenfiando-os para cima;

— deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os cintos estejam correctamente esticados e não torcidos;

— levantar as alavancas (**A-fig. 22**) de retenção dos encostos e virá-los para frente, de modo a obter um único plano de carga (**fig. 23**).

AVISO Para as versões/mercados onde previsto, as alavancas de retenção são substituídas por botões (um por lado). Para desbloquear os encostos e efectuar o relativo rebatimento, agir nos próprios botões.

A0A0608 b

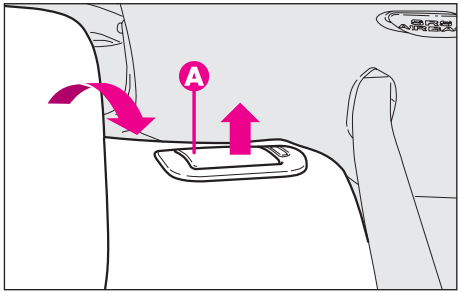


fig. 22

A0A0623b

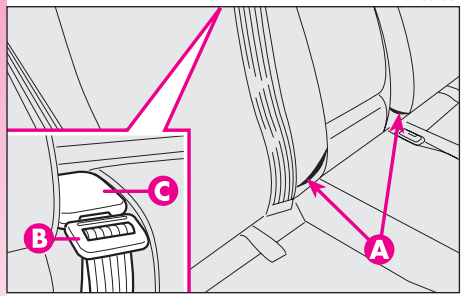


fig. 20

A0A0607b

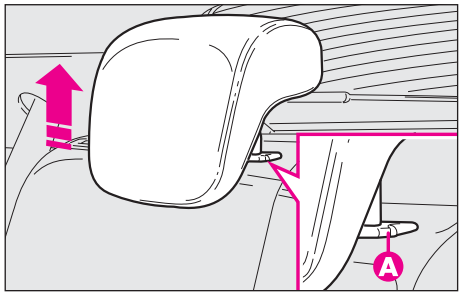


fig. 21

A0A0608 b

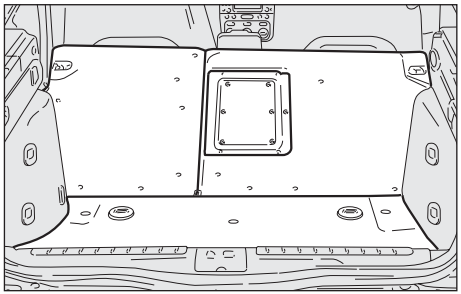


fig. 23

Ampliação parcial

Para a ampliação parcial, proceder como indicado a seguir:

— rebater a almofada desesejada puxando a pega colocada no centro da almofada, virar a almofada;

— deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando que o cinto esteja correctamente esticado sem torceduras;

— levantar a alavanca de retenção do encosto e virar este último para frente.

Para repor os bancos na posição de uso normal

Proceder como indicado a seguir:

— deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os mesmos estejam correctamente esticado e não torcidos;

— levantar os encostos empurrando-os para trás até a sentir o estalido de bloqueio de ambos os mecanismos de engate;

— colocar as almofadas na posição horizontal mantendo levantado o cinto de segurança do lugar central.

REGULAÇÃO DO APOIO PARA A CABEÇA (fig. 24)

O veículo pode ser equipado com dois apoios para a cabeça para os lugares laterais e, em função dos modelos, pode ser equipado também de um terceiro apoio para a cabeça para o lugar central.

Para o uso, é necessário levantar os apoios para acabeça da posição (**2**) "posição de não uso" até atingir a posição (**1**) "todo extraído". Para o seu reposicionamento "posição de não uso", premer o botão (**A-fig. 21**) e empurrar para baixo apoio para a cabeça.

Todos os apoios para a cabeça traseiros são extraíveis.

A0A0610b

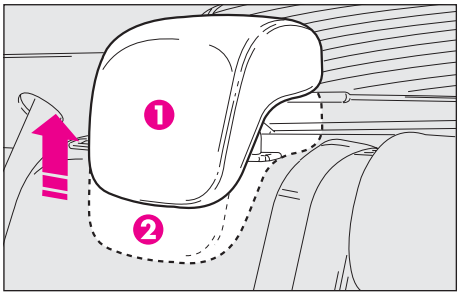


fig. 24

A especial conformação dos apoios para a cabeça interfire adequadamente com o correcto apoio do encosto do passageiro traseiro no encosto; esta conformação é útil com a finalidade de obrigar o passageiro a levantar o apoio para a cabeça para o seu uso correcto.

AVISO Durante o uso dos bancos traseiros, os apoios para a cabeça são sempre mantidos na posição "todo extraído".

Lembrar que os apoios para a cabeça são regulados de modo que a nuca, e não o pescoço, apoie no mesmo. Somente nesta posição exercitam a sua acção de protecção no caso em que se venha a sofrer um choque traseiro.

BRAÇO CENTRAL (fig. 25)

Para utilizar o braço (**A**), presente somente em algumas versões, é necessário abaixá-lo como ilustrado na figura.

REDE PORTA-OBJECTOS (onde prevista)

Presente somente em algumas versões, a rede porta-objectos (**fig. 26**) é útil para o correcto posicionamento da carga e/ou para o transporte de materiais leves.

VOLANTE

A posição do volante pode ser regulada pelo condutor seja em sentido axial que em sentido vertical.

Para realizar estas operações é necessário desbloquear a alavanca (**A-fig. 27**) puxando-a para o volante.

Após ter disposto o volante na posição mais idónea, bloqueá-la empurrando para frente, a fundo, a alavanca.

A regulação da posição do volante deve ser efectuada exclusivamente quando o veículo está parado.

A0A0611b

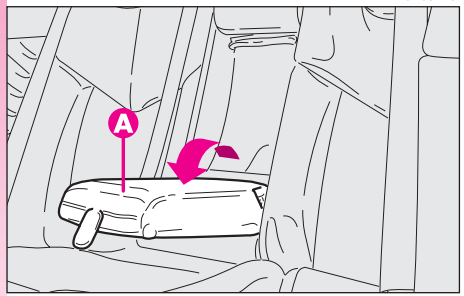


fig. 25

A0A0624b

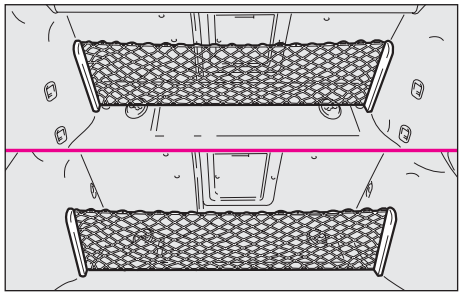


fig. 26

A0A0706b

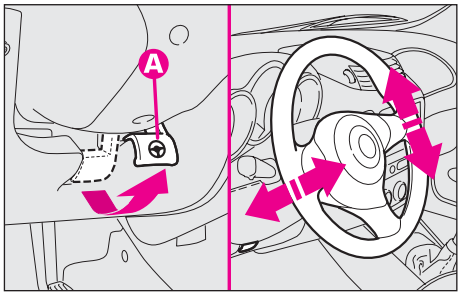


fig. 27

REGULAÇÃO DOS ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

O espelho, equipado de dispositivo de segurança que provoca o desengate em caso de impacto violento, pode assumir, accionando a alavanca (**A-fig. 28**), duas diversas posições: normal ou anti-máximos.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Regulação eléctrica (fig. 29)

— seleccionar mediante o desviador (**A**) o espelho desejado (direito ou esquerdo);

— agindo no botão (**B**), numa das quatro direcções, orientar o espelho anteriormente seleccionado;

— reposicionar o desviador (**A**) na posição intermédia de bloqueio.

AVISO A regulação é possível somente com a chave na posição **MAR**.

Dobramento (fig. 30)

— Em caso de necessidade (por exemplo, quando a dimensão do espelho cria dificuldade numa passagem estreita), é possível dobrar o espelho deslocando-o da posição (**A**) à posição (**B**).

Durante a marcha os espelhos devem sempre estar na posição (A).

O espelho retrovisor externo do lado de condução, sendo curvo, altera ligeiramente a percepção da distância.

A0A0039b

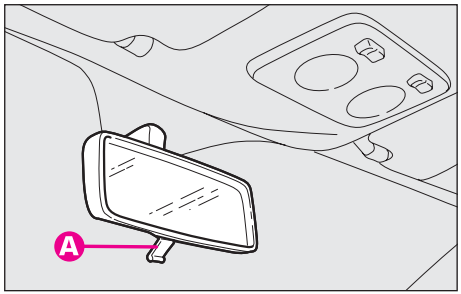


fig. 28

A0A0040b

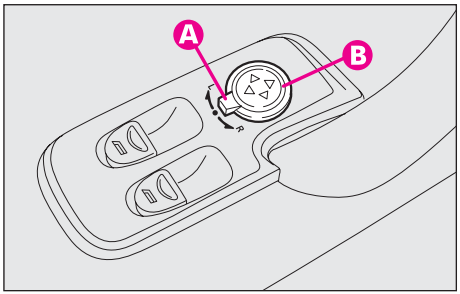


fig. 29

A0A0041b

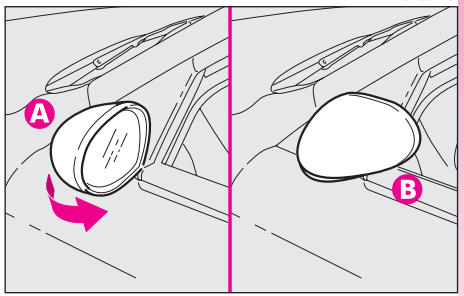


fig. 30

Descongelamento/ desembaciamento (fig. 31-32)

Os espelhos de regulação eléctrica são equipados de resistências de aquecimento que entram em função junto com o vidro traseiro térmico premendo o botão (**A**) e providenciam deste modo ao descongelamento e/ou desembaciamento dos espelhos.

AVISO A função é temporizada e é desactivada automaticamente após alguns minutos.

VIDROS ELÉCTRICOS

Os vidros eléctricos estão equipados de sistema de segurança anti-esmagamento. A unidade electrónica que controla o sistema é em grau de sentir a eventual presença de um obstáculo, nos últimos 20 cm de curso, durante a movimentação do vidro em fechamento; em concomitância deste evento o sistema interrompe o curso do vidro e o inverte imediatamente.

AVISO No caso em que fosse activada a função de anti-entalamento por 3 vezes no espaço de 1 minuto, o sistema entra automaticamente na modalidade "recovery" (auto-protecção). Para restabelecer a correcta lógica de funcionamento do sistema, agir no botão de comando segurando-o premido até chegar na descida completa do vidro. A lógica é restabelecida e se não são presentes anomalias, o levanta vidro retoma automaticamente o seu normal funcionamento; em caso contrário, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO Com chave de arranque na posição **STOP** ou extraída, os levanta-vidros permanecem activos pela duração de cerca 3 minutos e se desactivam imediatamente na abertura de uma das portas.

Lado de condução (fig. 33)

No mostrador do painel porta lado de condução são presentes os botões que comandam, com a chave de arranque na posição **MAR**, os seguintes vidros:

A - vidro dianteiro esquerdo

B - vidro dianteiro direito.

Premer o botão para abaixar o vidro. Puxar o botão para levantá-lo.

A0A0042b

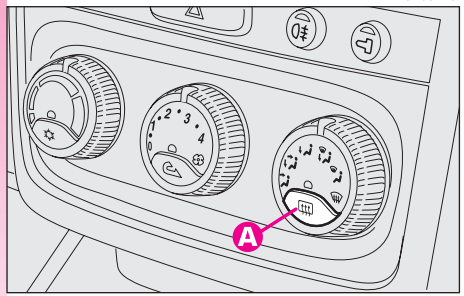


fig. 31

A0A0612b

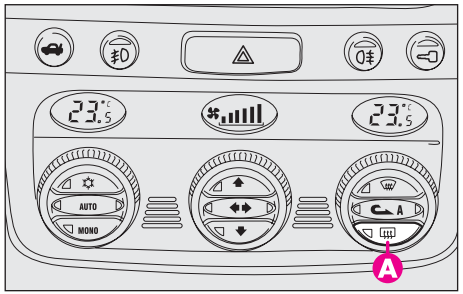


fig. 32

ADVERTÊNCIA O lvanta-vidro do lato de condução é equipado do dispositivo de "accionamento contínuo automático" seja para abaixar que para levantar o vidro. É suficiente uma pressão de breve duração na parte superior ou inferior do botão para engatar o curso que prossegue automaticamente: o vidro bloqueia-se na posição desejada com uma segunda pressão indiferentemente na parte superior ou inferior do botão.

Lado passageiro (fig. 34)

O botão (**A**) permite o comando do vidro do lado passageiro.

O funcionamento seja do botão que do vidro é análogo ao descrito para o lado de condução.

O uso impróprio dos vidros eléctricos pode ser perigoso. Antes e durante o accionamento, certifique-se sempre que os passageiros não sejam expostos ao risco de lesões provocadas seja directamente pelos vidros em movimento, seja por objectos pessoais arrastados ou impactados pelos mesmos.

Ao descer do veículo, remover sempre a chave de arranque para evitar que os vidros eléctricos, accionados inadvertidamente, constituam um perigo para quem permanece a bordo.

Não manter accionado o botão quando o vidro é completamente levantado ou abaixado.

AVISO Para as versões/mercados onde previsto, se o veículo está equipado com o sistema de segurança anti-esmagamento, depois do travamento das portas, mantendo premido o botão do telecomando pela duração de cerca 2 segundos, se engata o fechamento automático dos vidros. É necessário manter premido o botão do telecomando até quando os vidros não terminarem o próprio curso; ao soltar o botão antes do fim de curso, os vidros bloqueiam-se na posição em cujo se encontram naquele instante.

Em todas as versões, após o desbloqueio das portas, mantendo premido o relativo botão do telecomando pela duração de cerca 2 segundos se obtém a abertura dos vidros e se presente do tecto de abrir.

A0A0043b

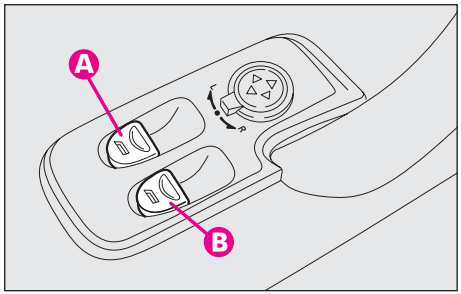


fig. 33

A0A0044b

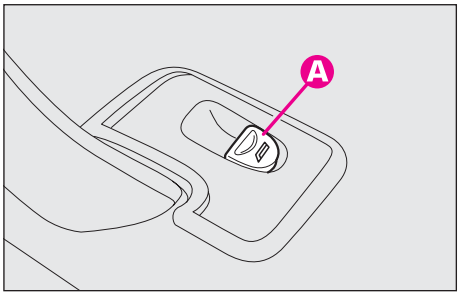


fig. 34

AVISO Após uma falta de alimentação nas unidades (substituição ou desligamento da bateria e substituição dos fusíveis de protecção das unidades dos vidros eléctricos), o automatismo dos próprios vidros deve ser restabelecido.

A operação de restabelecimento deve ser realizada com as **portas fechadas** procedendo como descrito a seguir:

1. abaixar completamente o vidro da porta lado condução **mantendo premido** o botão de accionamento por pelo menos 3 segundos depois do fim de curso (batida inferior);

2. elevar completamente o vidro da porta lado de condução **mantendo premido** o botão de accionamento por pelo menos 3 segundos depois do fim de curso (batida superior);

3. proceder no mesmo modo do ponto 1 e 2 também para a porta lado passageiro;

4. certifique-se da correcta inicialização verificando que a movimentação em automático dos vidros esteja em função.

CINTOS DE SEGURANÇA

CINTOS DE SEGURANÇA USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Vestir o cinto mantendo o busto erecto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos: segurar a lingueta de engate (**A-fig. 35**) e introduzí-la na sede da fivela (**B**), até a perceber o estalido de bloqueio. Se durante a extracção do cinto este devesse bloquear-se, deixá-lo enrolar-se por um breve troço e extraí-lo novamente evitando manobras bruscas.

A0A0045b

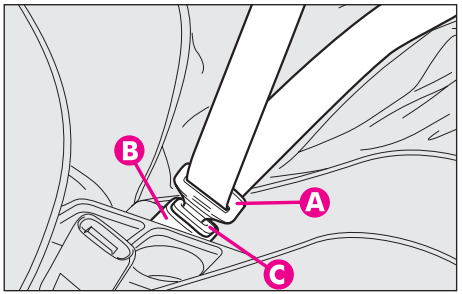


fig. 35

Para desapertar os cintos: premer o botão (**C-fig. 35**). Acompanhar o cinto durante o enrolamento, para evitar que se enrole. O cinto, por meio do enrolador, se adapta automaticamente ao corpo do passageiro que o usa permitindo-lhe liberdade de movimento.

Com veículo estacionado em forte pendência o enrolador pode bloquear-se, isto é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada sua extracção rápida ou em caso de travagens bruscas, impactos e curvas com alta velocidade.

Não premer o botão (C) durante a marcha.

REGULAÇÃO DA ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura dos passageiros: esta precaução pode reduzir de modo notável o risco de lesões em caso de impacto.

A regulação correcta se obtém quando o cinto passa cerca a metade entre a extremidade dos ombros e o pescoço.

É possível efectuar a regulação da altura em 4 diversas posições.

Para efectuar a regulação premer o botão (**A-fig. 36**) e levantar ou abaixar a pega (**B**).

A regulação da altura dos cintos de segurança deve ser efectuada com o veículo parado.

Após a regulação, verificar sempre que o cursor ao qual é fixado o anel esteja bloqueado numa das posições predispostas. Exercer, com o botão (A) livre, mais um pulso para baixo para permitir o estalido do dispositivo de ancoragem no caso que a soltura não fosse realizada em correspondência de uma das posições estabelecidas.

Cintos traseiros

Para apertar o cinto: puxar docemente o cinto do próprio enrolador, fazendo escorrer o cinto com cuidado, evitando eventuais torceduras, em seguida apertar a lingueta (**A-fig. 37**) na sede da fivela (**B**).

Para desapaertar o cinto: premer o botão (**E**).

A0A0685b

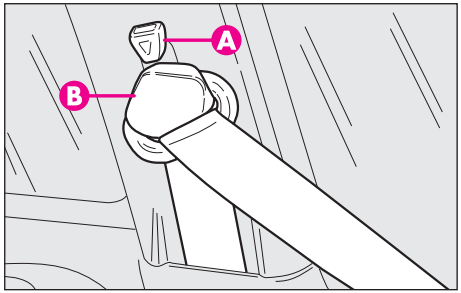


fig. 36

A0A0686b

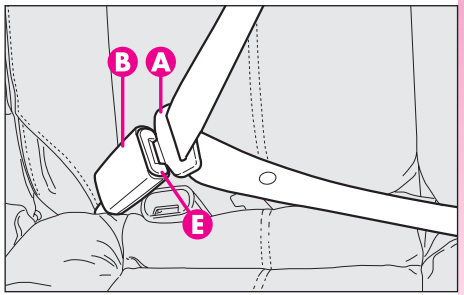


fig. 37

Os cintos para os lugares traseiros devem ser utilizados segundo o esquema ilustrado na (**fig. 38**). A (**fig. 39**) representa a operação não correcta de engate dos cintos. Para efectuar a operação de rebatimento do encosto, ver quanto descrito no parágrafo "Ampliação da bagageira".

AVISO Lembre-se que, em caso de impacto violento, os passageiros dos bancos traseiros que não utilizam os cintos, além de expor-se pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

PRÉ-TENSORES

Para tornar ainda mais eficaz a acção de protecção dos cintos de segurança dianteiros, o veículo é equipado de pré-tensores, que, em caso de impacto frontal violento, puxam de alguns centímetros o cinto garantindo a perfeita aderência dos mesmos ao corpo dos ocupantes, antes que inicie a acção de retenção.

A activação do pré-tensor é reconhecida pelo bloqueio do enrolador; o cinto não é mais recuperado nem mesmo se acompanhado com as mãos.

AVISO Para ter a máxima protecção da acção do pré-tensor, vestir o cinto mantendo-o bem aderente ao busto e a bacia.

Os pré-tensores se activam somente se os respectivos cintos são correctamente engatados nas fivelas.

Durante a intervenção do pré-tensor se pode verificar uma rápida emissão de fumaça; esta fumaça não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensor não necessita de nenhuma manutenção ném lubrificação. Qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a eficiência. Se por eventos naturais excepcionais (por ex. enchentes, marulhadas, etc.) o dispositivo foi interessado por água e lama, é taxativamente necessária a sua substituição.

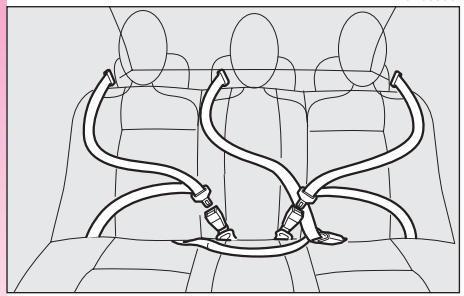


fig. 38

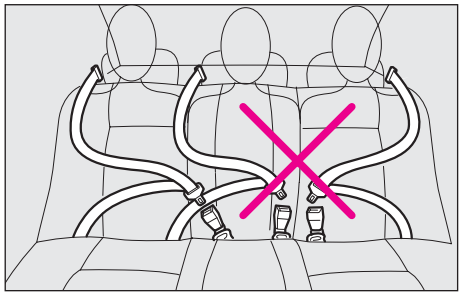


fig. 39

O pré-tensor pode ser utilizado somente uma vez. Depois que foi activado, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para substituí-lo. Para conhecer a validade do dispositivo consultar a placa situada na porta dianteira esquerda, zona da fechadura: ao aproximar-se deste prazo dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para realizar a substituição do dispositivo.

Intervenções que comportam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100° C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensor podem provocar danificações ou activações; não reentram nestas condições as vibrações induzidas por rugosidades da estrada ou pela acidental ultrapassagem de pequenos obstáculos, passeios, etc. Dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo sempre que seja necessário intervir.

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a protecção oferecida aos passageiros em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (se previsto), estão equipados, no seu interno, de um dispositivo que permite de dosar apropriadamente a força que actua no tórax e nos ombros durante a acção de retenção dos cintos em caso de impacto frontal.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O condutor deve respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais que concernem a obrigação e as modalidades de uso dos cintos.

Apertar sempre os cintos de segurança antes de sentar-se em viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o nascituro também o risco de lesões é claramente menor se estiverem a usar os cintos. Obviamente as mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob o ventre (como indicado na **fig. 40**).

A0A0675b

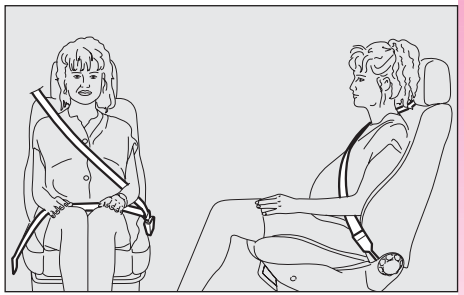


fig. 40

AVISO O cinto não deve estar enrolada. A parte superior deve passar sobre os ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve ser aderente a bacia (**fig. 41**) e não ao abdómen do passageiro. Não utilizar dispositivos (molas, grampos, etc.) que mantenham os cintos não aderentes ao corpo dos ocupantes.

Para ter a máxima protecção, manter o encosto na posição erecta, apoiar bem a costa e manter o cinto bem aderente ao busto e a bacia. Apertar sempre os cintos, seja dos lugares dianteiros, que daqueles traseiros! Viajar sem os cintos apertados aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de impacto.

AVDERTÊNCIA Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa: não transportar crianças nos joelhos dos ocupantes utilizando os cintos de segurança para a protecção de ambos (**fig. 42**). Em geral não apertar nenhum objecto à pessoa.

É expressamente proibido desmontar ou violar os componentes do cinto de segurança e do pré-tensor. Qualquer intervenção deve ser realizada por pessoal qualificado e autorizado. Dirigir-se sempre aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

A0A0673b

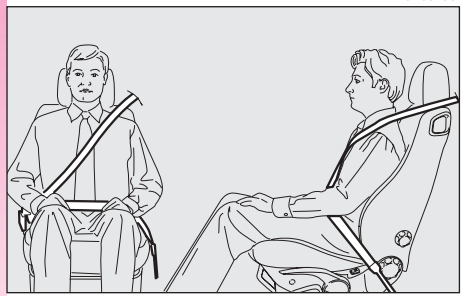


fig. 41

A0A0051b

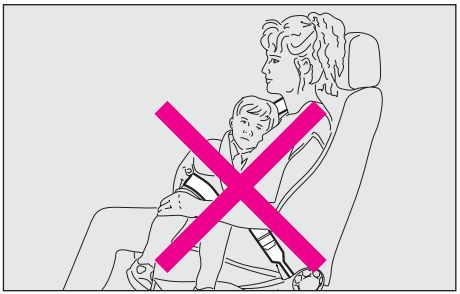


fig. 42

Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, em seguida de um acidente, deve ser substituído completamente junto com as ancoragens, aos parafusos de fixação das ancoragens e ao pré-tensor; de facto, mesmo quando não apresenta defeitos visíveis, o cinto poderia ter perdido as suas propriedades de resistência.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correcta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente as seguintes advertências:

— utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que deslizem livremente sem impedimentos;

— após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto que se estava utilizando, mesmo se em aparência não está danificado. Substituir sempre o cinto em caso de activação dos pré-tensores;

— para limpar os cintos, lavá-los a mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar na sombra. Não usar detergentes fortes, lixívias ou colorantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto;

— evitar que os enroladores sejam molhados: o seu correcto funcionamento é garantido somente se não sofrem infiltrações de água;

— substituir o cinto quando apresentam sinais de sensível desgaste ou cortes.

TRANSPORTAR CRIANÇAS COM SEGURANÇA

Para uma maior protecção em caso de impacto, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos por apropriados sistemas de retenção. Isto vale principalmente para as crianças.

Tal prescrição é obrigatória, segundo a directiva 2003/20/CE, em todos os países membros da União Européia.

Nas crianças, ao contrário dos adultos, a cabeça é proporcionalmente maior e pesada que o resto do corpo, enquanto que os músculos e estrutura óssea não estão completamente desenvolvidos. São pois necessários, para mantê-las firme em caso de impacto, sistemas diversos dos cintos dos adultos.

Os resultados da pesquisas sobre a melhor protecção das crianças estão sintetizados no Regulamento Europeu ECE- R44, que além de torná-los obrigatórios, subdivide os sistemas de retenção em cinco grupos:

Grupo 0	- até 10 kg de peso
Grupo 0+	- até 13 kg de peso
Grupo 1	9 - 18 kg de peso
Grupo 2	15 - 25 kg de peso
Grupo 3	22 - 36 kg de peso

Come se pode ver, existe uma parcial sobreposição entre os grupos, de facto, encontram-se em comércio dispositivos que abrangem mais de um grupo de peso. Todos os dispositivos de retenção devem haver os dados de homologação, junto com a marca de controlo, numa etiqueta firmemente colada na cadeirinha, e que não deve ser absolutamente removida.

Acima de 1,50 m de estatura, as crianças, do ponto de vista dos sistemas de retenção, são comparadas aos adultos e utilizam normalmente os cintos. Na Lineaccessori Alfa Romeo são disponíveis cadeirinhas de criança adequadas a cada grupo de peso. Aconselha-se esta escolha, por terem sido projectadas e experimentadas especificadamente para os veículos Alfa Romeo.

Na presença de air bag lado passageiro activo não dispor as cadeirinhas para crianças de berço viradas contra a marcha no banco dianteiro. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais para a criança transportada independentemente da gravidade da colisão. Aconselha-se de transportar, sempre, as crianças sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, pois esta resulta a posição mais protegida em caso de colisão.



GRAVE PERIGO
No caso em que seja necessário transportar uma criança no lugar dianteiro lado passageiro, com uma cadeirinha para crianças de berço virada no sentido contra marcha, o air bag lado passageiro deve ser desactivado mediante o interruptor a chave e verificando directamente a desactivação através da luz avisadora situada no quadro de instrumentos (ver o parágrafo "Air bag frontal lado passageiro"). Além disso, o banco do passageiro deverá estar regulado na posição mais para trás possível, com a finalidade de evitar eventuais contactos da cadeirinha para crianças com o tablier.

GRUPO 0 e 0+ (fig. 43)

As crianças até 13 kg devem ser transportadas viradas para-trás numa cadeirinha com berço, que, segurando a cabeça, não força o pescoço em caso de travagens bruscas.

O berço é segurado pelos cintos de segurança do veículo, como indicado na figura e deve segurar por sua vez a criança com os seus cintos incorporados.

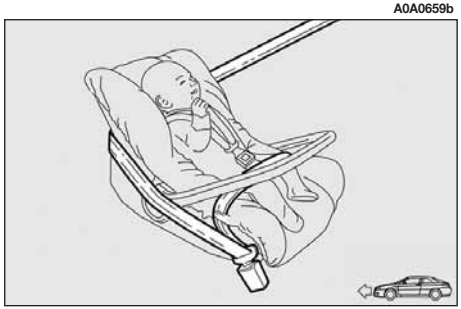


fig. 43

GRUPO 1 (fig. 44)

A partir dos 9 até aos 18 kg de peso as crianças podem ser transportadas viradas para frente, com cadeirinhas equipadas de almofada dianteira, através da qual o cinto de segurança do veículo segura juntos a criança e a cadeirinha.

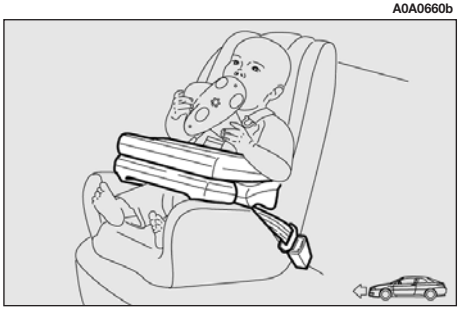


fig. 44

As figuras são somente indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha segundo as instruções obrigatoriamente anexadas à mesma.

Existem cadeirinhas apropriadas a cobrir os grupos de peso 0 e 1 com um engate traseiro aos cintos do veículo e cintos próprios para segurar a criança. A causa da sua massa podem ser perigosas se forem montadas impropriamente (por exemplo, se apertadas aos cintos do veículo com a interposição de uma almofada). Respeitar escrupulosamente as instruções de montagem anexadas.

GRUPO 2 (fig. 45)

As crianças de 15 aos 25 kg de peso podem ser seguradas directamente pelos cintos do veículo.

As cadeirinhas têm mais somente a função de posicionar correctamente a criança em relação aos cintos, de modo que o troço diagnoal esteja aderente ao tórax e nunca ao pescoço e que o troço horizontal esteja aderente a bacia e não ao abdómen da criança.

A0A0661b

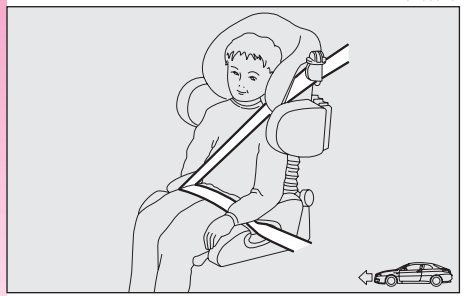


fig. 45

GRUPO 3 (fig. 46)

Para crianças de 22 aos 36 kg de peso a espessura do tórax da criança já permite que esta viaje sem o encosto distanciador.

A figura traz um exemplo de correcto posicionamento da criança no banco traseiro.

Acima de 1,50 m de estatura as crianças podem colocar os cintos como os adultos.

A0A0662b

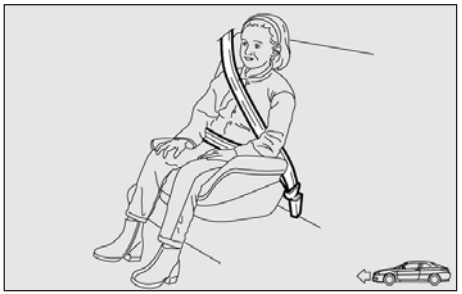


fig. 46

As figuras são somente indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha segundo as instruções obrigatoriamente anexadas à mesma.

IDONEIDADE DOS BANCOS DOS PASSAGEIROS PARA O USO DAS CADEIRINHAS

O veiculo é conforme a nova Directriz Europeia 2000/3/CE que regulamenta a montagem das cedeirinhas de crianças nos vários lugares do veículo de acordo com a tabela ilustrada a seguir:

Grupo	Faixas de peso	Passageiro dianteiro	Passageiros traseiros	Passageiro central
Grupo 0, 0+	até 13 kg	U	U	U
Grupo 1	9-18 kg	U	U	U
Grupo 2	15-25 kg	U	U	U
Grupo 3	22-36 kg	U	U	U

Legenda:

U = idóneo para os sistemas de retenção da categoria "Universal" segundo o Regulamento Europeu ECE-R44 para os "Grupos" indicados.

A seguir estão indicadas as principais normas de segurança que devem ser respeitadas para o transporte de crianças:

— Instalar as cadeirinhas de crianças no banco traseiro, enquanto esta é a posição mais protegida em caso de impacto.

— Em caso de desactivação do air bag frontal do lado passageiro controlar **sempre**, através do acendimento permanente da apropriada luz avisadora no quadro de instrumentos, se ocorreu a desactivação.

— Respeitar escrupulosamente as instruções fornecidas com a cadeirinha, que o fornecedor deve obrigatoriamente anexar. Guardá-las no veículo junto com os documentos e com este livrete. Não utilizar cadeirinhas usadas sem as instruções de uso.

— Verificar sempre com uma tracção no cinto, se ocorreu o engate dos cintos.

— Cada sistema de retenção tem rigorosamente um lugar; nunca transportar duas crianças ao mesmo tempo.

— Verificar sempre que os cintos não apoiem no pescoço da criança.

— Durante a viagem não permitir a criança de colocar-se em posições anómalas ou de soltar os cintos.

— Nunca transportar crianças no colo, nem bebés. Ninguém, por muito forte que seja, é em grau de segurá-las em caso de impacto.

— Em caso de acidente substituir a cadeirinha com uma nova.

Na presença de air bag lado passageiro activo não dispor as cadeirinhas para crianças de berço viradas contra a marcha no banco dianteiro. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais à criança transportada independentemente da gravidade da colisão. Aconselha-se de transportar, sempre, as crianças sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, pois esta resulta a posição mais protegida em caso de colisão.

PREDISPOSIÇÃO PARA A MONTAGEM DA CADEIRINHA "TIPO ISOFIX"

O veículo, é equipado de banco traseiro, predisposto para a montagem das cadeirinhas tipo Isofix, um novo sistema unificado europeu para o transporte de crianças. Tipo Isofix é uma possibilidade adicional, que não pré-exclui o uso de cadeirinhas tradicionais. A cedeirinha tipo Isofix abrange três grupos de peso: 0, 0+ e 1.

A causa do diferente sistema de engate, a cadeirinha deve ser vinculada mediante os apropriados grampos metálicos (**A-fig. 47**) posicionados entre o encosto e a almofada traseira.

A0A0671b

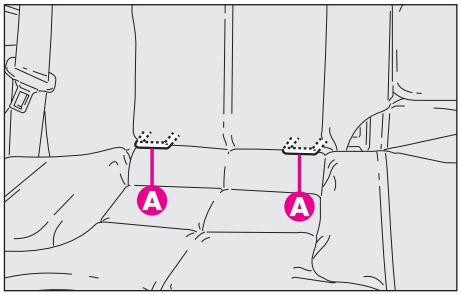


fig. 47

É possível efectuar uma montagem mista das cadeirinhas, ou seja, montar uma cadeirinha tradicional à esquerda, e uma tipo Isofix à direita.

A causa da diferente dimensão, é possível montar no banco traseiro somente duas cadeirinhas tradicionais, ou duas cadeirinhas tipo Isofix. No banco dianteiro passageiro é possível montar somente cadeirinhas tradicionais.

Lembramos que é obrigatório utilizar cadeirinhas tipo Isofix projectadas e experimentadas para o veículo.

Montar a cadeirinha somente com o veículo parado. A cadeirinha é correctamente ancorada aos grampos de predisposição quando se percebem os estalidos que certificam que o engate se realizou. Referir-se sempre às instruções de montagem, desmontagem e posicionamento, que o Fabricante da cadeirinha deve fornecer com a mesma.

MONTAGEM DA CADEIRINHA TIPO ISOFIX

Grupos 0 e 0+

Para as crianças que pertencem a este grupo de peso (para crianças até 13 kg de peso) a cadeirinha é virada para-trás e a criança é segurada pelos cintos (**D-fig. 48**) da cadeirinha.

Quando a criança cresce e passa para o grupo de peso 1, a cadeirinha deve ser montada na direcção de marcha.

Para a correcta montagem da cadeirinha, proceder como indicado a seguir:

— certifique-se que a alavanca de desengate (**B**) esteja na posição de repouso (reentrada);

— identificar os grampos de predisposição (**A**) e posicionar sucessivamente a cadeirinha com os dispositivos de engate (**C**) alinhadas aos grampos;

— empurrar a cadeirinha até a sentir os estalidos que certificam que o engate se realizou;

— verificar o bloqueio tentando de remover com força a cadeirinha: os mecanismos de segurança incorporados, de facto, inibem o incorrecto engate com somente um dos engates bloqueados.

A0A0663b

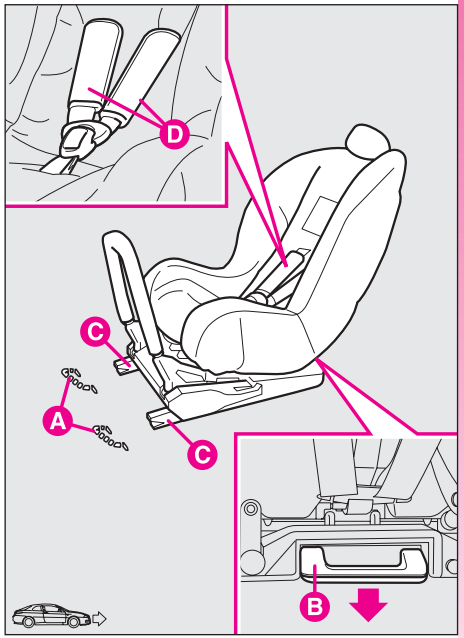


fig. 48

Grupo 1

Para a correcta montagem da cadeirinha, proceder como indicado a seguir:

— certifique-se que a alavanca de engate (**B-fig. 49**) esteja na posição de repouso (reentrada);

— identificar os grampos de predisposição (**A**) e sucessivamente posicionar a cadeirinha com os dispositivos de engate (**C**) alinhados aos grampos;

— empurrar a cadeirinha até a sentir os estalidos que certificam que o engate se realizou;

— verificar o bloqueio tentando de remover com força a cadeirinha: os mecanismos de segurança incorporados, de facto, inibem o incorrecto engate com somente um dos engates bloqueados.

Neste caso a criança é segurada também pelos cintos do veículo e pela correia superior: fazer referência ao livrete da cadeirinha para a correcta passagem dos cintos do veículo na mesma.

A0A0664b

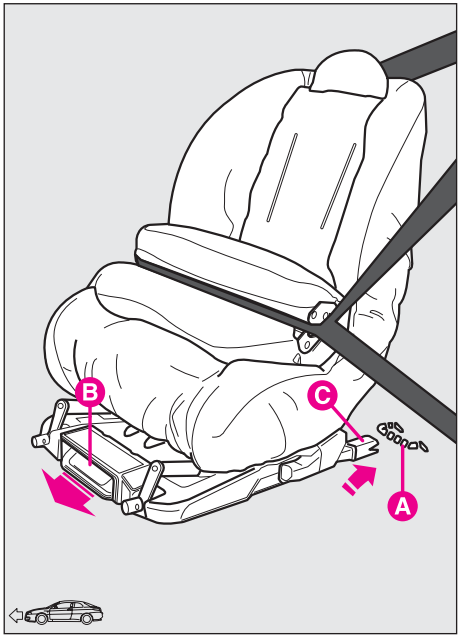


fig. 49

AIR BAG

O veículo é equipado de air bag frontais para o condutor e o passageiro e air bag laterais dianteiros (side bag - window bag).

AIR BAG FRONTAIS

Os air bag frontais (condutor e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nos impactos frontais de gravidade médio-alta, mediante a interposição da almofada entre o ocupantes e o volante ou o tablier porta-instrumentos.

A ausência de activação dos air bag nos outros tipos de impacto (lateral, traseiro, rebatimento, etc...) não é, portanto, índice de funcionamento irregular do sistema.

Em caso de impacto frontal, uma unidade electrónica activa, quando necessário, o enchimento da almofada.

A almofada se enche instantaneamente, colocando-se de protecção entre o corpo dos ocupantes dianteiros e as estruturas que poderiam causar lesões; imediatamente após, a almofada se esvazia.

Os air bag frontais (condutor e passageiro) não são substitutivo, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que se recomenda sempre de usar, como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos países não europeus.

Em caso de impacto, uma pessoa que não estiver a usar os cintos de segurança avança e pode entrar em contacto com a almofada ainda em fase de abertura. Nesta situação a protecção oferecida pela almofada resulta reduzida.

Os air bag frontais podem não activar-se nos seguintes casos:

— impactos frontais contra objectos muito deformáveis, que não interessam a superfície frontal do veículo (por exemplo, impacto do pára-lamas contra o pára-peito);

— entrada do veículo sob outros veículos ou barreiras de protecção (por exemplo, sob caminhões ou pára-peito);

enquanto poderiam não oferecer nenhuma protecção adicional em relação aos cintos de segurança e de consequência a sua activação resultaria inapropriada. A ausência de activação nestes casos não é índice de funcionamento irregular do sistema.

Não aplicar adesivos ou outros objectos no volante, no cover do air bag lado passageiro. Não pôr objectos sobre o tablier lado passageiro (por ex.: telemóveis), porque poderiam interferir com a correcta abertura do air bag passageiro e também, causar graves lesões aos ocupantes do veículo.

Os air bag frontais lado condutor e lado passageiro são estudados e calibrados para a melhor protecção de ocupantes dos lugares dianteiros que usam os cintos de segurança.

O seu volume no momento do máximo enchimento é tal de encher a maior parte do espaço entre o volante e o condutor e entre o tablier e o passageiro.

Em caso de impactos frontais de baixa gravidade (para os quais é suficiente a acção de retenção exercida pelos cintos de segurança), os air bag não se activam. É, portanto, sempre necessário o uso dos cintos de segurança, que em caso de impacto frontal certificam de qualquer modo o correcto posicionamento do ocupante.

AIR BAG FRONTAL LADO DO CONDUTOR

É constituído de um almofada de enchimento instantâneo contida num apropriado compartimento localizado no centro do volante (**fig. 50**).

A0A0613b

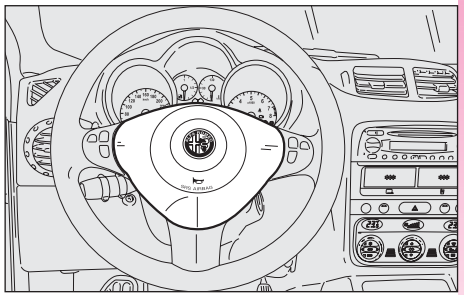


fig. 50

AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO

É constituído de uma almofada de enchimento instantâneo contida num apropriado compartimento localizado no tablier porta-instrumentos e com almofada de maior volume com relação aquela do lado do condutor (**fig. 51**).

Na presença de air bag lado passageiro activo não dispor as cadeirinhas para crianças de berço viradas contra a marcha no banco dianteiro. A activação do air bag em caso de colisão pode produzir lesões mortais para a criança transportada independentemente da gravidade da colisão. Aconselha-se de transportar, sempre, as crianças sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, pois esta resulta a posição mais protegida em caso de colisão.

A0A0392b

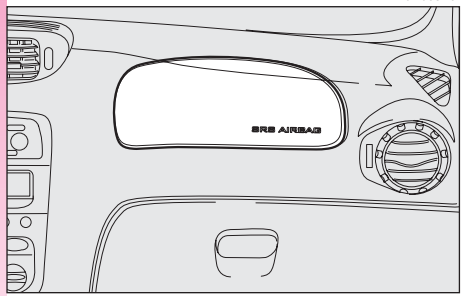


fig. 51

GRAVE PERIGO
No caso em que seja necessário transportar uma criança no lugar dianteiro lado passageiro, com uma cadeirinha para crianças de berço virada no sentido contra marcha, o air bag lado passageiro deve ser desactivado mediante o interruptor a chave e verificando directamente a desactivação através da luz avisadora situada no quadro de instrumentos (ver o parágrafo "Air bag frontal lado passageiro"). Além disso, o banco do passageiro deverá estar regulado na posição mais para trás possível, com a finalidade de evitar eventuais contactos da cadeirinha para crianças com o tablier.

DESACTIVAÇÃO MANUAL DO AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO (fig. 52) (a pedido para as versoes / mercados onde previsto)

No caso que fosse absolutamente necessário transportar uma criança no banco dianteiro, é possível desactivar o air bag frontal lado passageiro.

A desactivação/reactivação do air bag realiza-se accionando, com o dispositivo de arranque na posição **STOP**, mediante a chave de arranque, o apropriado interruptor de chave localizado no compartimento porta-objectos.

A0A0392b

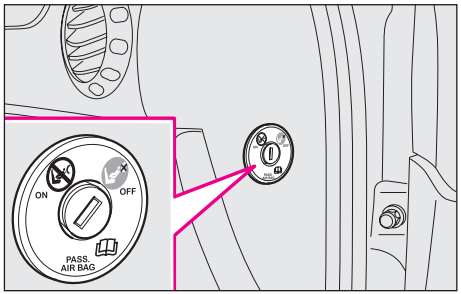


fig. 52

A chave é introduzível e extraível em ambas duas as posições.

AVISO Agir no interruptor somente com o motor desligado e com a chave de arranque extraída.

O interruptor a chave tem duas posições:

— air bag frontal passageiro activado (posição **ON** ⊗): luz avisadora no quadro de instrumentos apagada; é absolutamente proibido transportar crianças no banco dianteiro.

— air bag frontal passageiro desactivado (posição **OFF**): luz avisadora no quadro de instrumentos acesa; é possível transportar crianças protegidas de apropriados sistemas de retenção no banco dianteiro.

A luz avisadora no quadro de instrumentos permanece acesa com luz fixa até a reactivação do air bag passageiro.

A desactivação do air bag frontal passageiro não inibe o funcionamento do air bag lateral.

AIR BAG LATERAIS
(SIDE BAG - WINDOW BAG)

SIDE BAG (fig. 53)

É constituído de uma almofada, de enchimento instantâneo, alojada no encosto do banco dianteiro e tem o objectivo de proteger o tórax dos ocupantes em caso de impacto lateral de gravidade médio-alta.

WINDOW BAG (fig. 54)

São constituídos de duas almofadas a "cortina" alojadas dentro dos revestimentos laterais do tecto e cobertas por apropriados acabamentos que têm o objectivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de impacto lateral, graças à ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.

AVISO A melhor protecção por parte do sistema em caso de impacto lateral se tem mantendo uma correcta posição no banco, permitindo deste modo um correcto desdobramento do windowbag.

A0A0614b

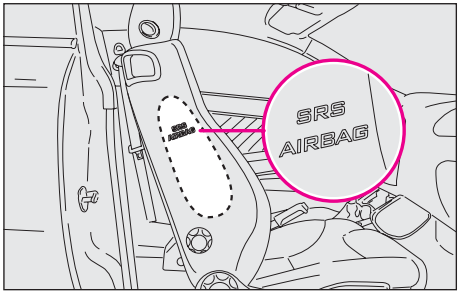


fig. 53

A0A0615b

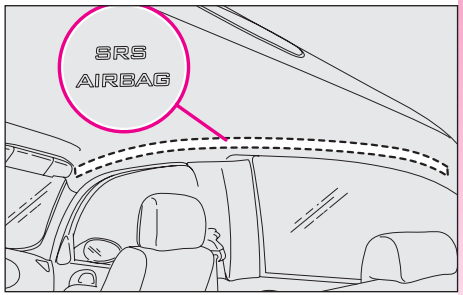


fig. 54

AVISO A activação dos air bag frontais e/ou laterais é possível no caso em que o veículo seja submetido a fortes impactos que interessam a zona da parte inferior da carroçaria, como por exemplo, impactos violentos contra grades, passeios ou ressaltos fixos do chão, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

AVISO A entrada em função dos air bag libera uma pequena quantidade de pós. Estes pós não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso, a superfície da almofada desdobrada e o interno do veículo podem ser cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

O sistema de air bag há uma validade de 14 anos por quanto concerne a carga pirotécnica e de 10 anni por quanto concerne o contacto espiralado (vide a placa situada na porta dianteira esquerda zona fechadura). Ao aproximar-se destes prazos, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a substituição.

AVISO No caso de um acidente em cujo se tenha activado qualquer um dos dispositivos de segurança, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para substituir aqueles activados e para verificar a integridade do sistema.

Todas as intervenções de controlo, reparação e substituição concernentes ao air bag devem ser efectuadas nos Serviços Autorizados Alfa Romeo

Em caso de sucatagem do veículo é necessário dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para mandar desactivar o sistema, além disso, em caso de mudança de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário entre em conhecimento das modalidades de uso e das advertências acima indicadas e entre em posse do "Livrete de Uso e Manutenção".

AVISO A activação de pré-tensores, air bag frontais, air bag laterais, é decidda de modo diferenciado, em base ao tipo de impacto. A ausência de activação de um ou mais destes não é portanto índice de funcionamento irregular do sistema.



Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do windowbag para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.



Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

AVISOS GERAIS

Se, a luz avisadora não acende ao rodar a chave na posição MAR, ou então, permanece acesa durante a marcha é possível que seja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os air bag ou os pré-tensores podem não activarse em caso de acidente ou, num maior limitado número de casos, activarse erroneamente. Antes de prosseguir dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, para o imediato controlo do sistema.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos ou forros, que não sejam predispostos para o uso com o Side-bag.

Não viajar com objectos em nas pernas, na frente do tórax e não carregar entre os lábios cachimbo, lápiz, etc. Em caso de impacto com intervenção do air bag poderiam causar a si próprio graves danos.

Conduzir mantendo sempre as mãos na coroa do volante de modo que, em caso de intervenção do air bag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo dobrado para frente mas manter o encosto na posição erecta apoiando bem as costas.

Se o veículo foi objecto de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu actos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema air bag nos Serviços Autorizados alfa Romeo.

Com a chave de arranque inserida e na posição MAR, seja também com o motor desligado, os air bag podem activar-se também com veículo parado, no caso que este venha impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, com o veículo parado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. De outro lado se lembra que no caso em que a chave esteja inserida na posição STOP nenhum dispositivo de segurança (air bag ou pré-tensores) se activa em consequência de um impacto; a ausência de activação destes dispositivos nestes casos, portanto, não pode ser considerada como índice de funcionamento irregular do sistema.

Ao rodar a chave de arranque na posição MAR a luz avisadora (com interruptor de desactivação air bag frontal lado passageiro na posição ON) se acende e lampeja por alguns segundos, para lembrar que o air bag passageiro se activará em caso de impacto, em seguida se deve apagar.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

A intervenção do air bag frontal é prevista para impactos de entidade superior aquela dos pré-tensores. Para impactos inclusive no intervalo entre os dois limites de activação é, portanto, normal que entrem em função somente os pré-tensores.

Não enganchar objectos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nas pegas de sustentação.

O air bag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia. Além disso, como os air bag frontais não intervêm em caso de impactos frontais de baixa velocidade, impactos laterais, batidas ou rebatimentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que, portanto, devem sempre ser apertados.

ALAVANCAS NO VOLANTE

O funcionamento dos utilizadores comandados pelas alavancas é possível somente quando a chave de arranque está na posição **MAR**.

ALAVANCA ESQUERDA

A alavanca esquerda comanda o funcionamento das luzes externas com excepção dos faróis de nevoeiro e dos faróis traseiro de nevoeiro.

Ao acender as luzes externas, se iluminam o quadro de instrumentos e os vários comandos colocados no tablier.

Somente quando a chave de arranque está na posição **PARK**, independentemente da posição do selector, permanecem acesas as luzes de posição e matrícula.

A posição (**1** ou **2**-**fig. 60**) da alavanca determina o acendimento somente das luzes de mínimos (dianteiras e traseiras), respectivamente direitas ou esquerdas.

Luzes apagadas (**fig. 55**)

Quando o índice do selector está em correspondência do símbolo **O** as luzes externas são apagadas.

Luzes de mínimos (fig. 56)

Se acendem rodando o selector de posição **O** à posição ☼.

Ao mesmo tempo no quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora ≡D◊≡.

Faróis de médios (fig. 57)

Se acendem rodando o selector de posição ☼ à posição ≡D.

A0A0063b

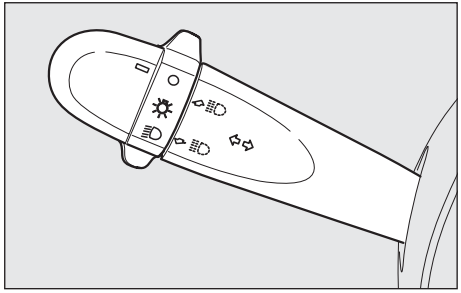


fig. 55

A0A0064b

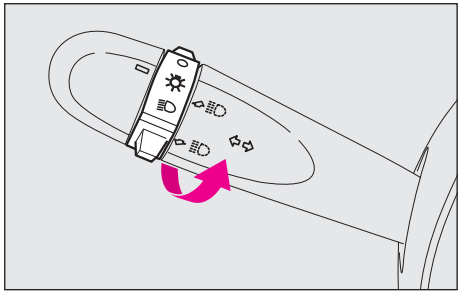


fig. 56

Faróis de máximos (fig. 58)

As luzes dos faróis de máximos se activam, com o selector na posição ≡D, empurrando a alavanca para o tablier (posição estável); no quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora ≡D.

Para reactivar os faróis de médios puxar a alavanca para o volante.

A0A0065b

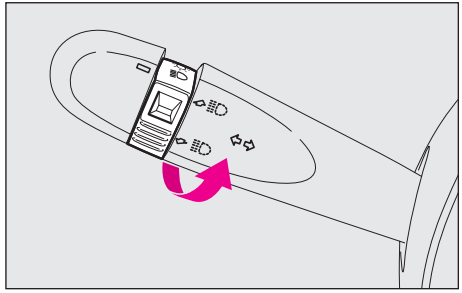


fig. 57

A0A0066b

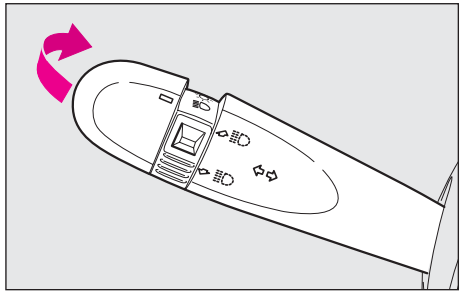


fig. 58

Quando os faróis de médios e os faróis de nevoeiro estão acesos, a unidade de controlo das luzes externas (integrada no Body Computer) pode agir segundo uma das seguintes lógicas:

— activando as luzes faróis de máximos se apagam aquelas dos faróis de médios enquanto as luzes dos faróis de nevoeiro permanecem acesas, com o estabelecimento da condição inicial na reactivação dos faróis de médios;

ou

— ao activar os faróis de máximos se apagam os faróis de nevoeiro, que se reacenderam automaticamente ao apagamento dos faróis de máximos.

Portanto, em caso de substituição do Body Computer, a lógica de gestão das luzes poderá ser diversa da precedente.

A0A0067b

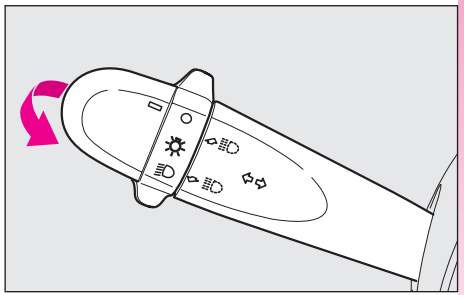


fig. 59

lampejo (fig. 59)

Se obtém puxando a alavanca para o volante (posição instável) independentemente da posição do selector. Ao mesmo tempo no quadro de instrumentos se ilumina a luz avisadora ≣D.

AVISO O lampejo realiza-se com os faróis de máximos. Para evitar sanções referir-se às vigentes normas do código da estrada.

Luzes de direcção (piscas) (fig. 60)

Independentemente da posição do selector de comando, colocando a alavanca na posição (estável):

para cima, posição (**1**) - se acendem os piscas lado direito.

para baixo, posição (**2**) - se acendem os piscas lado esquerdo.

Ao mesmo tempo no quadro de instrumentos se acende respectivamente uma das luzes avisadoras (⬅ ou ➡).

O apagamento das luzes e o retorno da alavanca na posição de repouso realiza-se automaticamente endireitando o volante de condução.

AVISO No caso que se deseje sinalizar uma momentânea mudança de curso, para o qual é suficiente uma mínima rotação do volante, é possível deslocar para cima ou para baixo a alavanca sem chegar ao estalido (posição instável). Na soltura, a alavanca retorna ao ponto de partida.

Dispositivo "Follow me home" (fig. 61)

Tem a função de permitir, para o período de tempo definido, a iluminação do espaço em frente ao veículo, activando-se com chave de arranque na posição **STOP** ou extraída, puxando a alavanca esquerda para o volante.

Esta função se activa agindo na alavanca entre 2 minutos do desligamento do motor. A cada accionamento único da alavanca o acendimento dos faróis de médios e mínimos é prolongado de 30 segundos, até um máximo de 3,5 minutos; transcorrido o tempo definido as luzes se apagam automaticamente.

A cada accionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz avisadora ≣D no quadro de instrumentos.

A0A0068b

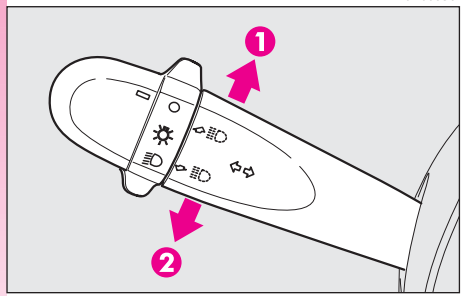


fig. 60

A0A0067b

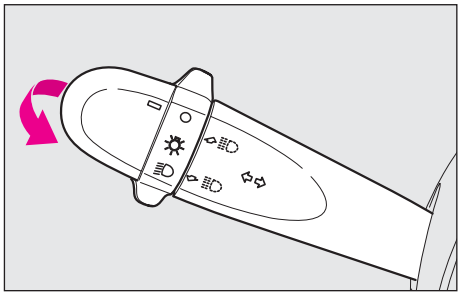


fig. 61

É possível interromper a função agindo na alavanca e mantendo-a puxada para o volante por mais de 2 segundos.

ALAVANCA DIREITA

A alavanca direita comanda o funcionamento do limpa pára-brisas / lava pára-brisas. O comando do lava pára-brisas, se presente, activa também os lava-faróis.

A0A0616b

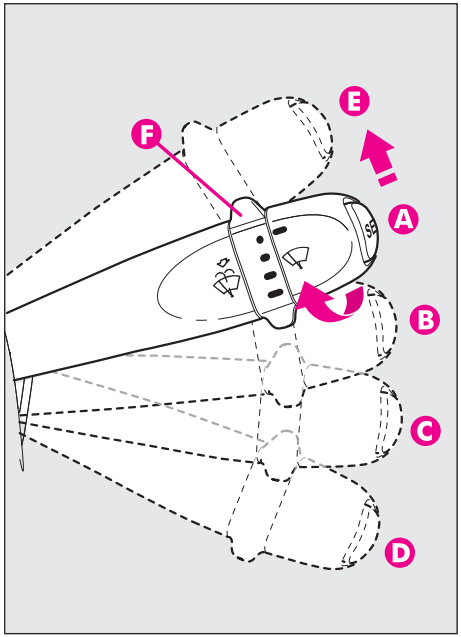


fig. 62

Limpa pára-brisas - lava pára-brisas (fig. 62-63)

A alavanca pode assumir cinco diversas posições às quais correspondem:

A - Limpa pára-brisas desactivado (parado).

B - Funcionamento intermitente.

Com a alavanca na posição (**B**), rodando o selector (**F**) se podem seleccionar quatro possíves velocidades de funcionamento de modo intermitente:

■ = intermitência lenta.

■■ = intermitência média.

■■■ = intermitência médio-rápida.

■■■■ = intermitência rápida.

C - Funcionamento contínuo lento.

D - Funcionamento contínuo rápido.

E - Funcionamento rápido temporâneo (posição instável).

O funcionamento na posição (**E**) é limitado ao tempo em cujo se retém manualmente a alavanca nesta posição. Ao soltar, a alavanca retorna na posição (**A**) parando automaticamente o limpa pára-brisas.

Função "lavagem inteligente"

Puxando a alavanca para o volante (posição instável) se acciona o lava pára-brisas.

Mantendo puxada a alavanca é possível activar com somente um movimento o jacto do lava pára-brisas e o limpa pára-brisas; de facto, este último entra em acção automaticamente quando se mantêm puxada a alavanca por mais de meio segundo.

O funcionamento do limpa pára-brisas termina algumas batidas após a soltura da alavanca; mais uma "batidta de limpeza", a distância de qualquer segundo, completa a operação de limpeza.

A0A0617b

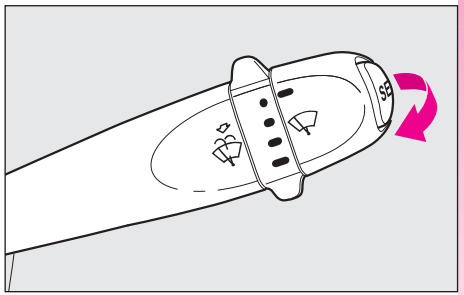


fig. 63

Sensor de chuva (fig. 64)

O sensor de chuva (**A**), presente somente em algumas versões, é um dispositivo electrónico acoplado ao limpa pára-brisas com o objectivo de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência das batidas do limpa pára-brisas à intensidade da chuva.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

O sensor de chuva se activa automaticamente colocando a alavanca direita na posição (**B-fig. 62**) e tem um campo de regulação que varia progressivamente de limpa pára-brisas parado (nenhuma batida) quando o vidro está seco, o limpa pára-brisas à primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

A0A0331b

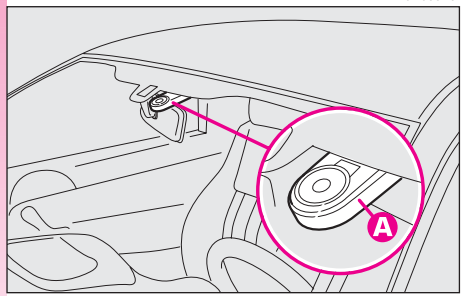


fig. 64

Ao rodar o selector (**F-fig. 62**) é possível aumentar a sensibilidade do sensor de chuva, obtendo uma variação mais rápida do limpa pára-brisas parado (nenhuma batida) quando o vidro está seco, o limpa pára-brisas na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento).

Ao accionar o lava pára-brisas com o sensor de chuva activado (alavanca na posição **B**) é realizado o normal ciclo de lavagem no fim do qual o sensor de chuva retorna ao seu normal funcionamento automático.

Ao rodar a chave na posição **STOP** o sensor de chuva é desactivado e ao seguinte arranque (chave na posição **MAR**) não se reactiva também se a alavanca permaneceu na posição (**B**). Neste caso para activar o sensor de chuva é suficiente deslocar a alavanca na posição (**A**) ou (**C**) e depois de novo na posição (**B**).

Quando o sensor de chuva é reactivado deste modo se verifica pelo menos uma batida do limpa pára-brisas, também se o pára-brisas é seco, para sinalizar que ocorreu a reactivação.

O sensor de chuva está situado dentro do espelho retrovisor interno em contacto com o pára-brisas e no interno da área limpa do limpa-pára-brisas e comanda uma unidade electrónica que, por sua vez controla o motor do limpa pára-brisas.

A cada arranque, o sensor de chuva providencia automaticamente a estabilizar-se na temperatura de cerca 40°C para eliminar da superfície de controlo a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

O sensor de chuva é em grau de reconhecer e de adaptar-se automaticamente à presença das seguintes particulares condições que pedem uma diversa sensibilidade de intervenção:

— impuridade na superfície de controlo (depositados salinos, sujeira, etc.);

— linhas de água provocadas pelas escovas desgastadas do limpa pára-brisas;

— diferença entre dia e noite (o olho humano é maiormente disturbado durante a noite pela superfície molhada do vidro).

Lava-faróis (fig. 65)

Entram em função quando, com os faróis de médios/faróis de máximos acesos, se acciona o lava pára-brisas.

AVISO Em algumas versões o sistema de climatização, durante o accionamento dos lava-faróis, activa automaticamente a circulação de ar interno, para evitar a entrada no habitáculo do cheiro do líquido detergente.

A0A0704b

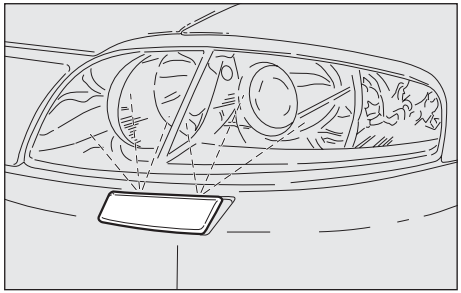


fig. 65

CRUISE CONTROL

GENERALIDADES

O regulador de velocidade (**CRUISE CONTROL**), de controlo electrónico, permite de conduzir o veículo à velocidade desejada, sem premer o pedal do acelerador. Isto permite de reduzir a fadiga da condução nos percursos de auto-estradas, especialmente nas longas viagens, porque a velocidade memorizada é mantida automaticamente.

AVISO O dispositivo pode ser inserido somente com velocidade inclusive entre 30 e 190 km/h.

O regulador de velocidade, deve ser activado somente quando o tráfego e o percurso permitem de manter, por um troço suficientemente longo, uma velocidade constante em total segurança.

O dispositivo é automaticamente desactivado num dos seguintes casos:

— premendo o pedal do travão;

— premendo o pedal da embraiagem;

— em caso de intervenção dos sistemas ASR, MSR ou VDC;

— com a caixa de velocidades Selespeed em caso de mudança marcha;

— deslocando inadvertidamente a alavanca da caixa de velocidades Selespeed na posição **N**.

COMANDOS (fig. 66)

O regulador de velocidade é comandado pelo selector **ON/OFF** (**A**), do selector **+/—** (**B**) e pelo botão **RES** (**C**).

O selector (**A**) pode assumir duas posições:

A0A0077b

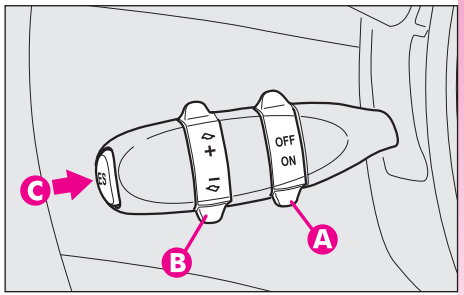


fig. 66

— **OFF** nesta posição o dispositivo é desactivado;

— **ON** é a posição de normal funcionamento do dispositivo. Quando o selector (**A**) é nesta posição, no quadro de instrumentos se acende a luz avisadora .

O selector (**B**) serve para memorizar e manter a velocidade do veículo ou para aumentar ou diminuir a velocidade memorizada.

Rodar o selector (**B**) na posição (**+**) para memorizar a velocidade alcançada ou para aumentar a velocidade memorizada.

Rodar o selector (**B**) na posição (**—**) para diminuir a velocidade memorizada.

A cada accionamento do selector (**B**) a velocidade aumenta ou diminui de cerca 1,5 km/h.

Mantendo rodado o selector a velocidade varia de modo contínuo. A nova velocidade atingida será automaticamente mantida.

O botão **RES** (**C**) permite de estabelecer a velocidade memorizada.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** ou o selector (**A**) na posição **OFF**, a velocidade memorizada é cancelada e o sistema desactivado.

PARA MEMORIZAR A VELOCIDADE

Deslocar o selector (**A**) na posição **ON** e colocar normalmente o veículo na velocidade desejada. Rodar o selector (**B**) em (**+**) por pelo menos três segundos, portanto soltá-lo. A velocidade do veículo permanece memorizada e é portanto possível soltar o pedal do acelerador.

O veículo prosseguirá a marcha com a velocidade constante memorizada até ao realizar-se de uma das seguintes condições:

— pressão no pedal do travão;

— pressão no pedal da embraiagem;

— em caso de intervenção dos sistemas ASR, MSR ou VDC;

— com a caixa de velocidades Selespeed em caso de mudança marcha;

— deslocamento involuntário da alavanca da caixa de velocidades Selespeed na posição **N**.

AVISO Em caso de necessidade (por exemplo, uma ultrapassagem) se pode acelerar simplesmente premendo o pedal do acelerador; a seguir, soltando o pedal do acelerador, o veículo se colocará na velocidade anteiormente memorizada.

PARA ESTABELECER A VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo foi desactivado, por exemplo, premendo o pedal do travão ou da embraiagem, se pode estabelecer a velocidade memorizada do seguinte modo:

— acelerar progressivamente até colocar-se numa velocidade próxima aquela memorizada;

— engatar a marcha seleccionada ao momento da memorização da velocidade (4ª, 5ª ou 6ª marcha);

— premer o botão **RES** (**C**).

PARA AUMENTAR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser aumentada de dois modos:

1) premendo o acelerador e depois memorizando a nova velocidade atingida (rotação do selector (**B**) por mais de três segundos);

ou

2) rotação momentaneamente do selector (**B**) na posição (**+**): a cada impulso do selector corresponderá um pequeno aumento da velocidade (cerca 1,5 km/h) enquanto a uma pressão contínua corresponderá um aumento contínuo da velocidade. Soltando o selector (**B**) a nova velocidade resterá automaticamente memorizada.

PARA REDUZIR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser reduzida de dois modos:

1) desactivando o dispositivo (por exemplo, premendo o pedal do travão) e memorizando sucessivamente a nova velocidade (rotação do selector (**B**) na posição (**+**) por pelo menos três segundos);

2) mantendo rodado o selector (**B**) na posição (**–**) até atingir a nova velocidade que permanecerá automaticamente memorizada.

AJUSTE A ZERO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada é automaticamente ajustada a zero desligando o motor ou deslocando o selector (**A**) na posição **OFF**.

Durante a marcha com o regulador de velocidade activado, não colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto e não deslocar a alavanca da caixa de velocidades Selespeed na posição N.

Aconselha-se de inserir o regulador para a velocidade constante somente quando as condições do tráfego e da estrada permitem de fazê-lo em total segurança e, isto é: estradas directas e secas, super-estradas ou auto-estradas, tráfego corrediço e asfalto liso. Não activar o dispositivo na cidade ou em condições de tráfego intenso.

O regulador de velocidade pode ser activado somente com a velocidade inclusive entre 30 e 190 km/h.

O dispositivo deve ser inserido somente em 4ª, 5ª ou 6ª marcha, em função da velocidade do veículo. Ao enfrentar as descidas com o dispositivo ativado é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente com relação aquela memorizada, a causa da variação de carga do motor.

Em caso de funcionamento defeituoso do dispositivo ou da ausência de funcionamento, rodar o selector (A) na posição OFF e dirigir-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo após ter verificado a integridade do fusível de protecção.

O selector (**A**) pode ser soltado constantemente na posição **ON** sem danificar o dispositivo. Aconselha-se de qualquer modo de desactivar o dispositivo quando não é utilizado, rodando o selector na posição **OFF**, para evitar memorizações acidentais de velocidade.

TABLIER PORTA-INSTRUMENTOS

(Para as versões com condução a direita vide o tablier porta-instrumentos e os instrumentos de bordo no específico parágrafo no fundo do livrete)

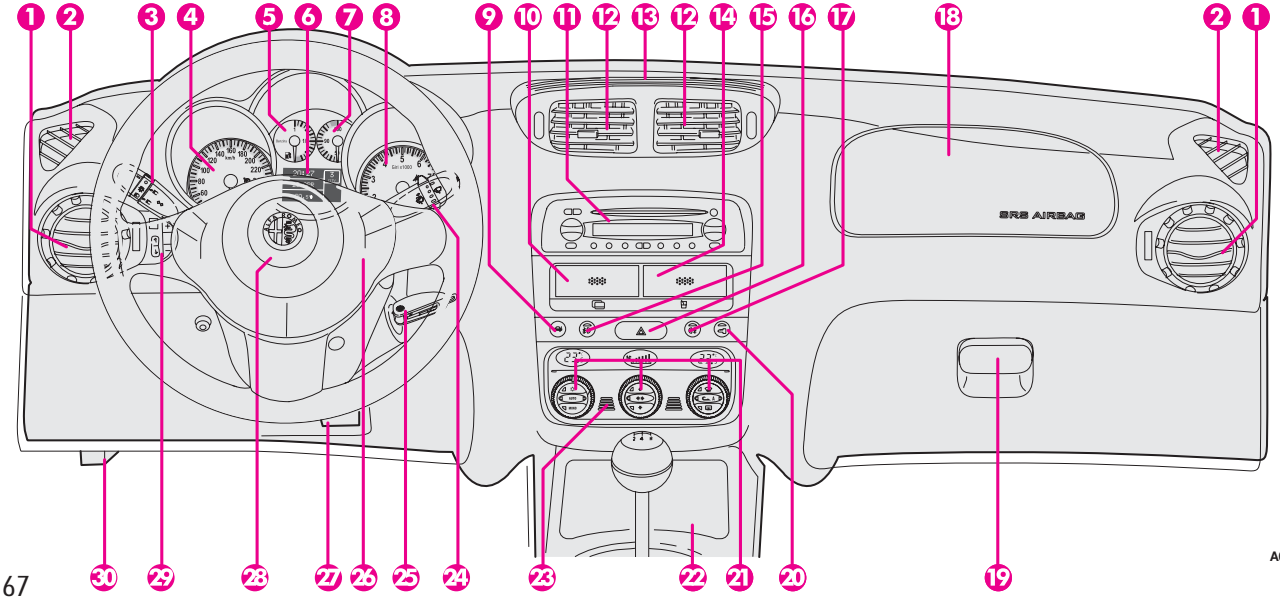


fig. 67

1. Bocais de ar reguláveis laterais - **2**. Difusores de ar fixos dos vidros laterais - **3**. Alavanca de comando das luzes externas - **4**. Taquímetro com display de visualização do conta-quilômetros total, parcial e posiçõ de ajuste dos faróis - **5**. Indicador de nível do combustível com luz avisadora da reserva - **6**. Display multifunção - **7**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **8**. Conta-rotaços - **9**. Botão de desbloqueio da porta traseira - **10**. Vão porta carteirinhas (para as versões/mercados onde previsto) - **11**. Auto-rádio (para versões/mercados onde previsto) - **12**. Bocais de ar reguláveis centrais - **13**. Difusor fixo superior - **14**. Vão porta copos (para as versões/mercados onde previsto) - **15**. Botão do farol de nevoeiro - **16**. Interruptor das luzes de emergênciza - **17**. Botão de farol traseiro de nevoeiro - **18**. Air bag frontal passageiro - **19**. Gaveta porta-objctos - **20**. Botão trava-portas - **21**. Comandos para o aquecimento, ventilação e climatização - **22**. Portinhola para a sede do isqueiro/cinzeiro - **23**. Sensor de temperatura - **24**. Alavanca de comando do limpa pára-brisas - **25**. Chave de ignição e comutador de arranque - **26**. Buzina - **27**. Alavanca de bloqueio/desbloqueio do volante - **28**. Air bag frontal lado condutor - **29**. Grupo de comandos: ajuste a zero dos quilómetros parciais, corrector de alinhamento dos faróis, trip computer - **30**. Alavanca de abertura do capot do motor.

INSTRUMENTOS DE BORDO

Versão a gasolina

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora da reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) - **D**. Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifunção reconfigurável - **F**. Conta-rotações

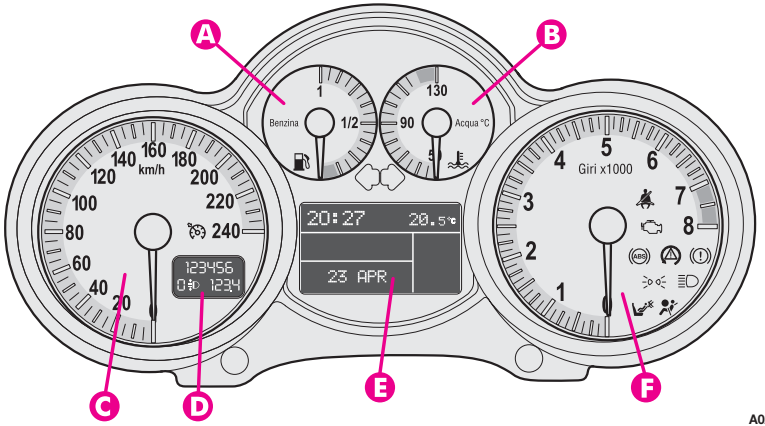


fig. 68 - 1.8 T. SPARK - 2.0 JTS

Versão a gasolina

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora da reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) - **D**. Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifunção reconfigurável - **F**. Conta-rotações

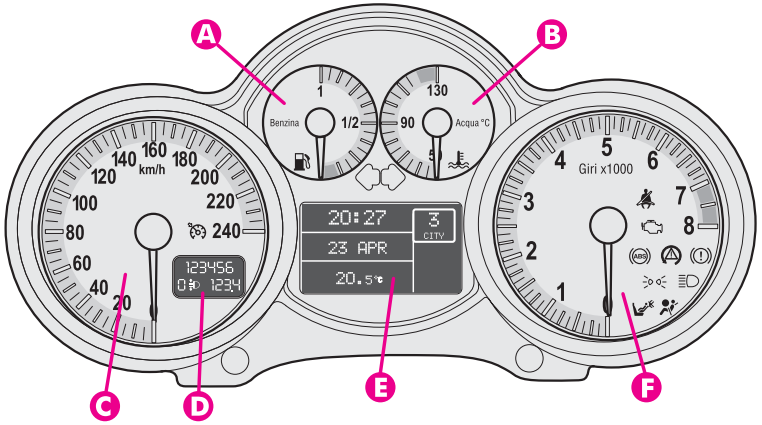


fig. 69 - 2.0 JTS Selespeed

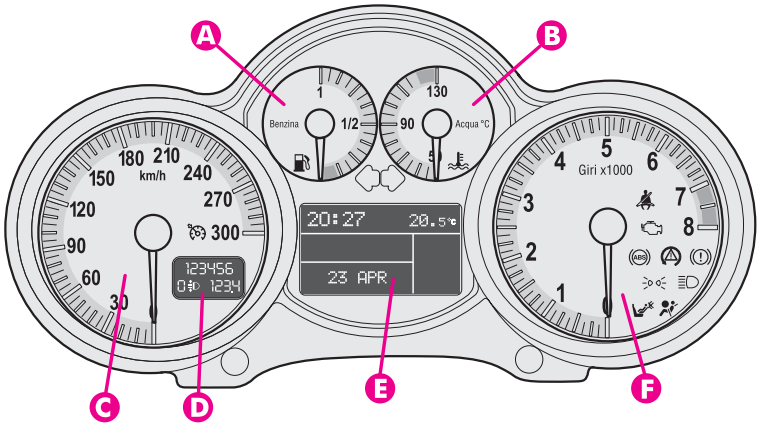


fig. 70 - 3.2 V6

Versão a gasolina

A. indicador de nível do combustível com luz avisadora da reserva - **B.** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C.** Taquímetro (indicador de velocidade) - **D.** Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E.** Display multifunção reconfigurável - **F.** Conta-rotações

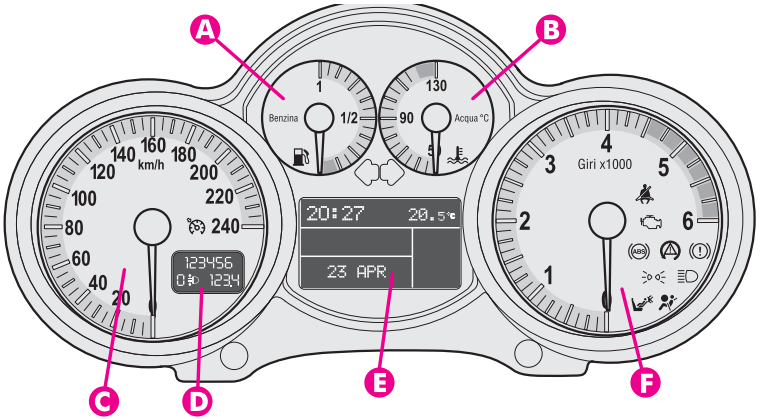


fig. 71 - JTD 16V

Versão Diesel

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora da reserva - **B**. Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C**. Taquímetro (indicador de velocidade) - **D**. Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E**. Display multifunção reconfigurável - **F**. Conta-rotações

TAQUÍMETRO (INDICADOR DE VELOCIDADE)

O indicador (**A-fig. 72**) sinaliza a velocidade do veículo.

A0A0665b

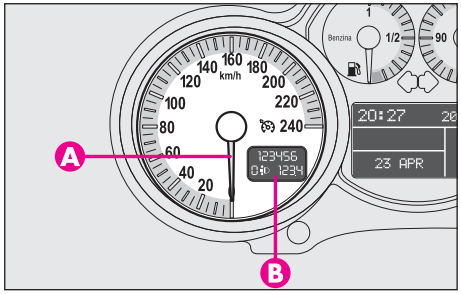


fig. 72

CONTA-QUILÓMETROS

Display contaquilometros (**B-fig. 72**) com duplo numerador para a visualização dos km percorridos totais e parciais, visualização de alinhamento dos faróis.

No display são visualizados:

— na primeira linha (6 dígitos) os km percorridos

— na segunda linha (4 dígitos) os km parciais

— ao lado a posição relativa do corrector de alinhamento dos faróis.

Para ajustar a zero os km parciais, manter premido por alguns instantes o botão (**A-fig. 73**) situado no mostrador ao lado da coluna de direcção.

AVISO Em caso de remoção da bateria os km parciais não restam memorizados.

A0A0082b

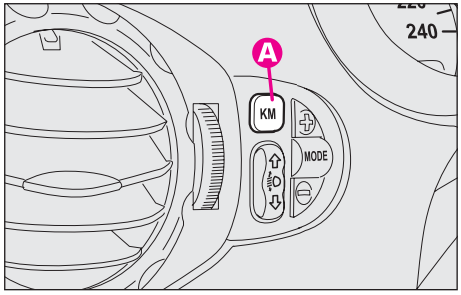


fig. 73

A0A0666b

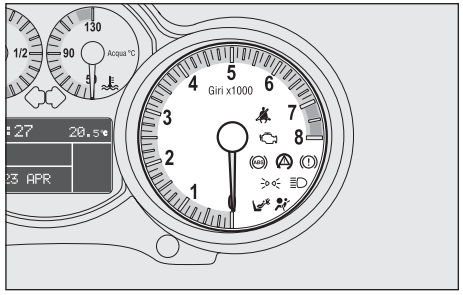


fig. 74 - Versões a gasolina

CONTA-ROTAÇÕES (fig. 74-75)

O sector de perigo (vermelho) indica um regime de funcionamento do motor muito elevado. Se aconselha de não proceder com o indicador do conta-rotações em correspondência desta zona.

AVISO O sistema de controlo de injecção electrónica bloqueia progressivamente o afluxo de combustível quando o motor está "fora de rotações" com conseguinte progressiva perda de potência do motor.

O conta-rotações em condição de motor ao mínimo pode indicar uma elevação de regime gradual ou repentino, a segunda dos casos; este comportamento é regular e não deve preocupar enquanto realiza-se durante o normal funcionamento, por exemplo, na inserção do climatizador ou na activação da ventoinha. Em especial, uma variação de rotações lenta serve para proteger o estado de carga da bateria.

A0A0667b

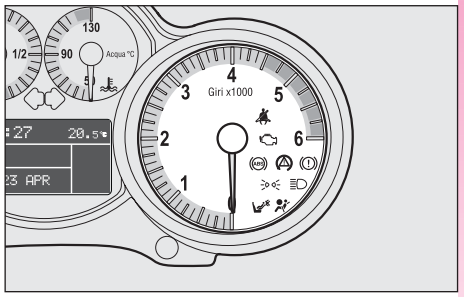


fig. 75 - Versão JTD 16V

INDICADOR DE NÍVEL DO COMBUSTÍVEL COM LUZ AVISADORA DE RESERVA

O instrumento indica o nível de combustível disponível no depósito.

O acendimento da luz avisadora ⛽ (**A-fig. 76**) indica que no reservatório restam cerca 7 litros de combustível.

AVISO Em certas condições (por exemplo, forte pendência), a indicação no instrumento pode ser diferente da real quantidade de combustível no depósito e as variações podem ser sinalizadas com atraso.

O quanto acima descrito reentra na lógica de funcionamento do circuito electrónico de comando para evitar indicações muito instáveis devidas ao vascolejamento do combustível durante a marcha.

AVISO O abastecimento de combustível deve sempre ser efectuado com o motor desligado e a chave na posição **STOP**. Em caso de abastecimento efectuado com o motor desligado mas com a chave na posição **MAR**, pode verificar-se uma temporânea sinalização errada do nível de combustível, devido às lógicas internas do sistema de controlo e não atribuível a um funcionamento irregular do sistema.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR COM LUZ AVISADORA DE TEMEPRATURA MÁXIMA

O instrumento indica a temperatura do líquido de refrigeração do motor e inicia a fornecer indicações quando a temperatura do líquido supera 50°C aproximadamente.

Normalmente o ponteiro deve encontrar-se nos valores centrais da escala. Se o ponteiro devesse aproximar-se aos valores máximos da escala (sector vermelho) é necessário reduzir o pedido de desempenhos.

O acendimento da luz avisadora 🌡 (**B-fig. 76**) (em algumas versões junto com a mensagem visualizada pelo display multifunção reconfigurável), indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de refrigeração; Neste caso parar o motor e dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO O aproximar-se do ponteiro aos valores máximos da escala (sector vermelho), pode ser provocado também pela velocidade do veículo baixa, principalmente com elevada temperatura externa. Neste caso pode ser aconselhável parar o veículo e desligar o motor por qualquer minuto, portanto, retornar a marcha se possível com velocidade superior.

A0A0668b

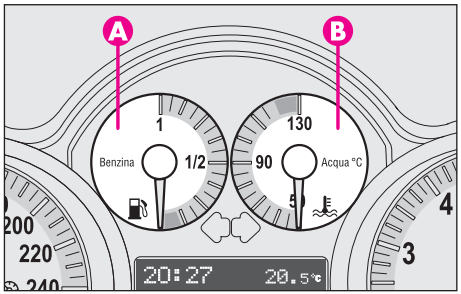


fig. 76

DISPLAY MULTIFUNÇÃO DIGITAL (se previsto)

O display multifunção digital pode visualizar as seguintes grandezas: relógio, visualização da temperatura externa, definição do buzzer (activação/exclusão do sinal acústico), reóstato das luzes (regulação luminosa), estado do interruptor inercial de corte do combustível (**FPS on**).

BOTÕES DE COMANDO (fig. 75)

Para aproveitar das informações que o display digital (com chave na posição **MAR**) pode fornecer, é necessário primeiro familiarizar-se com os relativos botões de comando, situados no mostrador ao lado da coluna da direcção, utilizando-os nas modalidades descritas a seguir. Aconselha-se, também, antes de efectuar qualquer operação, de ler inteiramente este capítulo.

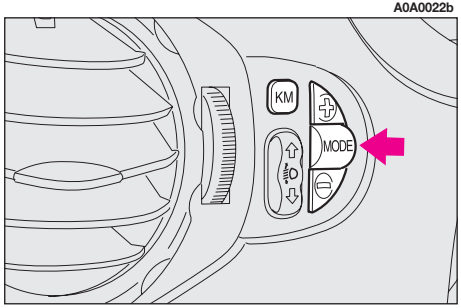


fig. 75



Para aumentar o valor visualizado

Pressão inferior a 1 segundo (impulso), indicada com MODE 1 nas descrições seguintes, para ter acesso às várias regulações

Pressão superior a 2 segundos, indicada com MODE 2 nas descrições seguintes, para confirmar a escolha desejada e retornar à visualização anterior

Para diminuir o valor visualizado

AVISO Quando é activa a visualização padrão (relógio + temperatura externa), premendo os botões ⊕ ou ⊖ se activa a função reóstato das luzes (regulação luminosa).

RELÓGIO (fig. 76)

Regulação das horas

Premer o botão MODE com a modalidade MODE 1, as horas lampejam. Definir a hora desejada agindo nos botões ⊕ ou ⊖.

Cada pressão no relativo botãoe determina o aumento de uma unidade.

Segurando premido o botão relativo, se obtém o aumento ou a diminuição rápida automática.

Quando estiver próximo do valor desejado deixar o comando e completar a regulação com pressões individuais.

Premer em seguida o botão MODE com a modalidade MODE 2 para memorizar.

visualização do relógio
e valor da temperatura externa

A0A0009b



fig. 76

Regulação dos minutos

Premer por 2 vezes o botão MODE com a modalidade MODE 1, os minutos lampejam. Definir os minutos desejados agindo nos botões ⊕ ou ⊖.

Cada pressão no relativo botão determina o aumento de uma unidade.

Segurando premido o botão relativo, se obtém o aumento ou a diminuição rápida automática.

Quando estiver próximo do valor desejado deixar o comando e completar a regulação com pressões individuais.

Premer em seguida o botão MODE com a modalidade MODE 2 para memorizar.

TEMPERATURA EXTERNA (fig. 76)

A temperatura externa é visualizada na parte inferior do display, sob a indicação das horas. Para avisar o condutor da possível presença de gelo na estrada, a temperatura externa lampeja, junto com o relativo sinal acústico, quando o seu valor é inferior ou igual a 3° C. A duração do sinal acústico é de cerca 2 segundos, enquanto a temperatura externa lampeja por cerca de 10 segundos. A sinalização da possível presença de gelo na estrada é repetida somente quando a temperatura externa supera os 6° C e sucessivamente atinge novamente os 3° C.

BUZZER (fig. 77-78)

O buzzer, sinal acústico que acompanha os comandos, pode ser activado (**ON**) ou excluído (**OFF**); proceder como indicado a seguir:

Premer por 3 vezes o botão MODE com a modalidade MODE 1, portanto, mediante os botões ⊕ ou ⊖, activar ou excluir o sinal acústico.

Premer o botão MODE com a modalidade MODE 2 para memorizar a condição escolhida.

visualização de buzzer activo (ON)

A0A0083b

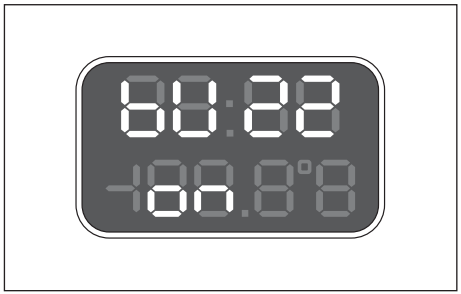


fig. 77

REÓSTATO DAS LUZES (fig. 79-80)

Esta função permite a regulação luminosa (atenuação/aumento) do quadro de instrumentos, do display hodómetro, (conta-quilómetros total e parcial, visualização do corrector de alinhamento dos faróis) do display relógio/temperatura externa e do display auto-rádio.

Para obter a regulação luminosa desejada agir nos botões ⊕ ou ⊖ quando é presente a visualização padrão (relógio + temperatura externa).

Iluminação parcial

Mantendo premido o botão ⊖ (situado no mostrador ao lado da coluna da direcção) por mais de 4 segundos, se apaga a iluminação do quadro de bordo, com excepção do taquímetro (indicador de velocidade).

visualização de buzzer excluído (OFF)

A0A0014b



fig. 78

Mantendo premido o botão ⊕ (situado no mostrador ao lado da coluna da direcção), por mais de 4 segundos, se reactiva a iluminação completa do quadro de bordo.

visualização
com intensidade luminosa mínima

A0A0012b

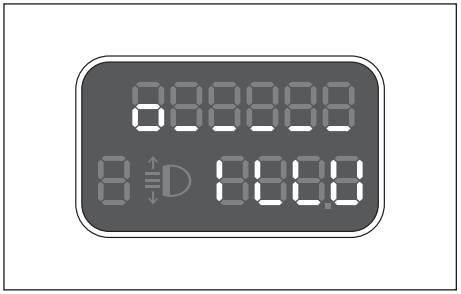


fig. 79

visualização
com intensidade luminosa máxima

A0A0013b

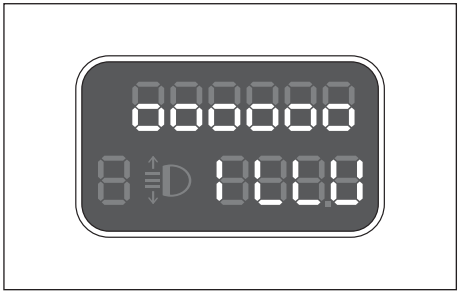


fig. 80

VISUALIZAÇÃO DO INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL ACTIVADO (fig. 81)

A visualização ilustrada aparece automaticamente em ocasião de intervenção do interruptor inercial de corte de combustível, após um impacto de grande gravidade.

O interruptor interrompe a alimentação de combustível.

AVISO Consultar quanto descrito no parágrafo comandos e mais precisamente Interruptor inercial de corte de combustível.

visualização do interruptor
inercial de corte de combustível activado

A0A0007b

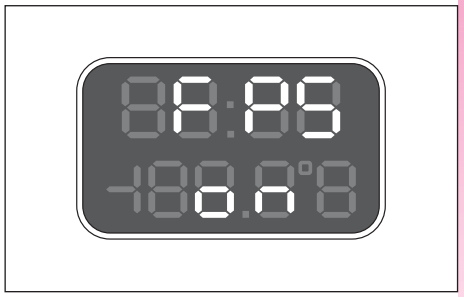


fig. 81

DISPLAY MULTIFUNÇÃO RECONFIGURÁVEL

O display multifunção reconfigurável é em grau de visualizar todas as informações úteis e necessárias durante a condução e um Menu que permite de efectuar as regulações e/ou definições seguintes:

RELÓGIO

DATE (DATA)

TEMPERATURA EXTERNA

INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DO VEÍCULO

- Trip computer
- Regulação da iluminação (reóstato)
- Visualização das mensagens de avaria com respectivo símbolo
- Visualização das mensagens de aviso com respectivo símbolo (por ex: possível gelo na estrada)
- Marcha seleccionada, para versões 2.0 JTS Selespeed
- Nível de óleo do motor (somente versões JTD)

Menu display multifunção reconfigurável

SPEED (VELOCIDADE)
- Activação/desactivação da respectiva sinalização (ON/OFF)
- Estabelecimento do valor de velocidade limite

TRIP B
- Activação/desactivação da respectiva função (ON/OFF)

RELÓGIO
- Estabelecimento das horas
- Estabelecimento dos minutos

DATE (DATA)
- Estabelecimento do dia
- Estabelecimento do mês
- Estabelecimento do ano

DST (HORÁRIO DE VERÃO)
- Activação/desactivação do horário de verão

MODE 12/24 (MODO 12/24)
- Selecção da modalidade relógio em 12 ou 24 horas

RADIO (RÁDIO)
- Activação/desactivação das seguintes visualizações no display: frequência ou mensagem RDS da estação rádio seleccionada, compact disc e relativa música seleccionada

TELEFONE
- Activação/desactivação das seguintes visualizações no display: chamada em entrada ou em saída com nome/ou número telefónico do usuário conectado

NAVIGATION (NAVEGADOR)
- Activação/desactivação das visualizações e informações relativas ao percurso seguinte

LANGUAGE (IDIOMA)
- Estabelecimento do idioma relativo às mensagens visualizadas no display

UNITS (UNIDADE)
- Selecção das seguintes unidades de medida: km, mi, °C, °F, km/l, l/100km, mpg

BUZZER
- Regulagem do volume das sinalizações acústicas

SERVICE
- Visualização das informações relativas à correcta manutenção do veículo, estreitamente ligadas ao Plano de Manutenção Programada

MENÚ OFF
- Saída do menu.

BOTÕES DE COMANDO (fig. 82-83)

Para aproveitar das informações que o display multifunção reconfigurável (com chave na posição **MAR**) pode fornecer, é necessário antes familiarizar-se com os respectivos botões de comando (situados respectivamente no mostrador ao lado da coluna da direcção e na sumidade da alavanca direita), utilizando-as nas modalidades descritas a seguir Aconselha-se, além disso, antes de efectuar qualquer operação, de ler inteiramente este capítulo.

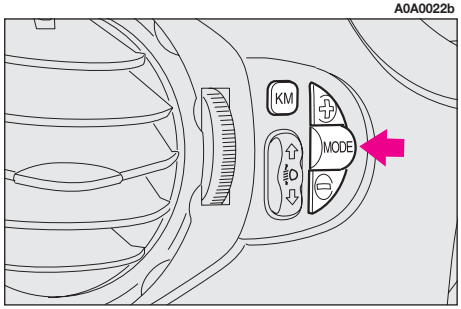


fig. 82

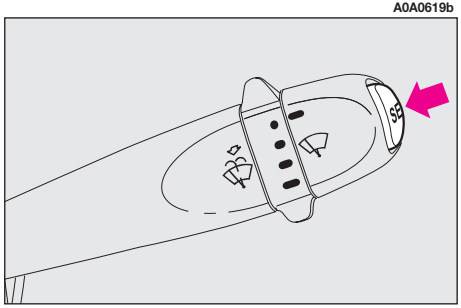


fig. 83



Para escorrer na página de écran e nas relativas opções, para cima ou a segunda dos casos para aumentar o valor visualizado

Pressão inferior a 1 segundo (impulso) indicada com MODE 1 nos esquemas seguintes, para confirmar a escolha desejada e/ou passar à página de écran seguinte ou ter acesso ao Menu

Pressão superior a 2 segundos indicada com MODE 2 nos esquemas seguintes, para confirmar a escolha desejada e retornar à página de écran padrão

para escorrer na página de écran e nas relativas opções, para baixo ou a segunda dos casos para diminuir o valor visualizado



Pressão inferior a 1 segundo (impulso) indicado com SET 1 nos esquemas seguintes, para passar à página de écran seguinte

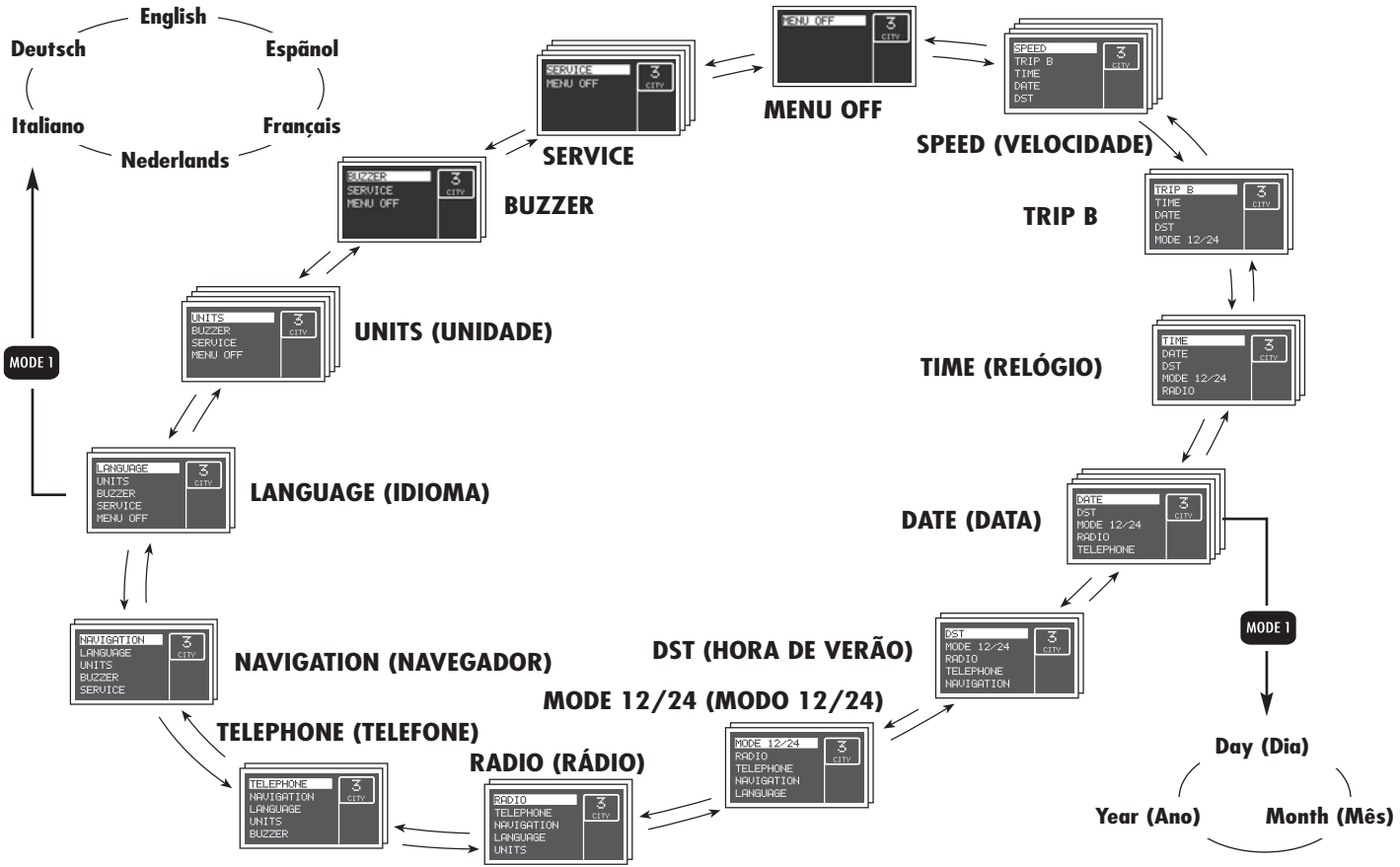
Pressão superior a 4 segundos indicada com SET 2 nos esquemas seguintes, para ajustar a zero (reset) e iniciar, portanto, uma nova viagem

AVISO Os botões ⊕ e ⊖ activam funções diversas a segunda das seguintes situações:

- Quando é activa a página de écran padrão, permitem a regulagem da iluminação interna (reóstato)
- No interno do menu permitem o escorrimento para cima ou para baixo
- Durante as operações de definição, permitem o aumento ou a diminuição.

DESCRIÇÃO DO MENU

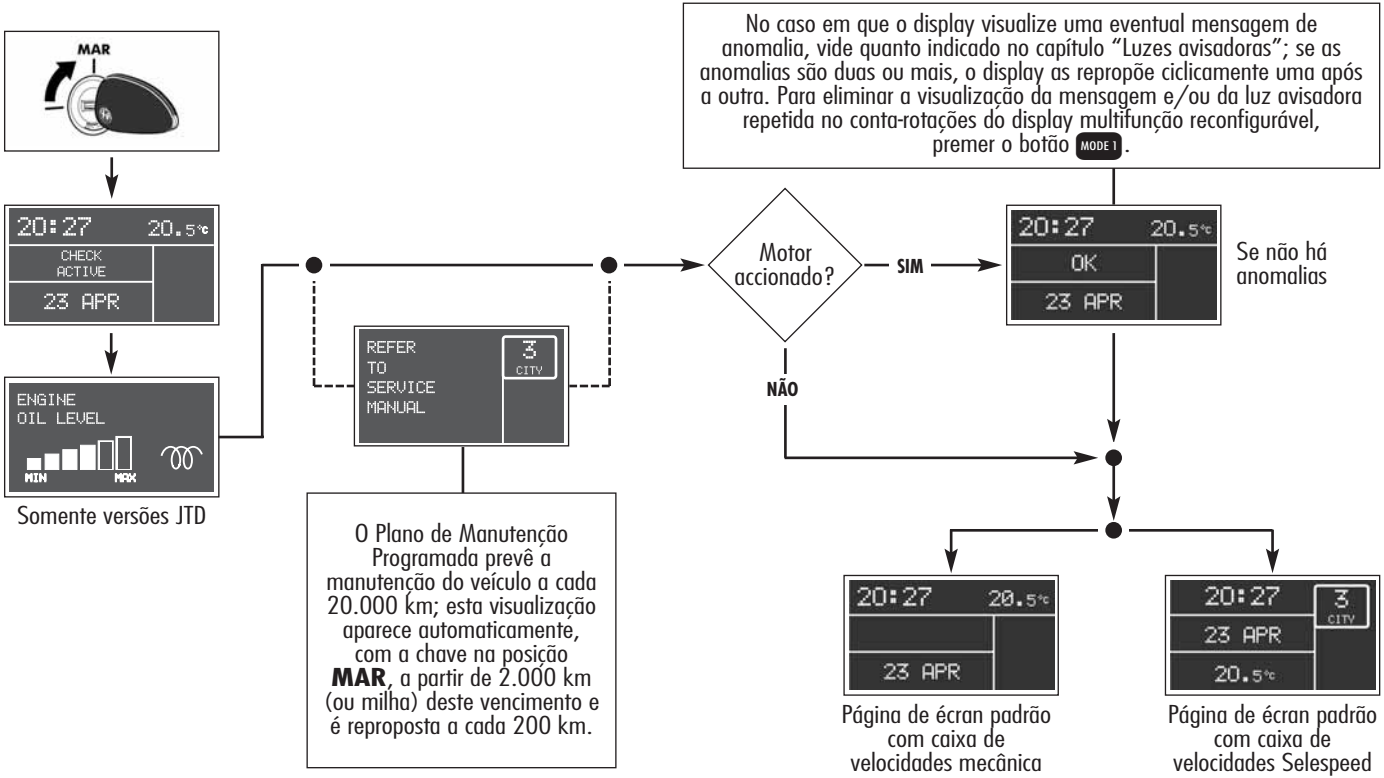
O menu é composto de uma série de funções dispostas de "modo circular", cujo selecção, é realizada através dos botões ⊕ e ⊖, permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (vide os exemplos "IDIOMA" e "DATA" no esquema abaixo); para maiores detalhes, consultar, também "Acesso à página de écran menu" no capítulo anterior.



CHECK INICIAL

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, o display multifunção reconfigurável visualiza a mensagem CHECK ACTIVE: é iniciada a fase de diagnóstico de todos os sistemas electrónicos presentes no veículo; a duração desta fase é de cerca 4 segundos (somente para as versões JTD o display multifunção reconfigurável é em grau de fornecer também a indicação do nível de óleo do motor, vide o parágrafo seguinte "Check nível do óleo do motor". Se durante esta fase não são encontradas anomalias e com o motor ligado, o display visualiza a mensagem OK.

AVISO No caso o display multifunção reconfigurável visualize uma eventual mensagem de anomalia, vide quanto indicado no capítulo "Luzes avisadoras".



Check de nível do óleo motor (versões JTD)

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** o display multifunção reconfigurável fornece a visualização, pela duração de 10 segundos, relativa ao nível de óleo do motor. Durante esta fase, para anular a visualização e passar à página de écran seguinte, Premer MODE ↕.

AVISO Para ter certeza da correcta indicação relativa ao nível de óleo do motor efectuar o check com o veículo posicionado sobre um terreno plano.

A (**fig. 84**) faz referência à visualização de correcto nível de óleo do motor. Com o descer do nível do óleo, as barras de cheio desaparecem deixando lugar para aquelas vazias.

A (**fig. 85**) faz referência à visualização em condição de nível do óleo inferior ao valor mínimo previsto. As barras nesta condição aparecem todas vazias.

AVISO Neste caso é necessário restabelecer ao mais rápido possível o correcto nível de óleo do motor, vide "Verificação dos níveis" no capítulo "Manutenção do veículo".

A (**fig. 86**) faz referência à visualização em condição de nível do óleo superior ao valor máximo previsto. As barras nesta condição aparecem todas cheias.

AVISO Neste caso é necessário dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que providenciarão ao restabelecimento do correcto nível de óleo do motor.

A0A9101g

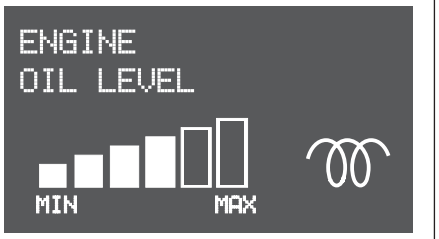


fig. 84

A0A9102g

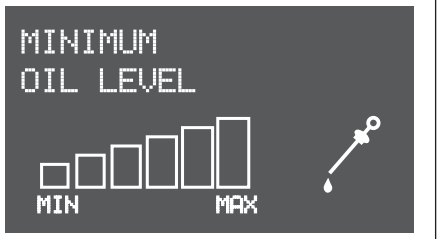


fig. 85

A0A9103g

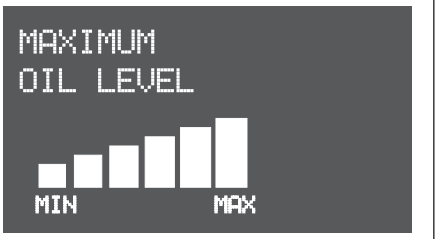


fig. 86

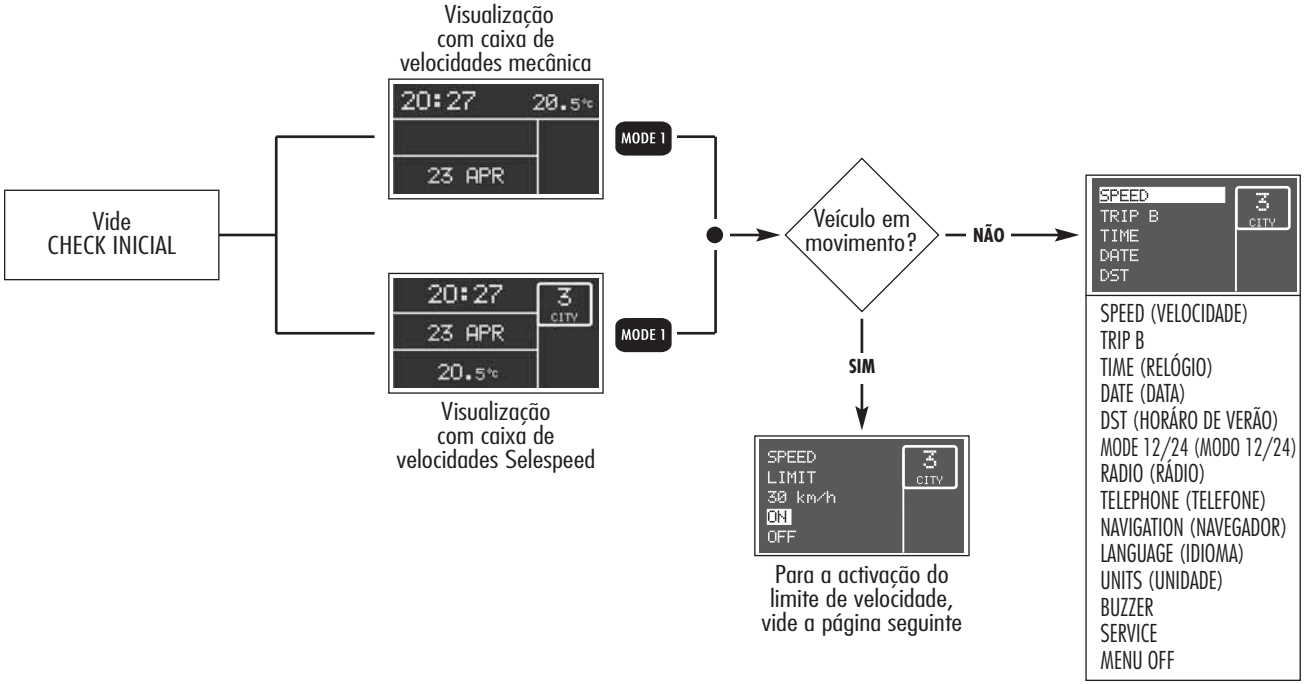
ACESSO À PÁGINA DE ÉCRAN DO MENU

A seguir ao CHECK INICIAL, com veículo parado e na presença de página de écran padrão, é possível ter acesso à página de écran menu: premer o botão MODE 1.

Para navegar utilizar os botões ⊕ e ⊖.

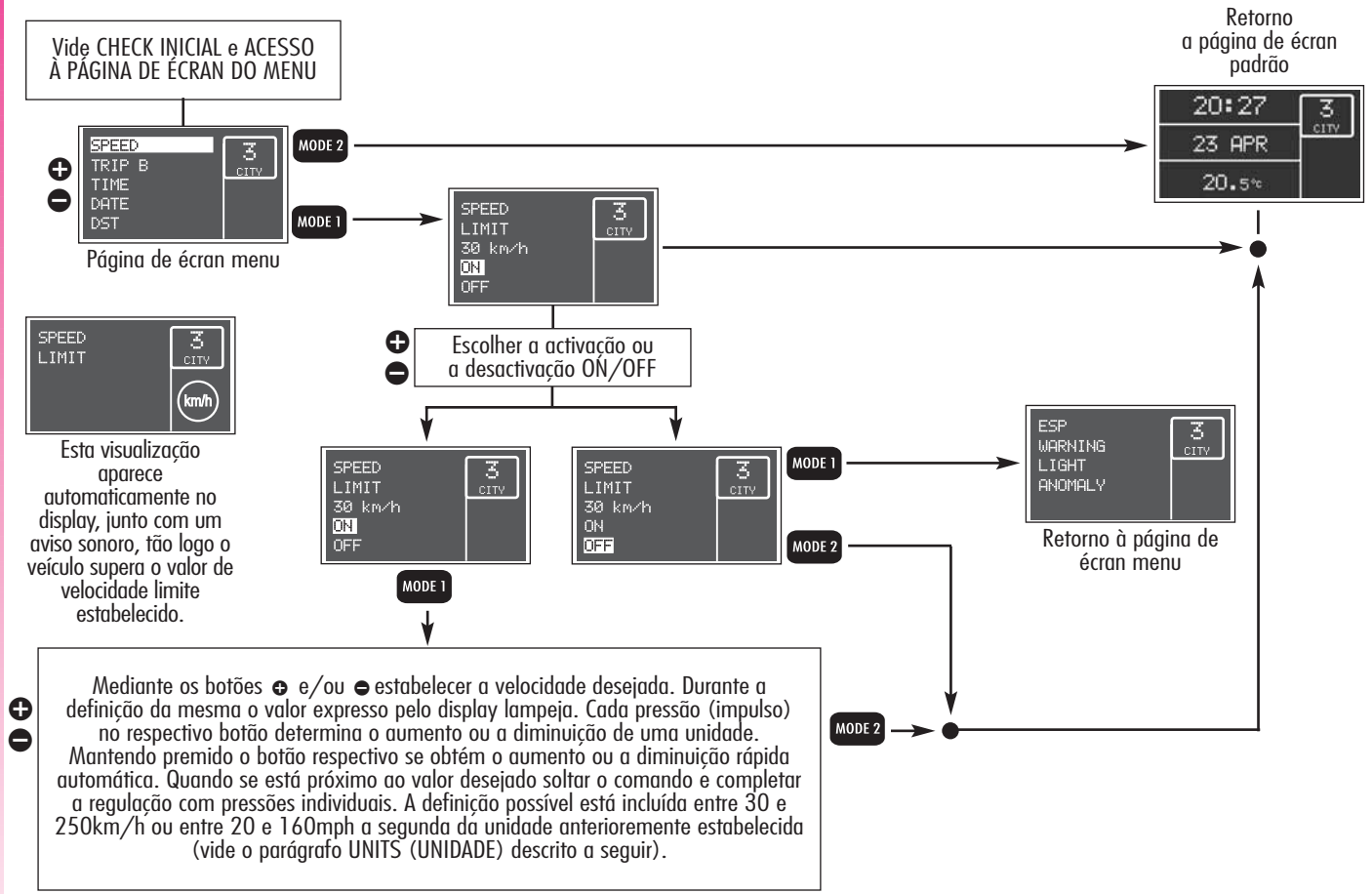
A definição do limite de velocidade é autorizada também com veículo em movimento.

Se por caso o tempo de espera (nenhuma operação) for superior a 10 segundos, é restabelecida automaticamente a página de écran padrão ou a página de écran activa antes da pressão do botão MODE 1; todas as operações confirmadas serão memorizadas.



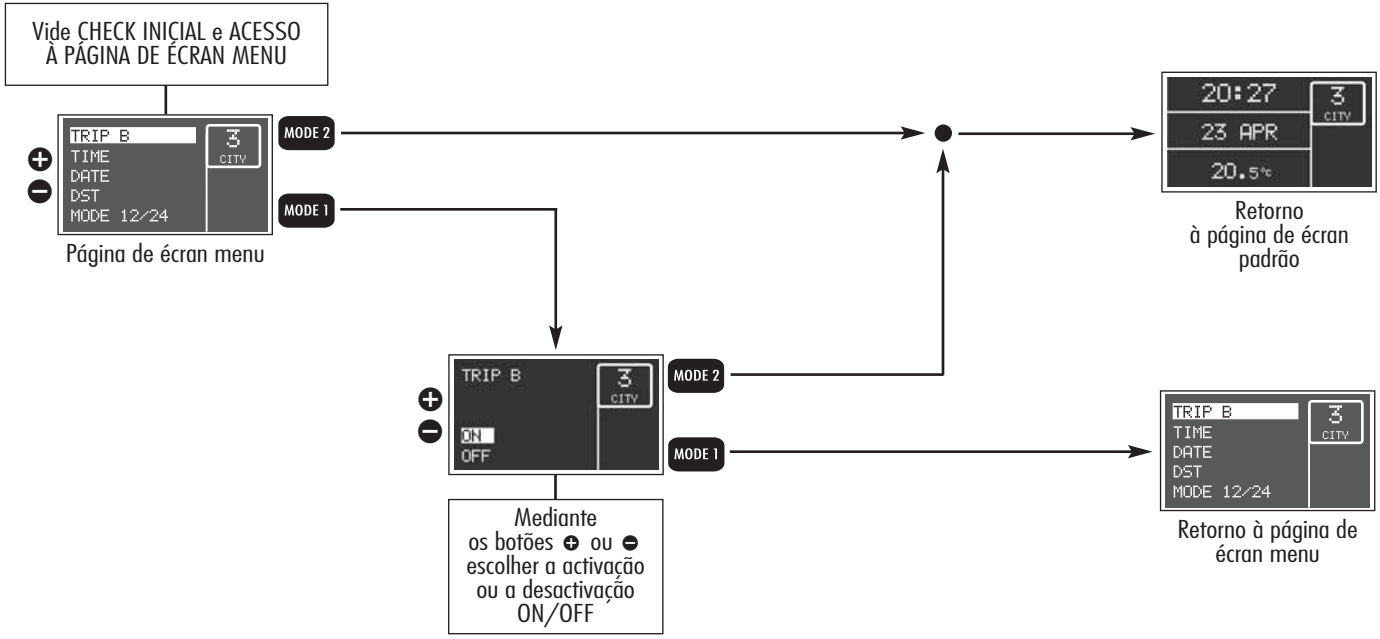
SPEED (VELOCIDADE)

Esta função permite de estabelecer o limite de velocidade do veículo que se por acaso for superado, activa automaticamente uma sinalização de aviso ao condutor. Para a definição da velocidade limite é necessário proceder como indicado a seguir:



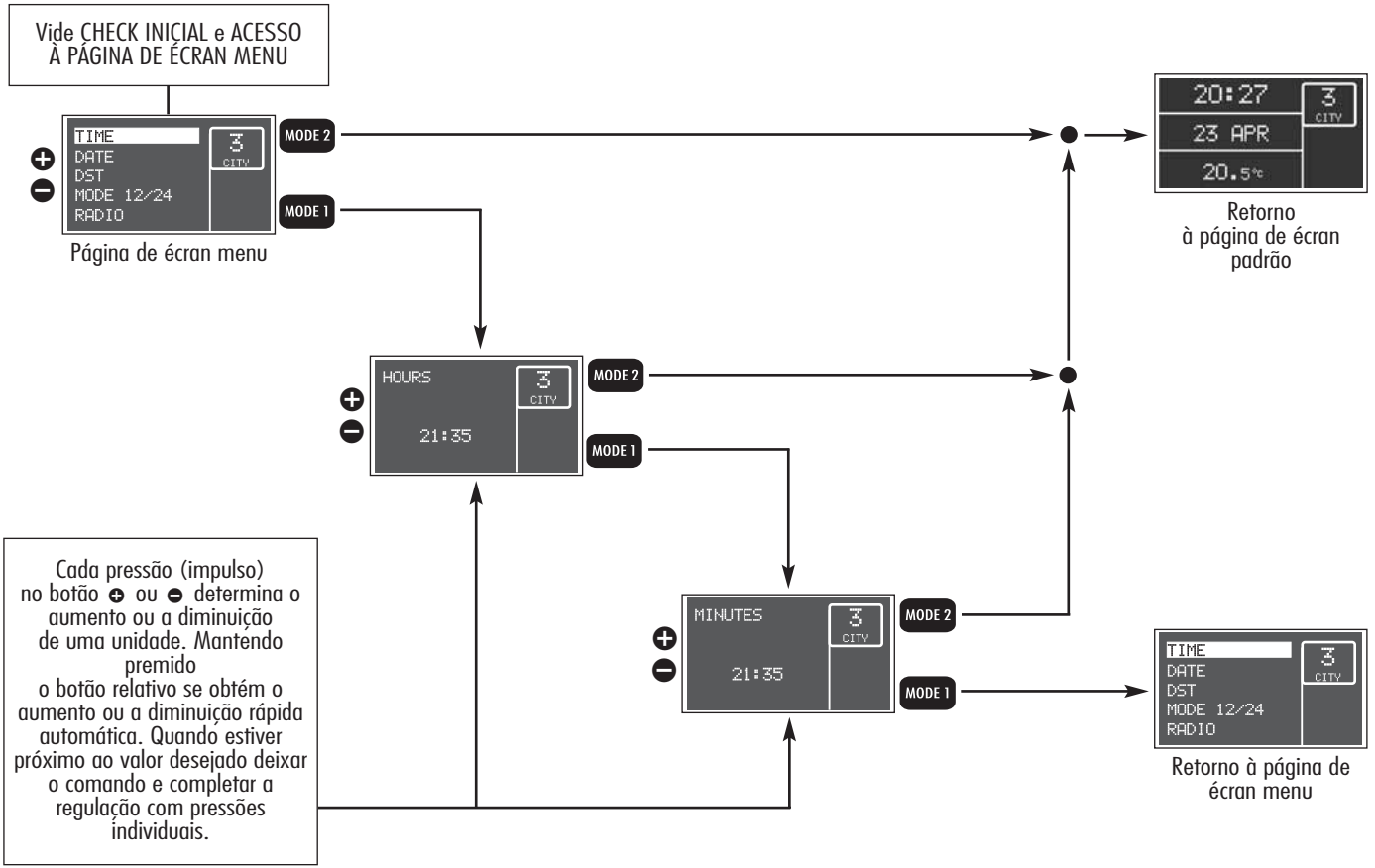
TRIP B (activação/desactivação ON/OFF)

Com esta opção é possível activar ON ou desactivar OFF a função TRIP B (trip parcial) na qual são visualizadas as grandezas relativas ao CONSUMO MÉDIO B, VELOCIDADE MÉDIA B, TEMPO DE VIAGEM B, e DISTÂNCIA PERCORRIDA B durante uma "tarefa parcial" contida na "tarefa geral". Para maiores informações, vide "Geral Trip - Trip B".



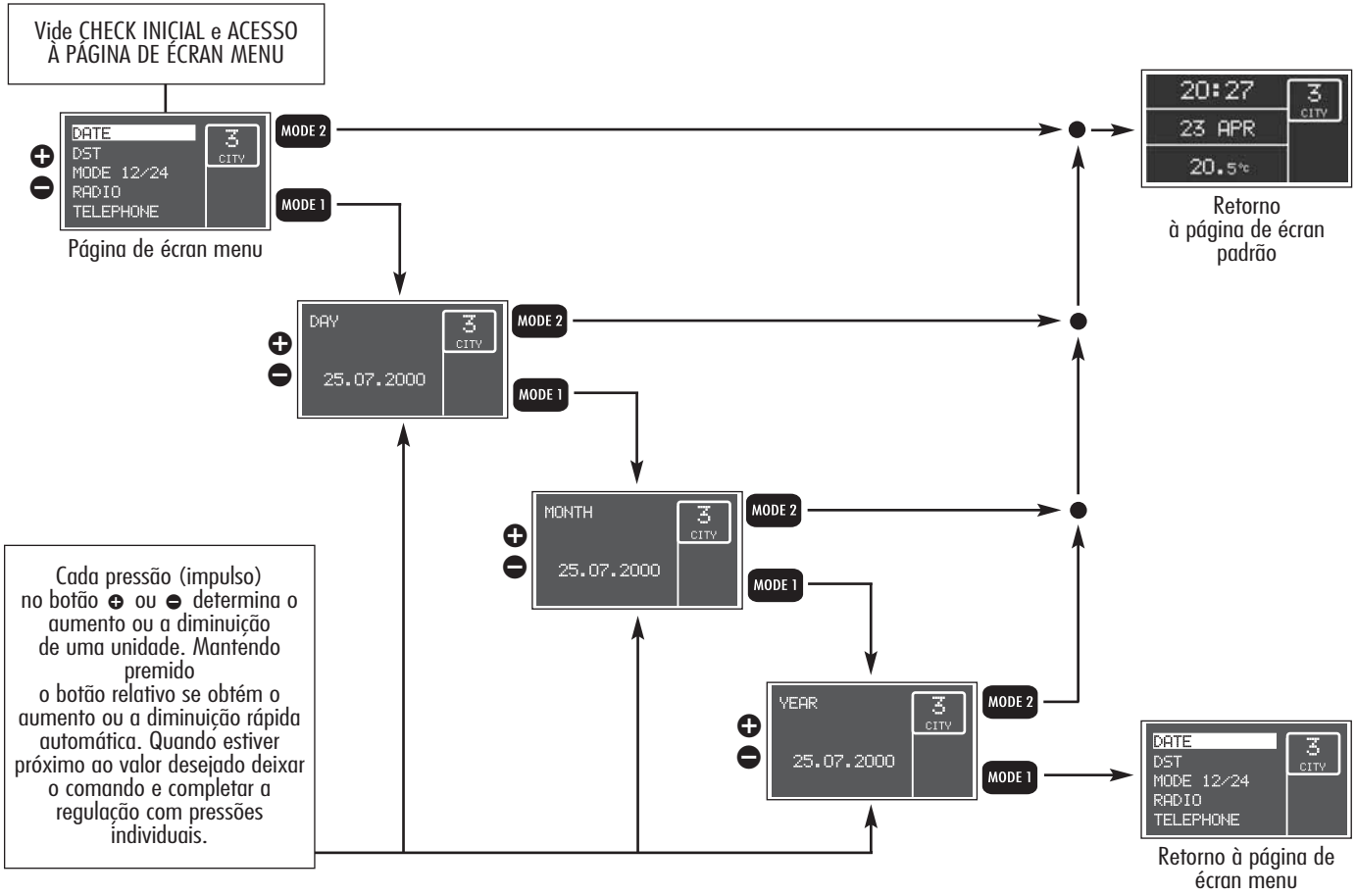
TIME (RELÓGIO)

Para regular o relógio (horas - minutos) é necessário proceder como indicado a seguir:



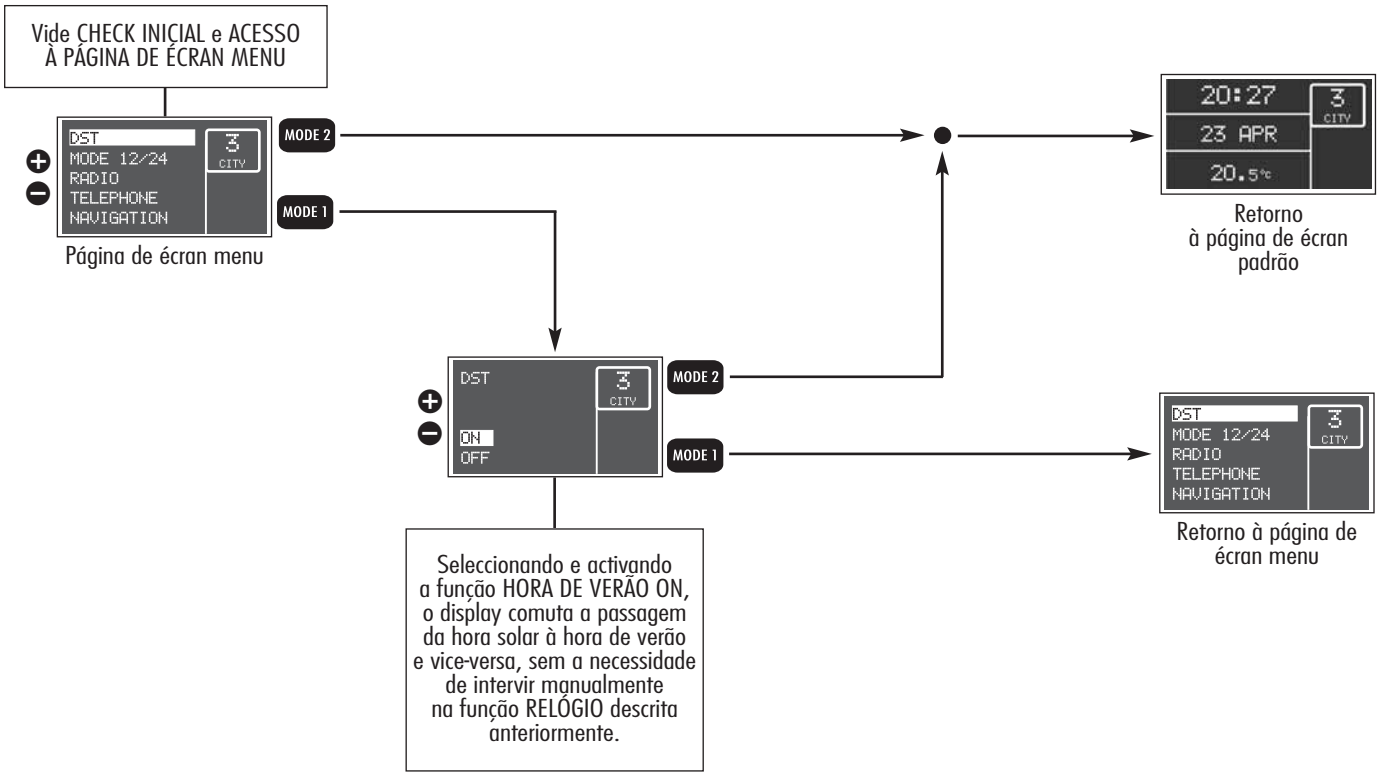
DATE (DATA)

Para actualizar a data (dia - mês - ano) é necessário proceder como indicado a seguir:



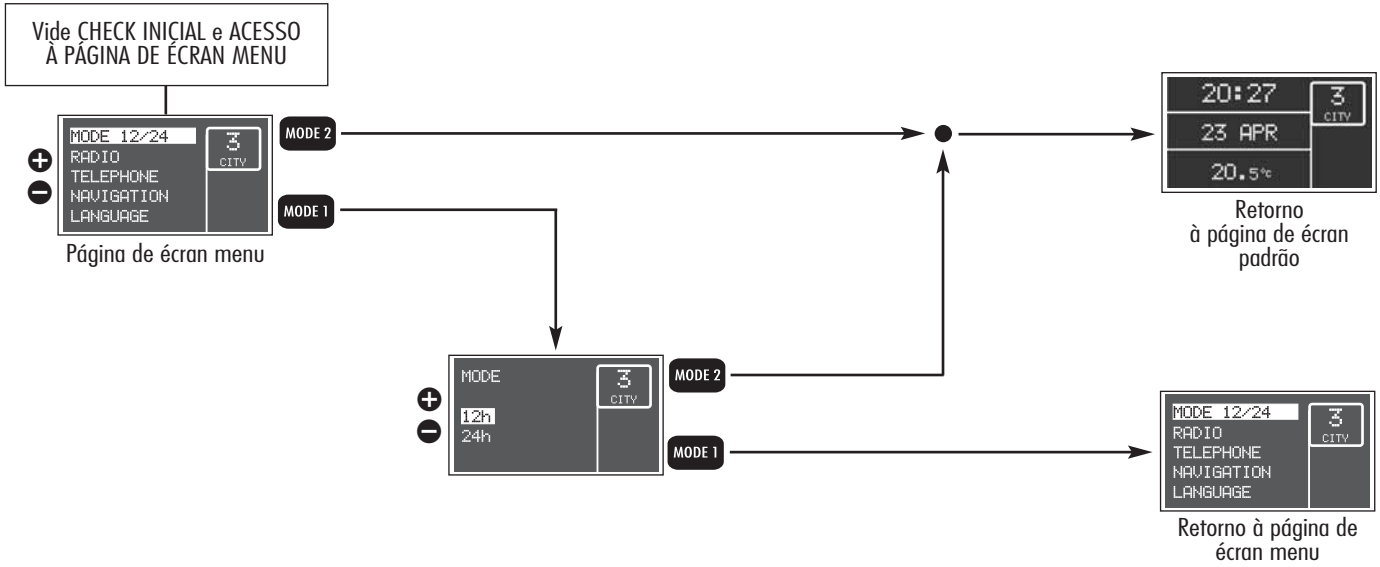
DST (HORÁRO DE VERÃO)

Para activar/desactivar a função de horário de verão (que corresponde também a + 1 hora com relação à hora solar), é necessário proceder como indicado a seguir:



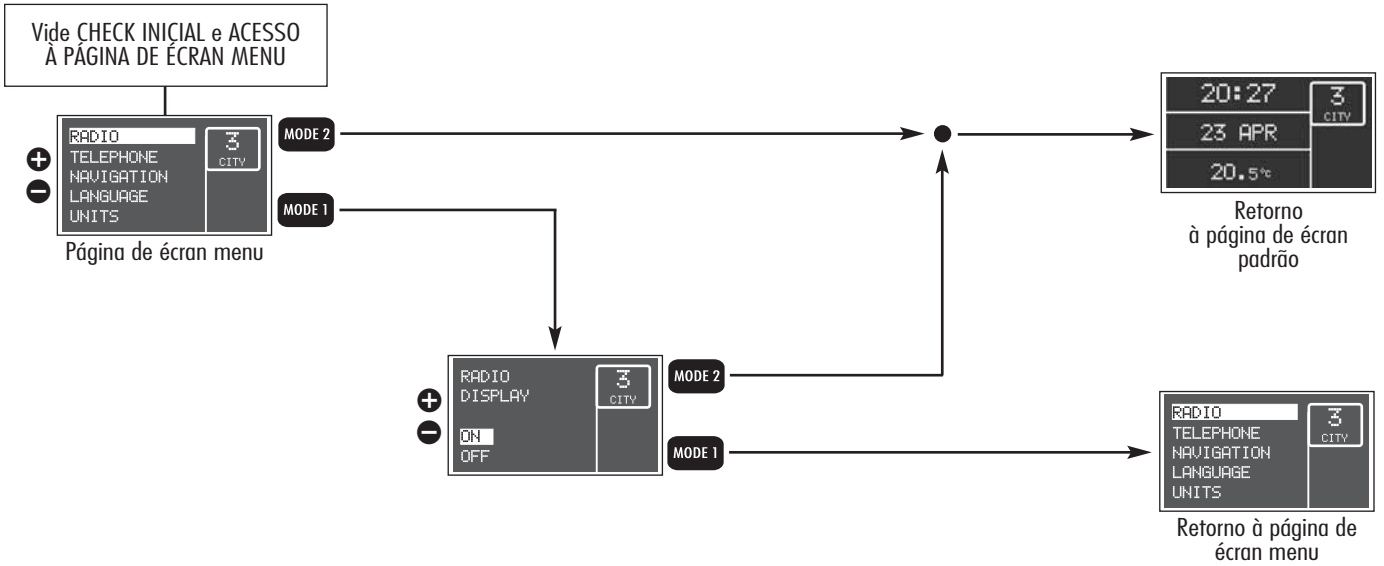
MODE 12/24 (MODO 12/24)

Esta função permite de programar o relógio na modalidade 12 horas ou na modalidade 24 horas. Para efectuar esta regulação, é necessário proceder como indicado a seguir:



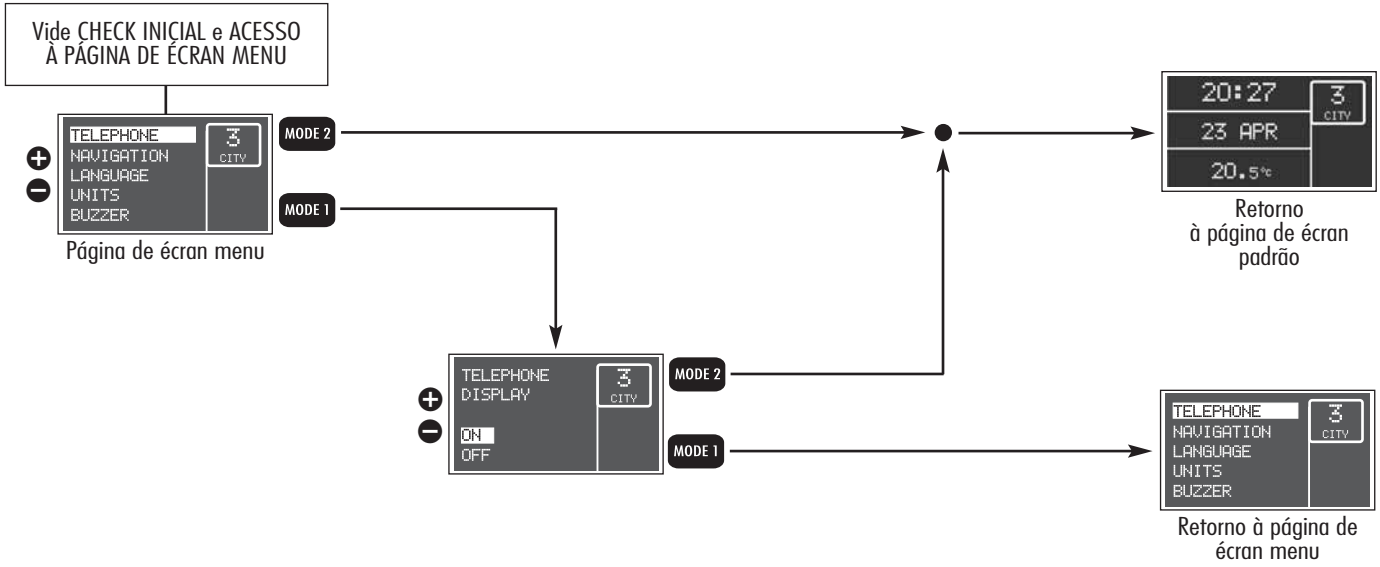
RADIO (RÁDIO)

Em condição de RADIO DISPLAY ON (RÁDIO VISUALIZ. ON), na ignição do auto-rádio, o display repete a visualização representada no painel frontal do auto-rádio. Para activar/desactivar esta função, é necessário proceder como indicado a seguir:



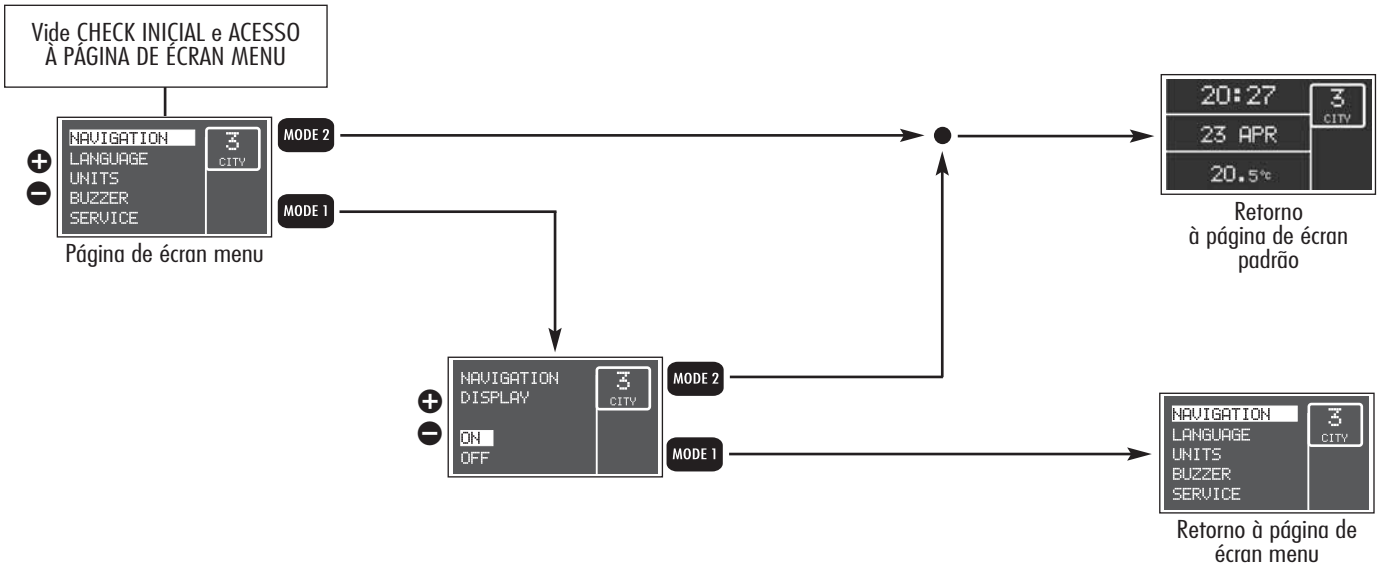
TELEPHONE (TELEFONE)

Em condição de TELEPHONE DISPLAY ON (TELEFONE VISUALIZ. ON), quando chega um telefonema o display visualiza (se na lista) o nome e número telefónico do usuário em chamada. Para activar/desactivar esta função, é necessário proceder como indicado a seguir:



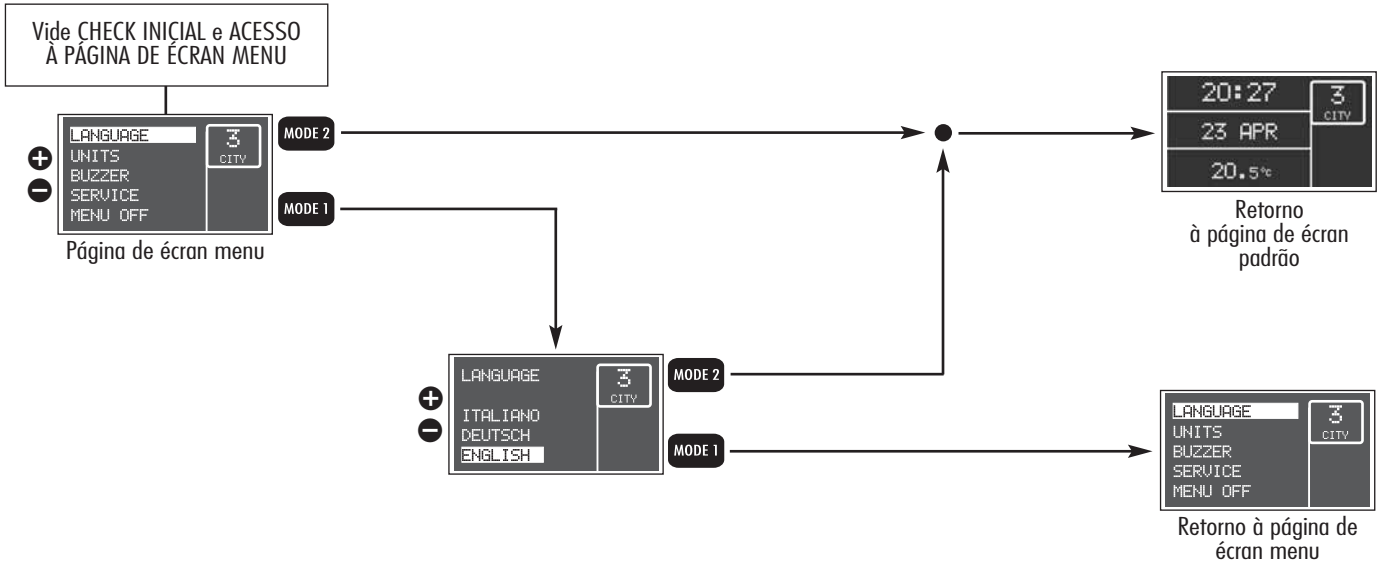
NAVIGATION (NAVEGADOR)

Em condição de NAVIGATION DISPLAY ON (NAVEGADOR VISUALIZ. ON), durante o uso do rádio-navegador, o display repete a visualização (pictogramas) representada no display do rádio-navegador. Para activar/desactivar esta função, é necessário proceder como indicado a seguir:



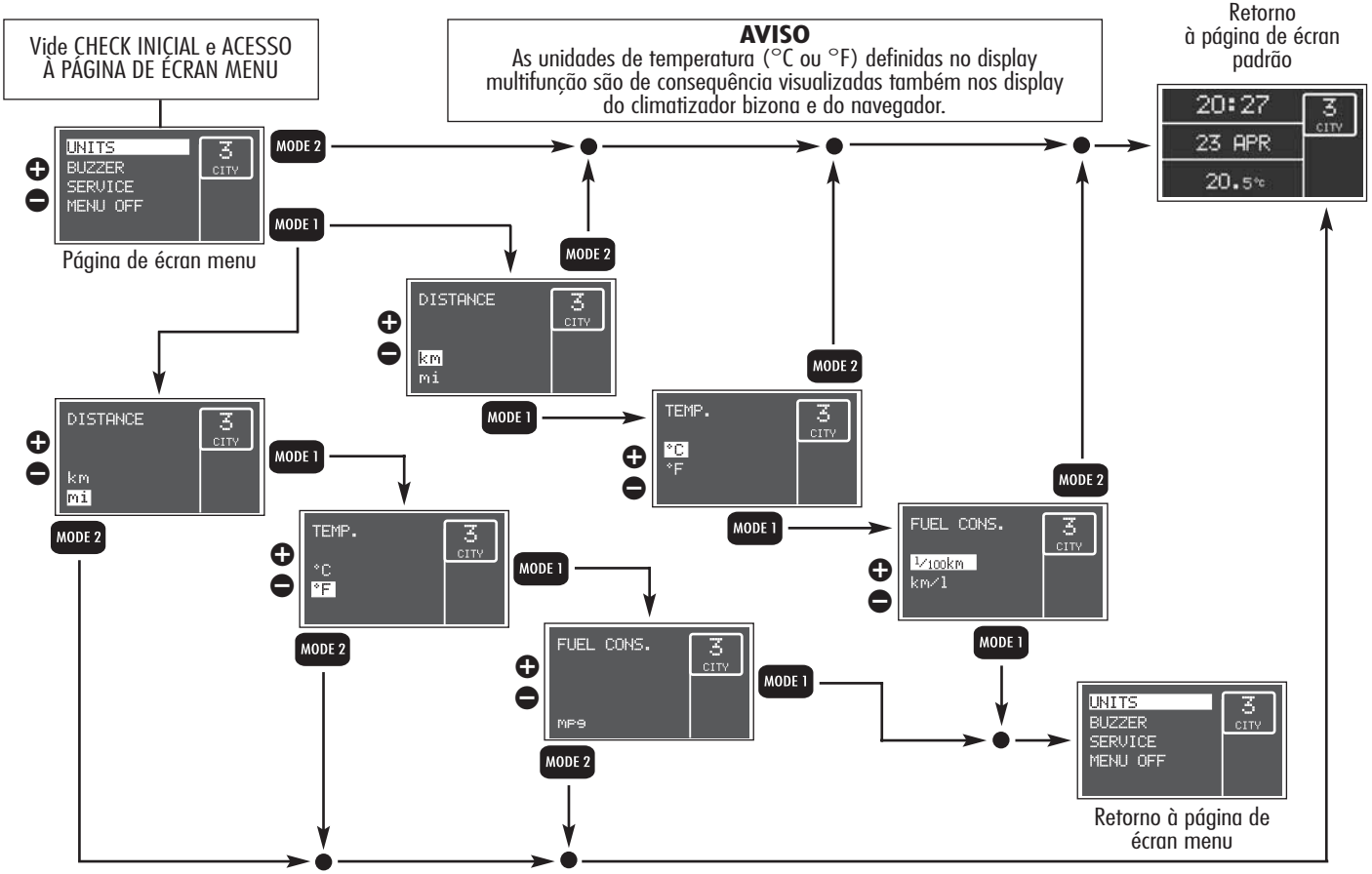
LANGUAGE (IDIOMA)

Para seleccionar o idioma desejado, relativamente aos textos e as mensagens visualizadas pelo display, proceder como indicado a seguir:



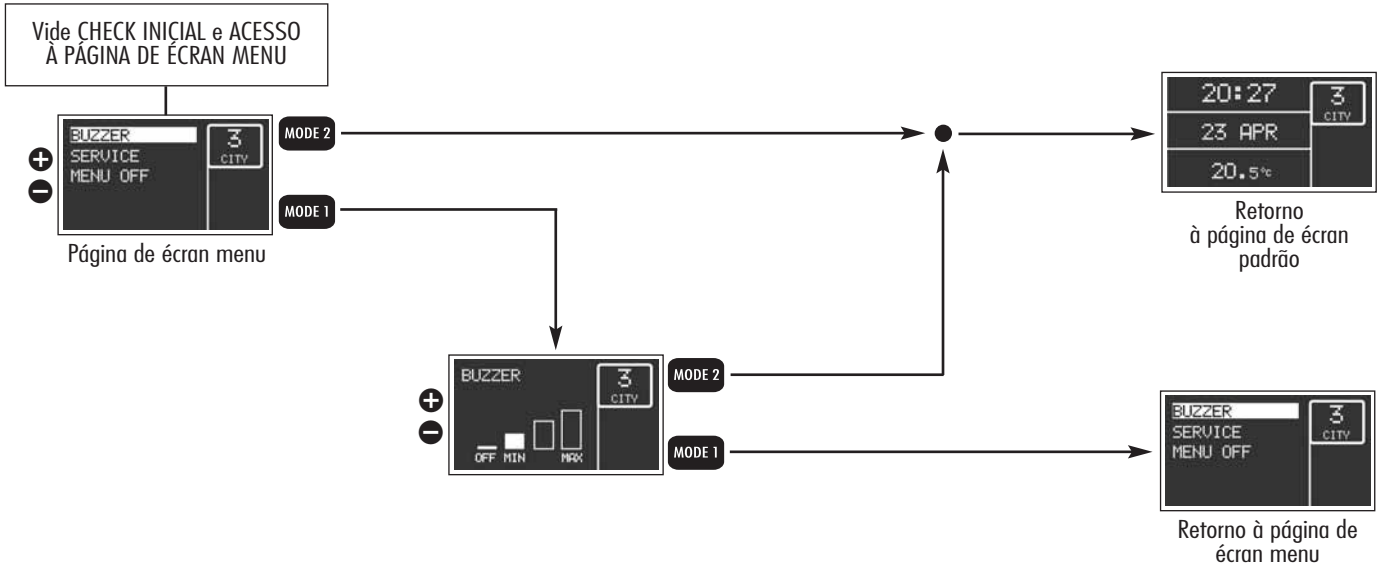
UNITS (UNIDADE)

O display pode fornecer as indicações em função da unidade de medida estabelecida. Para escolher as unidades desejadas, é necessário proceder como indicado a seguir:



BUZZER

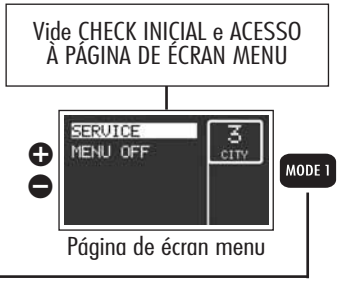
O buzzer (sinal acústico) que acompanha os comandos presentes no veículo e as eventuais sinalizações de avaria, pode ser regulado segundo uma escala pré-determinada mediante os botões ⊕ e/ou ⊖ . Para efectuar a exclusão (OFF) ou a regulação, é necessário proceder como indicado a seguir:



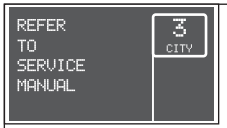
AVISO
Em condição de buzzer excluído (OFF) as sinalizações acústicas relativas às eventuais avarias são mantidas.

SERVICE

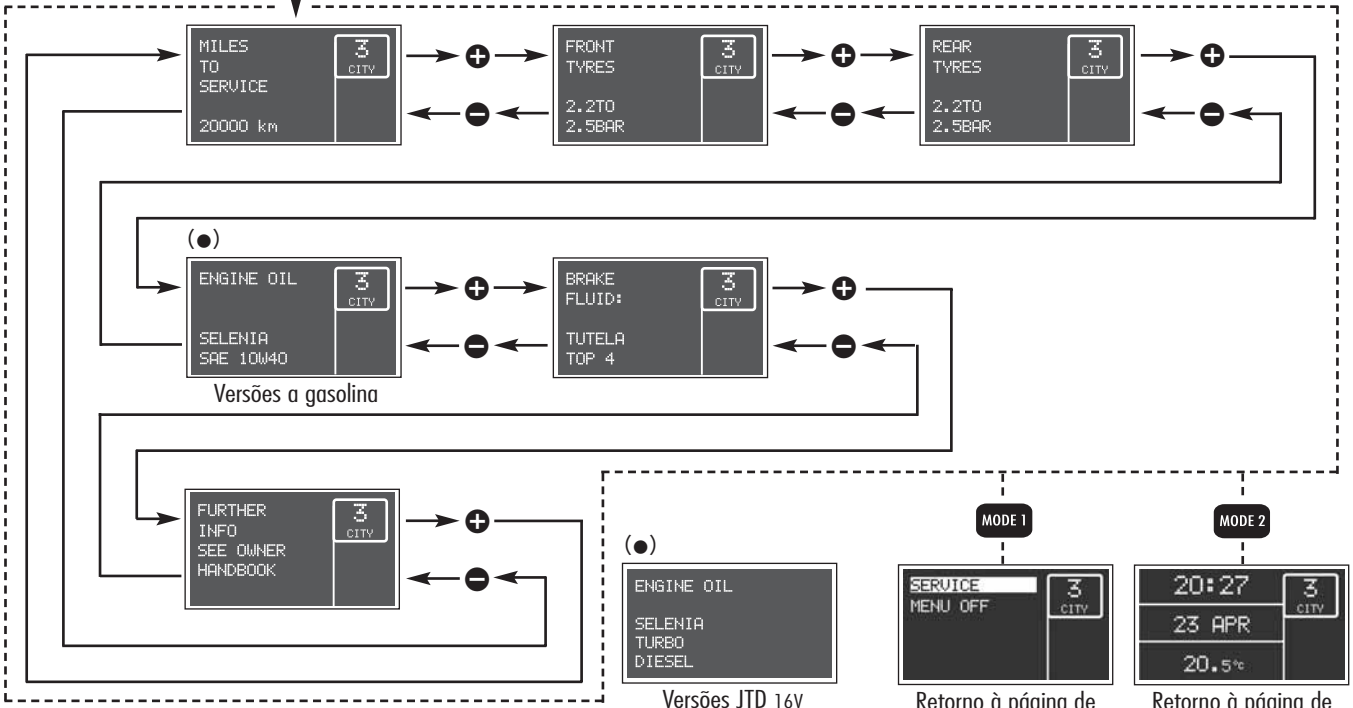
A função SERVICE permite de adquirir indicações relativas à correcta manutenção do veículo. Para poder consultar estas indicações, é necessário proceder como indicado a seguir:



Página de écran menu



AVISO
O Plano de Manutenção Programada prevê a manutenção do veículo a cada 20.000 km; esta visualização aparece automaticamente, com chave na posição **MAR**, a partir de 2.000 km (ou milha) deste prazo e é reproposta a cada 200 km. O ajuste a zero desta visualização pode ser efectuado unicamente pelos Serviços Autorizados Alfa Romeo.



Versões a gasolina

Versões JTD 16V

Retorno à página de écran menu

Retorno à página de écran padrão

MENU OFF

Última função que fecha o ciclo de definições, dispostas de "modo circular", listadas na página de écran do menu inicial.



GENERAL TRIP - TRIP B

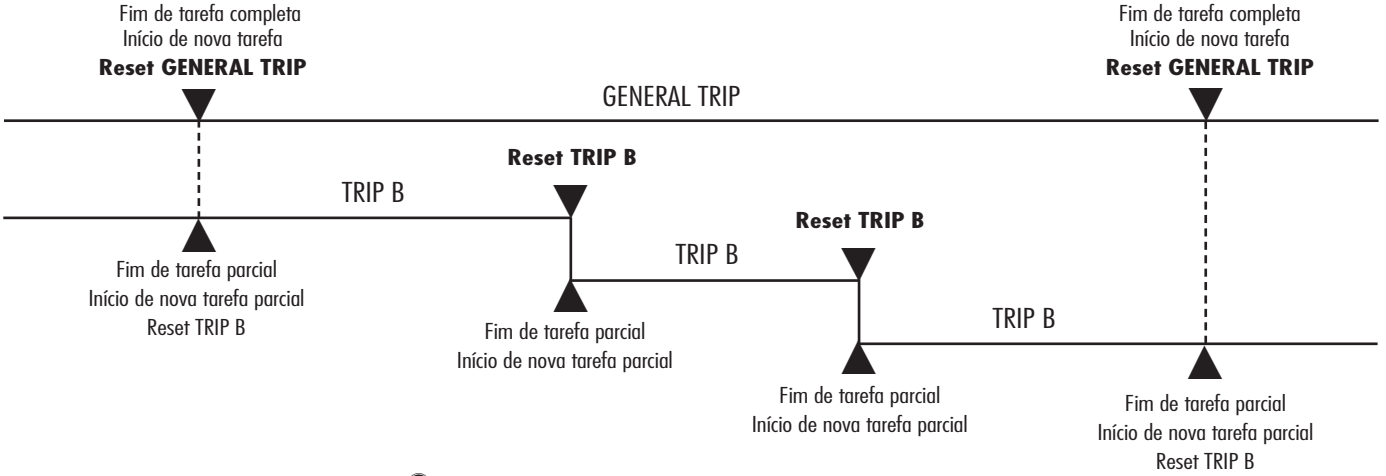
A função TRIP COMPUTER permite de visualizar no display multifunção reconfigurável as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta do GENERAL TRIP relativo à tarefa completa do veículo e do TRIP B relativo à tarefa parcial do veículo. Esta última função é contida (como ilustrado no gráfico seguinte) dentro da tarefa completa. Ambas as funções são reajustáveis.

O GENERAL TRIP permite a visualização das grandezas relativas ao CONSUMO INSTANTÂNEO, CONSUMO MÉDIO, AUTONOMIA, VELOCIDADE MÉDIA, TEMPO DE VIAGEM (duração da condução), DISTÂNCIA DO PERCURSO.

O TRIP B, permite a visualização das grandezas relativas ao CONSUMO MÉDIO B, VELOCIDADE MÉDIA B, TEMPO DE VIAGEM B (duração de condução), DISTÂNCIA PERCORRIDA B.

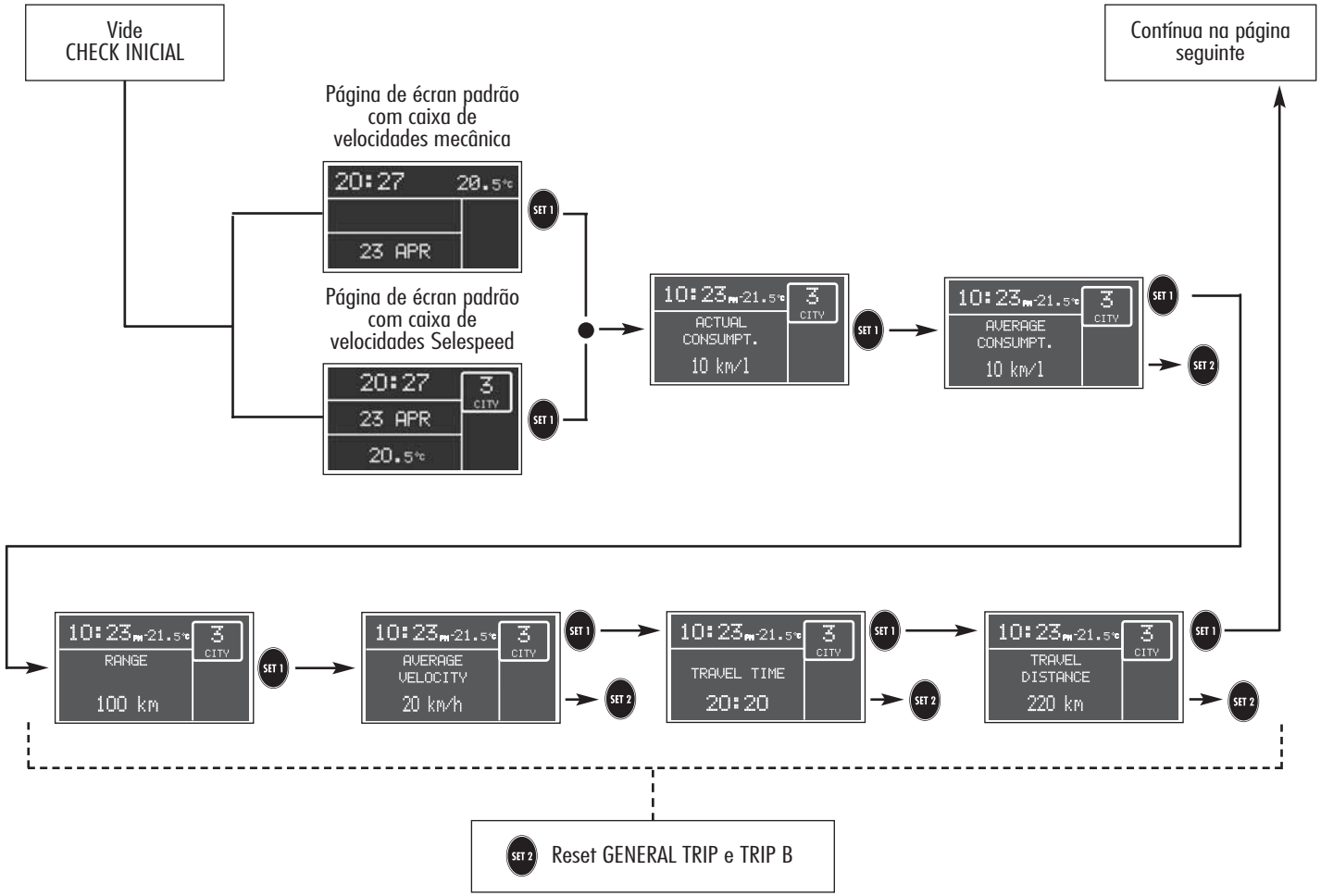
Procedimento de início viagem (reset)

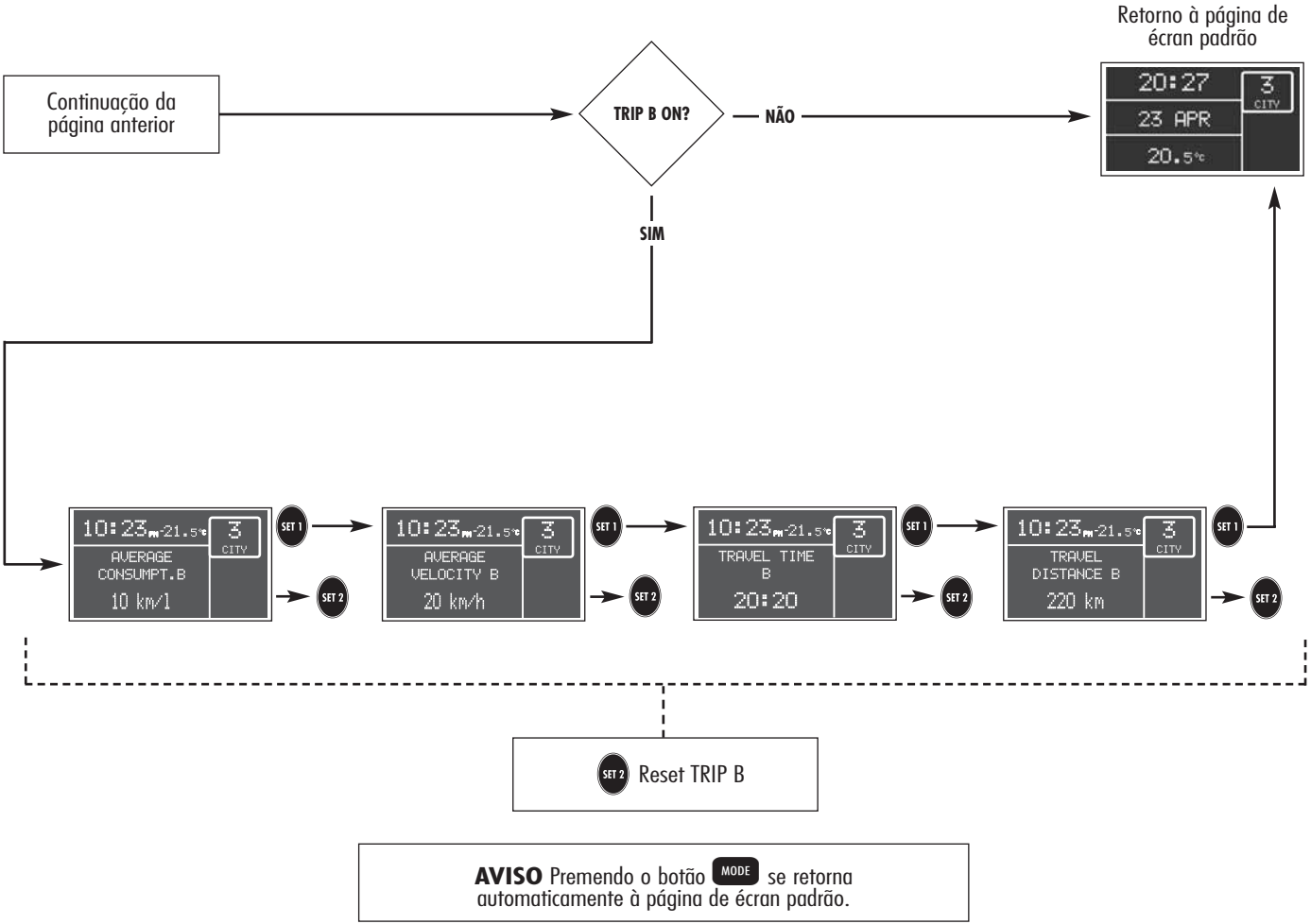
Para iniciar uma nova viagem monitorada pelo GENERAL TRIP, com chave na posição **MAR**, premer o botão com a modalidade SET 2 (vide "Botões de comando").



A operação de reset (pressão do botão SET 2) efectuada na presença das página de écrans relativas ao GENERAL TRIP permite o ajuste a zero das grandezas mesmo no TRIP B. A operação de reset (pressão do botão SET 2) efectuada na presença das página de écrans relativas ao TRIP B permite o ajuste a zero das grandezas somente relativas a esta função.

AVISO As grandezas autonomia e consumo istantâneo não podem ser ajustadas a zero.


Vide
CHECK INICIAL
Contínua na página seguinte
Página de écran padrão com caixa de velocidades mecânica
20:27 20.5°c
23 APR
Página de écran padrão com caixa de velocidades Selespeed
20:27 3 CITY
23 APR
20.5°c
SET 1
10:23PM 21.5°c 3 CITY
ACTUAL CONSUMPT.
10 km/l
AVERAGE CONSUMPT.
10 km/l
SET 2
RANGE
100 km
AVERAGE VELOCITY
20 km/h
TRAVEL TIME
20:20
TRAVEL DISTANCE
220 km
SET 2 Reset GENERAL TRIP e TRIP B


Continuação da página anterior
TRIP B ON?
NÃO
SIM
Retorno à página de écran padrão
20:27
3
CITY
23 APR
20.5°c
10:23PM 21.5°c
AVERAGE CONSUMPT.B
10 km/l
AVERAGE VELOCITY B
20 km/h
TRAVEL TIME B
20:20
TRAVEL DISTANCE B
220 km
SET 1
SET 2
Reset TRIP B
AVISO Premendo o botão MODE se retorna automaticamente à página de écran padrão.

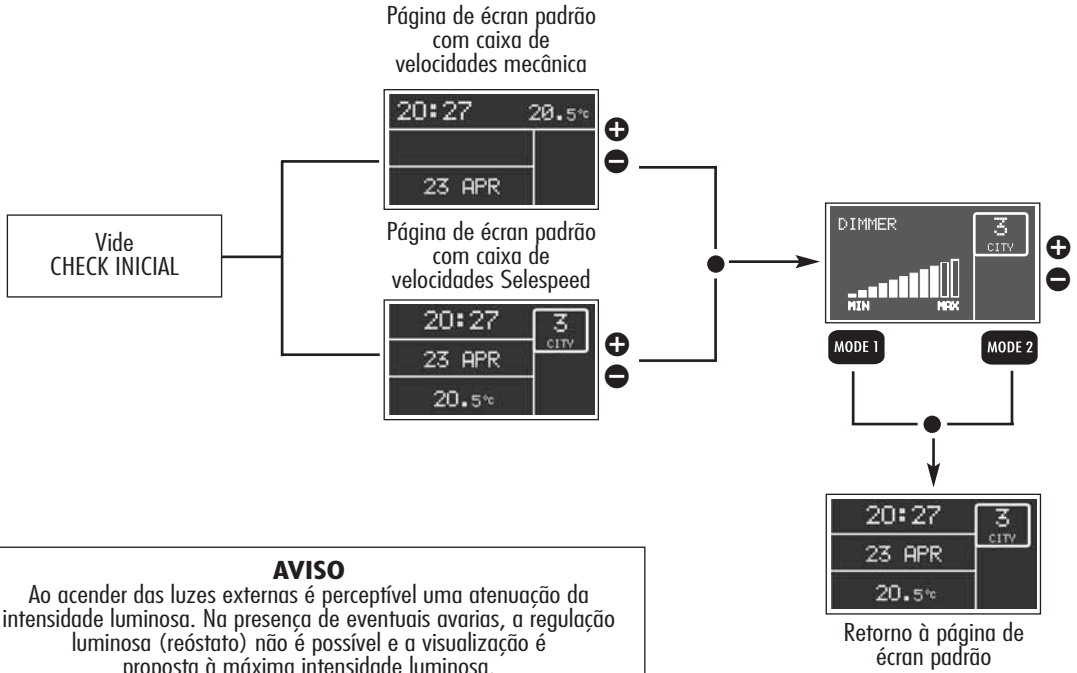
DIMMER (REÓSTATO DAS LUZES)

Esta função permite a regulação luminosa (atenuação/aumento) do quadro de instrumentos, do hodómetro (conta-quilómetros total, parcial), visualização de alinhamento dos faróis, do display do auto-rádio, do display do rádio-navegador e climatizador bizona.

Iluminação parcial

Mantendo premido o botão ⊖ (situado no mostrador ao lado da coluna de direcção) por mais de 4 segundos, se apaga a iluminação do quadro de bordo, com excepção do taquímetro (indicador de velocidade).

Mantendo premido o botão ⊕ (situado no mostrador ao lado da coluna de direcção) por mais de 4 segundos, se reactiva a iluminação completa do quadro de bordo.



AVISO
Ao acender das luzes externas é perceptível uma atenuação da intensidade luminosa. Na presença de eventuais avarias, a regulação luminosa (reóstato) não é possível e a visualização é proposta à máxima intensidade luminosa.

VISUALIZAÇÕES CONCOMITANTES DE EVENTO

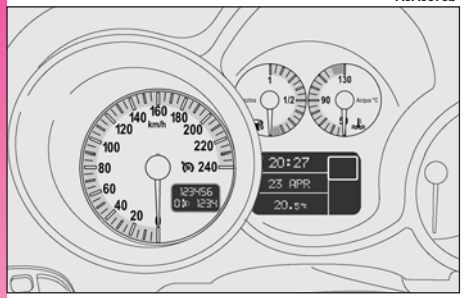


fig. 87

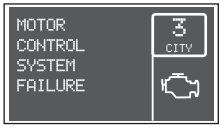
Visualização em condição de chave extraída abrindo ou fechando uma porta.
A visualização no display multifunção reconfigurável junto com aquela do display hodómetro (quilómetros totais e parciais) é temporizada, após 10 segundos se apaga automaticamente.



Página de écran padrão:
À ignição auto-rádio em condição de RADIO DISPLAY ON (RÁDIO VISUALIZ. ON)



Página de écran padrão: na chegada de um telefonema em condição de TELEPHONE DISPLAY ON (TELEFONE VISUALIZ. ON)



Ao verificar-se de uma avaria, vide o capítulo "Luzes avisadoras"

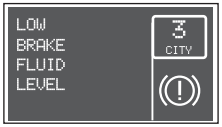


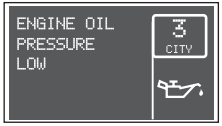
Página de écran padrão: durante a navegação assistida em condição de NAVIGATION DISPLAY ON (NAVEGADOR VISUALIZ. ON)

As visualizações ilustradas resultam ser de título puramente indicativo.

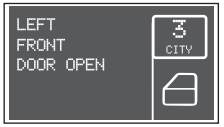
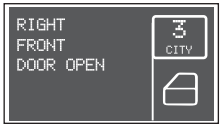
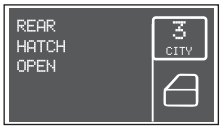
LUZES AVISADORAS

AVISO A presença ou não das luzes avisadoras é dependente do tipo de motorização e das dotações que equipam os veículos.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE E/OU TRAVÃO DE MÃO ENGATADO** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no mostrador se acende, mas deve apagar-se após cerca 4 segundos. A luz avisadora se acende quando o nível do líquido dos travões no depósito desce abaixo do nível mínimo, a causa de uma possível perda de líquido do circuito e quando é engatado o travão de mão. **Se a luz avisadora Ⓘ acende durante a marcha, verifique que o travão de mão não esteja engatado. Se a luz avisadora peermanece acesa com o travão de mão desengatado (em algumas versões junto com a mensagem + símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável), parar imediatamente e dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.**
		**TEMPERAURA EXCESSIVA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MOTOR** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no mostrador se acende, mas deve apagar-se após cerca 4 segundos. A luz avisadora acende (em algumas versões junto com a mensagem + símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável), quando o motor é superaquecido. Se a sua ignição realiza-se durante a marcha, parar o veículo mantendo o motor ligado e ligeiramente acelerado para favorecer uma mais activa circulação do líquido de refrigeração. Se a luz avisadora não apagar dentro dos sucessivos 2 ou 3 minutos, parar o motor e dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

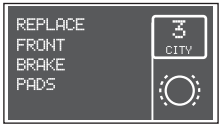
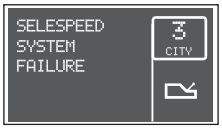
Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**AVARIA AIR BAG** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no mostrador acende, mas deve apagar-se após cerca 4 segundos. A luz avisadora acende de modo permanente quando o sistema Air bag apresenta anomalias de funcionamento. **Se, a luz avisadora não acende ao rodar a chave na posição MAR, ou então, permanece acesa durante a marcha é possível que seja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os air bag ou os prétensores podem não activarse em caso de acidente ou, num maior limitado número de casos, activarse erroneamente. Antes de prosseguir dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, para o imediato controlo do sistema.** **A avaria da luz avisadora (luz avisadora apagada), é sinalizada também pelo lampejo além dos normais 4 segundos da luz avisadora Air bag frontal passageiro desactivado.**
		**INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no mostrador acende, mas deve apagar-se tão logo o motor seja ligado. **Se a luz avisadora acende durante a marcha do veículo (em algumas versões é prevista a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável), parar imediatamente o motor e dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.**

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**RECARGA INSUFICIENTE DA BATERIA** Ao rodar a chave em **MAR**, a luz avisadora no mostrador acende mas deve apagar-se tão logo o motor seja ligado. Se com o motor em movimento, a mensagem e o símbolo são visualizados pelo display multi-função reconfigurável, dirigir-se imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.
		**CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS** A luz avisadora no mostrador se acende de modo permanente quando, com a chave na posição **MAR**, o cinto do lugar de condução não estiver correctamente apertado.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display
	  

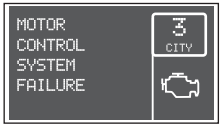
FECHAMENTO INCOMPLETO DAS PORTAS

A luz avisadora no mostrador se acende (em algumas versões é prevista a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável) quando uma ou mais portas ou a porta da bagageira não estão perfeitamente fechadas.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**DESGASTE DOS DISCOS DO TRAVÃO** A luz avisadora no mostrador acende com o pedal do travão premido (em algumas versões é prevista a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável), se os discos dianteiros do travão resultam desgastados; neste caso providenciar à substituição tão logo possível. **AVISO** Como o veículo é equipado de detectores de desgaste para os discos dianteiros do travão, proceder, em ocasião da sua substituição, também ao controlo dos discos traseiros do travão.
		**AVARIA NA CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED** A mensagem e o símbolo são visualizados pelo display multifunção reconfigurável quando é presente uma anomalia no sistema Selespeed. Dirigir-se o quanto antes possível aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display





AVARIA DO SISTEMA DE CONTROLO DO MOTOR EOBD

Em condições normais, ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, a luz avisadora acende, mas deve apagar-se com o motor ligado. A ignição inicial indica o correcto funcionamento da luz avisadora.

Se a luz avisadora permanece acesa ou acende durante a marcha (em algumas versões junto com a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável):

com luz fixa - sinaliza um funcionamento irregular no sistema de alimentação/ignição que poderia provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de prestações, má condução e consumos elevados.

Nestas condições se pode prosseguir a marcha evitando porém de pedir esforços gravosos ao motor ou fortes velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz avisadora acesa de modo fixo pode causar danos. Dirigir-se o quanto antes ao Serviço Autorizado Alfa Romeo.

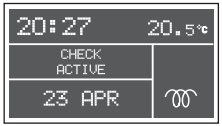
A luz avisadora se apaga se o funcionamento irregular desaparece, mas o sistema memoriza, de qualquer modo, a sinalização;

com luz intermitente - sinaliza a possibilidade de danificamento do catalizador (vide "Sistema EOBD" no presente capítulo).

Em caso de luz avisadora acesa com luz intermitente, é necessário soltar o pedal do acelerador, colocando-se em regime de ralenti, até quando a luz avisadora interrompe de lampejar; prosseguir a marcha com velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que podem provocar mais lampejos e dirigir-se o quanto antes a um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

Se, ao rodar a chave de arranque na posição MAR, a luz avisadora não acendee, ou então se, durante a marcha, acender com luz fixa ou lampejante, dirigir-se o quanto antes a um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**SISTEMA ALFA ROMEO CODE** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no mostrador deve lampejar somente uma vez e depois apagar-se. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz avisadora permanece acesa indica uma possível avaria: vide "O sistema Alfa Romeo CODE". **AVISO** O acendimento contemporâneo das luzes avisadoras e indica a avaria do sistema Alfa Romeo CODE. Se com o motor em movimento, a mensagem e o símbolo são visualizados pelo display multifunção reconfigurável, dirigir-se imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.
		Se com o motor ligado a luz avisadora lampejar, em algumas versões acompanhada da mensagem e o símbolo visualizados no display multifunção reconfigurável, significa que o veículo não esta protegido pelo dispositivo de bloqueio do motor (vide "O sistema Alfa Romeo CODE" neste capítulo). Dirija-se aos Serviços autorizados Alfa Romeo para a memorização de todas as chaves.

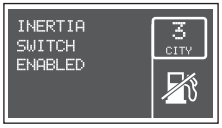
Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**VELAS DE PRÉ-AQUECIMENTO** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no display multifunção reconfigurável acende; a luz avisadora se apaga quando as velas atigem a temperatura pré-estabelecida. Ligar o motor imediatamente após o apagamento da luz avisadora. **AVISO** Com temperatura ambiente elevada, o acendimento da luz avisadora pode ter uma duração quase imperceptível.
		**PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO** A mensagem + símbolo são visualizados pelo display multifunção reconfigurável de modo fixo durante a marcha para sinalizar a presença de água no filtro do gasóleo. **A presença de água no circuito de alimentação pode causar graves danos a todo o sistema de injecção e causar irregularidades no funcionamento do motor. No caso em que a mensagem e o símbolo sejam visualizados pelo display multifunção reconfigurável, dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a operação de purga.**
		**AVARIA DO PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS** A mensagem e o símbolo são visualizados pelo display multifunção reconfigurável quando é presente uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display



AVARIA DO SENSOR DE NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR

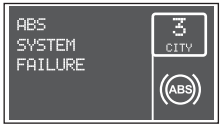
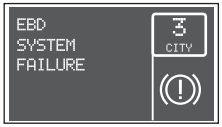
A mensagem é visualizada pelo display multifunção reconfigurável quando é presente uma anomalia no sensor de nível do óleo do motor. Dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

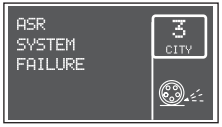


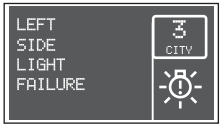
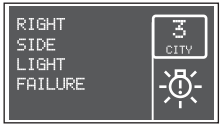
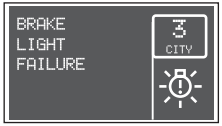
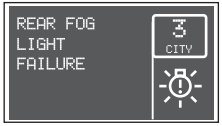
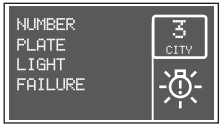
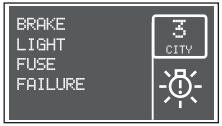
INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

A mensagem visualizada pelo display aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível intervém, em algumas versões junto com a luz avisadora.

Se após a visualização da mensagem, se sente o cheiro de combustível ou se notam perdas do sistema de alimentação, não reactivar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
(ABS)		**SISTEMA INEFICIENTE DE ANTI-TRAVAGEM DAS RODAS ABS (se previsto)** Ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora no mostrador se acende, mas deve apagar-se após cerca 4 segundos. A luz avisadora acende (em algumas versões junto com a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável), quando o sistema é ineficiente. Neste caso o sistema de travagem mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Aconselha-se prudência em especial modo em todos os casos de não aderência, é necessário portanto, dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.
(!) + (ABS)		**Corrector electrónico de travagem EBD ineficiente** **O veículo é equipado de corrector electrónico de travagem (EBD). O acendimento contemporâneo das luzes avisadoras no mostrador (!) e (ABS) (em algumas versões junto com a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável) com o motor em movimento indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso com travagens violentas se pode haver uma travagem precoce das rodas traseiras, com possibilidade de debandamento. Conduzindo com extremo cuidado, dirigri-se imediatamente ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo para a verificação do sistema.** **O acendimento somente da luz avisadora no mostrador (ABS) (em algumas versões junto com a mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável) com o motor em movimento indica normalmente anomalia somente do sistema ABS. Neste caso o sistema de travagem mantém a sua eficácia, mesmo sem aproveitar do dispositivo de anti-travagem. Nestas condições também a funcionalidade do sistema EBD pode resultar reduzida. Neste caso também, se aconselha de ir imediatamente ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo conduzindo de modo a evitar travagens bruscas, para a verificação do sistema.**

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**AIR BAG FRONTAL LADO PASSAGEIRO DESACTIVADO** Com o Air bag frontal lado passageiro activado, ao rodar a chave na posição **MAR** a luz avisadora acende, mas, deve apagar-se após 4 segundos. **A luz avisadora sinaliza também, eventuais anomalias da luz avisadora . Esta condição é indicada pelo lampejo intermitente da luz avisadora além dos 4 segundos. Neste caso a luz avisadora pode não sinalizar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para o imediato controlo do sistema** A luz avisadora acende quando é desactivado o Air bag frontal lado passageiro.
		**SISTEMA VDC (VEHICLE DYNAMICS CONTROL) (se previsto)** Ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora no mostrador acende, e deve apagar-se após cerca 4 segundos. Se a luz avisadora não apagar, ou se permanecer acesa durante a marcha junto com a mensagem + símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo. O lampejo da luz avisadora durante a marcha indica a intervenção do sistema VDC.
		**ASR – SISTEMA DE ANTI-DESLIZAMENTO DAS RODAS (se previsto)** Ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora no mostrador acende mas, deve apagar-se após cerca 4 segundos. A luz avisadora acende junto ao led no botão de desactivação do sistema (ASR OFF) quando o sistema é desactivado. A luz avisadora lampeja quando o sistema intervém, para avisar o condutor que o sistema se esta adaptando às condições de aderência da pavimentação da estrada. O acendimento da luz avisadora, acompanhada da mensagem e o símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável, indica também uma avaria do sistema ASR. Dirija-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display
	     

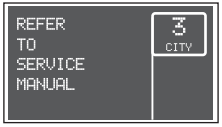
AVARIA DAS LUZES

Ao rodar a chave na posição **MAR**, a luz avisadora no mostrador acende mas, deve apagar-se após cerca 6 segundos.

A mensagem e o símbolo são visualizados pelo display multifunção reconfigurável, quando é detectada uma anomalia numa das seguintes luzes:

- faróis de mínimos
- faróis de stop (de parada) e respectivo fusível
- farol traseiro de nevoeiro
- luzes da matrícula.

A anomalia referida a estas lâmpadas poderia ser: a queimadura de uma ou mais lâmpadas, a queimadura do relativo fusível de protecção ou a interrupção da ligação eléctrica.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**RESERVA DE COMBUSTÍVEL** A luz avisadora no mostrador acende (em algumas versões junto com a mensagem visualizada pelo display multifunção reconfigurável) quando no depósito permancem cerca de 7 litros de combustível e em algumas versões em concomitância de autonomia inferior a 50 km.
		**AUTONOMIA (TRIP COMPUTER)** A mensagem + símbolo são visualizados pelo display multifunção reconfigurável em concomitância de autonomia inferior a 50 km.
		**VELOCIDADE LIMITE SUPERADA** Em algumas versões a luz avisadora se acende, junto com a mensagem visualizado pelo display e ao sinal acústico relativo, quando o veículo ultrapassa o valor de velocidade limite anteriormente definida (vide o capítulo "Display multifunção reconfigurável").
		**MANUTENÇÃO PROGRAMADA** Esta visualização aparece no display multifunção reconfigurável a 2000 km a partir do prazo previsto pelo Plano de Manutenção Programada (a cada 20.000 km) e é reproposta de forma temporizada, ao rodar a chave na posição **MAR** a cada 200 km.

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display	
		**INDICADOR DE DIRECÇÃO ESQUERDO (INTERMITENTE)** A luz avisadora no mostrador acende quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas), é deslocada para baixo ou, junto à seta direita, quando é premido o botão das luzes de emergência.
		**INDICADOR DE DIRECÇÃO DIREITO (INTERMITENTE)** A luz avisadora no mostrador acende quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas) é deslocada para cima ou, junto à seta esquerda, quando é premido o botão das luzes de emergência.
		**FARÓIS DE MÍNIMOS E FARÓIS DE MÉDIOS** A luz avisadora no mostrador acende quando são acesos os faróis de mínimos ou faróis de médios.
		**REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE (CRUISE CONTROL)** A luz avisadora no mostrador acende (em algumas versões é previsto o símbolo visualizado pelo display multifunção reconfigurável), quando se roda o selector do regulador de velocidade constante (Cruise Control) na posição ON.
		**FARÓIS DE MÁXIMOS** A luz avisadora no mostrador se acende quando são acendidos os faróis de máximos ou em ocasião da activação do dispositivo "Follow me home" (vide o capítulo respectivo).

Luz avisadora no mostrado	Visualização no display









SINALIZAÇÃO DE ANOMALIA DAS LUZES AVISADORAS

Esta visualização aparece no display multifunção reconfigurável quando é detectada uma anomalia numa das luzes avisadoras indicadas.



POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Para avisar o condutor da possível presença de gelo na estrada, o símbolo ☼ e a mensagem com a temperatura externa lampejante são visualizados pelo display, junto com o relativo sinal acústico, quando a temperatura externa é inferior ou igual a 3° C. A duração do sinal acústico é de cerca 2 segundos enquanto a mensagem com temperatura externa lampejante permanece visualizada por cerca 10 segundos, transcorridos os quais, permanece visualizado somente o símbolo ☼ até quando a temperatura não supera os 6° C ou até quando não se pára o motor. Se durante a marcha, sucessivamente à sinalização da possível presença de gelo na estrada, a temperatura supera os 6° C o símbolo desaparece e se a temperatura devesse atingir novamente os 3° C será activada uma nova mensagem (com temperatura externa lampejante) e o símbolo ☼ acompanhados pelo sinal acústico.

CLIMATIZAÇÃO

A0A0703b

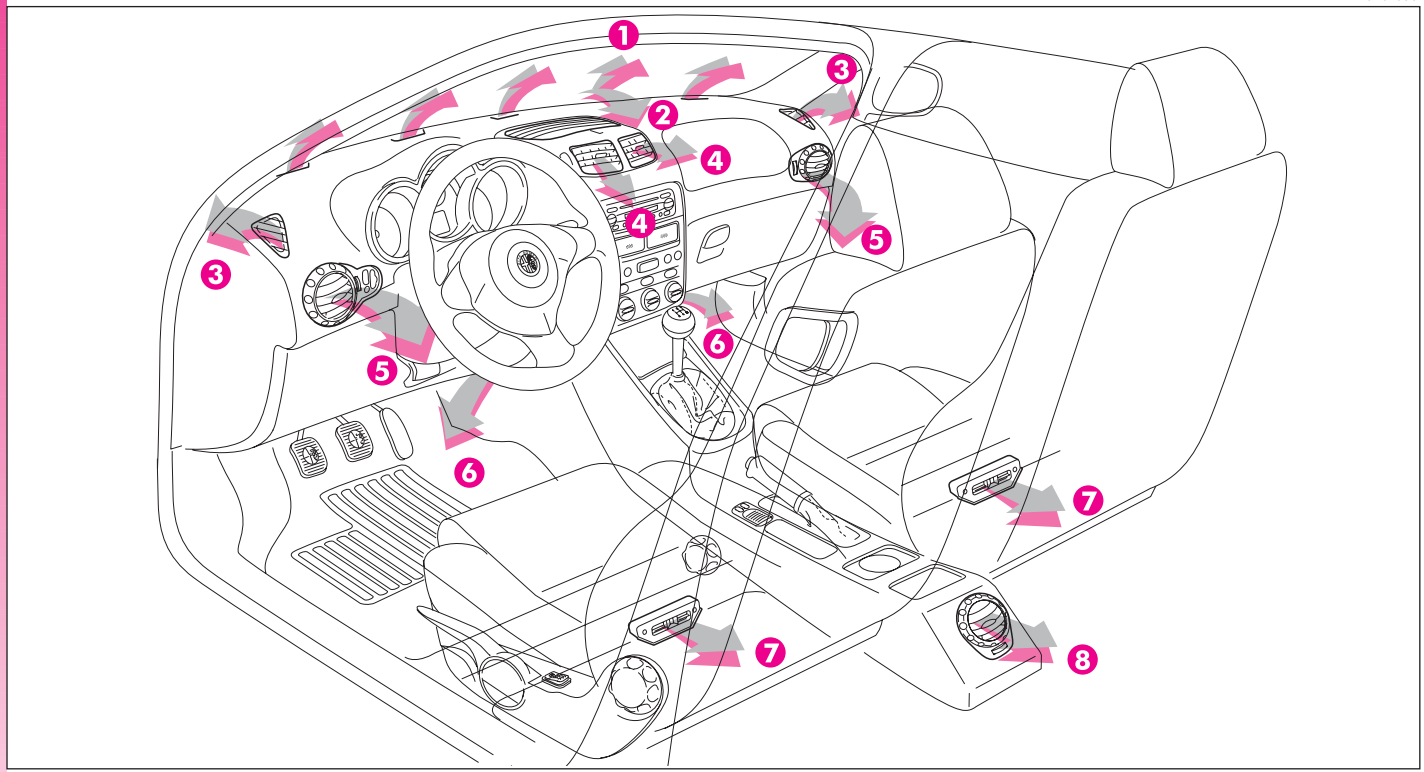


fig. 88

1 Difusor superior fixo para o descongelamento ou desembaciamento do pára-brisas - **2** Difusor superior central regulável - **3** Difusores fixos para o descongelamento ou desembaciamento vidros laterais - **4** Difusores centrais orientáveis e reguláveis - **5** Bocais laterais orientáveis e reguláveis - **6** Difusores fixos zona dos pés lugares dianteiros - **7** Difusores fixos zona dos pés lugares traseiros - **8** Bocal traseiro orientável e regulável.

REGULAÇÃO DO DIFUSOR SUPERIOR CENTRAL (fig. 89)

O difusor (**1**) é equipado de um comando de abertura/fechamento (**A**).

● = Todo fechado.

I = Todo aberto.

REGULAÇÃO OS DIFUSORES ORIENTÁVEIS CENTRAIS (fig. 89)

Cada difusor (**2**) é equipado de uma alavanca (**B**) que permite de orientar (nos 4 sentidos: para cima/para baixo, direita/esquerda) o fluxo de ar.

Para regular a quantidade de ar agir no comando (**C**):

● = Todo fechado.

I = Todo aberto.

REGULAÇÃO DOS BOCAIS ORIENTÁVEIS LATERAIS (fig. 90)

Para orientar o fluxo de ar, rodar o selector (**A**) e/ou agir directamente no comando (**B**) como desejado.

Para regular a quantidade de ar agir no comando (**C**):

● = Todo fechado.

I = Abertura parcial.

II = Todo aberto.

D - difusor fixo para o descongelamento ou desembaciamento dos vidros laterais.

REGULAÇÃO DO BOCAL TRASEIRO ORIENTÁVEL (fig. 91)

Para orientar o fluxo de ar, rodar o selector (**A**) e/ou agir directamente no comando (**B**) como desejado.

Para regular a quantidade de ar agir no comando (**C**):

● = Todo fechado.

I = Abertura parcial.

II = Todo aberto.

A0A0085b

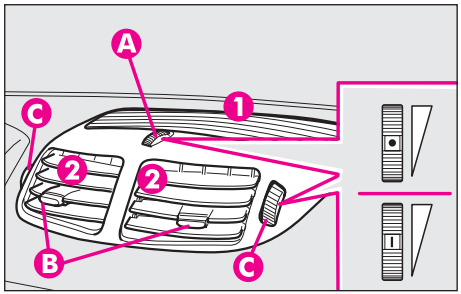


fig. 89

A0A0086b

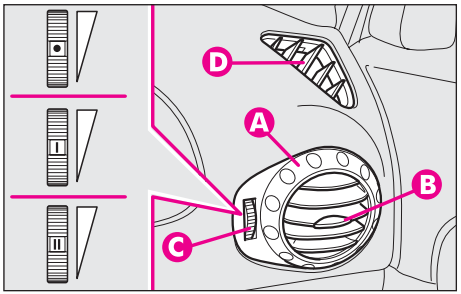


fig. 90

A0A0087b

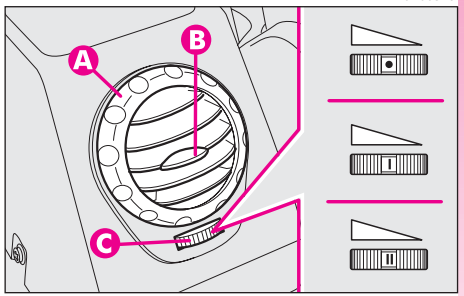


fig. 91

AQUECEDOR MANUAL

A seguir é descrita de forma sintética a funcionalidade do sistema de aquecimento manual.

Para obter a máxima funcionalidade do sistema de aquecimento manual nas várias condições de uso, posicionar o índice dos selectores como representado nas várias figuras.

Para um conhecimento mais profundo do sistema e para utilizar ao melhor o sistema, ler as instruções ilustradas nas páginas seguintes.

DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO RÁPIDO

A0A0730b

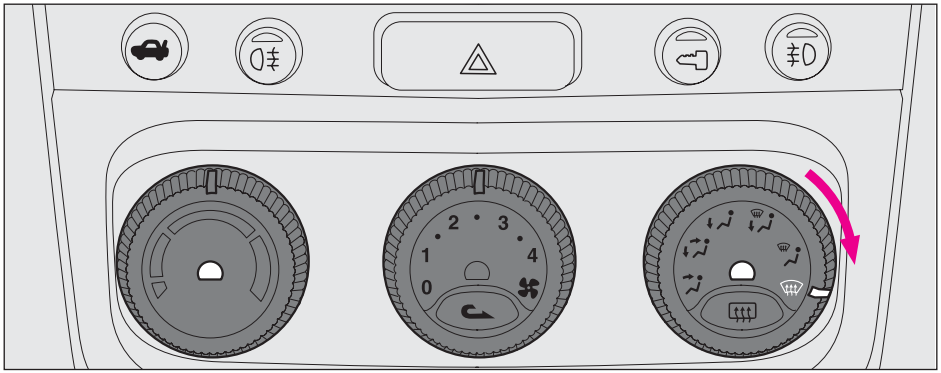


fig. 93

MÁXIMO AQUECIMENTO

A0A0731b

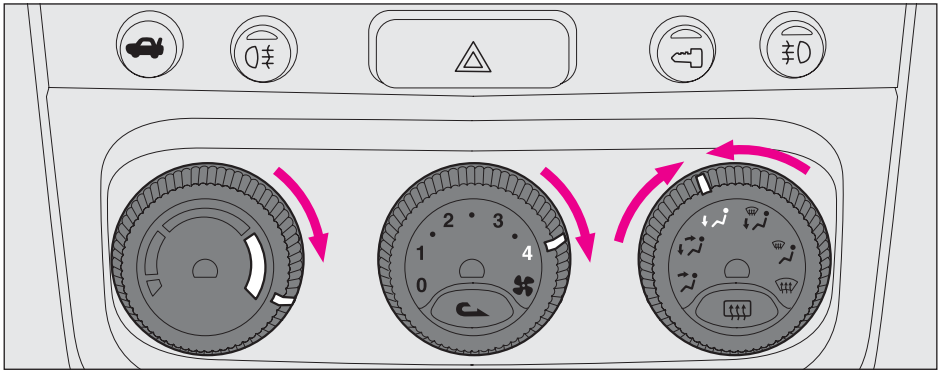


fig. 94

COMANDOS (**fig. 95**)

1 - Selector de regulação da temperatura do ar

2 - Selector de regulação da velocidade do ventilador

3 - Selector de selecção da distribuição do ar

4 - Botão de activação/desactivação da circulação ar interno

5 - Botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico .

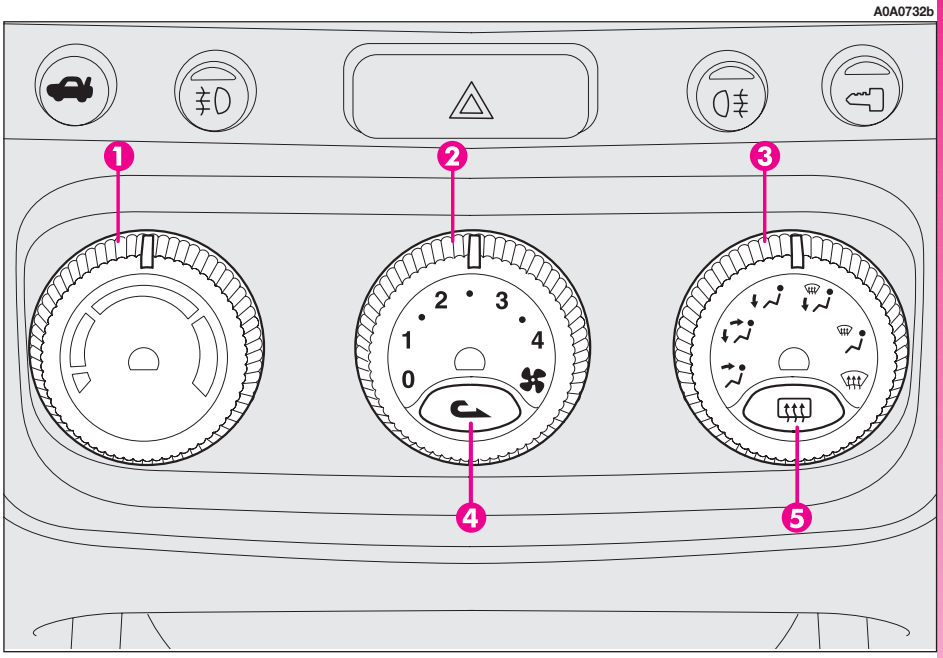


fig. 95

SELECTOR DE REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR

Ao rodar a virola do selector (**1-fig. 95**) respectivamente no sentido horário ou anti-horário, se levanta ou se abaixa a temperatura do ar introduzido no habitáculo.

SELECTOR DE REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Ao rodar a virola do selector (**2-fig. 95**) é possível seleccionar uma das velocidades do ventilador para personalizar a quantidade do ar introduzido no habitáculo.

A posição **0** desliga o ventilador e activa automaticamente a circulação de ar interno (evidenciado pelo acendimento do led situado ao lado do botão **4**) isolando portanto o habitáculo da entrada de ar externo.

Para desactivar a circulação de ar interno, premer o botão (**4**) .

SELECTOR DE DISTRIBUIÇÃO DO AR

Ao rodar a virola do selector (**3-fig. 95**), com o índice em correspondência dos diversos símbolos, se seleccionam em sequência as seguintes posições:

Fluxo de ar para os difusores superior central, frontais centrais e dos bocais dianteiros laterais e traseiros com possibilidade de regulagem através dos comandos dos difusores.

Divisão do fluxo entre os difusores descritos no item anterior e a parte inferior do habitáculo.

Fluxo de ar para a parte inferior do habitáculo (dianteira e traseira).

Repartição do fluxo entre o pára-brisas/vidros laterais dianteiros e a parte inferior do habitáculo.

Fluxo de ar para o pára-brisas e os vidros laterais dianteiros para o descongelamento/desembaciamento dos mesmos.

Fluxo de ar que realiza um rápido descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros, com activação do vidro traseiro térmico para o descongelamento/desembaciamento do vidro traseiro (função denominada **MAX-DEF**).

BOTÃO DE ACTIVAÇÃO/ DESACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Premendo o botão (**4-fig. 95**) se activa a função de circulação de ar interno e se ilumina o led situado ao lado do botão.

Neste caso o sistema trata directamente o ar contido no habitáculo e o ventilador é activado.

Para desactivar a função de circulação de ar interno e levantar o ar do externo, premer novamente o botão.

A função de circulação de ar interno permite, a segunda do funcionamento do sistema "aquecimento" ou "refrigeração", um mais rápido alcance das condições desejadas. É de qualquer modo, desaconselhado o uso da mesma em dias chuvosos/frios enquanto se aumentaria de modo notável a possibilidade de embaciamento interno dos vidros, principalmente quando o climatizador manual não está ligado.

Aconselha-se a activação da função de circulação de ar interno durante as paragens em fila ou em túnel para evitar a entrada de ar poluído do externo. Contudo, deve-se evitar o uso prolongado desta função, especialmente se existem mais pessoas a bordo, para evitar a possibilidade de embaciamento interno dos vidros.

BOTÃO DE ACTIVAÇÃO/ DESACTIVAÇÃO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO

Ao premer o botão (**4-fig. 95**) se activa o desembaciamento/descongelamento do vidro traseiro térmico, e se forem presentes, as resistências dos espelhos retrovisores externos; ao mesmo tempo se ilumina o led situado ao lado do botão. A função é temporizada e é desactivada automaticamente após 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função de aquecimento, premer novamente o botão.

AVISO O sistema activa automaticamente o vidro traseiro térmico se a temperatura estiver abaixo de 3°C.

AVISO Não aplicar decalcomanias na parte interna do vidro traseiro em correspondência dos filamentos do vidro traseiro térmico para evitar de danificá-lo, prejudicando a funcionalidade.

Durante a limpeza do lado interno do vidro traseiro, prestar especial atenção para não danificar os filamentos (resistências) do vidro traseiro térmico.

DESEMBACIAMENTO E/OU DESCONGELAMENTO DO PÁRA-BRISAS E DOS VIDROS LATERAIS DIANTEIROS, VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS (função MAX-DEF) (**fig. 97**)

Proceder como indicado a seguir:

- rodar a virola do selector (**3**), distribuição de ar, em correspondência do símbolo .

O sistema activa, em modalidade temporizada (após 3 minutos se desactiva automaticamente), todas as funções necessárias para acelerar o desembaciamento/descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros, isto é:

- desactiva a circulação de ar interno, se activada;

- estabelece a máxima temperatura do ar;

- acciona o ventilador com uma velocidade pré-estabelecida;

- direcciona o fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros;

- activa o vidro traseiro térmico e, se presente, as resistências dos espelhos retrovisores externos.

A0A0733b

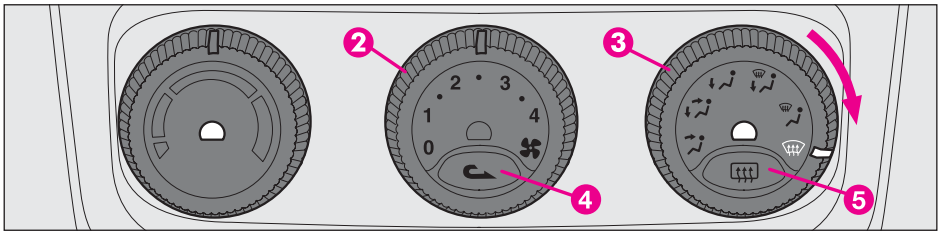


fig. 97

Quando a função de máximo desembaciamento/descongelamento é activada, se acendem: o led ao lado do botão do vidro traseiro térmico (**5**) .

AVISO Se o motor não é suficientemente quente, a função não activa imediatamente a velocidade do ventilador pré-estabelecida, para limitar a entrada no habitáculo de ar não suficientemente quente para o desembaciamento dos vidros.

Após o desembaciamento/descongelamento, actuar sobre os comandos para manter as condições ideias de visibilidade e conforto.

AVISO O descongelamento será mais rápido e eficaz quanto mais o motor estiver quente.

AVISO Em casos de forte humidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperaturas entre o interno do habitáculo e o externo, aconselha-se de efectuar a seguinte manobra preventiva de anti-desembaciamento dos vidros:

- circulação de ar interno desactivada, led situado ao lado do botão (**4**) desligado;

- índice do selector (**2**) pelo menos na segunda velocidade do ventilador;

- índice do selector (**3**) no símbolo com a possibilidade de passagem à posição no caso em cujo se notem sinais de embaciamento;

Para o descongelamento ou o desembaciamento do vidro traseiro, premer o botão (**5**) , led situado ao lado do botão aceso.

AQUECIMENTO (fig. 98)

Para obter a temperatura desejada proceder como indicado a seguir:

- índice do selector (**1**), regulação da temperatura, no sector vermelho como desejado;
- índice do selector (**2**), regulação da quantidade de ar, na velocidade do ventilador desejada para personalizar a quantidade de ar introduzido;
- índice do selector (**3**), distribuição de ar, na posição desejada.

Para obter a máxima potência de aquecimento actuar do seguinte modo:

- índice do selector (**1**) no fim de curso em sentido horário (sector vermelho de temperatura máxima);
- índice do selector (**2**) na máxima velocidade do ventilador;
- índice do selector (**3**) distribuição de ar na posição desejada (aconselha-se a posição).

AVISO Para obter um bom aquecimento do habitáculo é necessário que o motor tenha atingido a temperatura de exercício.

A0A0734b

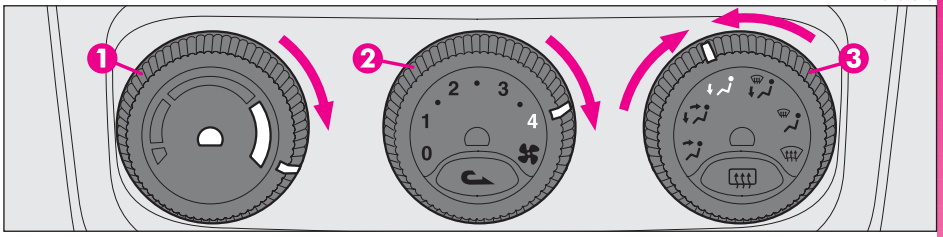


fig. 98

FILTRO ANTI-PÓLEN
(para versões/mercados onde previsto)

O filtro tem a capacidade específica de habilitar a função de filtragem mecânica do ar com um efeito electro-estático de modo que o ar externo introduzido no habitáculo resulte depurado e sem as partículas, quais, pós, pólen, etc.

À função acima descrita se adiciona também aquela de uma eficaz redução da concentração de agentes poluentes.

A acção da filtragem é activa em todas as condições de tomada de ar e é obviamente mais eficaz com os vidros fechados.

Controlar as condições do filtro pelo menos uma vez por ano nos Serviços Autorizados Alfa Romeo, preferencialmente no início do Verão.

Em caso de uso prevalente em zonas poluentes ou poeirentas se aconselha de efectuar o controlo e a eventual substituição com maior frequência em relação ao prazo prescrito.

A não substituição do filtro pode reduzir de modo notável a eficácia do sistema de climatização até à anulação da capacidade do ar em saída pelos bocais e pelos difusores.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BIZONA (para versões/mercados onde previsto)

Para accionar o sistema (**fig. 99**):

- rodar as virolas dos selectores para estabelecer as temperaturas desejadas (lado condutor - lado passageiro).

- premer o botão **AUTO**.

AVISO O sistema de climatização permite uma personalização das temperaturas pedidas nos dois lados com uma diferença máxima de 7°C entre o lado condutor e aquele do passageiro.

AVISO O compressor do climatizador funciona somente quando o motor está em movimento e a temperatura externa é superior a 4°C.

Com a temperatura externa inferior a 4°C o compressor do climatizador não pode funcionar. Aconselha-se, de não utilizar a função de circulação de ar interno com a temperatura externa baixa, enquanto os vidros poderiam embaciar-se rapidamente.

A0A0203b

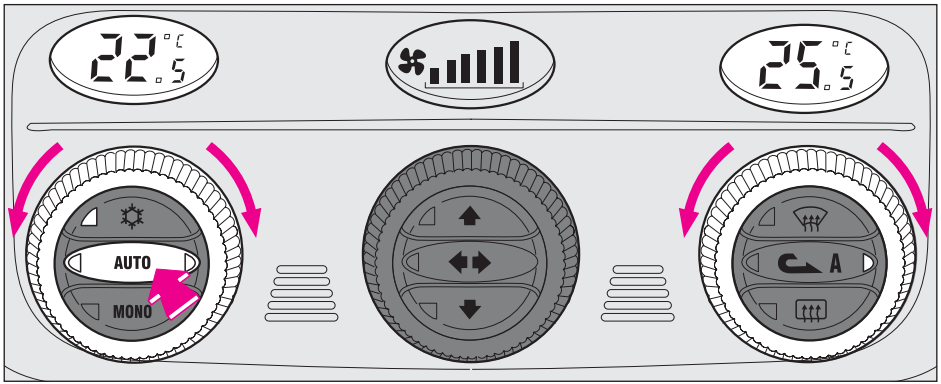


fig. 99

Para um conhecimento mais profundo do sistema e para utilizar ao melhor o sistema, ler as instruções ilustradas nas páginas seguintes.

O sistema de climatização utiliza fluído refrigerante R134a que respeita as normativas vigentes em matéria e que, em caso de perdas acidentais, não danifica o ambiente.

Evitar absolutamente o uso de outros fluídos incompatíveis com os componentes do sistema.

GENERALIDADES

O veículo é equipado com um climatizador bizona, controlado por uma unidade electrónica que permite de regular separadamente a temperatura do ar do lado condutor e aquela do lado passageiro. Para obter o melhor controlo das temperaturas nas duas zonas do habitáculo, o sistema é equipado de um sensor externo, de um sensor no habitáculo e de um sensor de irradiação solar bizona.

Em algumas versões, o sistema é integrado por um sensor de incipiente embaciamento, montado atrás do espelho retro-

visor interno, capaz de "controlar" uma zona pré-definida relativa à superficie interna do pára-brisas, e pode intervir automaticamente no sistema para prevenir ou reduzir o embaciamento, através de uma série de operações, as quais: abertura da circulação de ar, habilitação do compressor, distribuição do ar no pára-brisas, velocidade do ventilador suficiente ao desembaciamento; em caso de forte embaciamento, habilitação da função **MAX-DEF**.



Com a finalidade de garantir o bom funcionamento do sensor de incipiente embaciamento, não devem ser aplicados adesivos (selos, disco-horário, etc.), na zona de "controlo" entre o sensor e o pára-brisas. É necessario, ter cuidado da limpeza do pára-brisas e do sensor, evitando a eventual acumulação de pós ou de outras substâncias.

AVISO O procedimento de desembaciamento é habilitado todas as vezes que a chave de arranque é rodada na posição **MAR** ou premendo o botão **AUTO**. Durante a execução, tal procedimento pode ser desabilitado através da pressão dos botões: compressor, circulação de ar, distribuição de ar, quantidade de ar. Esta operação inibe o sinal do sensor de incipiente embaciamento até quando não é premido novamente o botão **AUTO** ou então, na seguinte rotação da chave de arranque na posição **MAR**.

Em algumas versões, o sistema é integrado por um sensor anti-poluição em grau de activar automaticamente a circulação de ar interno, para atenuar os efeitos desagradáveis do ar poluído durante os percursos na cidade, as filas, os atravessamentos de tunéis e o accionamento do lava pára-brisas (com o característico cheiro de álcool).

AVISO A função do sensor de anti-poluição é subordinada às condições de segurança; portanto, ao desabilitar o compressor do climatizador ou a temperatura externa inferior a 4°C o sensor é desabilitado. O sensor pode sempe ser reabilitado premendo o botão de circulação v até a colocá-lo na modalidade automática.

O controlo da qualidade do ar é entregue a um filtro combinado de partículas com carvões activos. O sistema de climatização controla e regula automaticamente os seguintes parâmetros e funções:

- temperatura do ar introduzido no habitáculo (separadamente para o lado condutor e para o lado passageiro)
- velocidade do ventilador
- distribuição do ar
- activação/desactivação da circulação de ar interno
- habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador.

É possível variar manualmente a programação das seguintes funções:

- velocidade do ventilador
- distribuição do ar
- activação/desactivação da circulação de ar interno
- habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador.

O controlo das funções não modificadas manualmente permanece sempre automático e em todo caso, a temperatura do ar introduzido no habitáculo é controlada automaticamente em função das temperaturas estabelecidas nos display do condutor e do passageiro.

AVISO As escolhas manuais prevalecem sobre aquelas automáticas e ficam memorizadas até quando o usuário não entrega o seu controlo ao automatismo do sistema. As definições seleccionadas manualmente são memorizadas no desligamento do motor e restabelecidas ao seguinte arranque.

COMANDOS (fig. 100)

1 - Display de temperatura interna estabelecida (lado condutor)

2 - Selector para a regulação da temperatura interna (lado condutor)

3 - Display de velocidade do ventilador estabelecida e visualização do desligamento do sistema (**OFF**)

4 - Selector para a regulação da velocidade do ventilador e desligamento do sistema

5 - Display de temperatura interna estabelecida (lado passageiro)

6 - Selector para a regulação da temperatura interna (lado passageiro)

7 - Botão de activação/desactivação de máximo descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e vidros laterais dianteiros, vidro traseiro térmico e resistências dos espelhos retrovisores externos (função **MAX-DEF**)

8 - Botão de activação/desactivação da circulação de ar interno (manual/automático)

9 - Botão de activação/desactivação do vidro traseiro térmico e descongelamento dos espelhos retrovisores esternos

10 - Botões para a selecção da distribuição de ar

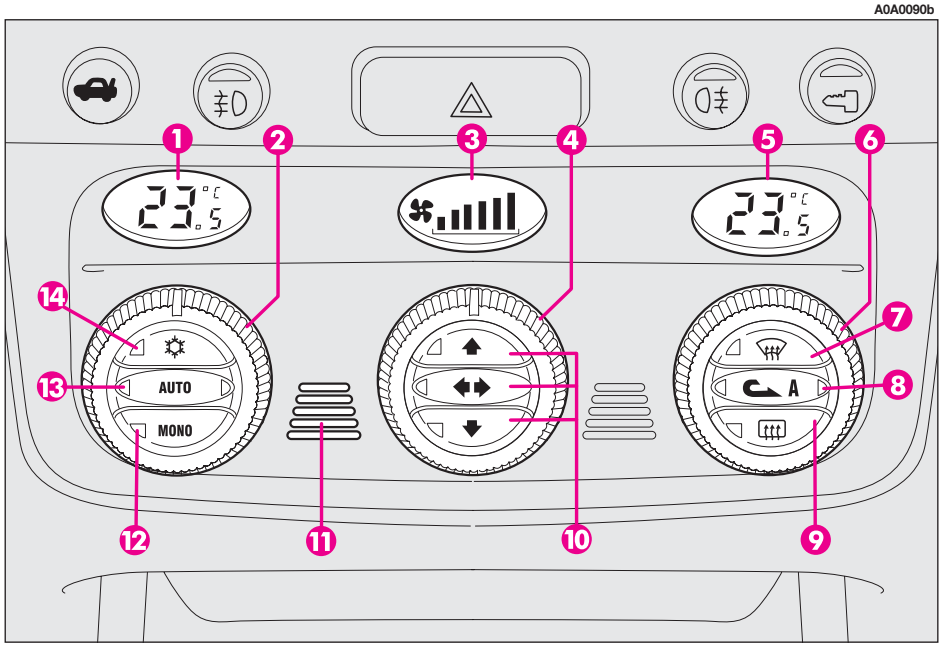


fig. 100

11 - Sensor de temperatura do ar interno

12 - Botão para alinhar a temperatura estabelecida do lado passageiro com aquela do lado condutor **MONO**

13 - Botão para a selecção de funcionamento automático do sistema **AUTO**

14 - Botão de habilitação da activação/desactivação do compressor do climatizador

COMO UTILIZAR O CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BIZONA (**fig. 100**)

AVISO As virolas dos selectores não têm trinco mecânico, portanto, ao atingir o valor máximo ou mínimo, as mesmas resultam livres de rodar em ambos os sentidos.

O sistema pode ser accionado em diversos modos, mas aconselha-se de estabelecer nos display as temperaturas desejadas; premer o botão (**13**) **AUTO**.

Deste modo o sistema iniciará a funcionar de modo completamente automático para atingir no mais breve tempo possível, portanto, manter, as temperaturas estabelecidas.

Durante o funcionamento completamente automático do sistema, se podem variar em qualquer momento as temperaturas estabelecidas: o sistema modificará automaticamente as próprias definições para adaptar-se aos novos pedidos.

AVISO A diferença de temperatura entre o lado do condutor e o lado passageiro, para poder ser aceitada pelo sistema, deve resultar inclusive numa gama de temperatura igual a 7°C.

É possível personalizar as escolhas efectuadas em automático pelo sistema intervindo manualmente nos seguintes comandos:

- selector (**4**) de regulação da velocidade do ventilador

- botões (**10**) de selecção da distribuição do ar

- botão (**8**) de activação/desactivação de circulação de ar interno

- botão (**14**) de habilitação da activação do compressor do climatizador.

Ao seleccionar manualmente uma ou mais destas funções se apaga o led direito presente no botão (**13**) **AUTO**.

Com uma ou mais funções activadas manualmente, a regulação da temperatura do ar introduzido no habitáculo contínua, de qualquer modo, a ser controlada automaticamente pelo sistema (led esquerdo no botão **13** **AUTO** aceso) excepto que com o compressor do climatizador desactivado.

Nesta condição, de facto, o ar introduzido no habitáculo não pode ter uma temperatura inferior àquela do ar externo; esta condição é indicada pelo apagamento dos dois led no botão (**13**) **AUTO** e pelo lampejo no display (**1**) e/ou (**5**) relativo ao valor de temperatura que não pode ser obtida.

SELECTORES DE REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR (**fig. 101**)

Ao rodar as virolas dos selectores (**2** ou **6**), em sentido horário ou anti-horário, respectivamente se aumenta ou se abaixa a temperatura do ar pedido respectivamente na zona esquerda (selector **2**) ou direita (selector **6**) do habitáculo. As temperaturas definidas são evidenciadas pelos display (**1**) e (**5**) lugares acima dos respectivos selectores.

O funcionamento separado das temperaturas definidas se restabelece automaticamente quando se actua no selector (**6**).

Ao rodar as virolas dos selectores em sentido horário ou anti-horário até a colocá-las nas selecções extremas **HI** ou **LO**, são activadas respectivamente as funções de máximo aquecimento ou refrigeração:

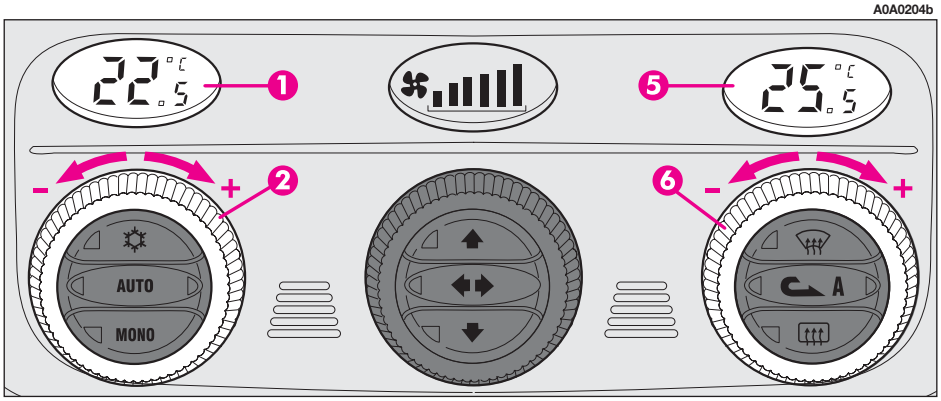


fig. 101

Função HI
(máximo aquecimento - fig. 102)

Se activa estabelecendo no display uma temperatura superior a 32,5°C, e pode ser activada independentemente pelo lado condutor ou passageiro ou de ambas; esta definição coloca o sistema em modalidade "monozona" e é visualizada de ambos os display.

Esta função pode ser activada quando se deseja aquecer o mais rapidamente possível o habitáculo, aproveitando ao máximo as potencialidades do sistema.

A função utiliza a máxima temperatura do líquido de aquecimento, enquanto a distribuição do ar e a velocidade do ventilador são controladas segundo quanto definido pelo sistema.

Aconselha-se de não activar esta função com o motor frio para evitar a entrada em habitáculo de ar não suficientemente quente.

Com a função activada são de qualquer forma autorizadas todas as definições manuais.

Para desactivar a função é suficiente rodar a virola de um selector (**2**) ou (**6**) da temperatura estabelecida sobre um valor inferior a 32,5°C; o display oposto visualizará o valor 32,5°C.

A0A0218b

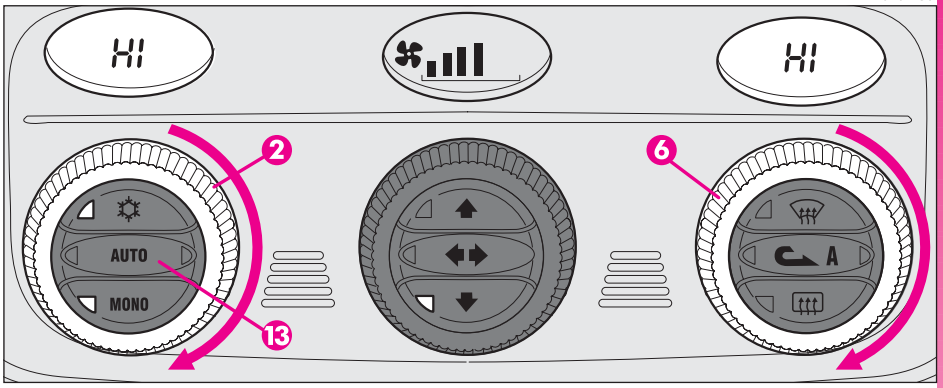


fig. 102

Ao premer a tecla (**13**) **AUTO** o display visualiza uma temperatura de 32,5°C e reentra numa condição de funcionamento com regulação da temperatura em automático.

função LO
(máxima refrigeração - fig. 103)

Se activa estabelecendo no display uma temperatura inferior a 16,5°C; esta definição é visualizada por ambos os display.

Esta função pode ser activada quando se deseja refrigerar o mais rápido possível o habitáculo, aproveitando ao máximo as potencialidades do sistema.

A função excluí o aquecimento do ar, activa a circulação de ar interno (para evitar a entrada de ar quente no habitáculo) e o compressor do climatizador, leva a distribuição do ar em ⬅➡ e a velocidade do ventilador segundo quanto estabelecido pelo sistema.

Com a função activada são de qualquer forma autorizadas todas as definições manuais.

Para desactivar a função é suficiente rodar a virola de um selector (**2**) ou (**6**) da temperatura estabelecida sobre um valor superior a 16,5°C; o display oposto visualizará o valor 16,5°C.

Ao premer a tecla (**13**) **AUTO** o display visualiza uma temperatura de 16,5°C e reentra numa condição de funcionamento com regulação da temperatura em automático.

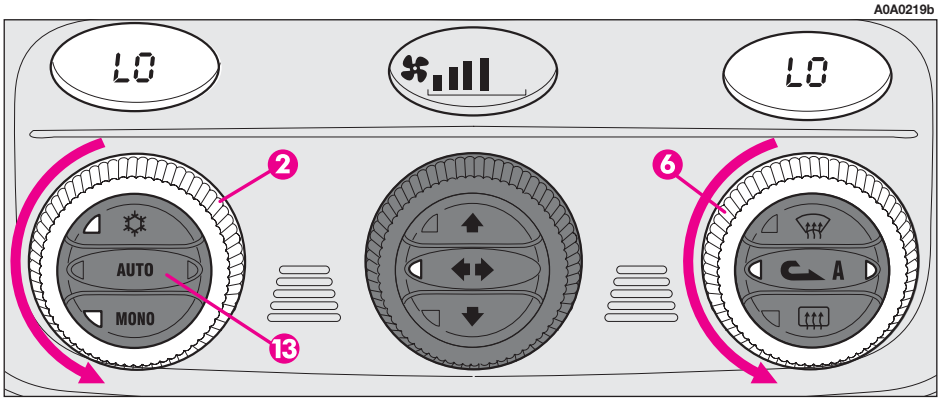


fig. 103

BOTÃO MONO DE ALINHAMENTO DAS TEMPERATURAS ESTABELECIDAS (fig. 104)

ao premer o botão (**12**) **MONO** se alinha automaticamente a temperatura do lado passageiro com aquela do lado condutor e portanto se pode estabelecer a mesma temperatura entre as duas zonas simplesmente rodando a virola do selector (**2**) lado do condutor.

Esta função é prevista para facilitar a regulação da temperatura do inteiro habitáculo quando no veículo é presente somente o condutor.

O funcionamento separado das temperaturas definidas se restabelece automaticamente quando o passageiro actua na virola do selector (**6**) ou premendo o botão (**12**) **MONO**.

A0A0207b

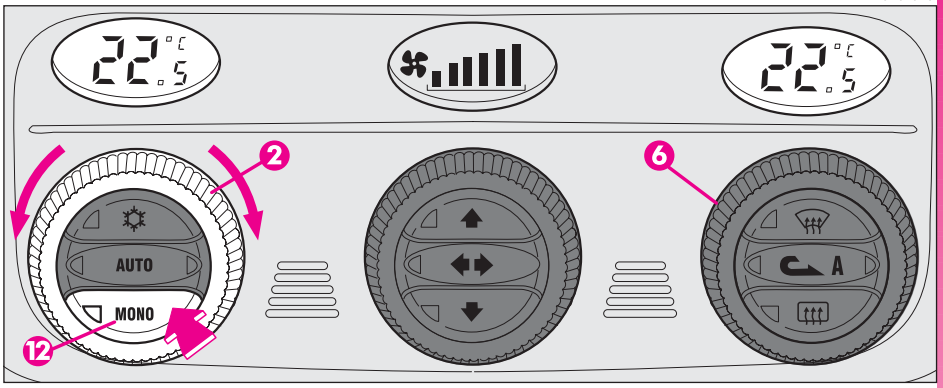


fig. 104

SELECTOR DE REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DO VENTILADOR (fig. 105-106)

Ao rodar a virola do selector (**4**), em sentido horário ou anti-horário, se aumenta ou se diminui a velocidade do ventilador e portanto a quantidade de ar introduzido no habitáculo; as 16 velocidades seleccionáveis são visualizadas por uma barra (a cada 3 estalidos), até um máximo de 6 barras iluminadas:

- máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas;
- mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador pode ser excluído (nenhuma barra iluminada) somente se o compressor do climatizador foi desactivado premendo o botão (**14**) ☼. Para restabelecer o controlo automático da velocidade do ventilador, após uma regulação manual, premer o botão (**13**) **AUTO**. Ao rodar completamente a virola do selector (**4**) em sentido anti-horário se obtém o desligamento do sistema, com a seguinte situação: display (**1**) apagado; display (**5**) apagado; display central (**3**) com visualização luminosa **OFF** e led esquerdo situado no botão de circulação do ar interno (**8**) ⮌ aceso.

AVISO É possível, ao premer o botão de circulação do ar interno (**8**) ⮌, obter a entrada no habitáculo de ar externo não tratado.

A0A0205b

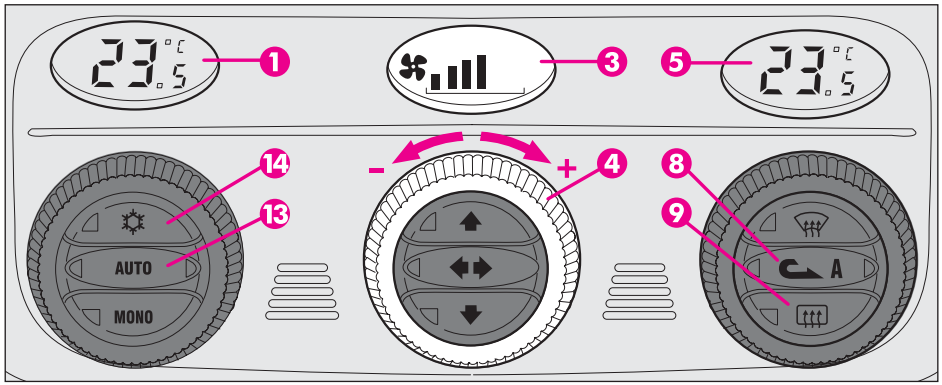


fig. 105

A0A0206b

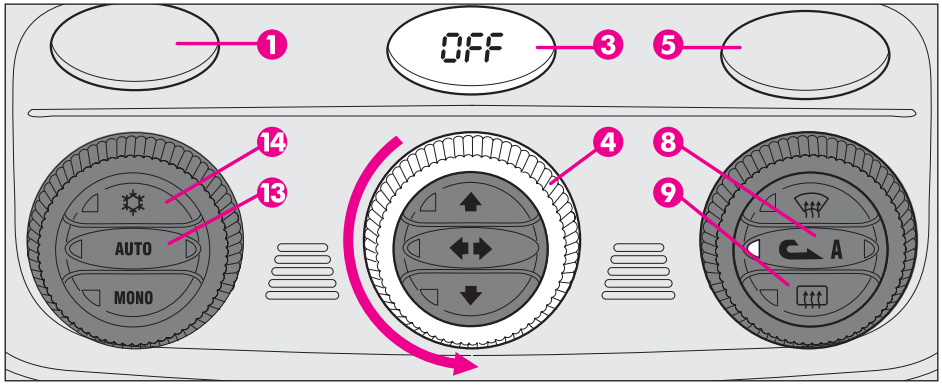


fig. 106

Para reiniciar o sistema é suficiente rodar a virola do selector (**4**) em sentido horário, ou premer qualquer botão, com excepção dos botões de circulação do ar interno (**8**) e vidro traseiro térmico (**9**); esta operação restabelece todas as condições de funcionamento anteriormente memorizadas.

AVISO Ao sair da condição **OFF**, a circulação de ar interno ⮌ retorna na condição anterior ao desligamento.

BOTÕES DE SELECÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE AR (fig. 107)

Ao premer um ou mais botões (**10**) se pode escolher manualmente uma das 5 possíveis distribuições do ar no habitáculo:

Fluxo de ar para os bocais centrais e laterais do tablier e o bocal traseiro.

Repartição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés (ar mais quente) e os bocais centrais e laterais do tablier e o bocal traseiro (ar mais fresco). Esta distribuição de ar é particularmente útil nas meias estações (primavera e outono), na presença de irradiação solar.

Fluxo de ar para os difusores da zona dos pés dianteiros e traseiros. Esta distribuição de ar, a causa da natural tendência do calor a difundir-se para cima, é aquela que permite o mais breve tempo de aquecimento do habitáculo dando, além disso, uma pronta sensação de calor às partes mais frias do corpo.

A0A0208b

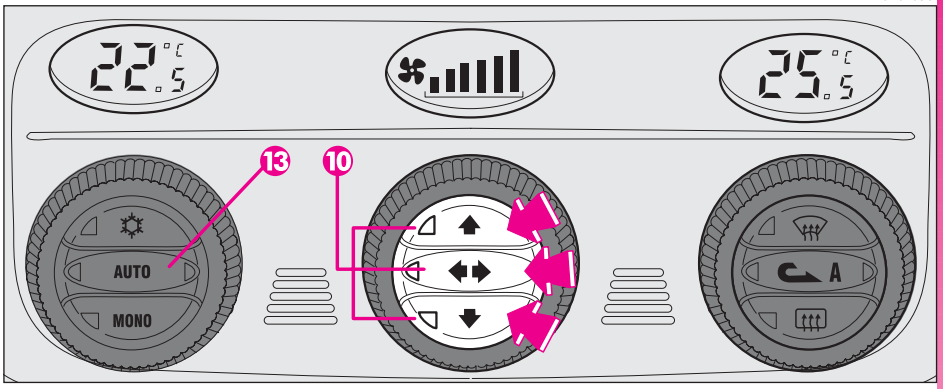


fig. 107

Repartição do fluxo de ar entre os difusores da zona dos pés e os difusores para o descongelamento/desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição de ar permite um bom aquecimento do habitáculo prevenindo o possível embaciamento dos vidros.

Fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros para o desembaciamento ou descongelamento dos vidros.

AVISO Ao premer um destes botões se activa (led no botão aceso) ou se desactiva (led no botão apagado) a relativa função se a combinação escolhida resulta estar entre as 5 possíveis; em caso contrário, se activa somente a função principal do botão premido, sem possibilidade de desligamento com mais uma pressão (pelo menos numa distribuição ou fluxo de ar deve ser difundido no habitáculo).

Para restabelecer o controlo automático da distribuição do ar após uma selecção manual, premer o botão (**13**) **AUTO**.

BOTÃO DE HABILITAÇÃO DA ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO DO COMPRESSOR DO CLIMATIZADOR (fig. 108)

Ao premer o botão (**14**) ☼ se habilita a activação do compressor do climatizador. Esta condição é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

Quando se desactiva o compressor do climatizador, se apagam os led nos botões (**13**) **AUTO** e (**14**) ☼; é excluído, também, o controlo automático da circulação de ar interno (apagamento de ambos os led no botão **8** ⮌) que permanece sempre desactivado para evitar o possível embaciamento dos vidros; mesmo se desaconselhado, é de qualquer forma possível restabelecer o funcionamento automático da circulação de ar interno premendo o botão (**8**) ⮌.

Com o compressor do climatizador desactivado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior aquela esterna; neste caso lampejam o valor no display relativo à temperatura que não pode ser atingida e se apaga o led esquerdo presente no botão (**13 AUTO - fig. 109**).

A desactivação do compressor do climatizador permanece memorizada, também após a parada do motor. Para restabelecer o controlo automático de activação do compressor do climatizador premer novamente o botão (**14**) ☼, o led no botão acende, ou premer o botão (**13**) **AUTO**; neste último caso serão porém anuladas as outras definições manuais seleccionadas.

A0A0210b

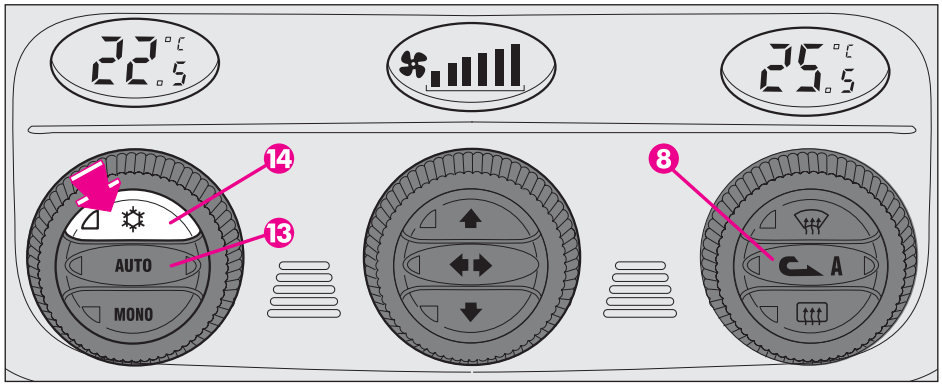


fig. 108

A0A0211b

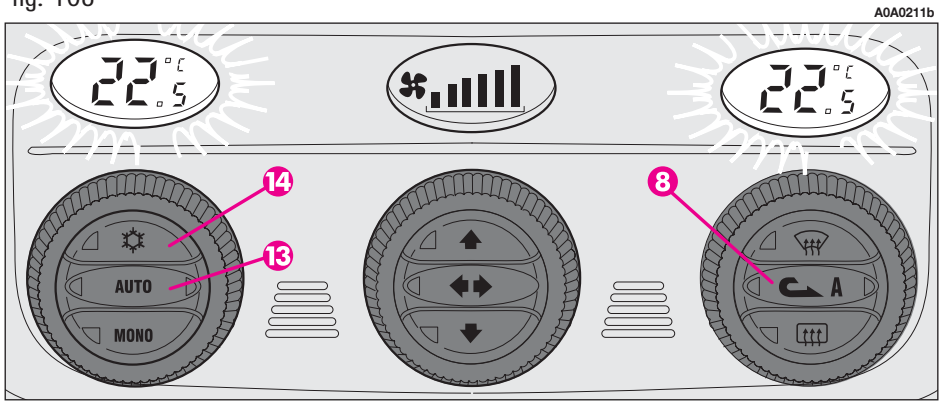


fig. 109

O funcionamento do compressor do climatizador é necessário para refrigerar o ar e para desumidificá-lo; aconselha-se de manter esta função sempre activa, para evitar problemas de embaciamento dos vidros.

BOTÃO DE ACTIVAÇÃO/ DESACTIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO (fig. 110)

A circulação interna do ar é controlada segundo três lógicas de funcionamento:

- controlo automático, sinalizado pelo acendimento do led direito no botão;

- activação forçada (circulação de ar interno sempre activada), sinalizada pelo acendimento do led esquerdo no botão (e pelo contemporâneo apagamento do led direito);

- desactivação forçada (circulação de ar interno sempre desactivado com a tomada de ar por fora), sinalizada pelo apagamento de ambos os led.

Estas condições de funcionamento são obtidas premendo em sequência o botão de circulação do ar interno (**8**).

Quando a função de circulação de ar interno é controlada automaticamente pelo sistema, o led direito no botão de circulação do ar (**8**) permanece sempre aceso e o led esquerdo visualiza o estado de circulação do ar:

aceso = circulação de ar interno na função;

apagado = circulação de ar interno desactivada.

Se a circulação de ar interno foi activada ou desactivada manualmente, o led no botão (**13**) **AUTO** se apaga.

A0A0212b

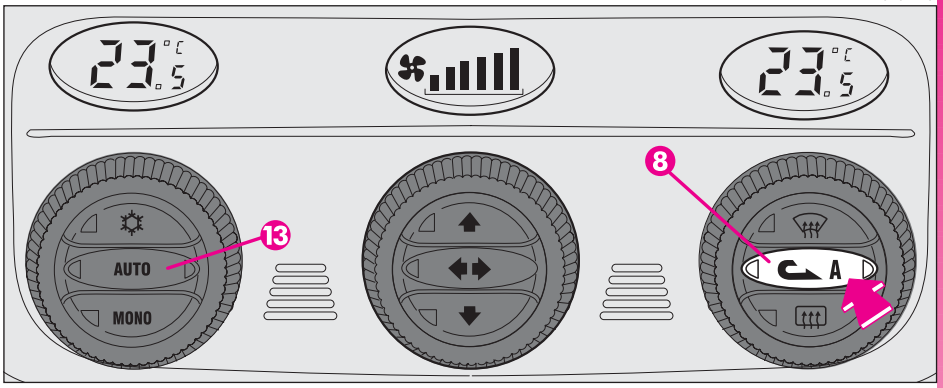


fig. 110

No funcionamento automático, a circulação de ar interno é activada automaticamente também quando o sensor de anti-poluição detecta a presença de ar poluído, por exemplo, durante os percursos na cidade, as filas, os atravessamentos de tunéis e o accionamento do lava pára-brisas (com o característico cheiro de álcool).

Com temperatura externa inferior a 4°C o compressor do climatizador não pode funcionar. Aconselha-se de não utilizar a função de circulação de ar interno com temperatura externa baixa, enquanto os vidros poderiam embaciar-se rapidamente.

A função de circulação de ar interno permite, a segunda do funcionamento do sistema "aquecimento" ou "refrigeração", um mais rápido alcance das condições desejadas. É de qualquer forma desaconselhado o uso da mesma em dias chuvosos/frios enquanto se aumentaria de modo notável a possibilidade de embaciamento interno dos vidros, principalmente se o climatizador não estiver activado.

Aconselha-se a activação da função de circulação de ar interno durante as paragens em fila ou em túnel para evitar a entrada de ar poluído pelo lado de fora. Contudo evitar o uso prolongado desta função, especialmente se existem mais pessoas a bordo, para evitar a possibilidade de embaciamento interno dos vidros.

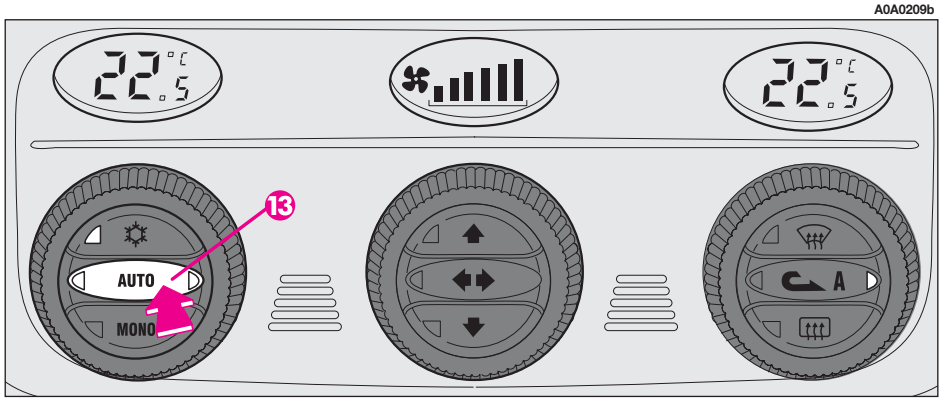


fig. 111

Em algumas condições climáticas (por ex.: temperatura externa ao redor de 0°C) e com controlo automático da circulação de ar interno em função, poderia evidenciar-se a formação de embaciamento nos vidros. Neste caso premer o botão de circulação de ar interno (8) , para desactivar forçadamente a circulação (led no botão apagado) e eventualmente aumentar o fluxo de ar no pára-brisas.

BOTÃO AUTO DE FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO (fig. 111)

Ao premer o botão (**13**) **AUTO** o sistema regula automaticamente a quantidade e a distribuição de ar introduzido no habitáculo, anulando todas as regulações manuais anteriores.

Esta condição é sinalizada pelo acendimento de ambos os led no botão.

Quando o led direito, no botão (**13**) **AUTO**, está apagado indica que foram realizadas uma ou mais intervenções manuais e que portanto o controlo automático não é completo (excluído o controlo da temperatura que é sempre automático), sinalizado pelo led esquerdo aceso, ou que o sistema está em condição **OFF**.

BOTÃO DE DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (função MAX-DEF) (fig. 112)

Ao premer o botão (**7**) o climatizador activa automaticamente na modalidade temporizada, todas as funções necessárias para acelerar o desembaciamento/descongelamento do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros, isto é:

- activa o compressor do climatizador;

- desactiva a circulação de ar interno, se activada (ambos os led apagados);

- estabelece a máxima temperatura de ar (**HI**) am ambos os display (**1**) e (**5**);

- acciona o ventilador com uma velocidade pré-estabelecida;

- direcciona o fluxo de ar para os difusores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros;

- activa o vidro traseiro térmico e, se presente, as resistências dos espelhos retrovisores externos.

Quando a função de máximo desembaciamento/descongelamento está activada, se acendem o led no botão (**7**), o led no botão do vidro traseiro térmico (**9**) e o led no botão (**14**); ao mesmo tempo se apagam os led no botão (**8**).

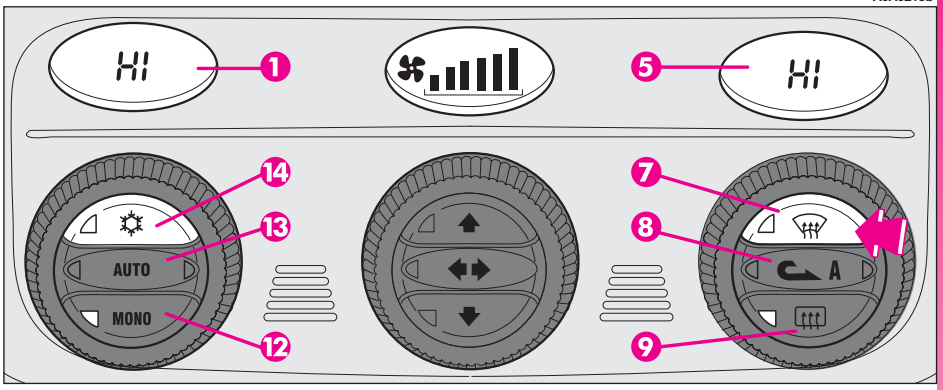


fig. 112

AVISO Se o motor não é suficientemente quente, a função não activa imediatamente a velocidade do ventilador pré-estabelecida, para limitar a entrada no habitáculo de ar não suficientemente quente para o desembaciamento dos vidros.

Quando a função de máximo desembaciamento/descongelamento é activada, as únicas intervenções manuais possíveis são a regulação manual da velocidade do ventilador e a desactivação do vidro traseiro térmico.

Ao premer novamente um dos seguintes botões: (**7**), (**8**), (**12**) **MONO**, (**13**) **AUTO** ou (**14**) o sistema desactiva a função de máximo desembaciamento/descongelamento, restabelecendo as condições de funcionamento do sistema anterioes a activação da função, além da activação da última função eventualmente pedida.

BOTÃO DE DESEMBACIAMENTO/DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS (fig. 113)

Ao premer o botão (**9**) se activa o desembaciamento/descongelamento do vidro traseiro térmico e, se presente, as resistências dos espelhos retrovisores externos.

A activação desta função é evidenciada pelo acendimento do led no botão.

A função é temporizada, se desaciva automaticamente após 20 minutos, ou premendo novamente o botão; a função se desactiva na parada do motor e não se reactiva no seguinte arranque.

AVISO O sistema activa automaticamente o vidro traseiro térmico se a temperatura estiver abaixo de 3°C.

AVISO Não aplicar decalcomanias nos filamentos eléctricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar de danificá-lo prejudicando a sua funcionalidade.

A0A0214b

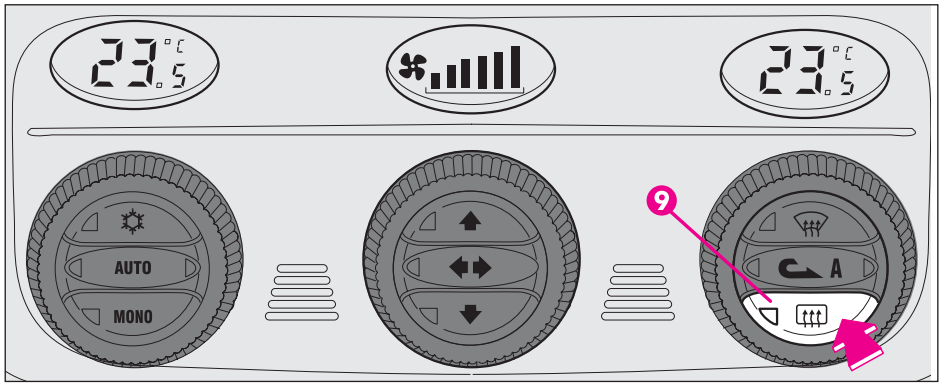


fig. 113

FILTRO ANTI-PÓLEN

O filtro tem a capacidade específica de habilitar a função de filtragem mecânica do ar com um efeito electro-estático de modo que o ar externo introduzido no habitáculo resulte depurado e sem as partículas, quais, pós, pólen, etc.

À função acima descrita se adiciona também aquela de uma eficaz redução da concentração de agentes poluentes.

A acção da filtragem é activa em todas as condições de tomada de ar e é obviamente mais eficaz com os vidros fechados.

Controlar as condições do filtro, pelo menos uma vez por ano nos Serviços Autorizados Alfa Romeo de preferência no início do Verão. Em caso de uso prevalente em zonas poluídas ou poeirentas aconselha-se de efectuar o controlo e a eventual substituição com maior frequência com relação ao vencimento prescrito.

A ausência de substituição do filtro pode reduzir d modo notável a eficácia do sistema de climatização até ao anulamento da quantidade de ar na saída dos bocais e dos difusores.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

(fig. 113a)
(a pedido para as versões/ mercados onde previsto)

Estão situados no pára-choques traseiro do veículo e têm a função de detectar e avisar o condutor, mediante uma sinalização acústica intermitente, na presença de obstáculos na parte traseira do veículo.

A0A0735b

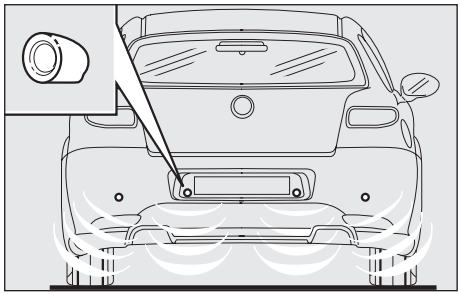


fig. 113a

ACTIVAÇÃO

Os sensores se activam automaticamente durante o engate da marcha-atrás.

Com a diminuição da distância do obstáculo colocado atrás do veículo, corresponde um aumento da frequência da sinalização acústica.

SINALIZAÇÃO ACÚSTICA

Ao engate da marcha-atrás é activada automaticamente uma sinalização acústica intermitente.

A sinalização acústica:

— aumenta com o diminuir da distância entre o veículo e o obstáculo;

— torna-se contínua quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca 30 cm, enquanto se interrompe imediatamente se a distância do obstáculo aumenta.

— permanece constante se a distância entre o veículo e o obstáculo permanece invariada, enquanto, se esta situação se verifica para os sensores laterais, o sinal é interrompido depois de cerca 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras longo as paredes.

REBOQUE DE ATRELADOS

O funcionamento dos sensores traseiros é desligado automaticamente na introdução da tomada do cabo eléctrico do atrelado, na tomada do gancho de reboque do veículo.

Os sensores traseiros reactivam-se automaticamente ao retirar a tomada do cabo de reboque.

COMANDOS

ABERTURA DA PORTA DA BAGAGEIRA (fig. 114)

O destravamento da porta é eléctrico e é autorizado somente com a chave no comutador de arranque na posição **MAR** e veículo parado, na posição **STOP** ou **PARK** pela duração de 3 minutos sem ter aberto/fechado uma porta. Para efectuar o destravamento da porta, premer o botão (**A**) situado no tablier na console central.

LUZES DE EMERGÊNCIA (fig. 114)

Se acendem ao premer o botão (**C**), situado no tablier na console central, independentemente da posição da chave de arranque.

Com o dispositivo activado, o interruptor se ilumina com luz intermitente e entram em função os piscas e as luzes avisadoras das luzes de direcção no quadro de bordo. Para apagar, premer novamente o botão.

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da estrada do País onde se circula. Observar as prescrições.

FARÓIS DE NEVOEIRO (fig. 114)

Se acendem premendo o botão (**B**), situado no tablier na console central, quando as luzes externas já estão acesas; ao mesmo tempo se ilumina o led relativo presente no botão.

Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** os faróis de nevoeiro se desactivam automaticamente e não se reactivam ao seguinte arranque, mas só premendo novamente o botão (**B**).

Para apagar, premer o botão (**B**).

AVISO Para o uso dos faróis de nevoeiro fazer referência às vigentes normas do Código da Estrada.

A0A0091b

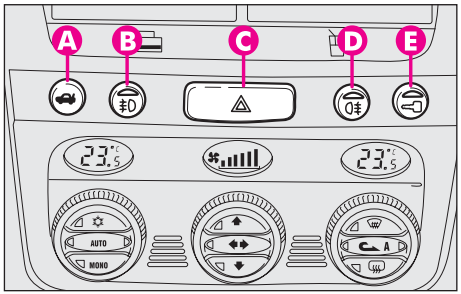


fig. 114

FAROL TRASEIRO DE NEVOEIRO (fig. 114)

Se activa, com faróis de médios ou faróis de nevoeiro acesos, premendo o botão (**D**) situado no tablier na console central; ao mesmo tempo se ilumina o led respectivo presente no botão.

Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** o farol traseiro de nevoeiro se desactiva automaticamente e não se reactiva ao seguinte arranque, mas só premendo novamente o botão (**D**). Para apagar o farol traseiro de nevoeiro premer o botão (**D**).

AVISO Lembre-se de utilizar o farol traseiro de nevoeiro respeitando as vigentes normas locais.

TRANCA-PORTAS (fig. 114)

Para efectuar o travamento simultâneo das portas, premer o botão (**E**), situado no tablier na console central, independentemente da posição da chave de arranque.

O led de dissuação se ilumina:

— com a chave na posição **MAR** de cor amarela com luz fixa;

— com a chave na posição **STOP** de cor vermelha com luz lampejante (condição de dissuação).

INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL (fig. 115)

É um interruptor de segurança automático, situado em baixo, ao lado do montante da porta lado condutor, que entra em função em caso de impacto de grave entidade e interrompe a alimentação de combustível.

A intervenção do interruptor inercial é visualizada no display do quadro de instrumentos.

A0A0092b

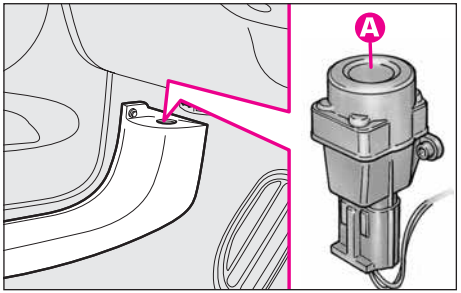


fig. 115

Se após o impacto se sente o cheiro de combustível ou se notam perdas do sistema de alimentação, não reactivar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Quando não se notam perdas de combustível e o veículo é em grau de repartir, premer o botão (**A**) para reactivar o sistema de alimentação.

CORRECTOR DE ALINHAMENTO DOS FARÓIS (fig. 116)

Em função da carga do veículo é necessario regular a exacta orientação dos projectores.

Para efectuar a regulação, agir no botão basculante (**A**), colocado no mostrador situado ao lado da coluna de direcção:

— premer o botão em correspondência da seta (⇧), se obtém o aumento de uma posição (por ex.: **0** ➟ **1** ➟ **2** ➟ **3**);

— premer o botão em correspondência da seta (⇩), se obtém a diminuição de uma posição (por ex.: **3** ➟ **2** ➟ **1** ➟ **0**);

O display (**B**), situado no taquímetro, fornece a indicação visual das posições durante a efectuação da regulação.

Para a regulação correcta em função da carga transportada, referir-se às seguintes condições:

— posição **0**: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros

— posição **1**: cinco pessoas;

— posição **2**: cinco pessoas + carga na bagageira;

— posição **3**: condutor + carga máxima admitida toda dentro da bagageira

Regular a orientação dos feixes luminosos, todas as vezes que se muda o peso da carga transportada.

A regulação dos faróis ao Xenon, é automática, portanto as versões com este optional não dispõe do corrector de alinhamento dos faróis (**fig. 116a**).

TRAVÃO DE MÃO (fig. 117)

A alavanca do travão de mão é colocada entre os bancos dianteiros.

Para engatar o travão de mão em "estacionamento", puxar a alavanca (**A**) para cima, até obter o travamento necessário do veículo.

Com a chave de arranque na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz avisadora (⓪).

A0A0093b

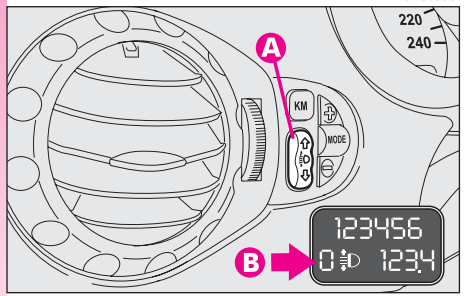


fig. 116 versões sem faróis ao Xenon

A0A0677b

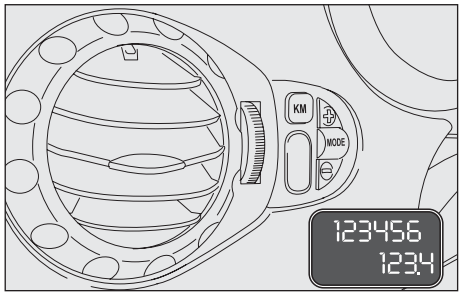


fig. 116a versões com faróis ao Xenon

A0A0620b

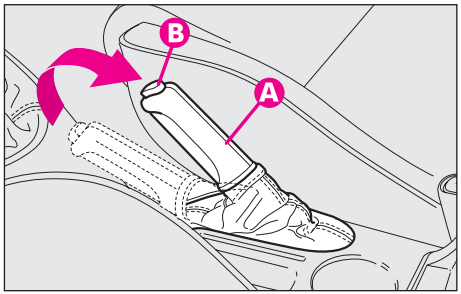


fig. 117

O veículo deve resultar travado após alguns estalidos da alavanca. Se assim não fosse, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a regulação.

Para desengatar o travão de mão:

— levantar ligeiramente a alavanca (**A**) e premer o botão de destravamento (**B**);

— mantendo premido o botão, abaixar a alavanca, a luz avisadora (!) no quadro apaga.

Para evitar movimentos acidentais do veículo, realizar a manobra com o travão de pedal premido.

AVISO A alavanca do travão de mão (**A**) é equipada de um dispositivo de segurança que evita a desactivação do travão quando, com a alavanca puxada, é premido o botão (**B**). Para desengatar o travão é necessário, além de premer o botão (**B**), também puxar ulteriormente para cima a alavanca (**A**) de modo a desactivar o dispositivo de segurança, em seguida abaixar completamente a alavanca.

AVISO Em algumas versões, em condição de veículo em movimento com o travão de mão livre em estacionamento, é previsto um sinal acústico.

ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES (fig. 118)

A posição das marchas individuais é ilustrada pelo ideograma presente no botão da alavanca da caixa de velocidades.

Nas mudanças de marcha, premer sempre a fundo o pedal da embraiagem. Antes de engatar a marcha-atrás (**R**) esperar que o veículo seja parado.

Algumas versões são equipadas de caixa de velocidades a 6 marchas.

AVISO A marcha-atrás pode ser activada somente com o veículo completamente parado. Com o motor em movimento, antes de engatar a marcha-atrás é necessário esperar pelo menos 3 segundos com o pedal da embraiagem premido a fundo, para evitar arranhões e a possibilidade de danificar as engrenagens.

A0A0684b

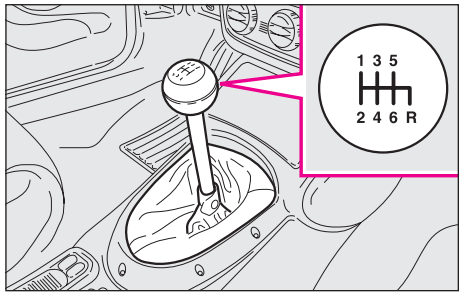


fig. 118

Para mudar rapidamente as marchas, é necessário premer a fundo o pedal da embraiagem. Portanto, o pavimento sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se que eventuais tapetes estejam sempre bem estendidos e não interfiram com os pedais.

CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED

(a pedido para versões/mercados onde previsto)

AVISO Para poder utilizar correctamente o Selespeed, é indispensável ler por inteiro quanto descrito neste capítulo de modo a aprender desde o início quais são as operações correctas e consentidas que devem ser seguidas.

Esta caixa de velocidades é constituída de uma transmissão mecânica tradicional, na qual foi adicionado um dispositivo electrohidráulico com controlo electrónico que administra automaticamente a embraiagem e o engate das marchas.

O pedal embraiagem foi eliminado e o arranque do veículo se obtém agindo somente no pedal do acelerador.

A mudança das marchas realiza-se através da alavanca de comando (**A-fig. 119**) de tipo flutuante com "única posição central estável". Ao agir na mesma, é possível pedir o aumento/diminuição da relação da marcha engatada e/ou o engate da marcha-atrás (**R**) ou do ponto morto (**N**).

Além disso, são previstas duas alavancas posicionadas nos raios do volante (**fig. 120**) através das quais, somente em condição de veículo em movimento (com velocidade superior a 0,5 km/h), é possível realizar o aumento/diminuição da marcha engatada.

A caixa de velocidades pode funcionar conforme duas modalidade operativas:

— a primeira de tipo semi-automático (de seguida ao texto definido **MANUAL**), na qual o condutor pede directamente a mudança da marcha com a alavanca situada no móvel central ou com as alavancas posicionadas nos aros do volante;

— a segunda de tipo automático, definida **CITY** (com esta modalidade seleccionada através do botão **B-fig. 119**, a escrita **CITY** aparece no display **fig. 121**). Com esta modalidade o sistema decide directamente quando efectuar a mudança da marcha.

A0A0697b

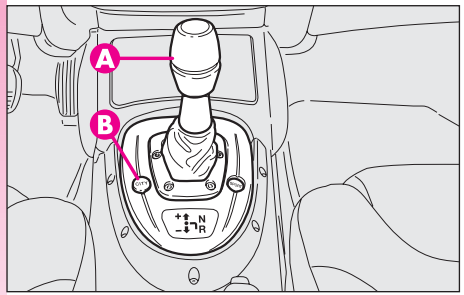


fig. 119

A0A0669b

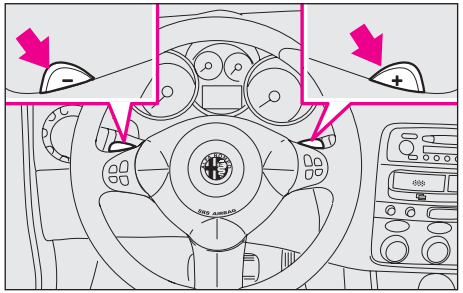


fig. 120

Com a caixa de velocidades na modalidade **CITY** é sempre possível efectuar mudanças de marcha em manual, seja utilizando a alavanca das marchas que os comandos no volante. A caixa de velocidades permanece na modalidade **CITY**.

A indicação da marcha engatada (**fig. 121**) é sempre indicada no display independentemente da modalidade seleccionada.

N = ponto morto;

1 = primeira marcha;

2 = segunda marcha;

3 = terceira marcha;

4 = quarta marcha;

5 = quinta marcha;

R = marcha-atrás.

Na modalidade **CITY** ou **SPORT** é indicada também a modalidade seleccionada.

AVISO A modalidade **SPORT** pode ser activada somente depois de ter desactivado a modalidade **CITY**.

Uma luz avisadora de avaria acompanhada de uma mensagem (**fig. 122**) e uma sinalização acústica chamam a atenção do condutor em caso de anomalias no sistema Selespeed.

O Selespeed simplifica de modo notável o uso do veículo, reduz a fadiga da condução na cidade ou quando é necessário um frequente uso da caixa de velocidades, mas ao mesmo tempo, garante prestações brilhantes.

ACTIVAÇÃO DO SISTEMA

AVISO Ao abrir a porta lado condutor, o Selespeed acciona a parte hidráulica do sistema de modo a predispor este último em previsão de um seguinte arranque do motor. Esta função (pode ser percebida pela rotação da bomba eléctrica) é desactivada após 10 aberturas/fechamentos da porta não seguidas pela efectiva activação do sistema através da chave de arranque do motor.

Ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, se iluminam todos os segmentos do display das marchas (**fig. 121**), a luz avisadora de avaria da caixa de velocidades (**fig. 122**) e a escrita **CITY**. Depois de cerca um segundo, o display visualiza a marcha engatada (**N**, **1**, **2**, **3**, **4**, **5**, **R**); a partir deste momento o sistema Selespeed aceita os comandos de mudança da marcha.

AVISO Se após 10 segundos os segmentos do display não visualizam a marcha engatada ou a luz avisadora de avaria permanece acesa, rodar a chave de arranque em **STOP** e esperar que o display se apague, em seguida, repetir a manobra de activação do sistema. Se a anomalia permanecer, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

A0A9017g

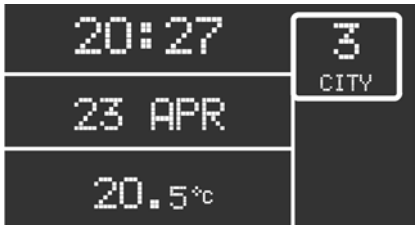


fig. 121

A0A9081g

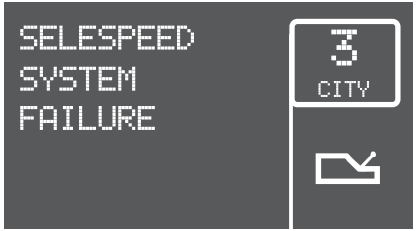


fig. 122

FUNCIONALIDADE COM O MOTOR DESLIGADO

AVISO Antes de accionar a alavanca de comando daqs marchas é indispensável verificar no display a relação da marcha engatada (**N, 1, 2, 3, 4, 5, R**).

Em condição de motor desligado e veículo parado é possível engatar todas as marchas da caixa de velocidades.

Com o veículo parado e com o pedal do travão premido, os pedidos de mudança de marcha são aceitos somente se efectuados através a alavanca de comando colocada no móvel central.

Para pedir a mudança de marcha, além de manter premido o pedal travão é necessário:

— para aumentar de marcha (**+**) (**fig. 123**) empurrar "para frente" a alavanca (se o veículo estiver na primeira marcha se passa em segunda, se estiver em segunda se passa em terceira e assim por diante até a quinta). Se o sistema estiver me ponto morto (**N**) ou em marcha-atrás (**R**) a acção para frente na alavanca provoca o engate da primeira marcha (**1**).

— para escalar de marcha (—) (**fig. 123**) empurrar para trás a alavanca (se o veículo estiver em quinta marcha se passa em quarta, se estiver em quarta se passa em terceira e assim por diante até a primeira).

Para permitir a colocação em ponto morto (**N**) da caixa de velocidades é necessário, partindo da condição de veículo parado e pedal do travão premido, deslocar a alavanca de comando de marchas para à direita (**fig. 124**).

De qualquer marcha (**N**, **1**, **2**, **3**, **4**, **5**) e com o veículo praticamente parado, é possível pedir o engate da marcha-atrás empurrando a alavanca para a direita e depois para-trás (**fig. 125**). Se o veículo estiver em movimento, o pedido não é aceito; esperar que o veículo pare e, pedir novamente o engate da marcha-atrás.

AVISO Após ter efectuado uma mudança de marcha é necessário soltar imediatamente a alavanca de comando marchas logo após ter efectuado o pedido. Uma manobra prolongada (mais de 10 segundos) provoca a comutação automática na modalidade de funcionamento **CITY**; tudo desaparece ao soltar a alavanca das marchas.

AVISO No caso em que se desejar deixar o veículo parado numa estrada com pendência íngreme e engatar uma marcha para mantê-lo travado, é indispensável verificar no display colocado a sinalização da nova marcha engatada e depois esperar de um a dois segundos antes de soltar o pedal do travão para permitir o completo engate da embraiagem.

A0A0698b

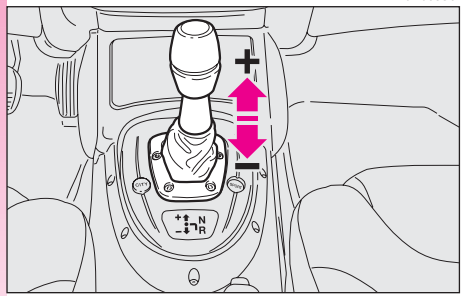


fig. 123

A0A0699b

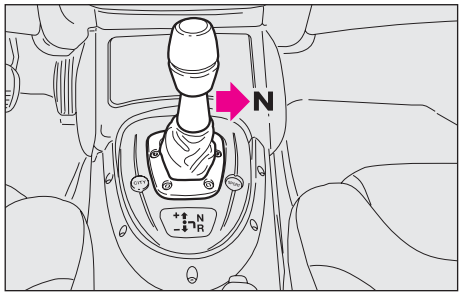


fig. 124

A0A0700b

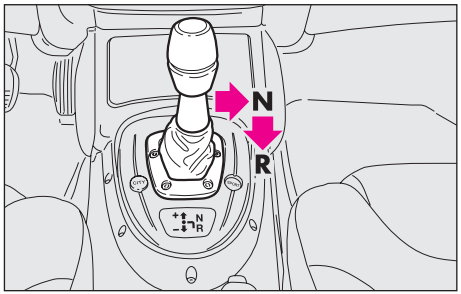


fig. 125

ARRANQUE DO MOTOR

O arranque do motor pode ser feito seja com a marcha engatada que com a caixa de velocidades já em ponto morto (**N**), com a condição que o pedal do travão seja premido a fundo.

AVISO Manter premido o pedal do travão durante a operação de arranque. Como o pedal do travão se endurece quando é premido repetidamente com o motor desligado, nesta situação, para consentir o arranque do motor, é necessário aumentar a pressão exercida no pedal.

Após o arranque, a caixa de velocidades se dispõe automaticamente em ponto morto, o display visualiza a letra (**N**) e o sistema selecciona a modalidade de funcionamento memorizada antes do apagamento.



No caso de ausência de arranque do motor com a marcha engatada, a situação de potencial perigo devido ao facto que a caixa de velocidades se colocou automaticamente em ponto morto, é sinalizada ao condutor mediante o alarme e o display.

DESLIGAMENTO DO MOTOR E DESACTIVAÇÃO DO SISTEMA

Ao rodar a chave de arranque em **STOP** o motor se desliga, mas o sistema Selespeed ainda fica activo esperando que o veículo pare completamente. Depois de cerca 2-4 segundos desde quando a chave foi rodada na posição de **STOP**, a parte hidráulica se desactiva e imediatamente depois desaparece a indicação da marcha pelo display; a este ponto o sistema Selespeed é desactivado.

A marcha seleccionada antes do desligamento do motor permanece engatada.

Sempre que se pára o motor com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**), a cigarra chama a atenção do condutor de modo que o veículo possa ser colocado em segurança engatando a primeira marcha (**1**) ou a marcha-atrás (**R**). Neste caso, é necessário rodar rodar a chave de arranque em **MAR** e com o pedal do travão premido proceder com o engate da primeira marcha (**1**) ou da marcha-atrás (**R**).



NUNCA abandonar o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (N).



Nunca extrair a chave quando o veículo estiver em movimento, enquanto além do facto que o sistema Selespeed poderia funcionar de modo anómalo até à parada do veículo, o volante se bloquearia automaticamente na primeira virada.



É indispensável proceder com o desligamento do motor e a conseguinte desactivação do sistema Selespeed mantendo premido o pedal travão: soltar o pedal somente quando o display está apagado.

PARTIDA

Com o motor ligado e o veículo parado, as marchas que podem ser engatadas na partida são somente a primeira (**1**), a segunda (**2**) ou a marcha-atrás (**R**).

Para o seu engate é possível agir, mantendo premido o pedal do travão, unicamente na alavanca de comando situada no móvel central enquanto as alavancas no volante permitem o engate das marchas somente além dos 0,5 km/h.

AVISO A marcha-atrás (**R**) pode ser engatada por cada uma das seguintes outras relações: ponto morto (**N**), primeira (**1**) ou segunda (**2**). Se o veículo estiver em movimento, o pedido não é aceito; é necessário esperar que o veículo esteja completamente parado e pedir novamente o engate da marcha-atrás (**R**).

A condição de marcha-atrás engatada é sinalizada ao condutor seja pelo display colocado, que mediante o som intermitente de um alarme.

AVISO Se na passagem marcha-atrás (**R**)/primeira (**1**) ou ponto morto (**N**)/primeira (**1**) se verifica uma atribuição na primeira marcha, o sistema activa automaticamente a segunda marcha (**2**).

Este comportamento não deve ser considerado como uma anomalia pois reentra na lógica de funcionamento. Pelo mesmo motivo, no caso de atribuições na marcha-atrás o sistema comanda o fechamento parcial da embraiagem de modo a permitir o engate da marcha; neste caso o engate da marcha-atrás (R) será menos confortável.

A partida do veículo se obtém:

1) soltando o pedal do travão;

2) premendo gradualmente o pedal do acelerador.

O binário de engate do veículo é tanto mais alto quanto mais é premido o pedal acelerador.

Após um pedido de mudança de marcha com o veículo parado, antes de premer o pedal do acelerador para fazer partir o veículo é indispensável que o condutor verifique sempre no display que a marcha engatada seja aquela desejada.

AVISOS

— Com o veículo parado e a marcha engatada segurar sempre o pedal travão premido até quando não se decide de partir;

— nas paragens prolongadas com o motor ligado é aconselhável manter a caixa de velocidades em ponto morto;

— em caso de estacionamento do veículo em subida, não utilizar a manobra de engate para manter parado o veículo; utilizar, ao contrário, o pedal do travão e agir no pedal do acelerador somente quando se decide de partir;

— utilizar a segunda marcha somente quando é necessário haver maior controlo do engate nas manobras com velocidade baixa;

— se, com a marcha-atrás engatada, se deve proceder ao engate da primeira marcha ou vice-versa, operar somente quando o veículo estiver completamente parado e com o pedal do travão premido.

Mesmo sendo vivamente desaconselhado, se procedendo em descida se devesse por motivos imprevistos deixar avançare o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**), ao pedido de engate de uma marcha o sistema engata automaticamente, em relação a velocidade do próprio veículo, a marcha ideal para permitir a correcta transmissão do binário motriz nas rodas.

Em descida com a marcha engatada e acelerador livre (se o veículo avança), ao superar um valor de velocidade pré-fixado o sistema engata automaticamente a embraiagem para fornecer um adequado travão do motor ao veículo.

Por motivos de segurança o sistema Selespeed activa a sinalização acústica quando:

— durante a manobra de arranque do veículo se verifica um superaquecimento da embraiagem; neste caso é necessário "forçar" a fase de partida evitando hexitações ou, se o veículo estiver em pendência, soltar o acelerador e utilizar o pedal do travão para estacionar o veículo;

— o veículo avança na direcção oposta à marcha engatada (por ex: procede para frente com a marcha-atrás engatada); nesta situação é necessário parar o veículo e mantendo premido o pedal do travão, engatar correctamente a marcha.

Sempre por motivos de segurança, em condições de veículo parado, motor ligado e marcha (**1**), (**2**) ou (**R**) engatada, o sistema activa o sinal acústico e coloca automaticamente a caixa de velocidades em ponto morto (**N**) quando:

— se permanece sem agir nos pedais do acelerador e/ou travão por pelo menos 3 minutos;

— se permanece por um tempo superior a 10 minutos com o travão premido;

— se abre a porta lado condutor e não se actua no acelerador e no travão por pelo menos 1 segundo.

PARADA DO VEÍCULO

Para estacionar o veículo é suficiente soltar o pedal acelerador e, se for necessário, accionar o pedal do travão.

Independentemente da marcha engatada e da modalidade operativa de funcionamento activada (**MANUAL** ou **CITY**) o sistema providencia automaticamente a desengatar a embraiagem e a escalar a marcha engatada na caixa de velocidades.

Quando se entende partir de novo, sem ter completamente parado o veículo, será assim disponível a relação da caixa de velocidades mais adequada para acelerar novamente.

Ao parar o veículo, o sistema engata automaticamente a primeira marcha (**1**).

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO

A caixa de velocidades pode funcionar segundo duas modalidades operativas:

— a primeira de tipo semi-automático (**MANUAL**), na qual o condutor decide directamente quando efectuar a mudança das marchas; no âmbito desta modalidade são disponíveis duas lógicas:

1) normal: privilegia uma condução orientada ao conforto;

2) desportiva (pode ser activada com o botão **B-fig. 126**): privilegia uma condução desportiva.

A lógica de funcionamento desportivo é seleccionada ao premer o botão **SPORT** (**B-fig. 126**) situado no mostrador da alavanca da caixa de velocidades; quando a modalidade é seleccionada, aparece no display a escrita **SPORT**.

— a segunda completamente automática (**CITY**), na qual o sistema decide quando efectuar a mudança das marchas em função da conduta de condução.

A selecção da modalidade **CITY** é efectuada ao premer o botão **CITY** situado no mostrador da alavanca da caixa de velocidades; quando a modalidade automática é seleccionada aparece no display a escrita **CITY**.

FUNCIONAMENTO SEMI-AUTOMÁTICO (MANUAL)

Na modalidade de funcionamento MANUAL, o display situado visualiza a marcha engatada.

Nesta modalidade de funcionamento, a decisão de mudar a relação na caixa de velocidades concerne ao condutor, que decide o momento de engate mais oportuno.

Os pedidos de mudança de marcha podem ser realizados através:

— da alavanca de comando situada na consola central (**A-fig. 126**);

— das alavancas no volante (**fig. 127**), accionáveis somente quando a velocidade do veículo é superior aos 0,5 km/h.

A modalidade de funcionamento **MANUAL** é definida quando, com a modalidade **CITY** seleccionada se preme novamente o botão **CITY** (**A-fig. 128**), excluíndo assim a modalidade precedentemente seleccionada.

Durante a mudança de marcha não é necessário soltar o pedal acelerador porque o sistema Selespeed comanda directamente o motor de modo a:

— reduzir e depois aumentar o binário do motor;

— adequar a velocidade de rotação do motor com a nova relação da caixa de velocidades engatada.

Na operação de escala das marchas, é efectuado de modo automático a aceleração do motor para colocá-la no regime necessário com a nova relação da caixa de velocidades.

O comando de colocação em ponto morto (**N**) é aceito até quando a velocidade do veículo não supera os 20 km/h.

O comando de engate da marcha-atrás (**R**) é aceite somente quando o veículo é parado.

A0A0702b

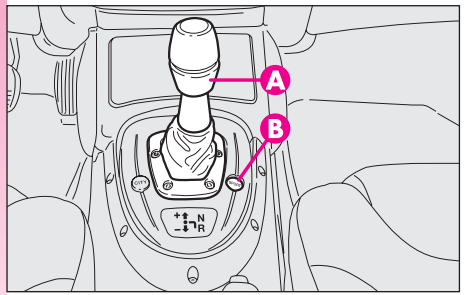


fig. 126

A0A0669b

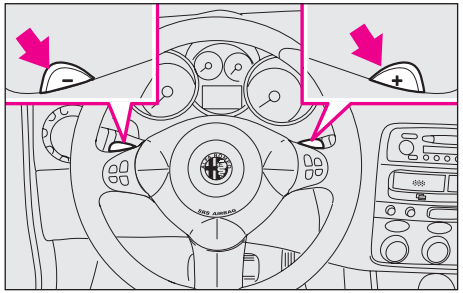


fig. 127

Com o pedal do acelerador premido além de 60% do seu curso e a velocidade do motor superior as 5000 r.p.m., a mudança de marcha torna-se mais rápida. Na modalidade de funcionamento **MANUAL** são presentes alguns automatismos/seguranças que facilitam a condução:

— em fase de redução da velocidade é desengatada a embraiagem e é efectuada a redução automática da relação na caixa de velocidades para se estar pronto à uma eventual retomada da marcha; em caso contrário, ao estacionar o veículo a caixa de velocidades se encontrará automaticamente na primeira marcha (**1**);

— não são aceites os pedidos de mudança de marcha que colocarão o motor além do regime máximo ou sob o regime mínimo autorizado;

— se durante o engate da marcha se verificam atribuições à caixa de velocidades, o sistema primeiro prova novamente a engatar a marcha pedida e, se não fosse ainda possível, engata automaticamente aquela imediatamente superior de modo a não deixar o veículo em ponto morto.

AVISO É aconselhável esperar a conclusão de uma mudança de marcha antes de pedir uma seguinte, de modo a evitar pedidos múltiplos em rápida sucessão.

FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO (CITY)

A modalidade de funcionamento em automático **CITY** é seleccionada premendo o botão (**A-fig. 128**) situado na base da alavanca da caixa de velocidades, ou activando o Cruise Control (se previsto).

No display situado, além da indicação da marcha, aparece a escrita **CITY**.

O sistema decide directamente quando mudar a marcha em relação à velocidade de rotação do motor e em função da conduta de condução.

Ao soltar rapidamente o pedal do acelerador, o sistema não activa uma marcha superior para manter um adequado nível de travão do motor.

A0A0701b

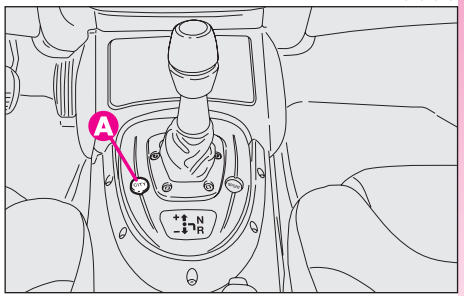


fig. 128

SINALIZAÇÃO DAS ANOMALIAS

As anomalias da caixa de velocidades Selespeed são sinalizadas no display pela luz avisadora (**fig. 129**) acompanhada de uma mensagem e de um sinalizador acústico.

Se a luz avisadora e a mensagem são visualizadas no display, dirigir-se o quanto antes possível aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para eliminar a anomalia.

Em caso de anomalia na alavanca de comando das marchas, o sistema activa automaticamente a modalidade de funcionamento automática **CITY** de modo a permitir o alcance do Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo para a eliminação da anomalia encontrada.

Em caso de avaria em outros componentes da caixa de velocidades, o sistema permite o engate somente de algumas relações: a primeira marcha (**1**), a segunda marcha (**2**) e a marcha-atrás (**R**).

Em caso de anomalia em qualquer componente da caixa de velocidades, dirigir-se o mais rápido possível aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a verificação do sistema.

A0A9081g

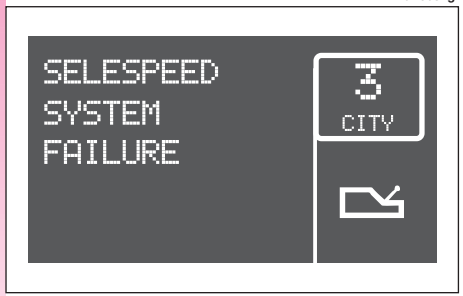


fig. 129

SINALIZAÇÕES COM O ALARME

O alarme é activado quando:

— é engatada a marcha-atrás (**R**);

— se estaciona o veículo com a caixa de velocidades em ponto morto (**N**); sinalização detectável ao rodar a chave de arranque em **STOP**;

— durante a manobra de engate se verifica um aquecimento excessivo da embraiagem;

— o veículo avança em direcção contrária à marcha engatada na caixa de velocidades (por ex: o veículo tem tendência a descer com a marcha-atrás engatada);

— o sistema engatou automaticamente a caixa de velocidades em ponto morto (**N**) em seguida:

se permanece sem agir nos pedais do acelerador e/ou travão por pelo menos 3 minutos;

ou se permanece por um tempo superior a 10 minutos com o travão premido;

ou se abre a porta do lado condutor e não se actua no acelerador e no travão há pelo menos 1 segundo;

ou foi detectada uma anomalia na caixa de velocidades.

— em caso de avaria da caixa de velocidades.

ESTACIONAMENTO DO VEÍCULO

Para estacionar o veículo em segurança é indispens´+avel engatar a primeira marcha (**1**) ou a marcha-atrás (**R**) e, sempre que se estiv er numa estrada íngreme, também o travão de mão.

Ao desligar o motor com o veículo em subida e marcha engatada, é indispensável esperar que o display das marchas se apague antes de soltar o pedal do travão, de modo que a embraiagem seja completamente engatada.

Se a caixa de velocidades estiver em ponto morto (**N**) e se deseja engatar uma marcha de estacionamento, é necessário activar o sistema e com o pé no pedal do travão engatar a marcha (**1**) ou (**R**).

REBOQUE DO VEÍCULO

AVISO Para o reboque do veículo respeitar as leis locais em vigor. Certifique-se que a caixa de velocidades esteja em ponto morto (**N**) (verificando que o veículo se mexa com um empurrão) e operar como para o reboque de um normal veículo com caixa de velocidades mecânica referindo-se a quanto ilustrado no capítulo "Em emergência".

No caso que não fosse possível colocar a caixa de velocidades em ponto morto não efectuar a operação de reboque do veículo; dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.



Durante o reboque do veículo não ligue o motor.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

GAVETA PORTA-LUVAS

No tablier está situada uma gaveta porta-luvas iluminada e equipada com portinhola de fechamento.

Para abrir a portinhola agir na pega (**A-fig. 130**).

Ao abrir a gaveta com a chave em **MAR** se acende uma luz interna de cortesia (**A-fig. 131**).

Não viajar com a gaveta porta-luvas aberta: a portinhola poderia ferir o passageiro em caso de acidente.

Completa o equipamento o dispositivo (**B**), situado no apropriado suporte, para introduzir uma caneta ou um lápiz.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP**, abrindo a gaveta, o acendimento da luz interna é possível somente pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao relativo desligamento para proteger a carga da bateria.

PLAFONIER DIANTEIRO (**fig. 139**)

A placa luminosa compreende duas luzes de cortesia com relativo comutador de comando.

AVISO À abertura de uma porta a placa luminosa acende e se activa automaticamente uma temporização de cerca 3 minutos, em seguida se apaga; fechando as portas (no prazo dos 3 minutos) é activada uma segunda temporização de cerca 7 segundos para permitir o arranque do veículo.

A0A0108b

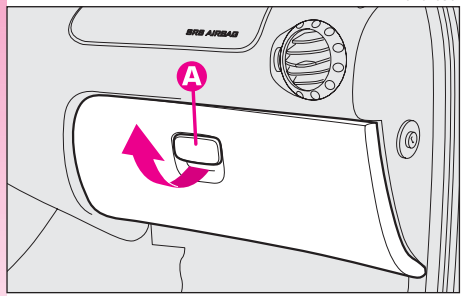


fig. 130

A0A0109b

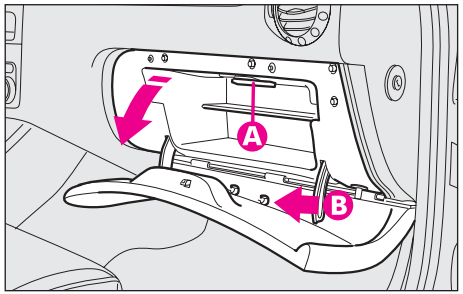


fig. 131

A0A0111b

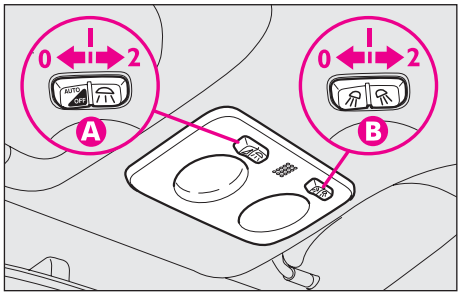


fig. 132

Ao destravar as portas através do telecomando a placa luminosa se acende progressivamente e se activa automaticamente a temporização de cerca 15 segundos. Ao travar as portas através do telecomando a placa luminosa se apaga progressivamente.

As luzes se apagam de qualquer forma rodando a chave de arranque na posição **MAR** (com as portas fechadas).

Com o comutador (**A**) na posição central (**1**), se acendem ambas as luzes na abertura de uma porta.

Ao premer o comutador (**A**) a esquerda (posição **0**), as luzes ficam sempre apagadas (posição **OFF**).

Ao premer o comutador (**A**) a direita (posição **2**) ambas as luzes ficam sempre acesas.

Com o comutador (**B**) se acendem as luzes individualmente.

Ao premer o comutador (**B**) a esquerda (posição **0**) se acende a luz esquerda. Ao premer o comutador a direita (posição **2**) se acende a luz direita.

Com o comutador (**B**) na posição central (posição **1**) as luzes ficam apagadas.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** o acendimento da placa luminosa resulta possível somente pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao relativo desligamento para proteger a carga da bateria.

AVISO Antes de descer do veículo, certifique-se que ambos os comutadores estejam na posição central. Assim fazendo, as luzes da placa luminosa se apagam com as portas fechadas. Ao esquecer uma porta aberta, as luzes se apagarão automaticamente depois de alguns segundos.

PLACAS LUMINOSAS DE CORTESIA (fig. 133)

Na parte de trás da pala de sol do lado de condução ou passageiro, ao abrir a cobertura (**A**) se acendem as placas luminosas (**B**) situado ao lado do espelho de cortesia, com chave em **MAR**. As placas luminosas permitem o uso do espelho de cortesia mesmo em condições de má luminosidade.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** a activação das placas luminosas resulta possível somente pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao relativo desligamento para proteger a carga da bateria.

A0A0112b

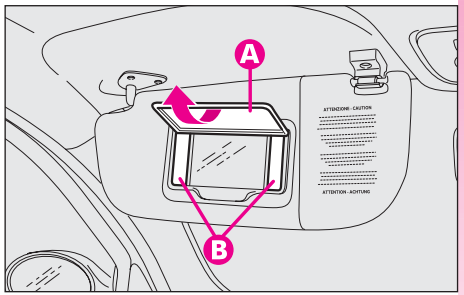


fig. 133

PLACA LUMINOSA TRASEIRA (fig. 134)

AVISO Na abertura de uma porta ou placa luminosa se acende e se activa automaticamente uma temporização de cerca 3 minutos, em seguida se apaga; ao fechar as portas (no prazo dos 3 minutos) é activada uma segunda temporização de cerca 7 segundos para permitir o arranque do veículo.

Ao destravar as portas através do telecomando a placa luminosa se acende progressivamente e se activa automaticamente a temporização de cerca 15 segundos. Ao travar as portas através do telecomando a placa luminosa se apaga progressivamente.

A luz se apaga, sempre ao rodar a chave de arranque na posição **MAR** (a portas fechadas).

A0A0633b

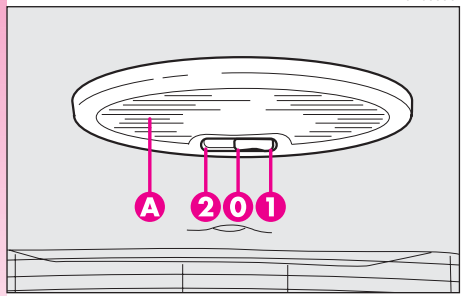


fig. 134

Na placa luminosa se encontra um comutador de três posições.

Quando o comutador (**A**) está na posição central (**0**) a placa luminosa se acende automaticamente na abertura de uma porta.

Ao deslocar o comutador a direita (posição **1**) a placa luminosa fica sempre desligada.

Ao deslocar o comutador à esquerda (posição **2**) a placa luminosa fica sempre acesa.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP** a activação da placa luminosa resulta possível somente pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao relativo desligamento para proteger a carga da bateria.

AVISO Antes de descer do veículo certifique-se que o comutador (**A**) esteja na posição central (**0**), de modo que a placa luminosa se apague ao fechamento das portas.

PLACAS LUMINOSAS DAS LUZES DA BOLSA DA PORTA (fig. 135) (para versões/mercados onde previsto)

A placa luminosa (**A**) alojada nas portas se acende na abertura da respectiva porta, qualquer que seja a posição da chave de arranque.

A0A0243b

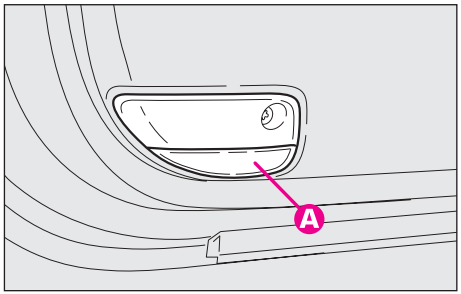


fig. 135

LED DE DISSUAÇÃO (fig. 136)

O led (**A**) situado no tablier porta-instrumentos entra em função a após o bloqueio das portas (chave na posição **STOP** ou extraída) e permanece em condição de "dissuação", lampejando com luz vermelha até ao seguinte desbloqueio das portas.

AVISO No caso de fechamento incompleto das portas ou da porta traseira o led de dissuação lampeja com frequência maior pela duração de 4 segundos para depois recomeçar a lampejar com frequência normal.

CINZEIRO DIANTEIRO E ISQUEIRO (fig. 137)

Abrir a portinhola de protecção (**A**) para ter acesso ao cinzeiro e ao isqueiro.

Para utilizar o isqueiro premer, com chave em **MAR**, o botão (**B**); após alguns segundos o botão retorna automaticamente na posição inicial e o isqueiro está pronto para ser utilizado.

Para o esvaziamento e a limpeza do cinzeiro extrair o depósito interno (**C**).

A posição do isqueiro com relação ao cinzeiro, e vice-versa, pode variar em função dos modelos.

O isqueiro atinge temperaturas elevadas. Manusear com cuidado e evitar que seja utilizado pelas crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.

Verificar sempre a desactivação do isqueiro.

Não usar o cinzeiro como cesto para o papel: poderia incendiar-se a contacto com pontas de cigarros.

A0A0005b

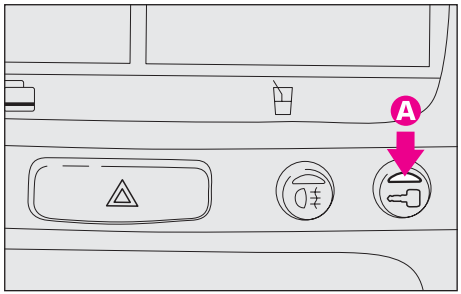


fig. 136

A0A0634b

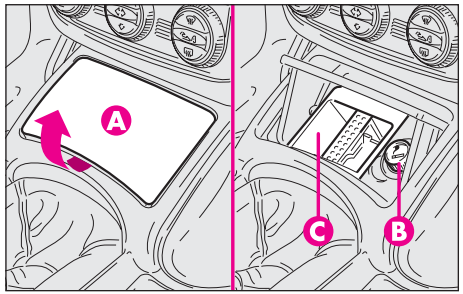


fig. 137

CINZEIROS TRASEIROS (fig. 138)

Para os passageiros traseiros são previstos dois cinzeiros de ocultamento.

Para o uso ou a extracção agir na direcção indicada pelas setas.

COMPARTIMENTOS PORTA-CARTEIRINHAS E PORTA-COPOS (fig. 139) (para versões/mercados onde previsto)

Completam os equipamentos internos, os compartimentos extraíveis porta-carteirinhas (**A**) e porta-copos (**B**) situados no tablier na posição central. Para utilizá-los é necessário premer nos mesmos como indicado.

BOLSOS PORTA-OBJECTOS NAS PORTAS DIANTEIRAS (fig. 140)

Em cada uma das portas dianteiras é previsto um bolso (**A**) porta-objectos.

A0A0115b

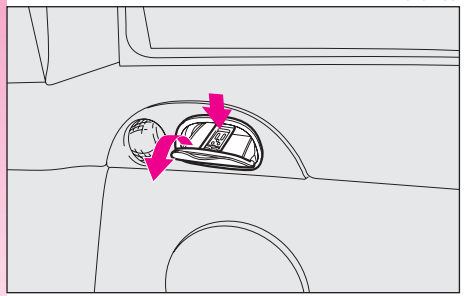


fig. 138

A0A0116b

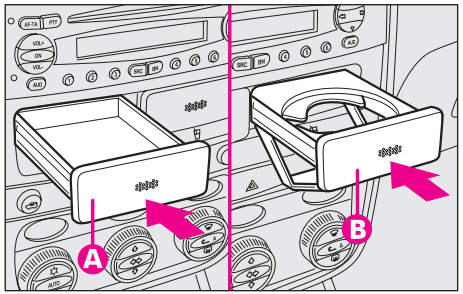


fig. 139

A0A0117b

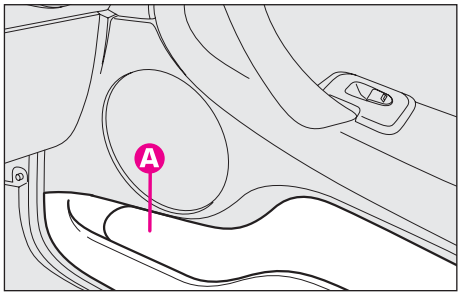


fig. 140

COMPARTIMENTOS PORTA-OBJECTOS NA CONSOLE CENTRAL (fig. 141)

No túnel central, próximo à alavanca do travão de mão, são previstos, a segunda das versões os seguintes compartimentos porta-objectos:

— impressão porta-latinha (**B**);

— impressão porta cartões magnéticos ou bilhetes de autoestradas (**C**);

— impressão porta-lápis ou canetas (**D**);

— impressão porta-moedas (**E**).

PALAS PÁRA-SOL (fig. 142)

As palas podem ser orientadas frontalmente e lateralmente.

Na traseira das palas é presente um espelho de cortesia iluminado pelas placas luminosas laterais (**A**). Para utilizá-lo é necessário abrir a cobertura (**B**).

As placas luminosas permitem o uso do espelho de cortesia também em condições de má luminosidade.

A palas pára sol lado passageiro traz, também a simbologia que concerne o uso correcto da cadeirinha para crianças na presença de Air bag passageiro. Para maiores informações consultar quanto descrito no parágrafo Air bag frontal lado passageiro.

PREDISPOSIÇÃO PARA O TELEMÓVEL

O veículo pode ser equipado de predisposição para a instalação de um telemóvel.

Esta predisposição consiste em:

— antena bifunção auto-rádio + telemóvel;

— cabos de ligação e alimentação com conector específico para a conexão do kit de mãos livres.

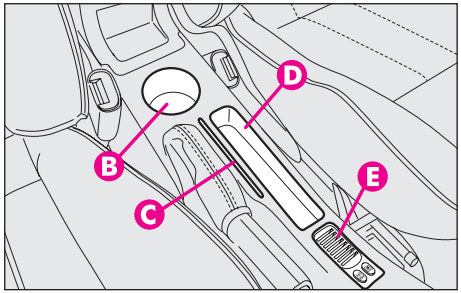


fig. 141

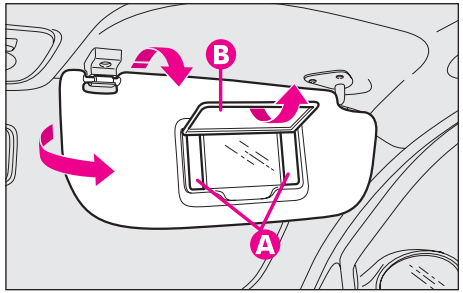


fig. 142



A compra do kit de mãos livres é aos cuidado do Cliente enquanto deve ser compatível com o próprio telemóvel.



Para a instalação do telemóvel e a ligação à predisposição presente no veículo, dirigir-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo; será assim garantido o melhor resultado excluíndo qualquer possível inconveniente que possa comprometer a segurança do veículo.

RÁDIO TRANSMISSORES E TELEMÓVEIS

Os aparelhos rádio transmissores (telemóveis e-tacs, CB e semelhantes) não podem ser usados dentro do veículo, mas somente se utilizarem uma antena separada montada externamente ao próprio veículo.

O uso destes dispositivos dentro do habitáculo (sem antena externa) pode causar, além de potenciais danos para a saúde dos passageiros, funcionamentos irregulares nos sistemas electrónicos de cujo o veículo é equipado, comprometendo a segurança do próprio veículo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparatos pode resultar degradada pelo efeito de blindagem da carroçaria do veículo.

Por quanto concerne o uso dos telemóveis (GSM, GPRS, UMTS) equipados de homologação oficial CE se recomenda de respeitar escrupulosamente as instruções fornecidas pelo fabricante do telemóvel.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

No caso que, após a compra do veículo, queira-se instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitam de alimentação eléctrica permanente (alarme, kit de mãos livres, rádio-navegador com função de anti-roubo satelitar, etc.), ou acessórios que possam gravar no balanço eléctrico, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, o qual pessoal qualificado, além de sugerir os dispositivos mais idóneos pertencentes à Lineaccessori Alfa Romeo, avaliará a absorção eléctrica complexiva, verificando se o sistema eléctrico do veículo é capaz de sustentar a carga pedida, ou se, ao contrário, seja necessário integrá-lo com uma bateria aumentada.

BAGAGEIRA

A porta pode ser aberta:

por fora do veículo - mediante impulso do telecomando;

por dentro do veículo - mediante pressão do botão (**A-fig. 143**).

AVISO O fechamento imperfeito da porta é evidenciado pelo acendimento da luz avisadora ⊟ (em algumas versões junto com a mensagem visualizada pelo display multifunção reconfigurável).

A0A0129b

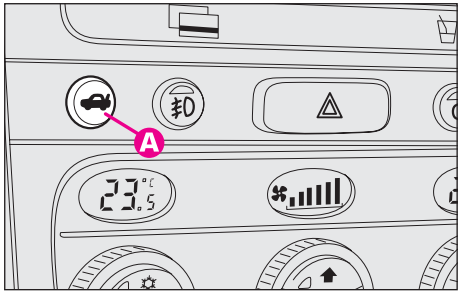


fig. 143

ABERTURA POR DENTRO (fig. 143)

O destravamento da porta é eléctrico e é autorizado somente com a chave no comutador de arranque na posição **MAR** com o veículo parado ou na posição **STOP** ou **PARK** pela duração de 3 minutos sem ter aberto/fechado uma porta.

Para efectuar o destravamento da porta, premer o botão (**A**) situado no tablier na console central.

O levantamento da porta é facilitado pela acção dos amortecedores a gás.

Os amortecedores são calibrados para garantir o correcto levantamento da porta da bagageira com os pesos previstos pelo fabricante. Adicionar objectos arbitrários (spoiler, etc.) podem prejudicar o correcto funcionamento e a segurança de uso da porta.

ABERTURA COM TELECOMANDO (fig. 144)

A porta da bagageira pode ser aberta a distância por fora premendo o botão (**A**), mesmo quando é activado o alarme electrónico. A abertura da porta da bagageira é acompanhada de um duplo sinal luminoso dos piscas; o fechamento é acompanhado por um sinal individual.

Na presença de alarme electrónico, com a abertura da porta da bagageira o sistema de alarme desactiva a protecção volumétrica e o sensor de controlo da porta da bagageira, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados) dois sinais acústicos ("BIP").

Ao fechar a portinhola, as funções de controlo são restabelecidas, o sistema emite (com excepção das versões para alguns mercados), dois sinais acústicos ("BIP").

A0A0636b

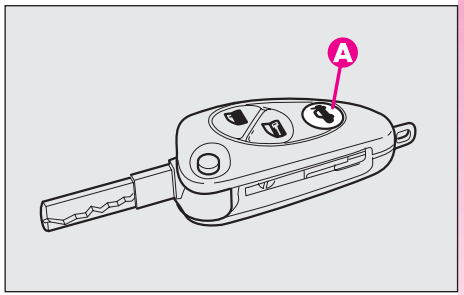


fig. 144

FECHAMENTO DA PORTA

Para fechar, abaixar a porta premendo em correspondência do abrasão Alfa Romeo até sentir o estalido da fechadura.

ILUMINAÇÃO DA BAGAGEIRA (fig. 145)

Na abertura da porta se ilumina automaticamente a placa luminosa (**A**) colocada no lado direito da bagageira. A placa luminosa se apaga automaticamente fechando a porta.

AVISO Ao rodar a chave de arranque na posição **STOP**, abrindo a porta, a activação da placa luminosa resulta possível somente pela duração de 15 minutos; em seguida o sistema providencia ao respectivo desligamento para proteger a carga da bateria.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA PORTA DA BAGAGEIRA

Para poder abrir por dentro a porta da bagageira, no caso em que a bateria do veículo fosse descarregada, ou então, após uma anomalia na fechadura eléctrica da própria porta, proceder como a seguir (vide "Ampliação da bagageira" no presente capítulo:

— rebater as almofadas dos bancos traseiros;

— rebater os encostos;

— - desbloquear a fechadura puxando a corda (**A-fig. 146**) (a corda pode ser encotrada por dentro da impressão direita existente na própria porta).

ANCORAGEM DA CARGA (fig. 147)

As cargas transportadas podem ser bloqueadas com correias enganchadas aos apropriados anéis (**A**) situados na bagageira. Os anéis servem também, no caso em que o veículo fosse equipado, para a fixação da rede de bloqueio das bagagens (em todo caso, é disponível nos Serviços Autorizados Alfa Romeo).

ADVERTÊNCIAS PARA O TRANSPORTE DAS BAGAGENS

Ao viajar de noite com uma carga na bagageira, é necessário regular a altura do feixe luminoso dos faróis de médios (vide seguinte parágrafo "Faróis" neste capítulo). Para o correcto funcionamento do regulador, certifique-se também que a carga não supere os valores indicados no mesmo parágrafo.

A0A0637b

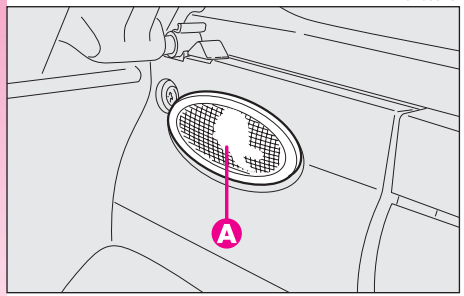


fig. 145

A0A0658b

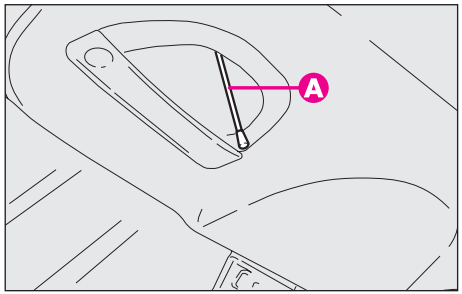


fig. 146

A0A0638b

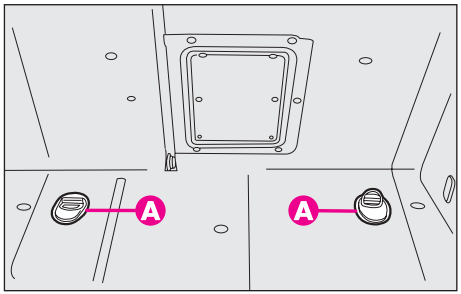


fig. 147

No uso da bagageira nunca superar as cargas máximas autorizadas (vide "Características ténicas"). Certifique-se também que os objectos contidos na bagageira estejam bem segurados, para evitar que uma travagem brusca possa projectá-los para frente, causando ferimentos aos passageiros.

Uma bagagem pesada não ancorada, em caso de acidente, poderia provocar graves danos aos passageiros.

Caso se queira transportar gasolina num tanque de reserva, é necessário fazê-lo com respeito das disposições de lei, utilizando somente um tanque homologado, e fixado adequadamente nos furos de ancoragem da carga. Contudo, mesmo assim se aumenta o risco de incêndio em caso de acidente.

CAPOT DO MOTOR

A alavanca de abertura do capot do motor é disposta sob a extremidade esquerda do tablier.

Para abrir:

— puxar a alavanca de abertura (**A-fig. 148**) até a sentir o estalido de desengate.

— premer para cima a alavanca (**A-fig. 149**) do dispositivo de segurança.

— levantar o capot.

AVISO O levantamento do capot é facilitado pelos dois amortecedores a gás laterais. Recomenda-se de não violar os amortecedores e de acompanhar o capot durante o levantamento.

Efectuar a operação somente com veículo parado.

PERIGO-GRAVES LESÕES. Em caso de operações de controlo ou manutenção no compartimento do motor, tomar especial atenção para não bater com a cabeça na extremidade do capot levantado.

Se for necessário fazer algumas verificações no compartimento motor, quando este ainda estiver quente, não aproximar-se do electro-ventilador: pode entrar em função mesmo com a chave extraída do comutador. Esperar que o motor se resfrie.

A0A0135b

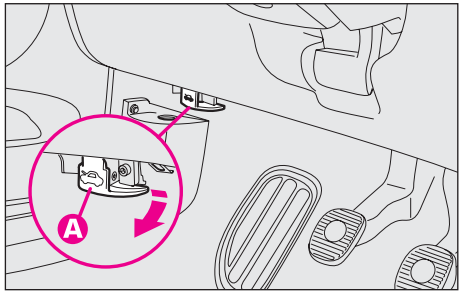


fig. 148

A0A0707b

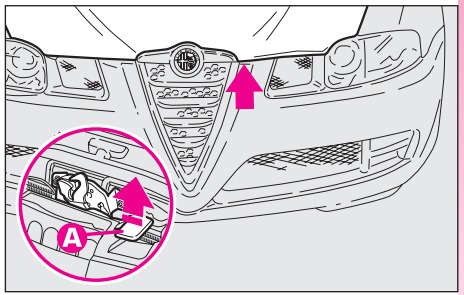


fig. 149

Echarpes, gravatas e roupas não aderentes poderiam ser arrastados pelos órgãos em movimento.

Por razões de segurança o capot deve estar sempre bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o correcto fechamento do capot assegurando-se que o bloqueio esteja engatado. Se durante a marcha viesse verificado que o bloqueio não está perfeitamente engatado, parar imediatamente e fechar o capot em modo correcto.

Para fechar:

— abaixar o capot até cerca de 20 cm do compartimento motor, portanto, deixar cair e certifique-se, provando a levantá-lo, que esteja fechado completamente e não somente engatado na posição de segurança.

Neste último caso não exercer pressão no capot, mas levantá-lo e repetir a manobra.

FARÓIS

A orientação do feixe luminoso dos faróis é um elemento determinante para a segurança e o conforto de marcha seja próprio que dos outros usuários da estrada.

A correcta orientação dos faróis constitui, além disso, uma precisa norma do Código da estrada.

Para o controlo e a eventual regulação, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO Na superfície interna do farol pode aparecer um ligeiro extracto de embaciamento: isto não indica uma anomalia; de facto, é um fenômeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade do ar e desaparecerá rapidamente acendendo os faróis. A presença de gotas no interno do farol indica, ao contrário, infiltração de água: dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO (fig. 150)

Quando o veículo está carregado, o feixe luminoso dos faróis se eleva a causa da inclinação para-trás do veículo.

É necessário neste caso proceder com a exacta orientação dos projectores.

Para efectuar a regulação, agir no botão basculante (**A**), colocado no mostrador situado ao lado da coluna de direcção:

— premer o botão em correspondência da seta (⇧), se obtém o aumento de uma posição (por ex.: **0 ➟ 1 ➟ 2 ➟ 3**);

— premer o botão em correspondência da seta (⇩), consegue a diminuição de uma posição (por ex.: **3 ➟ 2 ➟ 1 ➟ 0**);

O display (**B**), situado no taquímetro fornece a indicação visual das posições durante a efectuação da regulação.

A0A0093b

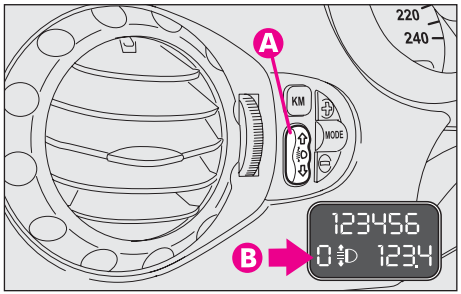


fig. 150

Para a regulação correcta em função da carga transportada, referir-se às seguintes condições:

— posição **0**: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros

— posição **1**: cinco pessoas;

— posição **2**: cinco pessoas + carga na bagageira;

— posição **3**: condutor + carga máxima admitida toda dentro da bagageira

AVISO A compensação da inclinação dos faróis ao Xeno (se presentes), realiza-se de modo automático, portanto, nas versões com este tipo de faróis não dispõe do corrector de alinhamento dos faróis (**fig. 151**).

Controlar a orientação dos feixes luminosos toda vez que se troca o peso da carga transportada.

REGULAÇÃO DOS FARÓIS NO ESTRANGEIRO (fig. 152)

Os projectores dos faróis de médios são orientados para a circulação segundo o País de primeira comercialização. Nos Países com circulação oposta, para não enfadar os veículos que procedem em direcção contrária, é necessário cobrir as zonas do farol segundo as indicações/medidas ilustradas na figura; para esta operação é necessário utilizar um adesivo não transparente.

A ilustração se refere a passagem da condução com circulação à direita com aquela com circulação à esquerda.

A0A00677b

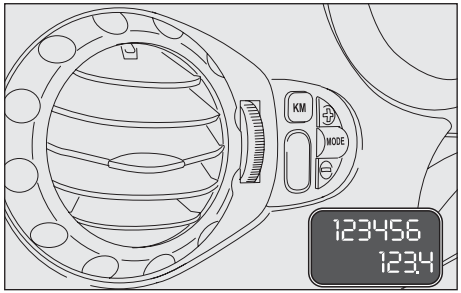


fig. 151

A0A0199b

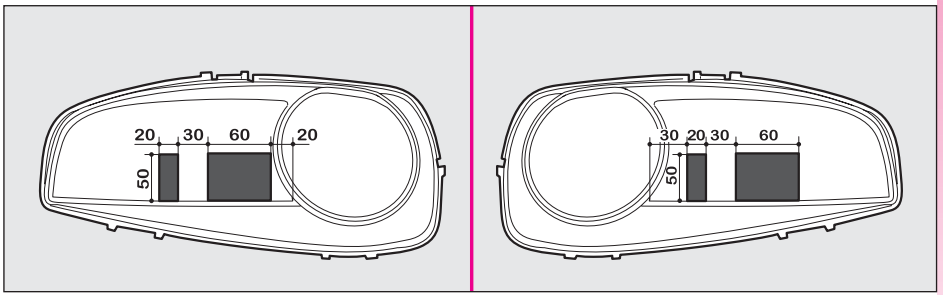


fig. 152

ABS
(a pedido para versões/ mercados onde previsto)

O veículo é equipado de um sistema de travagem ABS, que evita o bloqueio das rodas em travagem, aproveita ao melhor da aderência e mantém nos limites de aderência disponível, o veículo controlável mesmo nas travagens de emergência.

A intervenção do ABS pode ser detectada pelo condutor através de uma rápida pulsação do pedal do travão, acompanhada por um ruído.

Isto não deve ser interpretado como funcionamento irregular dos travões, mas é o sinal ao condutor que o sistema ABS esta intervindo: é o aviso que o veículo esta viajando ao limite da aderência e que é portanto necessário adaptar a velocidade ao tipo de estrada na qual se esta viajando.

O sistema ABS é parte adicionada do sistema de travagem de base; em caso de anomalia se desabilita, deixando o sistema de travagem nas mesmas condições daquele de um veículo sem ABS.

Em caso de falha, mesmo não podendo contar com o efeito de anti-bloqueio, as prestações de travagem do veículo, em termos de capacidade da travagem, não são absolutamente penalizadas.

Se nunca foram utilizados em precedência veículos equipados de ABS, aconselha-se de aprender o uso com qualquer prova preliminar em terreno deslizante, naturalmente em condições de segurança e no total respeito do Código da Estrada do País onde se circula e aconselha-se também de ler atentamente as instruções seguintes.

A vantagem do ABS com relação ao sistema tradicional é que permite de manter a máxima facilidade de manobra possível mesmo em casos de travagem com fundo em condições de pouca aderência, evitando o bloqueio das rodas.

Porém, não se deve esperar que com o ABS o espaço de travagem diminua sempre: por exemplo, em fundos moles como cascalhos ou neve fresca em fundo derrapante, o espaço poderia aumentar.

Com a finalidade de poder desfrutar ao melhor das possibilidades do sistema de anti-bloqueio em caso de necessidade, é oportuno seguir alguns conselhos.

O ABS desfruta ao melhor da aderência disponível, mas não é em grau de aumentá-la; é necessário portanto, tomar cuidado nos fundos derrapantes, sem correr riscos injustificados.

Se o ABS intervém, é sinal que se está alcançando o limite de aderência entre o pneu e o fundo da estrada: é necessário diminuir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

Em caso de falha do sistema, com o acendimento da luz avisadora (ABS) no quadro de instrumentos, fazer controlar imediatamente o veículo num Serviço Autorizado Alfa Romeo, conduzindo com marcha reduzida, para poder estabelecer a total funcionalidade do sistema.

É necessário, em caso de travagem em curva, prestar sempre a máxima atenção, mesmo com a ajuda do ABS.

O conselho mais importante de todos porém é este:

Quando o ABS intervém, e se sentem as pulsações do pedal, não diminuir a pressão, mas manter o pedal bem premido sem medo; assim o veículo será arrastado no menor espaço de tempo possível, compativelmente com as condições do fundo da estrada.

Seguindo estas indicações terá condições de usar melhor o travão em cada ocasião.

AVISO Os veículos equipados de ABS devem montar exclusivamente jantes das rodas, pneus e guarnições de travagens do tipo e marca aprovados pela Casa Fabricante.

Completa o sistema, o corrector electrónico de travagem denominado EBD (Electronic Brake Distributor), que efectua a repartição de travagem mediante a unidade e os sensores do sistema ABS.

Durante o eventual uso da roda sobressalente resulta excluído o funcionamento do sistema ABS e acende a luz avisadora (ABS) no quadro de instrumentos.

O veículo é equipado de corrector electrónico de travagem (EBD). O acendimento contemporâneo das luzes avisadoras (ABS) e (!) com o motor em movimento indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso com travagens violentas se pode ter um bloqueio precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzindo com cuidado, alcançar o Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo para a verificação do sistema.

AVISO Pode acontecer que, em condição de bateria descarregada, durante a fase de arranque se determine o acendimento das luzes avisadoras (ABS) e (!) que termina com arranque efectuado. Este não deve ser considerado uma anomalia mas é a sinalização que o sistema ABS, durante o arranque, não é activo. O desligamento das luzes avisadoras garante o regular funcionamento do sistema.

O acendimento somente da luz avisadora (ABS) com o motor em movimento indica normalmente a anomalia somente do sistema ABS. Neste caso o sistema de travagem mantém a sua eficácia, msmo sem aproveitar do dispositivo de anti-bloqueio. Nestas condições também a funcionalidade do sistema EBD pode resultar reduzida. Também neste caso se recomanda de alcançar imediatamente o Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo conduzindo de modo a evitar travagens bruscas, para a verificação do sistema.

Quando se acende a luz avisadora (!) de nível mínimo do líquido dos travões, parar imediatamente o veículo e dirigir-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo. A eventual perda de fluído do sistema hidráulico, de facto, prejudica de qualquer forma o funcionamento do sistema dos travões, seja de tipo convencional que com o sistema de anti-bloqueio das rodas.

SISTEMA VDC
(Vehicle Dynamics Control)
(a pedido para versões/ mercados onde previsto)

O VDC é um sistema electrónico de controlo da estabilidade do veículo que, intervindo no binário motriz e travando de modo diferenciado as rodas, em caso de perda de aderência, contribui a repor o veículo no percurso correcto.

Durante a marcha o veículo é colocado a força laterais e longitudinais, que podem ser controladas pelo condutor até quando os pneus oferecem uma adequada retencção; quando esta última desce sob o nível mínimo, o veículo inicia a desviar da trajectória desejada pelo condutor.

Principalmente na marcha em fundo estradal não homogêneo (como pavimentação, ou pela presença de água, gelo ou terra), variações de velocidade (em aceleração ou travagem) e/ou de trajectória (presença de curvas ou necessidade de evitar obstáculos) podem causar a perda de aderência dos pneus.

Quando os sensores detectam as condições que poderiam levar à derrapagem do veículo, o sistema intervém no motor e nos travões gerando um binário de estabilização.

As prestações do sistema, em termos de segurança activa, não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e não justificados. A conduta de condução deve ser sempre adequada às condições do fundo da estrada, à visibilidade e ao tráfego. A responsabilidade pela segurança da estrada pertence sempre e de qualquer forma ao condutor do veículo.

O sistema ajuda o condutor a manter o controlo do veículo em caso de perda de aderência dos pneus.

As forças induzidas pelo sistema de regulação para controlar a perda de estabilidade do veículo são sempre e de qualquer forma dependentes da aderência entre pneu e fundo da estrada.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA VDC

O sistema se activa automaticamente ao arranque do veículo e não pode ser desactivado.

Os componentes fundamentais do sistema são:

— uma unidade electrónica que elabora os sinais recebidos pelos vários sensores e actua a estratégia mais oportuna;

— um sensor que detecta a posição do volante;

— quatro sensores que detectam a velocidade de rotação de cada roda;

— um sensor que detecta a rotação do veículo ao redor do eixo vertical;

— um sensor que detecta a aceleração lateral (força centrífuga).

O coração do sistema é a unidade que com os dados fornecidos pelos sensores instalados no veículo calcula as forças centrífugas geradas quando o veículo percorre uma curva. O sensor de virada, de origem aeronáutica, detecta as rotações do veículo ao redor do próprio eixo vertical. As forças centrífugas geradas quando o veículo percorre uma curva são, ao contrário, detectadas por um sensor de aceleração lateral de alta sensibilidade.

A acção de estabilização do sistema é baseada nos cálculos efectuados pela unidade electrónica do sistema, que elabora os sinais recebidos pelos sensores de rotação do volante, de aceleração lateral e da velocidade de rotação de cada roda. Estes sinais permitem à unidade de reconhecer a manobra que o condutor intende realizar quando roda o volante.

A unidade elabora as informações recebidas pelos sensores e é portanto em grau de conhecer instante por instante a posição do veículo e de confrontá-la com a trajectória que o condutor deseja seguir. Em caso de discordância, numa fracção de segundo a unidade escolhe e comanda as intervenções mais oportunas para colocar imediatamente o veículo na trajectória: trava com força de diferente intensidade uma ou mais rodas e, se for necessário, reduz a potência transmitida pelo motor.

As intervenções correctivas são modificadas e comandadas continuamente na busca da trajectória desejada pelo condutor.

A acção do sistema aumenta de modo notável a segurança activa do veículo em muitas situações críticas e resulta útil em particular quando mudam as condições de aderência do fundo da estrada.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA VDC

A intervenção do sistema é sinalizada pelo lampejo da luz avisadora ⚠ no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Sinalizações de anomalias no sistema VDC

Em caso de eventual anomalia o sistema se desactiva automaticamente e acende com luz fixa a luz avisadora ⚠ no quadro de instrumentos, junto com a mensagem visualizada pelo display multifunção reconfigurável.

Em caso de anomalia do sistema o veículo se comporta como a versão não equipada com este sistema: recomenda-se de qualquer forma de, dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Durante o eventual uso da rodinha sobressalente o sistema VDC continua a funcionar. De qualquer forma se deve sempre considerar que rodinha sobressalente há dimensões inferiores em relação ao penu normal e que em seguida a sua aderência resulta diminuida em relação aos outros pneus do veículo.

Para o correcto funcionamento do sistema VDC é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

SISTEMA ASR
(Antislip Regulation)
(a pedido para versões/ mercados onde previsto)

A função ASR controla a tracção do veículo e intervém automaticamente cada vez que se verifica a derrapagem de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de derrapagem, são activados dois diferentes sistemas de controlo:

1) se a derrapagem interessa ambas as rodas motrizes, porque causada pela excessiva potência transmitida, a função ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

2) se a derrapagem concerne somente uma das rodas motrizes, a função ASR intervém travando automaticamente a roda que derrapa, com um efeito semelhante aquele de um diferencial auto-bloqueador.

A acção da função ASR resulta útil em especial nas seguintes condições:

— derrapagem em curva da roda interna, por efeito das variações dinâmicas da carga ou por excessiva aceleração.

— excessiva potência transmitida às rodas, também em relação às condições do fundo da estrada.

— aceleração nos fundos escorregadios, com neve ou congelados.

— em caso de perda de aderência em fundo molhado (aquaplaning).

As prestações do sistema, em termos de segurança activa, não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e não justificados. A conduta de condução deve ser sempre adequada às condições do fundo da estrada, à visibilidade e ao tráfego. A responsabilidade pela segurança da estrada pertence sempre e somente ao condutor do veículo.

ACTIVAÇÃO DA FUNÇÃO ASR

A função ASR se activa automaticamente a cada arranque do motor.

Durante a marcha é possível desactivar e reactivar a função premendo o interruptor (**A-fig. 153**) na console central.

A desactivação da função é evidenciada pelo acendimento do relativo led no interruptor.

Se a função é desactivada durante a marcha, ao seguinte arranque se reactivará automaticamente.

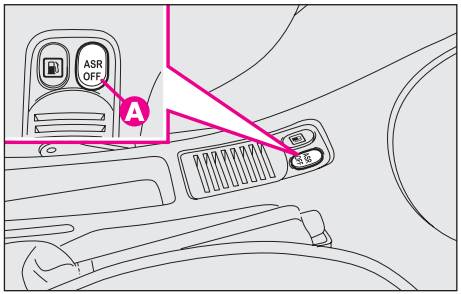


fig. 153

Durante o eventual uso da roda sobressalente resulta excluído o funcionamento do sistema ASR e a luz avisadora acende de modo fixo no quadro de instrumentos , junto com a mensagem visualizada pelo display multifunção reconfigurável.

Para o correcto funcionamento do sistema ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, estejam em perfeitas condições e principalmente sejam do tipo, marca e dimensões prescritas.

AVISO Durante a marcha em fundo com neve, com as correntes para neve montadas, pode ser útil desactivar a função ASR: de facto, nestas condições a derrapagem das rodas motrizes em fase de engate permite de obter uma maior tracção.

Sinalização de anomalias no sistema ASR

Em caso de eventual anomalia o sistema ASR se desactiva automaticamente e a luz avisadora acende de modo fixo no quadro de instrumentos, junto com a mensagem visualizada pelo display multifunção reconfigurável.

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ASR, o veículo se comporta como a versão não equipada com este sistema: recomenda-se sempre de dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

SISTEMA MSR (regulação do arrantamento do motor)

É um sistema, parte integrante do ASR, que intervém em caso de troca violenta da velocidade durante a escalada, dando novamente o torque ao motor, evitando deste modo o arrastamento excessivo das rodas motrizes que, principalmente em condições de baixa aderência, podem provocar a perda da estabilidade do veículo.

SISTEMA EOBD

O sistema EOBD (European On Board Diagnosis) efectua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados as emissões presentes no veículo.

Além disso, indica mediante o acendimento da luz avisadora no quadro de instrumentos (em algumas versões junto com a mensagem + símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável) (ver o capítulo "Luzes avisadoras e mensagens"), a condição de deterioração dos componentes.

O objectivo é aquele de:

— manter sob controlo a eficiência do sistema;

— sinalizar um aumento das emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;

— sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector, que há interface com a adequada instrumentação, que permite a leitura dos códigos de erro memorizados na unidade, junto com uma série de parâmetros específicos de diagnósticos e do funcionamento do motor. Esta verificação é possível também aos agentes encarregados ao controlo do tráfego.



Se, ao rodar a chave de arranque na posição MAR, a luz avisadora não se acende ou se, durante a marcha, acende com luz fixa ou intermitente (em algumas versões junto com a mensagem + símbolo visualizados pelo display multifunção reconfigurável), dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO Após a eliminação do inconveniente, para a verificação completa do sistema, os Serviços Autorizados Alfa Romeo devem efectuar o test na bancada de prova e, no caso que fosse necessário, provas nas estradas as quais podem pedir também um longo percurso.

AUTO-RÁDIO COM LEITOR DE COMPACT DISC

(A pedido para versões/mercados onde previsto)

APRESENTAÇÃO

O auto-rádio do **Alfa GT** é equipado de leitor de CD (auto-rádio com leitor de Compact Disc) ou leitor de CD MP3 (auto-rádio com leitor de Compact Disc MP3) foi projectado segundo as características específicas do habitáculo, com um design personalizado que se integra com o estilo do tablier porta-instrumentos; o auto-rádio há dimensões compatíveis com o veículo e não sendo adaptável a nenhum outro veículo é de tipo fixo.

As instruções compreendem, além disso, as modalidades operativas para comandar, através do auto-rádio, o CD Changer (se presente). Para as instruções de uso do CD Changer consultar o manual específico.

CONSELHOS



Um volume muito alto pode por em perigo a vida do condutor e de outras pessoas que se encontram no tráfego. Portanto, é necessário regular o volume sempre de modo que seja possível ouvir os ruídos do ambiente circunstante (por exemplo, buzina, ambulâncias, veículos da polícia, etc.).

Segurança na Estrada

Recomenda-se de aprender a usar as várias funções do auto-rádio (por exemplo, memorizar as estações) antes de iniciar a condução.

Condições de recepção

As condições de recepção variam constantemente durante a condução. A recepção pode ser disturbada pela presença de montanhas, edifícios ou pontes, em particular modo quando se esta longe do transmissor da emissora que se esta ouvindo.

AVISO Durante a recepção de informações sobre o tráfego pode verificar-se um aumento do volume com relação à reprodução normal.

ATENÇÃO

Cuidado e manutenção

A estrutura construtiva do auto-rádio garante um longo funcionamento sem requerer uma particular manutenção. Em caso de falha, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Limpar a máscara somente com um pano macio e anti-estático. Os produtos detergentes e para brilhar poderiam danificar a superfície.

Compact Disc

Lembre-se que a presença de sujeira, arranhões ou eventuais deformações nos Compact Disc pode provocar saltos durante a reprodução e má qualidade do som.

Para ter condições excelentes de reprodução aconselha-se de:

utilizar somente Compact Disc que tenham a marca:



— limpar cuidadosamente cada Compact Disc de eventuais sinais de dedos e de pó com um pano macio. Segurar os Compact Disc pela circunferência externa e limpá-los pelo centro para o externo;

— nunca utilizar para a limpeza produtos químicos (por ex. garrafas spray ou antiestáticos ou thinner) porque podem danificar a superfície dos Compact Disc;

— após tê-los escutados repor os Compact Disc nas próprias caixas, para evitar de gerar sinais ou linhas que possam provocar saltos na reprodução;

— não expor os Compact Disc à luz directa do sol, às altas temperaturas ou à humidade por períodos prolongados, evitando que se encurvem;

— não colar etiquetas na superfície do Compact Disc ném escrever sobre a superfície gravada com lápis ou canetas.

Para extrair o Compact Disc da respectiva caixa, premer no centro do mesmo e levantar o disco segurando-o com cuidado pela circunferência.

Prender o Compact Disc sempre pela circunferência externa. Nunca tocar a superfície.

Para remover as impressões digitais e o pó, utilizar um pano macio partindo do centro do Compact Disc para o externo.

Não usar Compact Disc muito arranhado, rachados, deformados, etc. O uso destes discos levará ao funcionamento irregular ou danos ao reprodutor.

A obtenção de uma reprodução ideal do áudio pede o uso de suportes CD imprimidos originais. Não é garantido o correcto funcionamento no caso em que sejam utilizados suportes CD-R/RW não correctamente gravados e/ou de capacidade máxima superior a 650 MB.

AVISO Não usar as folhas de protecção para CD em comércio ou discos equipados de estabilizadores, etc. enquanto poderiam enroscar-se no mecanismo interno e danificar o disco.

AVISO No caso de uso de CD protegidos contra cópia, é possível que sejam necessários alguns segundos antes que o sistema inicie a reproduzí-los.

Os discos novos podem resultar rugosos ao redor dos bordos.

Quando se utilizam estes discos, o aparelho poderia não funcionar ou o som poderia saltar.

Para remover a rugosidade da borda do disco usar uma caneta esferográfica, etc.

O auto-rádio é instalado na posição hergonómica para o condutor e o passageiro; a gráfica presente no painel frontal, permite uma rápida individuação dos comandos e facilita o uso.

O CD Changer de 10 discos (se presente) é situado no gaveta lateral esquerda da bagageira.

A seguir são indicadas as instruções de uso, que aconselhamos de ler atentamente.

GENERALIDADES

O aparelho tem as seguintes funções:

Secção rádio

— Sintonia PLL com bandas de frequência FM/MW/LW

— RDS (Rádio Data System) com funções TA (informações sobre o tráfego) - PTY (Program Type) - EON (Enhanced Other Network) - REG (Programas regionais)

— Selecção de busca das frequências alternativas na modalidade RDS (função AF)

— Predisposição da recepção do alarme de emergência

— Sintonia das estações automática/manual

— Memorização manual de 30 estações: 18 na banda FM (6 na FM1, 6 na FM2, 6 na FMT), 6 na banda MW e 6 na banda LW

— Memorização automática (função Autostore) de 6 estações na banda FMT

— Função SENS DX/LO (regulação da sensibilidade na busca das estações rádio)

— Função Scan (varredura das estações memorizadas)

— Selecção automática Stereo/Mono.

Secção Compact Disc

— Selecção disco (N° disco)

— Selecção música (para frente/para-trás)

— Avanço rápido/para-trás rápido das músicas

— Função Repeat (repetição da última música)

— Função Scan (varredura das músicas presente no Compact Disc)

— Função Mix (reprodução aleatória das músicas)

— Função TPM (memorização da sequência de reprodução das músicas CD)

— Função CLR (cancelamento da memorização das músicas do CD).



Para a instalação do CD-Changer e a sua respectiva ligação, dirigir-se exclusivamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Nos CD multimídia além das músicas áudio são gravadas também faixas de dados. A reprodução deste tipo de CD pode provocar ruídos com um volume que pode comprometer a segurança na estrada, bem como provocar danos aos estados finais e aos altifalantes.

Secção áudio

— Função Pause

— Função Loudness (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

— Equalizador gráfico com 7 bandas

— Regulação separada graves/agudos

— Balanceamento dos canais direito/esquerdo e dianteiro/traseiro.

PRECAUÇÕES

Se no interno do veículo fizer muito frio e o reprodutor de CD for utilizado pouco após ter ligado o aquecimento, no Compact Disc ou nos componentes ópticos do reprodutor poderia formar-se uma camada de humidade pela qual a escuta poderia não ser boa. Neste caso não usar o reprodutor CD por pelo menos uma hora, de modo que a condensação possa diluir-se naturalmente e se estabeleça o normal funcionamento.

A condução em estradas irregulares com fortes vibrações, poderia causar saltos do som durante o funcionamento do reprodutor CD.

PROTECÇÃO ANTI-ROUBO

O auto-rádio é equipado de um sistema de protecção anti-roubo baseado na troca de informações entre o auto-rádio e a unidade electrónica (Body Computer) presente no veículo. Este sistema garante a máxima segurança e evita a activação do código secreto após cada desligamento da alimentação do auto-rádio.

Após cada conexão é efectuado um procedimento de controlo automático durante o qual é visualizado no display por cerca 1 segundo a escrita "**CANCHECK**". Se o controlo tiver êxito positivo, o aparelho iniciará a funcionar, enquanto se os códigos de comparação não são iguais ou se o rádio é ligado pela primeira vez ao veículo, o aparelho comunicará ao usuário a necessidade de introduzir o código secreto de acordo com o procedimento ilustrado no parágrafo seguinte.

Durante o procedimento de introdução do código o display mostrará a escrita "**CODE**". Até quando não for introduzido o código correcto o aparelho não funcionará.

O sistema de protecção torna pois inutilizável o auto-rádio após a sua extracção do tablier em caso de roubo.

Introdução do código secreto

A introdução do código secreto é pedida para permitir o funcionamento do auto-rádio após a primeira conexão ao sistema eléctrico do veículo ou a um Body Computer diferente do original.

Ao conectar o rádio à alimentação do veículo, no display aparece a escrita "**CODE**" por cerca 2 segundos, seguida depois de quatro tracinhos "**- - - -**".

O código secreto é composto de quatro dígitos de 1 a 6, cada um correspondente à um dos tracinhos.

Para introduzir o primeiro dígito do código, premer a tecla correspondente das estações de pré-selecção (de 1 a 6). Introduzir do mesmo modo os outros dígitos do código.

Se os quatro dígitos não são introduzidos dentro de 20 segundos, no display aparecem de novo a escrita "**CODE**" por 2 segundos e depois os quatro tracinhos "**- - - -**". Este evento não é considerado como uma introdução errada do código.

Após a introdução do quarto dígito (dentro de 20 segundos), o rádio inicia a funcionar.

Se for introduzido um código errado, o rádio emite um sinal acústico, no display aparecem a escrita "**CODE**" por 2 segundos e depois quatro tracinhos "**- - - -**" para indicar ao usuário a necessidade de introduzir o código correcto.

Cada vez que o usuário activa um código errado, o tempo de espera aumenta progressivamente (1 min, 2 min, 4 min, 8 min, 16 min, 30 min, 1h, 2h, 4h, 8h, 16h, 24h) até atingir um máximo de 24 horas.

O tempo de espera será visualizado no display com a escrita "**WAIT**". Após o desaparecimento da escrita é possível iniciar de novo o procedimento de introdução do código.

Code Card

É o documento que certifica a propriedade do auto-rádio. No Code Card estão indicados o modelo do auto-rádio, o número de série e o código secreto.

AVISO Guardar com cuidado o Code Card para fornecer os dados relativos às autoridades competentes em caso de roubo do auto-rádio.

GLOSSÁRIO

AF (Alternative Frequency)

Função que permite ao rádio de permanecer sintonizado na estação FM seleccionada mesmo passando através de zonas servidas por transmissores com frequências diferentes.

De facto, o sistema mantém sob controlo a intesidade e a qualidade do sinal recebido, comutando automaticamente a sintonização na frequência da transmissora que envia o sinal mais forte.

Autostore/Travelstore

Função que permite de memorizar automaticamente as estações rádio.

Balance (Balanceamento canais)

Função que permite de regular de modo apropriado o som proveniente dos altifalantes de direita ou de esquerda.

Bass (Tons graves)

Função que regula os tons graves do som.

CD-Changer (Selector de CD)

Leitor de Compact Disc múltiplo.

CLR (Clear)

Função que permite de cancelar uma ou todas as músicas do CD memorizadas com a função TPM.

EON (Enhanced Other Network)

Função que permite ao rádio de sintonizar-se automaticamente numa estação rádio diversa daquela em curso de audição que transmite informações de viabilidade da estrada.

Fader

Função que permite de regular de modo apropriado o som proveniente dos altifalantes dianteiros ou traseiros.

Hicut (Redução dos agudos)

Função que permite a redução dinâmica dos agudos, de acordo com o sinal transmitido.

Distant/Local (Sens Dx/Loc)

Estão a indicar os dois níveis de sensibilidade de recepção.

1) Distant (máxima sensibilidade), que permite de sintonizar todas as estações que podem ser recebidas.

2) Local (mínima sensibilidade), que permite de sintonizar somente aquelas estações cujos sinais são suficientemente fortes, isto é, por exemplo, as estações locais.

Loudness

Função que destaca automaticamente os tons graves e agudos durante a audição, com o nível baixo. Se exclui com o volume regulado ao máximo.

Mix

Mediante esta função é seleccionado de maneira aleatória um Compact Disc entre aqueles presente no carregador e é realizada a reprodução em sequência aleatória de todas as músicas deste Compact Disc.

MSS (Busca da música anterior/seguinte)

Esta função permite de escutar a música seguinte ou anterior da cassete.

Mute

Função que, se for activada, por exemplo, na presença de telemóvel no veículo, coloca o volume em zero quando é recebido/efectuado um telefonema.

Pré-selecções

Número de estações rádio que é possível memorizar manualmente ou automaticamente.

PTY (Program Type)

Esta função permite de pré-seleccionar uma categoria de programas como, por exemplo, noticiários, musicais, desportivos, etc. O aparelho automaticamente dá a precedência ao tipo de programa seleccionado quando inicia a transmissão, interrompendo aquele actualmente em fase de audição.

RDS (Radio Data System)

É um sistema de informações rádio-fónico que usa a capacidade a 57 kHz das normais transmissões em FM.

Esta função permite de receber várias informações como noticiários sobre o tráfego e nomes das estações e de resintonizar automaticamente uma emissora com sinal mais forte que transmite o mesmo programa.

REG (Função de recepção das transmissões regionais)

Função que permite de sintonizar-se somente em emissoras locais (regionais).

Repeat (Repetição da música)

Função que permite de escutar continuamente a última música reproduzida pelo Compact Disc.

Scan

Função que permite de escutar, por alguns segundos, todas as emissoras rádio memorizadas ou o início de todas as músicas contidas num Compact Disc.

Scrolling

Função que permite de receber diversos programas no mesmo network (somente na banda FM).

Sintonia PLL

Sintonia digital com circuito Phase Lock Loop (anel com engate de fase) para obter a melhor sintonização dos canais rádio-fónicos.

Soft Mute

Função que diminui e aumenta progressivamente o volume quando é activada/desactivada a função Mute.

Sound Flavour

Função que estabelece a melhor equalização possível em base ao tipo de música seleccionada (Classic, Jazz, Rock, etc).

SVC

Função que regula automaticamente o nível do volume com a velocidade do veículo para manter a relação com o nível de ruídos dentro do habitáculo.

TA (Informações sobre o tráfego)

Função que permite de receber as informações sobre o tráfego transmitidas pelas estações habilitadas, mesmo quando se está sintonizado numa outra estação ou se estiver ouvindo uma fita cassete, o CD, ou durante um telefonema.

TPM (Track Program Memory)

Função que permite de memorizar a ordem de escuta das músicas do CD, de modo a reproduzí-los sucessivamente na sequência estabelecida.

Treble (Tons agudos)

Função que regula os tons agudos do som.

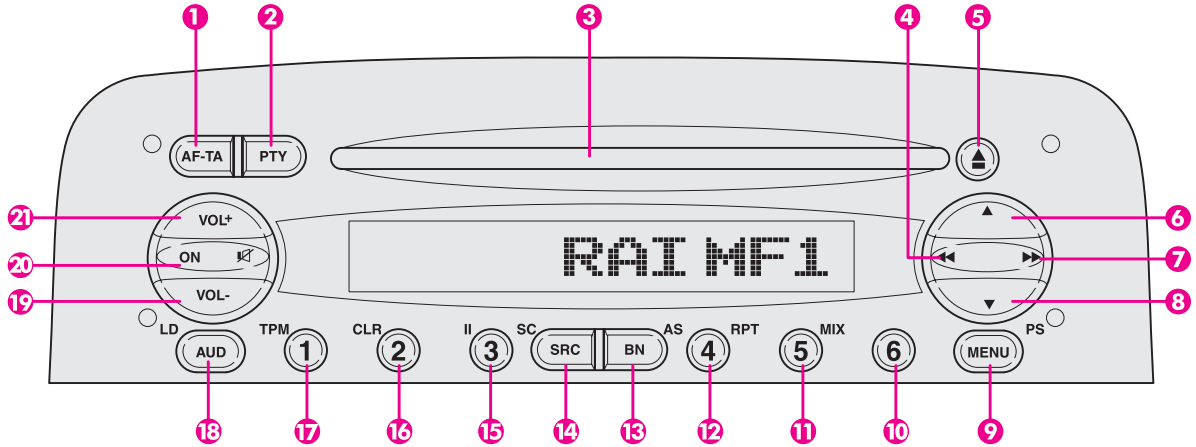


fig. 154

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL (fig. 154)

1. AF-TA Tecla de selecção das funções:
- AF (frequências alternativas)
- TA (informações sobre o tráfego)

2. PTY Tecla de selecção das funções:
- RDS PTY (tipo de programa RDS)
- Selecção do argumento da transmissão PTY na modalidade EON

3. Compartimento de alojamento do Compact Disc

4. ◀◀ Tecla de regulação das funções Áudio e Menu seleccionadas e busca manual das estações

5. ▲ Tecla de expulsão do Compact Disc

6. ▲ Tecla de selecção das funções Áudio e Menu e busca automática das estações

7. ▶▶ Tecla de regulação das funções Áudio e Menu seleccionadas e busca manual das estações

8. ▼ Tecla de selecção das funções Áudio e Menu e busca automática das estações

9. MENU-PS Tecla das funções Menu e função Scan (audição em sequência das estações memorizadas)

10. 6 Tecla de selecção das funções:
- Chamada da estação N° 6
- Memorização da estação N° 6

6 MP3 ● (somente na presença de auto-rádio com leitor de MP3)
Tecla de selecção das funções:
- Chamada da estação N° 6
- Memorização da estação N° 6
- Visualização das pastas/músicas em formato MP3

11. 5-MIX Tecla de selecção das funções:
- — Chamada da estação N° 5
- — Memorização da estação N° 5
- — Reprodução aleatória das músicas CD

12. 4-RPT Tecla de selecção das funções:
- — Chamada da estação N° 4
- — Memorização da estação N° 4
- — Reprodução contínua da música CD

13. BN-AS Função de selecção da gama de frequência rádio (FM1, FM2, FMT, MW, LW) - Memorização automática (Autostore)

14. SRC-SC Tecla de selecção da modalidade de funcionamento Rádio
- — Compact Disc - CD-Changer e função Scan (audição em sequência das estações)

15. 3-II Tecla de selecção das funções:
- — Chamada da estação N° 3
- — Memorização da estação N° 3
- — Pausa de reprodução do CD

16. 2-CLR Tecla de selecção das funções:
- — Chamada da estação N° 2
- — Memorização da estação N° 2
- — função CLR (cancelamento de memorização das músicas do CD)

17. 1-TPM Tecla de selecção das funções:
- — Chamada da estação N° 1
- — Memorização da estação N° 1
- — função TPM (memorização da sequência de reprodução das músicas CD)

18. AUD-LD Tecla de selecção das funções áudio: tons graves, tons agudos, balanceamento direito/esquerdo e dianteiro/traseiro e Loudness (excluídas versões com sistema áudio HI-FI BOSE)

19. VOL- Tecla de redução do volume de audição

20. ON- Tecla de selecção das funções:
- — Liga/desliga o aparelho
- — Activação/desactivação do Mute

21. VOL+ Tecla de aumento do volume de audição

COMANDOS NO VOLANTE (fig. 155)

No volante são repetidos os comandos das funções principais do auto-rádio, que permitem um controlo mais fácil.

1. Tecla de aumento do volume

2. Tecla de diminuição do volume

3. Tecla da função Mute

4. Tecla de selecção da gama de frequência rádio (FM1, FM2, FMT, MW, LW) e fontes de audição disponíveis (Rádio — Compact Disc - CD-Changer)

A0A0640b

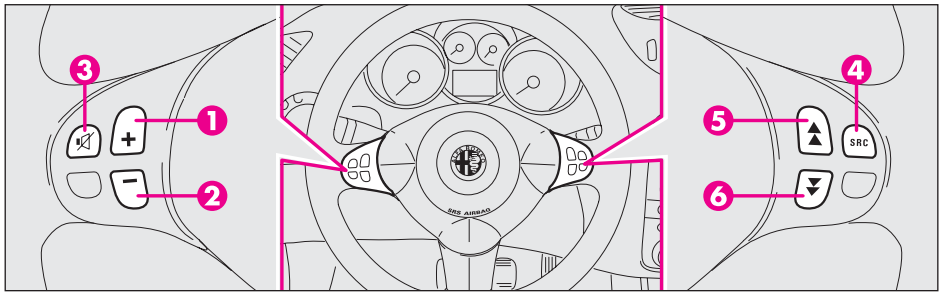


fig. 155

5. Tecla multifunção:
— Rádio: chamada das estações pré-seleccionadas (de 1 a 6)
— Leitor de Compact Disc: selecção da música seguinte

6. Tecla multifunção:
— Rádio: chamada das estações pré-seleccionadas (de 6 a 1)
— Leitor de Compact Disc: selecção da música anterior.

Teclas de regulação do volume de audição e função Mute

As teclas para a regulação do volume (**1**) e (**2**) e para a activação/desactivação da função Mute (**3**) actuam com as mesmas modalidades das teclas correspondentes do auto-rádio.

Tecla de selecção da gama de frequência e fontes de audição

Para seleccionar ciclicamente as gamas de frequência e as fontes de audição, premer brevemente e repetidamente a tecla (**4**).

As frequências/fontes disponíveis são: FMI, FMII, FMT, MW, LW, CD*, CDC**.

(*) Somente com o Compact Disc introduzido

(**) Somente com o CD-Changer ligado

Teclas multifunção (5) e (6)

As teclas multifunção (**5**) e (**6**) permitem de chamar as estações rádio pré-seleccionadas ou de seleccionar a música seguinte/anterior durante a audição de um Compact Disc.

Premer a tecla (**5**) para seleccionar as estações de 1 a 6 ou para ouvir a música seguinte do CD.

Premer a tecla (**6**) para seleccionar as estações de 6 a 1 ou para ouvir a música anterior do CD.

FUNÇÕES E REGULAÇÕES (fig. 154)

Ignição do aparelho

O aparelho se acende mantendo premida a tecla "**ON**" (**20**). Se o rádio estava aceso antes do desligamento do motor, se reacenderá automaticamente ao seguinte arranque.

Quando se liga o auto-rádio com a chave de arranque na posição **STOP**, o rádio se desligará automaticamente após cerca 20 minutos.

Com a chave na posição **MAR** a tecla "**ON**" permanece sempre iluminada para facilitar a ignição do auto-rádio.

Quando se liga novamente o aparelho este recomeça a funcionar com as mesmas modalidades e definições activas antes do desligamento, com excepção do volume que, se era regulado num valor superior a 20, é activado com valor 20.

Desligamento do aparelho

Para desligar o aparelho manter premida a tecla "**ON**" (**20**).

Quando se roda a chave de arranque na posição **STOP** com o o auto-rádio ligado, este se desligará automaticamente e se reacenderá na seguinte rotação da chave na posição **MAR**.

Selecção das funções Rádio/Compact Disc/CD-Changer

Ao premer brevemente e repetidamente a tecla "**SRC**" (**14**) é possível seleccionar ciclicamente as seguintes funções:

— TUNER (Radio)

— CD (somente com o Compact Disc introduzido)

— CHANGER (somente com o CD-Changer ligado).

Após cada troca da fonte de audição é evidenciado no display, por cerca 2,5 segun-

dos, a escrita relativa à função seleccionada: **TUNER** (Rádio), **CD** (Compact Disc), **CHANGER** (CD-Changer).

As funções não seleccionáveis (por ex. "**CD**" quando o Compact Disc não está introduzido), são automaticamente desabilitadas. Se o Compact Disc não estiver introduzido e o CD-Changer não estiver ligado, ao premer a tecla "**SRC**" (**14**) é visualizada no display, por cerca 2,5 segundos, somente a escrita "**NO CD**".

AVISO Quando se está ouvindo o rádio com o Compact Disc introduzido e é ligado o CD-Changer, ao premer a tecla "**SRC**" (**14**) é seleccionada a última função utilizada entre o Compact Disc e o CD-Changer.

Função pause

Se enquanto se ouve um Compact Disc se selecciona uma outra função (por ex. o rádio), a reprodução é interrompida e quando se retorna na modalidade Compact Disc, esta recomeça do ponto em cujo foi interrompida.

Se enquanto se ouve o rádio é seleccionada uma outra função, quando se retorna na modalidade Rádio, é sintonizada a última estação seleccionada.

Regulação do volume

Premer a tecla "**VOL+**" (**21**) para aumentar o volume ou a tecla "**VOL-**" (**19**) para diminuí-lo.

Ao premer brevemente a tecla se tem uma mudança progressiva em passos. Premendo-o mais a longo se tem uma mudança rápida. No display aparece por alguns segundos a escrita "**VOL**" e o nível do volume (de 0 a 66).

Se o nível do volume é mudado durante a transmissão de um noticiário sobre o tráfego ou durante o uso do telefone (se o kit mãos livres estiver intalado), a nova definição é mantida somente até ao fim do noticiário ou do telefonema.

Variação do volume com a velocidade (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

A função SVC permite de adaptar automaticamente o nível do volume com a velocidade do veículo, aumentando-o com o aumentar da velocidade para manter a relação com o nível de ruído no interno do habitáculo.

Para activar a função SVC premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**MENU**" (**9**), portanto, com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) escorrer as funções do menu parando na função SVC e com as teclas "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**) activar ou desactivar a função seleccionando respectivamente "**SVC ON**" ou "**SVC OFF**".

Esta função pode ser activada ou desactivada em todas as modalidades de funcionamento do aparelho (Rádio/Compact Disc/CD-Changer).

Função Mute (ajuste a zero do volume)

Para activar a função Mute premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "🔇" (**20**). O volume diminuirá progressivamente (função Soft Mute) e no display aparecerá a escrita "**MUTE**".

Para desactivar a função Mute premer de novo brevemente a tecla "🔇" (**20**). O volume aumentará progressivamente (função Soft Mute) colocando-se ao valor estabelecido antes da activação da função Mute.

A função Mute é desactivada também premendo uma das teclas de regulação do volume "**VOL+**" (**21**) ou "**VOL-**" (**19**): neste caso se varia directamente o volume de audição.

Com a função Mute activa, todas as outras funções são utilizáveis e se alcança uma informação sobre o tráfego com a função TA activa ou é recebido um alarme de emergência a mensagem ignora a função Mute.

Função "Soft Mute"

Quando é activada ou desactivada a função Mute, o volume diminui ou aumenta de modo progressivo (função Soft Mute). A função Soft Mute é activada mesmo quando se preme uma das seis teclas de pré-selecção, a tecla "**BN**" (**13**) ou a tecla "**ON**" (**20**).

Regulação do tom

Proceder como indicado a seguir:

— premer brevemente e repetidamente a tecla "**AUD**" (**18**) até quando aparece no display a escrita "**BASS**" ou "**TREBLE**" (selecção da função Graves ou Agudos)

— premer a tecla "▲" (**6**) para aumentar os graves ou os agudos ou a tecla "▼" (**8**) para diminuí-los.

Ao premer brevemente as teclas se tem uma mudança progressiva em passos. Premendo-as mais a longo se tem uma mudança rápida.

No display aparecem por alguns segundos os níveis dos graves/agudos (de -6 a +6).

Após cerca de 5 segundos desde a última regulação, o display retorna à tela principal do rádio.

Regulação do balanceamento

Proceder como indicado a seguir:

— premer brevemente e repetidamente a tecla "**AUD**" (**18**) até quando aparece no display a escrita "**BALANCE**" (selecção da função de Balanceamento)

— premer a tecla "▲" (**6**) para aumentar o som proveniente dos altifalantes de direita ou a tecla "▼" (**8**) para aumentar o som proveniente dos altifalantes de esquerda.

Ao premer brevemente as teclas se tem uma mudança progressiva em passos. Premendo-as mais a longo se tem uma mudança rápida. No display aparecem por alguns segundos os níveis de balanceamento de R+9 a L+9 ("**R**" = direito, "**L**" = esquerdo). Após cerca de 5 segundos desde a última regulação o display retorna à tela principal do rádio.

Regulação do Fader

Proceder como indicado a seguir:

— premer brevemente e repetidamente a tecla "**AUD**" (**18**) até quando aparece no display a escrita "**FADER**" (selecção da função Fader)

— premer a tecla "▲" (**6**) para aumentar o som proveniente dos altifalantes traseiros ou a tecla "▼" (**8**) para aumentar o som proveniente dos altifalantes dianteiros.

Ao premer brevemente as teclas se tem uma mudança progressiva em passos. Premendo-as mais a longo se tem uma mudança rápida. No display aparecem por alguns segundos os níveis de fader de R+9 a F+9 ("**R**" = traseiro, "**F**" = dianteiro).

Após cerca de 5 segundos desde a última regulação, o display retorna à tela principal do rádio.

Função Loudness (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

A função Loudness melhora o volume do som durante a audição com o nível baixo, aumentando os tons graves e agudos. Se excluí quando o volume é regulado no máximo. Para activar/desactivar a função manter premida a tecla "**AUD**" (**18**) até ao sinal acústico. A condição da função (activada ou desactivada) é evidenciada no display por alguns segundos pela escrita "**LOUD ON**" ou "**LOUD OFF**".

Nas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE, a função Loudness é activada automaticamente pelo amplificador.

PREDISPOSIÇÃO PARA O TELEFONE (fig. 154)

Se no veículo é instalado o kit de mãos livres, quando é recebida uma chamada telefónica o áudio do auto-rádio é ligado na entrada do telefone. O som do telefone chega sempre com um volume fixo, mas é possível regulá-lo durante a conversação com as teclas "**VOL+**" (**21**) para aumentar o volume ou "**VOL-**" (**19**) para diminuí-lo.

O volume fixo do som do telefone pode ser regulado com a função "**PHONE**" do menu (vide o parágrafo "**MENU**'").

As únicas teclas do aparelho activas durante os telefonemas são:

– "**VOL+**" (**21**), "**VOL-**" (**19**): para a regulação do volume

– "**ON**" (**20**): ignição/desligamento do auto-rádio

– "**AF-TA**" (**1**): informações sobre o tráfego.

Durante a desactivação do áudio para o telefonema, no display aparece a escrita "**PHONE**".

O áudio do telefonema será interrompido em caso de transmissão de um noticiário sobre o tráfego ou de um anúncio PTY31; quando se deseja interromper o noticiário premer a tecla "**AF-TA**" (**1**).

RÁDIO (fig. 154)

Ao ligar o aparelho ouve-se a última função seleccionada antes do desligamento (Rádio, Compact Disc ou CD-Changer).

Para seleccionar a função Rádio enquanto se está ouvindo um Compact Disc, premer brevemente e repetidamente a tecla "**SRC**" (**14**) até quando não é seleccionada esta função.

Selecção da banda de frequência

Se estiver na modalidade Rádio, premer brevemente e repetidamente a tecla "**BN**" (**13**) para seleccionar a banda de recepção desejada.

Cada vez que se preme a tecla são seleccionadas ciclicamente as bandas "**FM1**", "**FM2**", "**FMT**", "**MW**" e "**LW**" evidenciadas pelas respectivas escritas no display.

A banda FM é dividida nas secções: FM1, FM2 e FMT.

A banda de recepção FMT é reservada às emissoras memorizadas automaticamente com a função Autostore.

O rádio é sempre predisposto para receber as estações na modalidade RDS (Rádio Data System).

Teclas de pré-selecção

As teclas com os símbolos de 1 a 6 (“**17**”, “**16**”, “**15**”, “**12**”, “**11**”, “**10**”) permitem de estabelecer as seguintes pré-selecções:

— 18 na banda FM (6 na FM1, 6 na FM2, 6 na FMT)

— 6 na banda MW

— 6 na banda LW

— 6 tipos de programação PTY (somente do modo FM quando é seleccionado o modo PTY).

Para chamar uma estação pré-seleccionada, escolher a banda de frequência desejada e depois premer brevemente (menos de 1 segundo) a respectiva tecla de pré-selecção (de 1 a 6). No display aparecem por alguns segundos o número da estação pré-seleccionada e a relativa frequência antes que apareçam a banda de frequência e o nome da estação RDS.

Memorização da última estação ouvida

O rádio mantém automaticamente na memória a última estação ouvida para cada banda de recepção, que é, portanto, sintonizada quando se acende o rádio ou se troca a banda de recepção.

Sintonia automática

Premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla “▲” (**6**) ou “▼” (**8**) para iniciar a busca automática da sintonia para a seguinte estação que é possível receber na direcção seleccionada.

Se a tecla “▲” (**6**) o “▼” (**8**) é premida mais a longo (além de 1 segundo) inicia a busca rápida: uma vez sintonizados na primeira estação bem receptível, o sintonizador pára por cerca 1 segundo (em Mute) antes que a busca rápida prossiga. Quando a tecla for liberada, o sintonizador pára na seguinte estação receptível.

Se a função TA (informações sobre o tráfego) estiver activa, o sintonizador busca somente as estações que transmitem noticiários sobre o tráfego.

Se a função PTY estiver activa, o sintonizador busca somente as estações PTY. Durante a busca, o display mostra alternativamente o tipo de programa e a escrita “**SEARCH**”.

Se a estação na qual se bloqueia o sintonizador é uma das estações memorizadas com as teclas de pré-selecção, no display aparecerá o número de pré-selecção por alguns segundos.

Sintonia manual

Permite de procurar manualmente as estações na banda pré-escolhida.

— Seleccionar a banda com a tecla “**BN**” (**13**): FM1, FM2, FMT, MW ou LW.

— Premer brevemente e repetidamente a tecla “◀◀” (**4**) ou “▶▶” (**7**).

— Se a tecla é premida mais a longo (além de 1 segundo) se obtém o avanço rápido da busca, que se interrompe na soltura da tecla.

Para activar a busca manual da sintonia é necessário desactivar as funções PTY e AF (frequências alternativas), se estiverem activas.

Se a estação sintonizada é uma das estações memorizadas com as teclas de pré-selecção, no display aparecerá o número de pré-selecção por alguns segundos.

Varredura das estações (função Scan)

Mantendo premida a tecla "**SRC**" (**14**) até ao sinal acústico, se acciona a varredura das estações na banda de frequência seleccionada (FM, MW,LW). Cada estação encontrada será reproduzida por alguns segundos e o nome e a frequência lampejarão no display. Durante a busca no display aparecerá por alguns segundos uma das escritas "**FM-SCAN**", "**AM-SCAN**" ou "**PTY-SCAN**".

Se é activada a função TA (informações sobre o tráfego), o sistema buscará somente as estações que transmitem noticiários sobre o tráfego. Se é activada a função PTY, o sistema buscará somente as estações PTY.

Quando se activa a função Scan, todas as outras funções são anuladas.

Quando se deseja continuar a ouvir uma estação seleccionada durante a varredura, premer de novo a tecla "**SRC**" (**14**).

A função Scan é interrompida nos seguintes casos:

— desligando o aparelho

— premendo a tecla "**SRC**" (**14**)

— premendo a tecla "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) (inicia a sintonia manual ou automática)

— premendo uma das teclas de pré-selecção

— activando a função Autostore (memorização automática)

— activando/desactivando a função PTY

— mudando a banda de frequência seleccionada

— premendo a tecla "**AUD**" (**18**)

— premendo a tecla "**MENU**" (**9**)

— quando se encontra uma estação que transmite um noticiário sobre o tráfego, se a função TA é activada

— introduzindo um Compact Disc.

Em cada caso a função de busca será desactivada após a varredura da banda de frequência, também no caso em cujo não seja seleccionada nenhuma estação.

Varredura das estações pré-seleccionadas

Premer firmemente a tecla "**MENU**" (**9**) para accionar a varredura das estações pré-seleccionadas na actual banda de frequência:

— **FM**: FMI 1, FMI 2, ..., FMI 6, FMII 1, FMII 2, ... FMII 6, FMT 1, FMT 2, ..., FMT 6

— **MW**: MW 1, MW 2, ..., MW 6

— **LW**: LW 1, LW 2, ..., LW 6.

Cada pré-selecção será reproduzida por alguns segundos e o seu nome ou frequência lampejará no display, se a intensidade do sinal é suficiente. Na passagem de uma pré-selecção à outra no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**SCAN**".

Nos primeiros 2 segundos em cujo é ouvida a nova estação pré-seleccionada, no display é mostrada a banda de frequência actual e o número da tecla de pré-selecção.

Se a função TA (informações sobre o tráfego) é activada, o sistema buscará somente as estações que transmitem noticiários sobre o tráfego.

A função Scan das estações pré-seleccionadas é interrompida nos seguintes casos:

— desligando o aparelho

— premendo a tecla "**BN**" (**13**)

— premendo a tecla "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) (inicia a sintonia manual ou automática)

— premendo uma das teclas de pré-selecção

— activando a função Autostore (memorização automática)

— activando/desactivando a função PTY

— mudando a fonte de audição (CD, CD-Changer)

— mudando o nível FM ou a banda de frequência seleccionada

— premendo a tecla "**AUD**" (**18**)

— premendo a tecla "**MENU**" (**9**)

— quando se encontra uma estação que transmite um noticiário sobre o tráfego, se a função TA é activada

— introduzindo um Compact Disc.

Se não é seleccionada nenhuma pré-selecção, será retomanda a reprodução da estação seleccionada anteriormente.

Memorização manual de uma estação

A estação que se está ouvindo pode ser memorizada na gama seleccionada com as teclas (**17**), (**16**), (**15**), (**12**), (**11**), (**10**) numeradas de 1 a 6.

Manter premida uma destas teclas (de 1 a 6) até o sinal acústico de confirmação. Após a memorização, o display mostra o número da tecla onde foi memorizada a emissora.

Função Autostore (memorização automática das estações)

Para activar a função Autostore (memorização automática) manter premida a tecla "**BN**" (**13**) até ao sinal acústico de confirmação. Com esta função o rádio memoriza automaticamente as estações com o sinal mais forte em ordem decrescente de intensidade do sinal na banda de frequência FMT.

AVISO Activando a função Autostore se cancelam as estações anteriormente memorizadas na banda FMT.

Se a função TA (informações sobre o tráfego) é activada, serão memorizadas somente as estações que enviam informações sobre o tráfego. Esta função pode ser activada também durante a audição de um Compact Disc ou do CD-Changer.

Durante a fase de memorização automática no display é visualizada a escrita "**A-STORE**". Para interromper o processo de memorização automática premer de novo a tecla "**BN**" (**13**): o rádio retornará a sintonizar-se na estação ouvida antes da activação da função Autostore.

No fim da função de Autostore (memorização automática) o rádio se sintoniza automaticamente na primeira estação pré-seleccionada na banda FM1.

Nas teclas (**17**), (**16**), (**15**), (**12**), (**11**), (**10**) numeradas de 1 a 6, são agora memorizadas automaticamente as estações que apresentam um sinal forte naquele momento na banda pré-seleccionada.

Após a memorização, o auto-rádio se sintoniza automaticamente na frequência memorizada na tecla 1 (**17**).

Cada estação é memorizada uma única vez, excepto no caso de programas regionais que em alguns casos poderiam ser memorizadas duas vezes.

Durante o processo de memorização automática no display é visualizada a escrita "**A-STORE**".

O comportamento do aparelho durante a fase activa da função Autostore é o seguinte:

— no início da função Autostore todas as outras funções são desabilitadas

— a eventual variação do volume não é evidenciada no display

— premendo uma das teclas das funções rádio, por exemplo "**PTY**" (**2**), "▶▶" (**7**), "◀◀" (**4**), (**17**), (**16**), (**15**), (**12**), (**11**), (**10**) o processo de memorização automática é interrompido, é sintonizada a última estação ouvida antes da activação da função Autostore e é realizada a função associada à tecla premida

— premendo a tecla "**AF-TA**" (**1**) durante o processo de memorização automática, este último será interrompido, a função TA (informações sobre o tráfego) será activada/desactivada e um novo processo de memorização automática será iniciado

— mudando a fonte de audição (Rádio, Compact Disc, CD-Changer) durante o processo de memorização automática, a função Autostore não é interrompida.

AVISO As vezes a função Autostore não consegue encontrar 6 estações com o sinal forte. Neste caso as teclas de pré-selecção livres serão representadas no display, por cerca 2 segundos, por 4 tracinhos e será reproduzida a última emissora ouvida.

Audição das estações memorizadas

Proceder como indicado a seguir:

— seleccionar a banda de frequência desejada (FM, MW, LW)

— premer brevemente uma das seis teclas de memória das estações.

No display aparece um número que corresponde ao da tecla.

Nas bandas FM1, FM2 e FMT, se a recepção não é boa e a função AF de busca das frequências alternativas é activa, é automaticamente buscada uma estação com o sinal mais forte que transmite o mesmo programa.

Função AF (busca das frequências alternativas)

No âmbito do sistema RDS o auto-rádio pode funcionar com duas modalidades diferentes:

AF ON: busca activa das frequências alternativas

AF OFF: busca das frequências alternativas não activa.

Quando o sinal da estação RDS sintonizada enfraquece, podem ser verificados dois casos:

— na modalidade **AF ON** o sistema RDS activa, com as transmissoras habilitadas, a sintonia automática da melhor frequência da estação escolhida e, portanto, o auto-rádio sintoniza automaticamente a estação com o sinal mais forte que transmite o mesmo programa. Durante a viagem se poderá assim continuar a ouvir a estação escolhida sem dever modificar a frequência quando se muda de área. Naturalmente é necessário que a estação em audição seja receptível na área que se está atravessando.

— Na modalidade **AF OFF** o auto-rádio não efectua a sintonização automática da estação mais forte e é necessário buscá-la manualmente através das teclas de sintonia.

Para activar/desactivar a busca das frequências alternativas **AF** da estação escolhida, manter premida a tecla "**AF-TA**" (**1**) até ao sinal acústico. O nome RDS (se disponível) permanece visualizado no display e se a função AF foi activada aparece o símbolo "**AF**".

Se o rádio está funcionando na banda AM, quando é premida a tecla "**AF-TA**" (**1**) passa à banda FM na última estação seleccionada.

Função TA (informações sobre o tráfego)

Algumas estações na banda FM (FM1, FM2 ed FMT) são habilitadas a transmitir também informações sobre as condições do tráfego. Neste caso aparece no display a escrita "**TP**".

Para activar/desactivar a função **TA** de noticiário sobre o tráfego premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**AF-TA**" (**1**).

Portanto, as condições de audição e as relativas indicações ilustradas no display podem ser as seguintes:

TA e **TP**: se está sintonizados numa estação que envia informações sobre o tráfego e a função informações sobre o tráfego é activa

TP: se está sintonizados nuuma estação que envia informações sobre o tráfego mas a função informações sobre o tráfego não é activa

TA(*): a função informações sobre o tráfego é activa mas se está sintonizados numa estação que não envia informações sobre o tráfego

TA e **TP** não presente no display: se está sintonizados numa estação que não envia informações sobre o tráfego e a função informações sobre o tráfego não é activa.

(*) Se a função **TA** informações sobre o tráfego é activa, mas a estação rádio seleccionada não envia informações sobre o tráfego, o aparelho emite um sinal acústico a cada 30 segundos.

Com a função **TA** (informações sobre o tráfego) é possível:

a) efectuar a busca somente das estações RDS que transmitem na banda FM, habilitadas a transmitir informações sobre o tráfego

b) receber informações sobre o tráfego mesmo se o leitor de Compact Disc ou o CD-Changer etão em função

c) receber informações sobre o tráfego com um volume mínimo pré-estabelecido também com o volume do rádio ajustado a zero.

A seguir são indicadas as operações que devem ser realizadas para cada uma das três condições acima indicadas.

a) Para receber as estações habilitadas a transmitir informações sobre o tráfego:

— seleccionar a banda FM1, FM2 ou FMT

— premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**AF-TA**" (**1**) de modo que no display apareça a sigla "**TA**".

— premer as teclas de sintonia "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**).

Para memorizar as emissoras com a função **TA** activa, realizar as operações de memorização (vide o parágrafo "Memorização manual de uma estação").

b) Quando se deseja receber informações sobre o tráfego durante a audição de um Compact Disc, antes de introduzir o Compact Disc ou activar o CD-Changer, sintonizar-se numa emissora habilitada a transmitir informações sobre o tráfego (**TP**) e activar a função **TA**. Se desta estação, durante a audição do Compact Disc, serão transmitidas informações sobre o tráfego, será temporaneamente parada a reprodução do Com-

pact Disc que retomará automaticamente após o fim da mensagem. No início da recepção das informações sobre o tráfego no display aparece brevemente a escrita "**INFO entre**", enquanto o display contínua a fornecer a última indicação (frequência, nome, tempo do CD, etc.).

Se o leitor de Compact Disc já estiver em função e se deseja ao mesmo tempo receber informações sobre o tráfego, premendo brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**AF-TA**" (**1**) o rádio se sintoniza na última estação ouvida pela banda FM, a função TA informações sobre o tráfego é activada e as mensagens sobre o tráfego serão transmitidas. Se a estação seleccionada não envia informações sobre o tráfego, inicia a busca automática de uma estação habilitada.

Quando se deseja interromper a mensagem relativa às informações sobre o tráfego, premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**AF-TA**" (**1**) durante a transmissão da mensagem.

c) Para receber informações sobre o tráfego mesmo não ouvindo o rádio:

— activar a função **TA** premendo brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**AF-TA**" (**1**), de modo que no display apareça a escrita "**TA**"

— sintonizar-se numa emissora habilitada a transmitir informações sobre o tráfego de modo que no display apareça a escrita "**TP**" colocar em zero o nível do volume mantendo premida a tecla "**VOL-**" (**19**).

Desta maneira serão transmitidas pela mesma emissora informações sobre o tráfego, as mesmas serão ouvidas com um volume mínimo pré-fixado.

AVISO Em alguns Países existem estações rádio que, mesmo havendo a função **TP** activa (no display aparece a escrita "**TP**"), não transmitem informações sobre o tráfego.

Se o rádio está funcionando na banda AM, quando é premida a tecla "**AF-TA**" (**1**) passa à banda FM na última estação ouvida. Se a estação seleccionada não envia informações sobre o tráfego (escrita "**TP**" não presente no display), inicia a busca automática de uma estação habilitada.

O volume com cujo é transmitido o noticiário sobre o tráfego varia em função do volume de audição:

— volume de audição inferior ao valor 30: volume do noticiário sobre o tráfego igual a 20 (valor fixo)

— volume de audição superior ao valor 30: volume do noticiário sobre o tráfego igual ao volume de audição + 1.

Se o volume variar durante um noticiário sobre o tráfego, o valor não é evidenciado no display e o novo valor é mantido somente para o noticiário em curso.

Durante um noticiário sobre o tráfego é possível activar as funções de regulação do áudio com a tecla "**AUD**" (**18**). Os novos valores definidos serão mantidos também no fim do noticiário.

AVISO Se a função **TA** é activa e a emissora sintonizada não é habilitada a fornecer informações sobre o tráfego ou não é mais em grau de transmitir estas informações (no display não aparece a escrita "**TP**"), então, após cerca de 1 minuto em cujo o auto-rádio se encontra nestas condições:

— quando se está ouvindo um Compact Disc é buscada automaticamente uma outra estação habilitada a transmitir as informações sobre o tráfego

— quando se está ouvindo o rádio é emitido um sinal acústico para avisar que não é possível receber informações sobre o tráfego; para interrompê-lo se deve sintonizar numa emissora habilitada a fornecer informações sobre o tráfego ou desactivar a função **TA**.

Recepção do alarme de emergência

O auto-rádio é predisposto para receber na modalidade RDS anúncios de emergência em caso de circunstâncias excepcionais ou de eventos que podem causar perigos de caracter geral (terremotos, inundações, etc.), no caso em que sejam transmitidas pela emissora sintonizada.

Esta função é activada automaticamente e não pode ser desactivada.

Função Program Type (PTY) (selecção de um tipo de programa)

Para activar a função PTY, que permite de dar a máxima precedência de audição aos programas PTY, quando presentes, que podem ser referentes as mensagens de emergência ou argumentos vários (por ex. música, noticiários), premer brevemente a tecla "**PTY**" (**2**) até quando aparece no display a escrita "**PTY**" e o argumento da última estação ouvida (por ex. "NEWS").

AVISO Para activar a função PTY se deve estar na banda FM.

Se a estação não transmite na modalidade de PTY, aparece no display por 5 segundos a escrita "**NO-PTY**".

Após 2 segundos é visualizado o nome da estação ou a frequência.

A lista dos vários argumentos compreende:

NEWS	(Notícias)
AFFAIRS	(Acontecimentos de hoje)
INFO	(Informações)
SPORT	(Desportos)
EDUCATE	(Educação)
DRAMA	(Teatro)
CULTURE	(Cultura)
SCIENCE	(Ciência)
VARIED	(Variedade)
POP M	(Música Pop)
ROCK M	(Música Rock)
M, **O**, **R**, **M**	Middle of the Road Music (Música de rua)
LIGHT M	(Música popular)
CLASSICS	(Música clássica)
OTHER M	(Outras músicas)

Para mudar o tipo de programa PTY premer as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**) ou uma das 6 teclas de pré-selecção. Se o display mostra a frequência ou o nome da emissora, premendo as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**) será visualizado o tipo do programa actual.

Para memorizar o tipo actual de programa numa das 6 teclas de pré-selecção, premer a longo (além 1 segundo) a tecla de pré-selecção. A memorização é confirmada por um sinal acústico. Para buscar uma estação com este programa consultar os parágrafos "Sintonia automática" e "Varredura das estações (Função Scan)".

Se não é disponível nenhuma estação com este tipo de programa o sistema emite um sinal acústico, é reproduzida a estação seleccionada anteriormente e no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**NO-PTY**".

Para desactivar a função PTY premer de novo e brevemente a tecla "**PTY**" (**2**).

Controlo do tipo de programa PTY da estação

Para conhecer o tipo de programa PTY da estação em audição, manter premida a tecla "**PTY**" (**2**) até ao sinal acústico. Após o sinal acústico no display aparece o tipo de programa (vide o parágrafo anterior) oferecido pela estação sintonizada. Se a estação não tem nenhum código PTY, no display aparece a escrita "**NO-PTY**". Após cerca 5 segundos no display aparecerá novamente o nome RDS ou a frequência da estação sintonizada.

Função EON (Enhanced Other Network)

Em alguns Países são activos circuitos que agrupam mais emissoras habilitadas a transmitir informações sobre o tráfego. Neste caso o programa da estação que se está ouvindo, será temporariamente interrompido para receber as informações sobre o tráfego (somente com a função TA activa), cada vez que estas são transmitidas por uma das emissoras do mesmo circuito.

Scrolling das transmissões

É possível receber diversos programas no mesmo network e fazer o scrolling (somente na banda FM) - por ex.: NDR1, NDR2, NDR3, NDR4, N-JOY...

Para activar esta função, premer brevemente a tecla "**AF-TA**" (**1**) para activar a função AF. Depois o usuário pode iniciar o scrolling premendo as teclas "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**).

AVISO A emissora deve ter sido recebida em precedência pelo menos uma vez.

Emissoras estéreo-fónicas

Se o sinal em chegada é fraco, a reprodução é automaticamente comutada de Stereo à Mono.

MENU (fig. 154)

Funções da tecla "MENU" (9)

Para activar a função Menu premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla "**MENU**" (**9**). No display aparece a escrita "**MENU**".

Para escorrer as funções do Menu usar as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**). Para activar/desactivar a função seleccionada usar as teclas "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**).

No display aparece o estado actual da função seleccionada.

As funções gestidas pelo Menu são:

– **EQ SET** (Definições do equalizador, somente se o equalizador estiver activado)

– **PRESET/USER/CLASSIC/ROCK/JAZZ** (Desactivação/activação e selecção das regulações pré-definidas do equalizador)

– **HICUT** (Redução dos agudos)

– **PHONE** (Volume do telefone, se instalado)

– **CD NAME** (Atribuição de nomes dos CD, somente com CD introduzido)

– **SVC** (Controlo automático do volume em função da velocidade) (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

— **SENS DX/LO** (sensibilidade de sintonização)

— **CD** (Definição do display CD)

— **CDC** (Definição do display do CD-Changer, se instalado)

— **REG** (Programas regionais).

Para sair da função de Menu premer de novo a tecla "**MENU**" (**9**).

Função IGN TIME (modalidade de desligamento)

Esta função permite de programar a modalidade de desligamento do rádio entre dois diversos comportamentos. Para activar/desactivar a função utilizar os botões **4** (►►) ou então **7** (◄◄).

No display aparece a modalidade escolhida:

— "**00 MIN**": desligamento dependente da chave de arranque. O rádio se desliga automaticamente tão logo se roda a chave na posição **STOP**;

— "**20 MIN**": desligamento independente da chave de arranque. O rádio permanece ligado depois de ter rodado a chave na posição **STOP**, por um tempo máximo igual a 20 minutos.

AVISO Caso o rádio se desligue automaticamente depois de ter rodado a chave na posição **STOP** (para o desligamento imediato ou para aquele atrasado de 20 minutos), esse se acenderá automaticamente ao colocar a chave na posição **MAR**. Se o rádio é, ao contrário, estiver desligado, premendo o selector/botão **20** (**ON/OFF VOLUME**), rodando a chave na posição **MAR**, esse permanecerá desligado.

Activação/desactivação do equalizador (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

A equalização integrada pode ser activada ou desactivada. Quando a função equalizador não é activa, se podem modificar as definições áudio somente regulando os graves ("**BASS**") e os agudos ("**TREBLE**"), enquanto ao activar a função se podem regular as curvas acústicas.

Para desactivar o equalizador seleccionar a função "**PRESET**" com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**).

Para activar o equalizador seleccionar com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) uma das regulações:

— "**USER**" (regulação das 7 bandas do equalizador modificável pelo usuário)

— "**CLASSIC**" (regulação pré-definida do equalizador)

— "**ROCK**" (regulação pré-definida do equalizador)

— "**JAZZ**" (regulação pré-definida do equalizador).

Após ter seleccionado no Menu com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) a última regulação estabelecida, usar as teclas "►►" (**7**) ou "◄◄" (**4**) para mudá-la.

Quando uma das regulações do equalizador é activa, no display aparece a escrita "**EQ**".

Nas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE, a função de equalização analógica em amplitude e fase do sinal é desenvolvida automaticamente pelo amplificador.

Definições do equalizador (somente se o equalizador estiver activado)

Para estabelecer uma regulação personalizada do equalizador, seleccionar com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) a função "**USER**"; no display aparece a escrita "**EQ SET**".

Para mudar as definições do equalizador usar as teclas "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**). No display aparece um gráfico com 7 barras, cada barra representa uma frequência para o canal de esquerda ou de direita. Seleccionar a barra que deve ser regulada utilizando as teclas "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**); a barra seleccionada inicia a lampejar e é possível regulá-la com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**).

Para memorizar as novas definições premer de novo a tecla "**MENU**" (**9**). No display aparece ainda a escrita "**EQ SET**".

Função de redução dos agudos (HICUT)

Esta função permite a redução dinâmica dos agudos, de acordo com sinal transmitido. Para activar/desactivar a função usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**).

No display aparece o estado actual da função:

– "**HICUT ON**": função activa

– "**NO HICUT**": função desactivada.

Função de regulação do volume do telefone (PHONE)

Com esta função se pode regular (definição de 1 a 66) ou excluir (definição **OFF**) o áudio do telefone.

Para activar/desactivar a função usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**).

Para regular o áudio usar as teclas "**VOL+**" (**21**) ou "**VOL-**" (**19**).

No display aparece o estado actual da função:

– "**PHONE 23**": função activa com definição do volume 23

– "**PHONE OFF**": função desactivada.

Função de atribuição dos nomes aos CD (CD NAME)

Esta função pode ser seleccionada somente se o Compact Disc estiver introduzido. Para activar a função usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**): no display aparece a escrita "**CD-NAME**". Se o CD possui já um nome, este último aparecerá no display, em caso contrário aparecerão oito tracinhos. Se não houver mais memória disponível para um novo nome, será visualizado o primero nome na memória.

Para mudar o nome ou atribuir um nome ao novo CD premer as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**). Premer de novo as teclas para seleccionar a posição do carácter que deve ser mudado. Premer as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) para seleccionar ou modificar o carácter.

Para memorizar o nome premer de novo a tecla "**MENU**" (**9**). No display aparece a escrita "**CD-NAME**".

Para cancelar um nome activar a função e premer as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) para seleccionar o nome que deve ser cancelado, portanto, premer por cerca 2 segundos a tecla "**MENU**" (**9**). O aparelho emite um sinal acústico e no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**ONE CLR**". A este ponto, se pode iniciar o procedimento para atribuir um novo nome.

Para excluir todos os nomes, activar a função e manter premida por cerca 4 segundos a tecla "**MENU**" (**9**). O aparelho emite dois sinais acústicos e no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**ALL CLR**". A este ponto se pode iniciar o procedimento para atribuir os novos nomes.

Função de variação do volume com a velocidade (SVC) (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

A função SVC permite de adaptar automaticamente o nível do volume com a velocidade do veículo, aumentando-o com o aumentar da velocidade para manter a relação com o nível de ruído no interno do habitáculo.

Para activar/desactivar a função usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**). No display aparece o estado actual da função:

– "**SVC-ON**": função activa

– "**SVC-OFF**": função desactivada.

Regulação da sensibilidade do sintonizador (SENS DX/LO)

Esta função permite de modificar a sensibilidade da busca automática das estações rádio. Quando é estabelecida a sensibilidade baixa "**SENS-LO**" são buscadas somente as emissoras com óptima recepção; quando é estabelecida a sensibilidade alta "**SENS-DX**" são, ao contrário, buscadas todas as emissoras. Portanto, quando se encontrar numa área onde transmitem numerosas emissoras e se deseja seleccionar somente aquelas com o sinal mais forte, estabelecer a sensibilidade baixa "**SENS-LO**".

Para estabelecer a sensibilidade usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**). No display aparece o estado actual da função:

– "**SENS-LO**": sensibilidade baixa

– "**SENS-DX**": sensibilidade alta.

Função de visualização dos dados do Compact Disc (CD)

Esta função permite de escolher a informação mostrada pelo display, quando se ouve um Compact Disc.

As definições disponíveis são duas:

– **TIME** (tempo transcorrido desde o início da música)

– **NAME** (nome atribuído ao CD).

Após ter seleccionado a função "**CD**" no Menu com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**), no display aparece a escrita "**CD-DISP**". Para mudar a definição usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**).

Função de visualização de dados do CD-Changer (CDC) (se instalado)

É possível seleccionar esta função somente se um CD-Changer estiver ligado. Neste caso, no display aparece a escrita "**CDC-DISP**".

Para mudar a função usar as teclas "◀◀" (**4**) ou "▶▶" (**7**).

No display aparece a definição actual entre as duas possíveis: "**TIME**" e "**CD-NR**".

Função de recepção das transmissões regionais (REG)

Algumas emissoras de difusão nacional transmitem, em determinados horários do dia, programas regionais diversos de região à região. Esta função permite de sintonizar-se somente em emissoras locais (regionais). Portanto, quando se está ouvindo um programa regional e se deseja permanecer sintonizados no mesmo, se deve activar a função.

Para activar/desactivar a função, usar as teclas "▶▶" (**7**) ou "◀◀" (**4**).

No display aparece o estado actual da função:

– "**REG-ON**": função activa

– "**REG-OFF**": função desactivada.

Se, com a função desactivada, se está sintonizado numa estação regional que opera numa determinada área e se entra numa área diversa, é recebida a estação regional da nova área.

AVISO Quando a função é desactivada ("**REG-OFF**") e é activa a função AF (frequências alternativas) o auto-rádio se sintoniza automaticamente na frequência com maior sinal da emissora seleccionada.

LEITOR DE COMPACT DISC (**fig. 154**)

Selecção do leitor de Compact Disc

Para activar o leitor de Compact Disc integrado no aparelho, quando um CD já está introduzido, ligar o aparelho, premer brevemente e repetidamente a tecla "**SRC**" (**14**) para seleccionar o modo de funcionamento "**CD**". Ao introduzir um CD, mesmo quando o aparelho está desligado, o leitor CD é activado automaticamente.

Introdução/expulsão do CD

Para introduzir o CD, enfiá-lo ligeiramente na sede (**3**) de modo a activar o sistema de carregamento motorizado, que providenciará a posicioná-lo correctamente.

Premer a tecla "▲" (**5**), com o aparelho aceso, para accionar o sistema de expulsão motorizado do CD.

Após a expulsão, se sentirá a fonte ouvida antes da reprodução do CD. O CD não pode ser expelido se o aparelho estiver desligado.

Eventuais mensagens de erro

Se o CD introduzido não é legível, no display aparece por cerca 2 segundos a mensagem "**CD-ERROR**", depois o CD é expelido e se retorna à audição da fonte activa antes da selecção do modo CD.

Indicações do display

Quando o leitor de CD está em função, no display aparecem algumas indicações que têm o seguinte significado:

"**T05**": indica o número da música do CD

"**03:42**": indica o tempo transcorrido desde o início da música (se a relativa função do Menu é activa)

"**MADONNA**": indica o nome atribuído ao CD.

Selecção da música (para frente/para-trás)

Premer brevemente a tecla "▲" (**6**) para reproduzir a música seguinte do CD e a tecla "▼" (**8**) para reproduzir a música anterior.

Para seleccionar as músicas de modo contínuo, manter premida a tecla.

Se a reprodução da música iniciou há mais de 3 segundos, premendo a tecla "▼" (**8**) a música é reproduzida novamente desde o início. Neste caso quando se deseja reproduzir a música anterior premer duas vezes consecutivamente a tecla.

Avanço rápido/para-trás rápido das músicas

Manter premida a tecla "▶▶" (**7**) para fazer avançar com velocidade alta a música seleccionada e manter premida a tecla "◀◀" (**4**) para fazer voltar para-trás rapidamente a música. O avanço rápido/para-trás rápido se interrompe tão logo soltar a tecla.

Se no menu foi seleccionada a função de visualização do nome CD, esta será substituída pela função de visualização do tempo do CD. Cerca de 2 segundos após o último accionamento da tecla é novamente visualizado o nome do CD.

Função pausa

Para colocar em pausa o leitor de CD premer a tecla de pré-selecção **3** (**15**). No display aparecerá a escrita "**CD-PAUSE**".

Para recomeçar a audição da música, premer novamente a tecla de pré-selecção 3 (**15**).

Varredura das músicas presentes no CD (Função Scan)

A função permite de ouvir o início de todas as músicas contidas no CD.

Manter premida a tecla "**SRC**" (**14**) por mais de um segundo para reproduzir os primeiros 10 segundos de cada música presente no CD. Durante a reprodução da música no display aparecerão alternativamente, por cerca 2 segundos, a indicação da função CD escolhida (tempo ou nome do CD) e a escrita "**SCAN**". Se a função Scan é activa, são desactivadas as funções Repeat e Mix.

A ordem de varredura das músicas é a seguinte:

– desde a música reproduzida até a última das músicas do CD

– desde a primeira música do CD até a música reproduzida no momento do início da varredura.

A função Scan é interrompida nos seguintes casos:

– desligando o aparelho

– premendo novamente a tecla "**SRC**" (**14**) para continuar a audição da música actualmente reproduzida

– premendo uma das teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) (premendo-as junto com a música será saltada)

– premendo uma das teclas de pré-selecção

– activando a função Autostore (memorização automática)

– activando a função PTY

– mudando a fonte de audição

– premendo a tecla "**AUD**" (**18**)

– se a função TA é activa e a estação seleccionada está transmitindo um noticiário sobre o tráfego

– premendo a tecla "**MENU**" (**9**).

Se a função Scan não é interrompida, no fim continuará a reprodução da música reproduzida antes do início da varredura.

Repetição da música (função Repeat)

Premer brevemente a tecla de pré-selecção 4 (**12**) para ouvir repetidamente a última música reproduzida: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**RPT TRUCK**".

Premer a tecla de pré-selecção 4 (**12**) uma segunda vez para desactivar a função de repetição: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**RPT OFF**". Quando a função é activa no display aparece a sigla "**RPT**".

Mudando a fonte de audição, a função é desactivada.

AVISO Quando se activa a função de repetição da música, as funções Scan e Mix são desactivadas.

Reprodução aleatória das músicas (função MIX)

Para accionar a reprodução aleatória das músicas do Compact Disc, premer a tecla de pré-selecção **5** (**11**). Será reproduzida uma nova música e no display aparecerá, por cerca 2 segundos, a escrita "**CD-MIX-ON**". Premer a tecla de pré-selecção **5** (**11**) uma segunda vez para desactivar a função: no display aparecerá por cerca 2 segundos a escrita "**CD-MIX-OFF**".

Quando a função de reprodução aleatória é activada, são reproduzidas em ordem aleatória todas as músicas do CD.

Mudando a fonte de audição, a função é desactivada.

AVISO Quando se activa a função de reprodução aleatória da música, as funções Scan e Repeat são desactivadas.

Função TPM (memorização da sequência de reprodução das músicas do CD)

A função TPM (Track Program Memory) permite de memorizar a ordem de audição das músicas do CD, de modo a reproduzí-las sucessivamente na sequência estabelecida.

Para activar a função premer brevemente (menos de 1 segundo) a tecla de pré-selecção **1** (**17**), durante a audição de um CD,. Quando a função é activa no display aparece a sigla "**TPM**".

Para memorizar as músicas seleccionar a música desejada, portanto, premer a tecla de pré-selecção **1** (**17**) por cerca 1 segundo, até ao sinal acústico; no display aparece a escrita "**STORED**". Repetir este procedimento para todas as outras músicas que devem ser memorizadas.

Função CLR (cancelamento da memorização das músicas do CD)

A função CLR (Clear) permite de excluir uma ou todas as músicas do CD memorizadas com a função TPM.

Para excluir a memorização de somente uma música, seleccioná-la com as teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) quando a função TPM é activada, portanto, premer a tecla de pré-selecção **2** (**16**) por cerca 2 segundos; a função TPM é desactivada, é emitido um sinal acústico e no display aparece a escrita "**TR CLR**".

Para excluir a memorização de todas as músicas do CD seleccionado, activar a função TPM, portanto premer a tecla de pré-selecção **2** (**16**) por cerca 4 segundos; a função TPM é desactivada, é emitido um duplo sinal acústico após cerca 2 e 4 segundos e no display aparece a escrita "**CD CLR**".

CD-CHANGER (leitor de Compact Disc)

O leitor CD-CHANGER (se presente) está posicionado na parede esquerda da bagageira.

Para ter acesso, abrir a portinhola (**A-fig. 156**); para ter acesso ao carregador, deslocar no sentido indicado a portinhola (**B-fig. 157**).

Selecção do CD-CHANGER

Para activar o CD-Changer, ligar o aparelho, premer brevemente e repetidamente a tecla "**SRC**" (**14**) para seleccionar a função "**CHANGER**".

Quando se ouve pela primeira vez um CD após a introdução do carregador de CD, a reprodução inicia a partir da primeira música presente no primeiro disco disponível no carregador.

Eventuais mensagens de erro

Se o CD seleccionado não é disponível pela ausência do carregador ou porque o carregador não está introduzido no CD-Changer, no display aparece a escrita "**CHANGER**".

Se o CD reproduzido não é legível no display aparece a escrita "**CD-ERROR**", portanto, é seleccionado o CD seguinte; se não são presentes outros CD ou estes não são legíveis, o display mostra a escrita "**NO CD**" até quando não é modificada a fonte de audição.

Em caso de funcionamento irregular do CD-Changer ou de dificuldade a extrair o carregador, aparece no display a escrita "**CD ERROR**".

A0A0678b

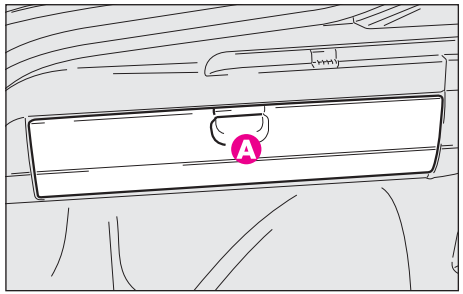


fig. 156

A0A0679b

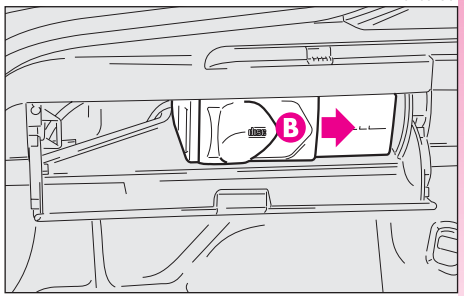


fig. 157

Indicações do display

Quando o CD-Changer está em função, no display aparecem algumas indicações que têm o seguinte significado:

"**T05**": indica o número da música do CD

"**03:42**": indica o tempo transcorrido desde o início da música (se a relativa função do Menu é activa)

"**CD 04**": indica o número do CD do carregador.

Selecção do CD

Premer a tecla "◀◀" (**4**) para seleccionar o CD anterior e a tecla "▶▶" (**7**) para seleccionar o CD seguinte. Se no menu foi seleccionada a função de visualização do tempo do CD, esta será substituída por cerca 2 segundos pela função de visualização do número do CD.

Se no carregador não é presente nenhum disco na posição seleccionada, aparece brevemente no display a escrita "**NO CD**", portanto é automaticamente reproduzido o disco seguinte.

Selecção da música (para frente/para-trás)

Premer brevemente a tecla "▲" (**6**) para reproduzir a música seguinte do CD seleccionado e a tecla "▼" (**8**) para reproduzir a música anterior.

Para seleccionar as músicas de modo contínuo, manter premida a tecla.

Se a reprodução da música iniciou há mais de 3 segundos, premendo a tecla "▼" (**8**) a música é reproduzida novamente desde o início. Neste caso quando se deseja reproduzir a música anterior premer duas vezes consecutivamente a tecla.

Avanço rápido/para-trás rápido das músicas

Manter premida a tecla "▶▶" (**7**) para fazer avançar com velocidade alta a música seleccionada e manter premida a tecla "◀◀" (**4**) para fazer voltar para-trás rapidamente a música. O avanço rápido/para-trás rápido se interrompe tão logo soltar a tecla.

Uma breve pressão da tecla faz avançar ou parar a música de 1 segundo.

Se no menu foi seleccionada a função de visualização do número do CD, esta será substituída por cerca 2 segundos pela função de visualização do tempo do CD.

Varredura das músicas presentes no CD (função Scan)

A função permite de ouvir o início de todas as músicas contidas no CD seleccionado.

Manter premida a tecla "**SRC**" (**14**) por mais de um segundo para reproduzir os primeiros 10 segundos de cada música presente no CD. Durante a reprodução da música no display aparecerão alternativamente, por cerca 2 segundos, a indicação da função CD escolhida (tempo ou número do CD) e a escrita "**SCAN**". Se a função Scan é activa, são desactivadas as funções Repeat e Mix.

A ordem de varredura das músicas é a seguinte:

— desde a música reproduzida até a última das músicas do CD seleccionado

— troca do CD e varredura de todas as músicas (e assim por diante para todos os CD do carregador)

— desde a primeira música do CD inicial até a música reproduzida no momento de início da varredura.

A função Scan é interrompida nos seguintes casos:

— desligando o aparelho

— premendo novamente a tecla "**SRC**" (**14**) para continuar a audição da música actualmente reproduzida

— premendo uma das teclas "▲" (**6**) ou "▼" (**8**) (premendo-as junto, a música será saltada)

— premendo uma das teclas de pré-selecção

— activando a função Autostore (memorização automática)

— activando a função PTY

— mudando a fonte de audição

— premendo a tecla "**AUD**" (**18**)

— se a função TA é activa e a estação seleccionada está transmitindo um noticiário sobre o tráfego

— premendo a tecla "**MENU**" (**9**).

Se a função Scan não é interrompida, no fim continuará a reprodução da música reproduzida antes do início da varredura.

Função pausa

Para colocar em pausa o CD-Changer premer a tecla de pré-selecção 3 (**15**). No display aparecerá a escrita "**CD-PAUSE**".

Para retornar a audição da música, premer novamente a tecla de pré-selecção 3 (**15**).

Repetição da música (função Repeat)

Premer brevemente a tecla de pré-selecção 4 (**12**) para ouvir repetidamente a última música reproduzida: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**RPT TRUCK**".

Premer a tecla de pré-selecção 4 (**12**) uma segunda vez para desactivar a função de repetição: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "**RPT OFF**". Quando a função é activa no display aparece a sigla "**RPT**".

Mudando a fonte de audição, a função é desactivada.

AVISO Quando se activa a função de repetição da música, as funções Scan e Mix são desactivadas.

Reprodução aleatória das músicas (função Mix)

Para accionar a reprodução aleatória das músicas do Compact Disc, premer a tecla de pré-selecção 5 (**11**). Será reproduzida uma nova música e no display aparecerá, por cerca 2 segundos, a escrita "**CD-MIX-ON**". Premer a tecla de pré-selecção 5 (**11**) uma segunda vez para desactivar a função: no display aparecerá por cerca 2 segundos a escrita "**CD-MIX-OFF**".

Quando a função de reprodução aleatória é activada, são reproduzidas em ordem aleatória todas as músicas do CD.

Mudando a fonte de audição, a função é desactivada.

AVISO Quando se activa a função de reprodução aleatória da música, as funções Scan e Repeat são desactivadas.

LEITOR DE COMPACT DISC MP3

INTRODUÇÃO

Neste capítulo são descritas unicamente as variantes que concernem o funcionamento do leitor de MP3: por quanto concerne o funcionamento do Rádio, Compact Disc e CD Changer fazer referência a quanto descrito no capítulo "Auto-rádio com leitor de Compact Disc".

NOTA: MPEG Layer-3 audio decoding technology licensed from Fraunhofer IIS and Thomson multimedia.

MODALIDADE MP3

Além de reproduzir os normais CD áudio, o auto-rádio é em grau de reproduzir também CD-ROM nos quasi estão gravados ficheiros áudio comprimidos no formato MP3. O auto-rádio funcionará de acordo com as modalidades descritas no capítulo anterior ("Auto-rádio com leitor de Compact Disc") quando se introduz um CD áudio comum.

Para garantir uma reprodução ideal se aconselha o uso de suportes de boa qualidade gravados com a velocidade mais baixa possível.

A estrutura de um CD MP3 é a seguinte:

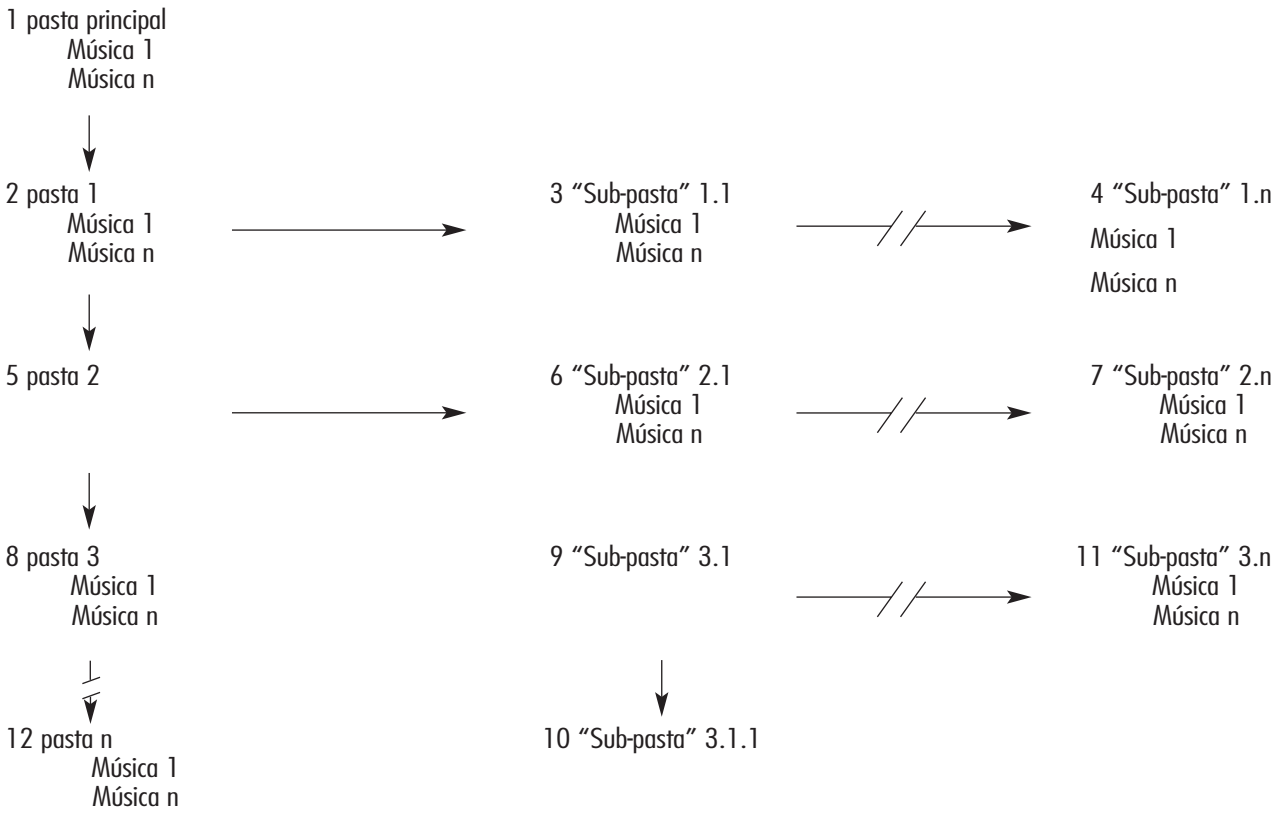
— é presente uma pasta principal com/sem músicas MP3;

— abaixo desta pasta são presentes outras pastas com/sem "sub-pastas" e/ou músicas MP3;

— no interno das "sub-pastas" podem-se haver outras "sub-pastas" e/ou músicas MP3;

Cada pasta de um CD MP3 é contada no modo ilustrado no esquema (vide o exemplo da página seguinte).

Exemplo:



Legenda:

n = Número das pastas/músicas

⟶ = Estrutura das pastas

— pasta principal é sempre atribuído o número 1;

— à primeira pasta é atribuído o número 2 e sucessivamente, as suas "sub-pastas" são atribuídos os números 3 e 4;

— à primeira pasta é atribuído o número 5 e sucessivamente, as suas "sub-pastas" são atribuídos os números 6 e 7;

— esta operação será repetida para todas as outras pastas.

Para ter acesso as pastas que contêm as músicas MP3 premer a tecla **6** (▲) (selecção da pasta seguinte) ou **8** (▼) (selecção da pasta anterior).

Exemplo: quando nos encontramos na pasta 1 (n° 2), as seguintes pastas disponíveis serão:

— premendo a tecla **6** (▲) se tem acesso à pasta principal (n° 1);

— premendo a tecla **6** (▲) se tem acesso à "sub-pasta" 4 (n° 3).

As pastas que não contêm músicas MP3 (como por exemplo, a pasta 2 (n° 5) e a "sub-pasta" 3.1 (n° 9) não são seleccionáveis.

Exemplo: quando nos encontramos na pasta 3 (n° 8), as seguintes pastas disponíveis serão:

— premendo a tecla **8** (▼) se tem acesso à "sub-pasta" 2.X (n° 7);

— premendo a tecla **8** (▼) se tem acesso à "sub-pasta" 3.1.1 (n° 10).

As características e as condições de funcionamento para a reprodução de ficheiros MP3 são as seguintes:

— os CD-ROM utilizados devem ser gravados de acordo com a Especificação ISO9660;

— os ficheiros musicais devem haver extensão ".mp3": os ficheiros com extensão diferente não serão reproduzidos;

— a frequência de exemplos reproduzíveis são: 44.1 kHz, estéreo (de 96 a 320 kbit/s) - 22.05 kHz, mono ou estéreo (de 32 a 80 kbit/s);

— é possível a reprodução de músicas com bit-rate variável.

AVISO Os nomes das músicas não devem conter os seguintes caracteres: espaços, ' (apóstrofes), (e) (parênteses aberta e fechada). Durante a gravação de um CD MP3 certifique-se que os nomes dos ficheiros não contenham estes caracteres; em caso contrário, o auto-rádio não será em grau de reproduzir as músicas interessadas.

Visualização do nome da pasta no display

O nome da pasta MP3 visualizada no display corresponde ao nome com o qual é memorizada a pasta no CD, seguido dpor um asterísco.

Exemplo de nome de uma pasta MP3 completo: "BEST OF *".

Visualização do nome da música no display

São previstas duas possibilidades para atribuir o nome de uma música MP3:

— se a música seleccionada é completa de ID3-TAG, o nome da música MP3 é criado no seguinte modo:

— a primeira parte do nome da música corresponde a música memorizada no ID3-TAG, seguido por um asterísco;

— a segunda parte do nome da música indica o nome do artista memorizado no ID3-TAG, seguido por um asterísco.

— Se a música seleccionada não é completa de ID3-TAG, o nome da música (sem extensão "MP3") corresponde ao nome do ficheiro com o qual é memorizada a música no CD, seguido por um asterísco (por ex. "TITLE1*").

Selecção da pasta seguinte/anterior

Premer a tecla **6** (▲) para seleccionar uma pasta seguinte ou então premer a tecla **8** (▼) para seleccionar uma pasta anterior. O nome da nova pasta seleccionada será visualizado no display.

A selecção das pastas é realizada de modo cíclico: depois da última pasta, é seleccionada a primeira e vice-versa.

AVISO É possível seleccionar somente as pastas que contêm pelo menos uma música.

Se não é seleccionada nenhuma outra pasta/música nos sucessivos 2 segundos, será reproduzida a primeira música presente na nova pasta.

Se é reproduzida a última música presente na pasta actualmente seleccionada, é reproduzida a pasta seguinte que contém pelo menos uma música.

Indicações do display

Quando é introduzido um CD MP3, no display apare a escrita "MP3" e algumas indicações que têm o seguinte significado:

— "T05": indica o número da música do CD MP3;

— "BEST OF": indica o nome atribuído à pasta (se for activa a relativa função do Menu);

— "XXXXX": indica o nome da música (se for activa a relativa função do Menu);

— "03:42": indica o tempo transcorrido desde o início da música (se for activa a relativa função do Menu);

— "BEST 01": indica o nome atribuído ao CD MP3 (se for activa a relativa função do Menu).

Se foi seleccionada a modalidade CD Name e não é memorizadto nenhum nome de CD, o display visualiza o tempo de reprodução da música.

Selecção da música (para frente/para-trás)

Premer brevemente a tecla **4** (◀◀) para seleccionar a música anterior ou então premer a tecla **7** (▶▶) para seleccionar a música seguinte. A selecção da música realiza-se de modo cíclico: depois da última música, é seleccionada a primeira e vice-versa.

Se não for seleccionada nenhuma outra pasta/música nos sucessivos 2 segundos, será reproduzida a música seguinte.

Se a reprodução da música foi iniciada há mais de 3 segundos, premendo brevemente a tecla **4** (◀◀) a música é reproduzida novamente desde o início. Neste caso, quando se deseja reproduzir a música anterior, premer por duas vezes consecutivamente a tecla.

Avanço rápido/para-trás rápido das músicas

Manter premida a tecla **7** (▶▶) para avançar com velocidade alta a música seleccionada ou então manter premida a tecla **4** (◀◀) para retornar para-trás rapidamente a música. O avanço rápido/para-trás rápido se interrompe tão logo soltar a tecla.

Se no menu foi seleccionjada a função de visualização do dados da pasta, nome do CD ou nome música, esta será substituída por cerca 2 segundos pela função de visualização do tempo do CD.

Função Scan (varredura das músicas presentes no CD MP3)

Esta função permite de ouvir desde o início todas as músicas contidas no CD.

Manter premida a tecla **14** (**SRC-SC**), até sentir um sdinal acústico, para reproduzir os primeiros 10 segundos de cada música presente no CD. Durante a reprodução da música no display aparecerão alternativamente, por cerca 2 segundos, a indicação da função CD escolhida (tempo, nome ou número do CD) e a escrita "SCAN". Se a função Scan é activa, são desactivadas as funções Repeat e Mix.

A ordem de varredura das músicas é a seguinte:

— desde a música reproduzida até a última das músicas da pasta;

— troca da pasta e varredura das músicas presentes desde o início até o fim (e assim por diante para todas as pastas presentes no CD até quando não se interrompe a função).

A função Scan é interrompida nos seguintes casos:

— premendo novamente a tecla **14** (**SRC-SC**) para continuar a audição da música actualmente reproduzida;

— premendo uma das teclas **6** (▲) ou **8** (▼) (na modalidade CD MP3, será seleccionada a pasta anterior/seguinte);

— premendo uma das teclas de pré-selecção (de 1 a 6);

— activando a função Mute;

— mudando a fonte de audição;

— premendo a tecla **14** (**SRC-SC**), **9** (**MENU-PS**) ou então**18** (**AUD-LD**);

— se a função TA é activa e a estação seleccionada esta transmitindo um noticiário sobre o tráfego.

A função Scan continua até quando não é interrompida pelo utente.

Função Repeat (repetição da música)

Premer a tecla **12** (**4-RPT**) para ouvir repetidamente a última música reproduzida: no display aparece por cerca 2 segundos, a escrita "REPEAT TR".

Premer a tecla **12** (**4-RPT**) uma segunda vez para ouvir repetidamente as músicas MP3 contidas numa pasta: no display aparece por cerca 2 segundos, a escrita "REPEAT DIR".

Premer novamente a tecla **12** (**4-RPT**) para desactivar a função Repeat: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "REPEAT OFF".

Depois de ter reproduzido uma música, o display visualiza, por cerca 2 segundos, a escrita "REPEAT TRACK" ou então "REPEAT DIRECTORY".

Mudando a fonte de audição, a função é desactivada.

AVISO Ao activar a função Repeat, as funções Scan e Mix são desactivadas.

Função Mix (reprodução aleatória das músicas)

Para iniciar a reprodução aleatória das músicas do CD MP3 contidas dentro de uma pasta, premer a tecla **11** (**5-MIX**). Será reproduzida uma nova música e no display aparece, por cerca 2 segundos, a escrita "MIX DIRECTORY".

Premer a tecla **11** (**5-MIX**) uma segunda vez para activar a reprodução aleatória em todas as pastas que contêm músicas MP3: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "MIX ALL DIRECTORIES". Neste contexto serão, primeiro são reproduzidas em modo aleatório, todas as músicas contidas na pasta corrente, em seguida a reprodução passará à pasta seguinte, as quais músicas serão reproduzidas em ordem aleatória. Este processo é repetido para todas as restantes pastas do disco.

Premer novamente a tecla **11** (**5-MIX**) para desactivar a função: no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "MIX OFF".

Com a função Mix activada, são reproduzidas em ordem aleatória todas as músicas do CD actualmente seleccionado ou de qualquer CD presente no interno do CD Changer.

Depois de ter reproduzido uma música, o display visualiza, por cerca 2 segundos, a escrita "MIX DIRECTORY" ou então "MIX ALL DIRECTORIES".

Mudando a fonte de audição, a função é desactivada.

AVISO Ao activar a função Mix, as funções Scan e Repeat são desactivadas.

Função Info MP3 (informações de dados da pasta)

Premer brevemente a tecla **10** (**6-MP3** ●) para visualizar a pasta actual: o display visualiza 2 vezes, por cerca 5 segundos, o nome da pasta actualmente seleccionada. Sucessivamente será novamente visualizada no display a modalidade CD precedentemente seleccionada.

Se a tecla **10** (**6-MP3** ●) é novamente premida durante a visualização do nome da pasta, o nome da música MP3 actualmente reproduzida será visualizado no display 2 vezes por cerca 5 segundos. Sucessivamente será novamente visualizada no display a modalidade CD precedentemente seleccionada.

MENU

Funções da tecla 9 (MENU-PS)

Para activar a função Menu premer brevemente a tecla **9** (**MENU-PS**). No display aparece a escrita "MENU".

Para escorrer as funções do Menu utilizar as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼). Para activar/desactivar a função seleccionada utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

No display aparece o estado actual da função seleccionada.

As funções gestidas pelo Menu são:

— USER EQ SETTINGS (definições do equalizador, só se a definição equalizador USER foi seleccionada);

— PRESET/USER/CLASSIC/ROCK/JAZZ (activação/desactivação e selecção das regulações predefinidas do equalizador);

— REGIONAL MODE (programas regionais);

— CD DISPLAY (definição do display do CD);

— MP3 DISPLAY (definição do display do CD MP3);

— CDC DISPLAY (definição do display do CD Changer, se instalado);

— SENSITIVITY (sensibilidade de sintonização);

— SVC SETTING (controlo automático do volume em função da velocidade) (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE);

— CD NAMING FUNCTION (atribuição de nomes dos CD, só com CD ou CD Changer seleccionado);

— PHONE setting (Volume do telefone, se instalado);

— HICUT FUNCTION (Redução dos agudos);

— IGNITION TIME (modalidade de desligamento);

Para sair da função Menu, premer novamente a tecla 11 (MENU-PRESET SCAN).

Função PRESET/USER/CLASSIC/ ROCK/JAZZ (activação/ desactivação do equalizador)

A equalização integrada pode ser activada/desactivada. Quando a função equalizador não é activa, é possível modificar as definições áudio só regulando os graves ("BASS") e os agudos ("TREBLE"), pois, activando a função se podem regular as curvas acústicas.

Para desactivar o equalizador seleccionar a função "PRESET" mediante as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼).

Para activar o equalizador, seleccionar mediante as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼) uma das regulações:

— "USER" (regulação das 7 bandas do equalizador que podem ser modificadas pelo utente);

— "CLASSIC" (regulação predefinida do equalizador para a audição ideal de música clássica);

— "ROCK" (regulação predefinida do equalizador para a audição ideal de música rock e pop);

— "JAZZ" (regulação predefinida do equalizador para a audição ideal de música jazz).

Depois de ter seleccionado no Menu mediante as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼) a última regulação definida, utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶) para mudá-la.

Quando uma das regulações do equalizador é activa, no display aparece a escrita "EQ".

Função USER EQ SETTINGS (definições do equalizador sé se a definição USER foi seleccionada)

Para definir uma regulação personalizada do equalizador, seleccionar mediante as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼) a função "USER EQ SETTINGS".

Para mudar as definições do equalizador utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

No display aparece um gráfico com 7 barras, onde cada barra representa uma frequência para o canal de esquerda ou de direita. Seleccionar a barra que deve ser regulada utilizando as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶); a barra seleccionada inicia a lampejar e é possível regulá-la mediante as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼).

Para memorizar a definição, premer novamente a tecla **9** (**MENU-PS**). No display aparece ainda a escrita "USER EQ SETTINGS".

Função REGIONAL MODE (recepção de transmissões regionais)

Algumas emissoras de difusão nacional transmitem, em determinados horários do dia, programas regionais diversos de região à região. Esta função permite de sintonizar-se somente em emissoras locais (regionais). Portanto, quando se está ouvindo um programa regional e se deseja permanecer sintonizados no mesmo, se deve activar a função.

Para activar/desactivar a função utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

No display aparece o estado actual da função:

— "REGIONAL MODE: ON": função activa;

— "REGIONAL MODE: OFF": função desactivada.

Se, com a função desactivada, se está sintonizado numa estação regional que opera numa determinada área e se entra numa área diversa, é recebida a estação regional da nova área.

AVISO Quando a função está desactivada ("REGIONAL MODE-OFF") e é activa a função AF (frequências alternativas) o auto-rádio se sintoniza automaticamente na frequência com maior sinal da emissora seleccionada.

Função CD DISPLAY (visualização de dados do compact Disc)

Esta função permite de escolher a informação mostrada pelo display, quando se ouve um Compact Disc.

Depois de ter seleccionado a função "CD" no Menu mediante as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼) no display aparece a escrita "CD DISPLAY". Para trocar de definição, utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

As definições disponíveis são duas:

— "TIME" (tempo transcorrido desde o início da música);

— "NAME" (nome atribuído ao CD).

Função MP3 DISPLAY (visualização de dados do Compact Disc MP3)

Esta função permite de escolher a informação mostrada pelo display, quando se ouve um Compact Disc que contêm músicas MP3.

A função pode ser activada só se estiver introduzido um CD MP3: neste caso no display aparece a escrita "MP3 DISPLAY". Para mudar a função utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

As definições disponíveis são quatro:

— "DIR" (nome atribuído à pasta);

— "TRACK" (nome da música);

— "TIME" (tempo transcorrido desde o início da música);

— "NAME" (nome atribuído ao CD).

Função CDC DISPLAY (visualização de dados do CD Changer) (se instalado)

É possível seleccionar esta função só se estiver ligado um CD Changer. Neste caso no display aparece a escrita "CDC DISPLAY".

Para trocar a função, utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

As definições disponíveis são três:

— "TIME" (tempo transcorrido desde o início da música);

— "CD NR" (número do CD);

— "NAME" (nome atribuído ao CD).

Função SENSITIVITY (regulação da sensibilidade do sintonizador)

Esta função permite de modificar a sensibilidade da busca automática das estações rádio. Quando é definida a sensibilidade baixa "SENSITIVITY LOCAL" são buscadas só as emissoras com recepção ideal; quando é definida a sensibilidade alta "SENSITIVITY DISTANCE" são, ao contrário, buscadas todas as emissoras. Portanto, quando nos encontramos numa área onde transmitem numerosas emissoras e se deseja seleccionar só aquelas com o sinal mais forte, definir a sensibilidade baixa "SENSITIVITY LOCAL".

Para definir a sensibilidade, utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶). No display aparece o estado actual da função:

— "SENSITIVITY: LOCAL": sensibilidade baixa;

— "SENSITIVITY: DISTANCE": sensibilidade alta.

Função SVC SETTING (variação do volume com a velocidade) (excluídas versões com sistema aúdio HI-FI BOSE)

Esta função permite de adaptar automaticamente o nível do volume à velocità do veículo, aumentando-o com o aumentar da velocidade para manter a relação com o nível de ruídos no interno do habitáculo.

Para activar/desactivar a função utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶). No display aparece o estado actual da função:

— "SVC SETTING: ON": função activa;

— "SVC SETTING: OFF": função desactivada.

Função CD NAMING (atribuição de nomes aos CD)

Mediante a função CD NAME é possível atribuir um nome (com comprimento máximo de 8 caracteres) até um máximo de 30 CD.

Esta função pode ser seleccionada só se é activa a modalidade Compact Disc ou CD Changer. Para activar a função utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶): no display aparece a escrita "CD NAMING FUNCTION". Se o CD possui já um nome, este último aparecerá no display, enquanto em, caso contrário, aparecerão oito tracinhos. Se não for mais disponível memória para um novo nome, no display será visualizado o primeiro nome na memória.

Para mudar o nome ou atribuir um nome ao novo CD premer as teclas **4** (◀◀) ou então 7 (▶▶). Premer novamente as teclas para seleccionar a posição do caractere a mudar. Premer as teclas **6** (▲) ou então **8** (▼) para seleccionar ou modificar o caractere.

Para memorizar o nome premer novamente a tecla **9** (**MENU-PS**). No display aparece a escrita "CD NAME".

Para cancelar o nome do CD introduzido, activar a função e premer a tecla **16** (**2-CLR**) por cerca 5 segundos. O auto-rádio emite um sinal acústico e no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "ONE NAME DELETED". A este ponto se pode iniciar o procedimento para atribuir um novo nome.

Para cancelar todos os nomes, activar a função e manter premida por mais de 8 segundos a tecla **16** (**2-CLR**). O auto-rádio emite dois sinais acústicos e no display aparece por cerca 2 segundos a escrita "ALL NAME DELETED". A este ponto se pode iniciar o procedimento para atribuir os novos nomes.

Função PHONE (regulação do volume do telefone)

Com esta função se pode regular (definição de 1 a 66) ou excluir (definição OFF) o áudio do telefone.

Para activar/desactivar a função utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

Para regular o áudio utilizar as teclas **19** (**VOL–**) on **21** (**VOL+**).

No display aparece o estado actual da função:

– "PHONE FUNCTION": função activa;

– "PHONE VOLUME: 23": função activa com definição do volume 23;

– "OFF": função desativada.

Função HICUT (redução dos agudos)

Esta função permite a redução dinâmica dos agudos, de acordo com o sinal transmitido. Para activar/desactivar a função utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

No display aparece o estado actual da função:

– "HICUT FUNCTION: ON": função activa;

– "HICUT FUNCTION: OFF": função desativada.

Função IGNITION TIME (modalidade de desligamento)

Esta função permite de definir a modalidade de desligamento do rádio entre dois diferentes comportamentos. Para activar/desactivar a função, utilizar as teclas **4** (◀◀) ou então **7** (▶▶).

No display aparece a modalidade escolhida:

– "00 MIN": desligamento dependente da chave de arranque. O rádio se desliga automaticamente tão logo se roda a chave na posição **STOP**;

– "20 MIN": desligamento independente da chave de arranque. O rádio permanece ligado depois de ter rodado a chave na posição **STOP**, por um tempo máximo igual a 20 minutos.

AVISO No caso em que o rádio se desligue automaticamente depois de ter rodado a chave na posição **STOP** (para o desligamento imediato ou para aquele atrasado de 20 minutos), este se activará automaticamente ao colocar a chave na posição **MAR**. Se, ao contrário, o rádio é desligado premendo a tecla **20**, ao rodar a chave na posição **MAR**, este permanecerá desligado.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Auto-rádio

Potência máxima: 4 x 40W.

Antena (fig. 158)

A antena está situada no tecto do veículo. Recomenda-se de desparafusar e remover a antena do tecto para evitar de danificá-la durante a lavagem do veículo num sistema automático.

Altifalantes (fig. 159-160)

O sistema acústico é formado por um sistema composto de:

— N° 4 tweeter (**A**) (2 dianteiros e 2 traseiros) com potência de 30W

— N° 4 difusores (**B**) com diâmetro de 165 mm (2 dianteiros e 2 traseiros) com potência de 40W.

Fusível de protecção

O auto-rádio é equipado de um fusível de protecção de 10A situado na parte traseira do aparelho. Para a substituição do fusível é necessário remover o auto-rádio: dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

A0A0641b

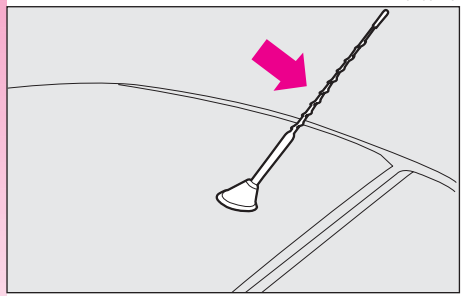


fig. 158

A0A0127b

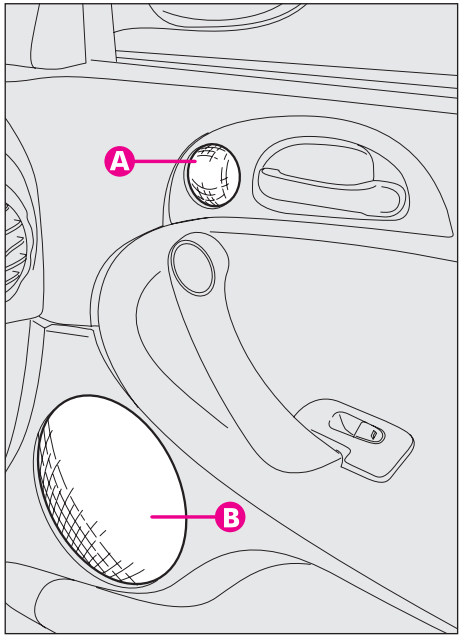


fig. 159

A0A0128b

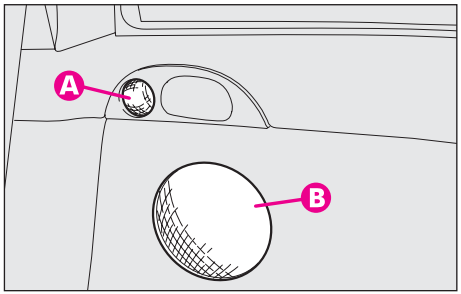


fig. 160

SISTEMA ÁUDIO HI-FI BOSE

(a pedido para versões/ mercados onde previsto)

O sistema áudio HI-FI BOSE foi cuidadosamente projectado para o **Alfa GT**, de modo a fornecer os melhores rendimentos acústicos e reproduzir o realismo musical de um concerto ao vivo, para cada lugar dentro do habitáculo.

Entre as características do sistema ressaltam a reprodução fiel dos tons altos cristalinos e dos graves cheios e ricos que tornam supérflua a função Loudness. Além disso, a gama completa dos sons é reproduzida em todo o habitáculo envolvendo os ocupantes com a sensação natural de espacialidade que se prova ouvindo a música ao vivo.

Os componentes adoptados são patenteados e fruto da mais sofisticada tecnologia, mas ao mesmo tempo são de fácil e intuitivo accionamento, que permite também as pessoas menos experientes de usar ao melhor o sistema.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS (**fig. 161-162-163**)

O sistema é constituído de:

— quatro woofer (**A**) com diâmetro de 165 mm de alta eficiência, dois dianteiros e dois traseiros, cada um com um tweeter coaxial no interno;

— um bass box de volume de 12 dm^3 (**B**) alojado no lado esquerdo da bagageira;

— um amplificador HI-FI de alta potência (150W) com 6 canais, com equalização analógica em amplitude, fase do sinal e com sub-woofer do diâmetro de 130 mm.

A0A0336b

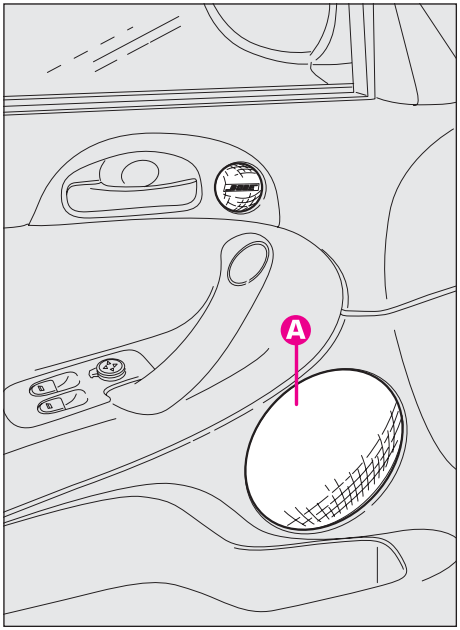


fig. 161

A0A0337b

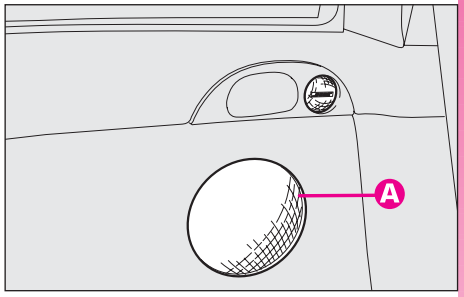


fig. 162

A0A0642b

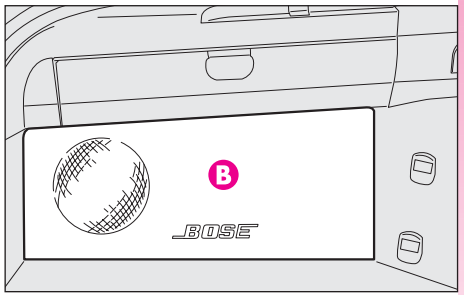


fig. 163

ABASTECIMENTO DO VEÍCULO

MOTORES A GASOLINA

Utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo.

Para evitar erros, o diâmetro do bocal do reservatório é sempre de medida muito pequena para introduzir o bico das bombas de gasolina com chumbo.

O número de octanas da gasolina (R.O.N.) utilizada não deve ser inferior a 95.

AVISO A panela catalítica ineficiente comporta emissões nocivas no escape com conseguinte poluição do ambiente.

AVISO nunca introduzir no depósito, nem mesmo em casos de emergência, uma mínima quantidade de gasolina com chumbo; isso danificaria a panela catalítica, tornando-a irreparável e ineficiente.

MOTORES JTD

Às baixas temperaturas o grau de fluididade do gasóleo pode tornar-se insuficiente a causa da formação de parafina com conseguinte funcionamento anómalo do sistema de alimentação do combustível. Para evitar inconvenientes de funcionamento são normalmente distribuídos, a segunda da estação, gasóleos de tipo para o Verão, Inverno e ártico (zonas frias de montanha). Em caso de abastecimento com gasóleo não adequado à temperatura de uso, aconselha-se de misturar o gasóleo com aditivo **DIESEL MIX** nas proporções indicadas no contentor do produto, introduzindo no reservatório primeiro o anti-congelante e depois o gasóleo.

Para veículos a gasóleo utilizar somente gasóleo para auto-tracção, conforme à especificação Européia EN590. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irreparável o motor com conseguinte perda da garantia por danos causados. Em caso de abastecimento acidental com outros tipos de combustível, não ligar o motor e proceder ao esvaziamento do reservatório. Se o motor houver, ao contrário, funcionado mesmo por um brevíssimo período, é indispensável esvaziar além do reservatório, todo o circuito de alimentação.

TAMPA DE RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A portinhola de combustível (**C-fig. 164**) do veículo é de comando eléctrico. Para abrí-la, premer o botão (**D-fig. 165**); a abertura da portinhola pode ser realizada somente com o motor desligado.

A tampa do reservatório de combustível (**A-fig. 164**), acessível depois da abertura da portinhola (**C**), é equipada de um dispositivo contra a perda (**B**) que a segura na própria portinhola.

Durante o abastecimento, enganchar a tampa ao dispositivo situado no interno da portinhola como ilustrado na figura.

A0A0644b

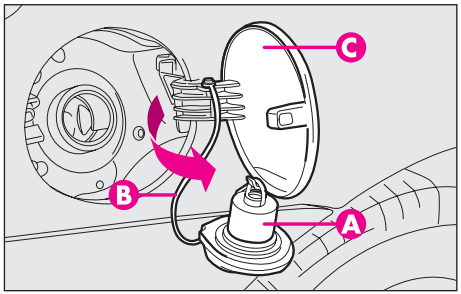


fig. 164

AVISO O fechamento hermético do depósito pode determinar uma ligeira pressurização. Uma eventual saída de ar, enquanto se abre a tampa, é totalmente normal.

Após o abastecimento, aparafusar a tampa em sentido horário e fechar a portinhola.

AVISO Para a sua segurança, antes de ligar o motor certifique-se que a pistola de abastecimento esteja correctamente introduzida no distribudor de combustível.

Não aproximar-se ao bocal do depósito com fogo ou cigarros acesos: perigo de incêndio. Evitar também de aproximar-se muito ao bocal com o rosto, para não inalar vapores nocivos.

Em caso de necessidade substituir a tampa do reservatório de combustível somente com uma outra original, ou a eficiência do sistema de recuperação dos vapores de gasolina poderia ser comprometida.

No caso em que não seja possível abrir a portinhola do combustível electricamente, é disponível na bagageira uma específica corda (**A-fig. 166**) que comanda a abertura de modo manual.

A0A0643b

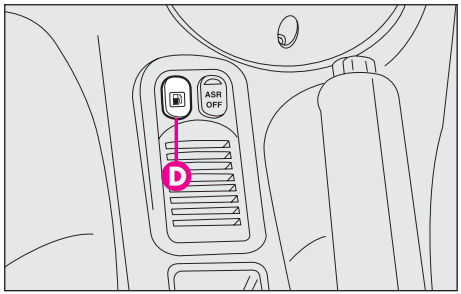


fig. 165

A0A0652b

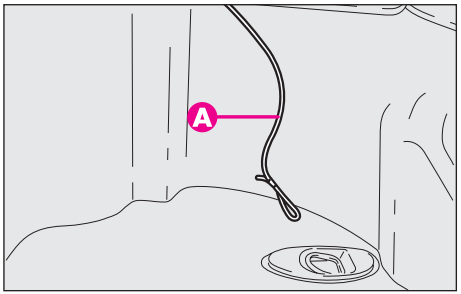


fig. 166

PROTECÇÃO DO AMBIENTE

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores a gasolina são:

— conversor catalítico trivalente (panela catalítica);

— sondas Lambda;

— sistema de anti-evaporação.

Além disso, não fazer funcionar o motor, mesmo somente para prova, com uma ou mais velas desligadas.

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões dos motores a gasóleo são:

— conversor catalítico oxidante;

— sistema de circulação dos gases de escape (E. G. R.).

No seu normal funcionamento, a panela catalítica desenvolve elevadas temperaturas. Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (erva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

USO CORRECTO DO VEÍCULO

ARRANQUE DO MOTOR

AVISO O veículo é equipado de um dispositivo electrónico de bloqueio do motor. Em caso de falha no arranque consultar "O sistema Alfa Romeo CODE".



Aconselha-se, no primeiro período de uso, não pedir ao veículo desempenhos máximos (por exemplo, fortes acelerações, percursos excessivamente prolongados feitos em regime máximos, travagens excessivamente intensas, etc.).



é extremamente perigoso fazer funcionar o motor em locais fechados. O motor consuma óxigênio e produz óxido de carbono, gás fortemente tóxico e letal.

O comutador a chave é equipado de um dispositivo de segurança que obriga, em caso de falha no arranque do motor, a colocar a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de arranque.

Analogamente, quando o motor estiver em movimento, o dispositivo impede a passagem da posição **MAR** à posição **AVV**.



Com motor desligado não deixar a chave de arranque na posição MAR para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE PARA VERSÕES A GASOLINA

AVISO É importante que o acelerador nunca seja premido até o accionamento do motor.

1)Assegure-se que o travão de mão esteja engatado.

2) Colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto.

3) Premer a fundo o pedal da embraiagem, onde evitar que o motor de arranque tenha de arrastar em rotação as engrenagens da caixa de velocidades.

4) Certifique-se que os sistemas e os acessórios eléctricos, especialmente se de alta absorção (por ex. vidro traseiro térmico), estejam desactivados.

5) Rodar a chave de arranque na posição **AVV** e soltá-la tão logo o motor ligar.

6) Em caso de falha no arranque, colocar a chave na posição **STOP** portanto, repetir o procedimento.

AVISO Se o arranque é difícil, não insistir com prolongadas tentativas, para não danificar o catalizador, mas dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

PROCEDIMENTO DE ARRANQUE PARA AS VERSÕES JTD

1) Certifique-se que o travão de mão esteja engatado.

2) Colocar a alavanca da caixa de velocidades em ponto-morto.

3) Rodar a chave de arranque na posição **MAR**. O display multifunção reconfigurável visualiza a luz avisadora ʊʊ.

4) Esperar o apagamento da luz avisadora ʊʊ, que realiza-se tanto mais rapidamente quanto mais quente estiver o motor. Com o motor muito quente o tempo de ignição da luz avisadora pode ser tanto rápido de passare inobservado.

5) Premer a fundo o pedal da embraiagem.

6) Rodar a chave de arranque na posição **AVV** nos primeiros instantes após o apagamento da luz avisadora ʊʊ. Esperar muito significa tornar inútil o trabalho de aquecimento das velas.

AVISO Os dispositivos eléctricos que absorvem muita energia (climatizador, vidro traseiro térmico, etc.) se desactivam automaticamente durante a fase de arranque.

Se o motor não se acciona na primeira tentativa, é necessário colocar a chave de arranque na posição **STOP** antes de repetir o arranque.

Se o arranque é difícil (com sistema Alfa Romeo CODE eficiente), não insistir com prolongadas tentativas.

Servir-se exclusivamente de uma bateria auxiliar sempre que se perceba que a causa é devida à insuficiente carga daquela de bordo. Nunca usar um carregador de bateria para accionar o motor.

AQUECIMENTO DO MOTOR

— Colocar-se em marcha lentamente, rodando o motor em regimes médios sem acelerações bruscas.

— Nos primeiros quilómetros não exigir o máximo dos desempenhos, mas esperar que a temperatura da água de refrigeração tenha atingido os 50-60 °C.

DESLIGAMENTO DO MOTOR

— Soltar o pedal do acelerador e esperar que o motor alcance o regime mínimo.

— Rodar a chave de arranque na posição **STOP** e desligar o motor.

AVISO Após um percurso fatigoso, é melhor deixar "tomar fólego" ao motor antes de desligá-lo, fazendo-o rodar ao mínimo, para permitir que a temperatura ao interno do compartimento motor diminua.



Em particular modo para os veículos equipados de turbo-compressor, mas em geral para qualquer veículo, recomenda-se de evitar bruscas acelerações imediatamente antes de desligar o motor.

O "golpe de acelerador" não serve a nada, faz consumar inútilmente combustível e pode provocar sérios danos aos rolamentos do rotor do turbo-compressor.

AVISO No caso de eventual desligamento do motor com o veículo em movimento, pode verificar-se, no sucessivo arranque, o acendimento da luz avisadora Alfa Romeo CODE (🚗). Neste caso, verifique que, ao desligar novamente e ligar o motor com o veículo parado a luz avisadora se apague. Em caso contrário, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Alfa Romeo CODE não reconhece o código transmitido pela chave de arranque (luz avisadora 🚗 no quadro de instrumentos acesa com luz fixa) se pode realizar o arranque de emergência utilizando o código do CODE card.

Para o procedimento correcto, vide quanto indicado no capítulo "Em emergência".



Deve absolutamente ser evitado o arranque mediante empurrão, reboque ou aproveitando de descidas. Estas manobras poderiam causar o afluxo de combustível na panela catalítica e danificá-la de modo irreparável.



Lembre-se que até quando o motor não é accionado, o servo-freio e a direcção-assistida não são activos, portanto, é necessario exercer um esforço no pedal do travão e no volante, muito maior do normal.

EM PARAGEM

Devendo deixar o veículo em paragem, operar como descrito a seguir:

— Desligar o motor.

— Puxar o travão de mão.

— Engatar a primeira marcha se o veículo estiver em subida ou a marcha-atrás se o veículo estiver em descida.

— Virar as rodas dianteiras de modo a garantir a parada imediata do veículo em caso de desengancho acidental do travão de mão.



Com o motor desligado não deixar a chave de arranque na posição MAR para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.



Nunca deixar crianças sozinhas no veículo; ao afastar-se do veículo extrair sempre as chaves do comutador de ignição e carregá-las consigo.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Aqui a seguir são indicadas algumas sujestões úteis que permitem de obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

Cuidar da manutenção do veículo realizando os controlos e as afinações previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior às 4 semanas: se a pressão é muito baixa aumentam os consumos enquanto maior é a resistência ao rolamento.

Cargas inúteis

Não viajar com a bagageira sobrecarregada. O peso do veículo (principalmente no tráfego urbano), e o seu alinhamento influenciam os consumos e a estabilidade.

Acessórios eléctricos

Utilizar os dispositivos eléctricos somente para o tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os projectores suplementares, os limpa pára-brisas, a ventoinha do sistema de aquecimento absorvem uma notável quantidade de corrente e, provocando de consequência um aumento do consumo de combustível (até a +25% em ciclo urbano).

Climatizador

O uso do climatizador leva à consumos mais elevados (até a +20% mediamente): quando a temperatura externa o permite utilizar de preferência os ventiladores.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados ao objectivo, pode penalizar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Arranque

Não aquecer o motor com o veículo parado nem ao regime mínimo nem elevado: nestas condições o motor se esquenta muito mais lentamente, aumentando consumos e emissões. É aconselhável partir imediatamente e lentamente, evitando regimes elevados: neste modo o motor se esquentará mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar aceleragens quando se estiver parado no semáforo ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embraiagem", são absolutamente inúteis provocando um aumento dos consumos e de poluição.

Selecção das marchas

Tão logo as condições do tráfego e o percurso da estrada o permitam, utilizar uma marcha mais alta.

Utilizar uma marcha baixa para obter uma aceleração brilhante comporta um aumento dos consumos.

O uso impróprio de uma marcha alta aumenta os consumos, emissões e o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta de modo notável com o aumentar da velocidade. Manter uma velocidade o mais possível uniforme, evitando travagens e retomadas supérfluas, que provocam um excessivo consumo de combustível e aumento das emissões.

Aceleração

Acelerar violentemente penaliza de modo notável os consumos e as emissões: acelerar com gradualidade e não ultrapassar o regime de binário máximo.

CONDIÇÕES DE USO

Arranque a frio

Percusos muito breves e frequentes arranques a frio não permitem ao motor de atingir a temperatura de exercício ideal. Leva somente a um significativo aumento seja dos consumos (de +15 até a +30% em ciclo urbano), que das emissões.

Situações de tráfego e condições das estradas

Consumos mais elevados são devidos a situações de tráfego intenso, por exemplo, quando se procede em coluna com frequente uso das relações inferiores da caixa de velocidades, ou em grandes cidades onde existem numerosos semáforos. Percursos tortuosos, estradas de montanha e superfícies de estradas irregulares influenciam negativamente nos consumos.

Paragens no tráfego

Durante as paragens prolongadas (por ex. passagens de comboio), é aconselhável desligar o motor.

REBOQUE DE ATRELADOS

AVISOS

Para o reboque de roulottes ou de atrelados, o veículo deve ser equipado de gancho de reboque homologado e de adequado sistema eléctrico. A instalação deve ser realizada por pessoal especializado que deixa a apropriada documentação para a circulação na estrada.

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares, no respeito das normas do Código de Circulação da Estrada em vigor. Lembre-se que um atrelado no reboque reduz a possibilidade de superar as inlinações máximas, aumenta os espaços de parada e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o travão. O peso que o atrelado exerce no gancho de reboque do veículo, reduz de igual valor a capacidade de carga do próprio veículo.

Para se ter a certeza de não superar o peso máximo que pode ser rebocado (indicado no documento de circulação) se deve considerar o peso do atrelado com carga máxima, incluídos os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeite os limites de velocidade específicos de cada País para os veículos com reboque de atrelado. Em todo caso, a velocidade máxima não deve superar os 100 km/h.

O sistema ABS de cujo pode ser equipado o veículo não controla o sistema de travagem do atrelado. Portanto, é necessário tomar especial cuidado nos fundos deslizantes.

Não modificar absolutamente o sistema dos travões do veículo para o comando do travão do atrelado. O sistema de travagem do atrelado deve ser totalmente independente do sistema hidráulico do veículo.

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE

O dispositivo de reboque deve ser fixado na carroçaria por pessoal especializado, segundo as seguintes indicações, respeitando eventuais informações suplementares e/ou de integração fornecidas pelo Fabricante do dispositivo.

O dispositivo de reboque a instalar deve respeitar as actuais normativas vigentes com referência à Directriz 94/20/CEE e seguintes emendas.

Para qualquer versão deve-se utilizar um dispositivo de reboque idóneo ao valor da massa que deve ser rebocada pelo veículo sobre a qual se quer proceder à instalação.

Para a ligação eléctrica deve ser adoptado uma junta unificada que geralmente é colocado numa apropriada braçadeira fixada de norma ao dispositivo de reboque.

As ligações eléctricas devem ser efectuadas com junções de 7 ou 13 pólos alimentadas a 12VDC (normas CUNA/UNI e ISO/DIN) respeitando eventuais indicações de referência do Fabricante do veículo e/ou do Fabricante do dispositivo de reboque.

Um eventual travão eléctrico deve ser alimentado directamente pela bateria mediante um cabo com secção não inferior a 2,5 mm^2. Em adição às derivações eléctricas é admitido ligar ao sistema eléctrico do veículo somente o cabo para a alimentação do travão eléctrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15W.

ESQUEMA DE MONTAGEM (**fig. 1**)

A estrutura do gancho de reboque deve ser fixada nos pontos indicados com o símbolo Ø mediante n. 4 parafusos de M8 e n. 7 parafusos de M10.

A chapa interna (2) deve haver uma espessura mínima de 6 mm.

A chapa interna (3) deve haver uma espessura mínima de 4 mm.

A chapa externa (4) deve haver uma espessura mínima de 5 mm.

Os pontos de fixação (1) devem ser equipados de espaçadores de diâmetro 25 mm e espessura de 6 mm.

Depois da montagem, os furos de passagem dos parafusos de fixação devem ser vedados, para impedir eventuais infiltrações de gás de escape.

AVISO É obrigatório fixar à mesma altura da esfera do gancho uma etiqueta (bem visível) de dimensões e material oportuno com a seguinte escrita:

CARGA MÁX NA ESFERA 60 kg.

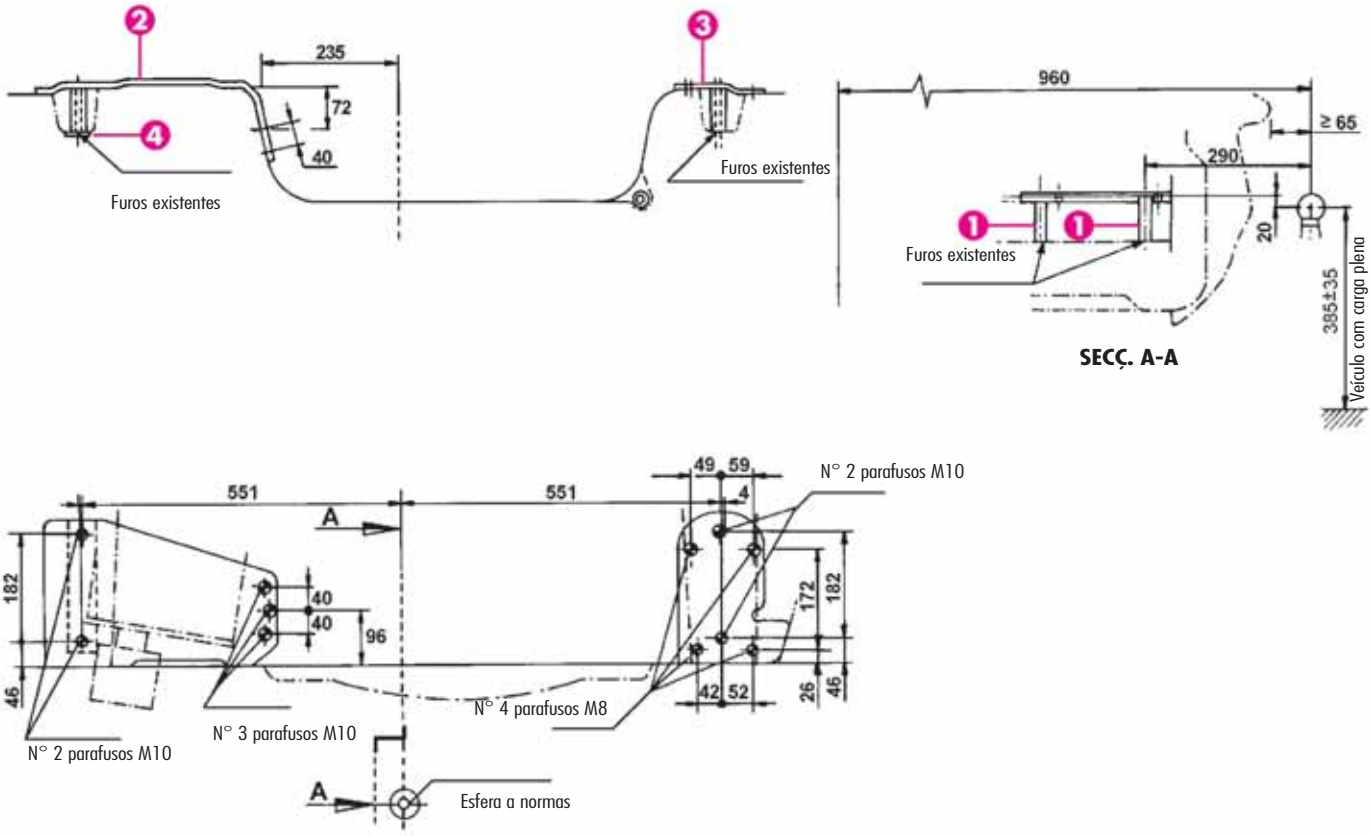

2
3
4
235
72
40
Furos existentes
Furos existentes
960
≥ 65
290
1
1
Furos existentes
20
385±35
Veículo com carga plena
SECÇ. A-A
551
551
A
49
59
4
N° 2 parafusos M10
182
40
40
96
172
182
46
42
52
26
46
N° 4 parafusos M8
N° 3 parafusos M10
N° 2 parafusos M10
A
Esfera a normas

fig. 1

PNEUS INVERNAIS

São pneus estudados apropriadamente para a marcha em nve e gelo, de montar em substituição daqueles fornecidos pela fábrica com o veículo.

Usar pneus de inverno das mesmas dimensões daqueles fornecidos pela fábrica com o veículo.

Os Serviços Autorizados Alfa Romeo têm o prazer de fornecer conselhos na escolha do pneu mais adapto ao uso cujo o Cliente quer destiná-lo.

Para o tipo de pneu a adoptar, para as pressões de enchimento e as relativas características dos pneus de inverno, referir-se escrupulosamente a quanto indicado no capítulo "Características técnicas".

As características invernais destes pneus se reduzem de modo notável quando a profundidade da banda de rodagem é inferior aos 4 mm. Neste caso é oportuno subsittuí-los.

As características específicas dos pneus de inverno, fazem com que, em condições ambientais normais ou em caso de longas percursos em auto-estradas, as suas prestações resultem inferiores com relação aquelas dos pneus normalmente fornecidos pela fábrica.

Portanto, é necessário, limitar o uso aos desempenhos para os quais foram homologados.

AVISO Quando se utilizam pneus de inverno com índice de velocidade máxima inferior aquela alcançada pelo veículo (aumentada de 5%), posicionar no habitáculo, de maneira bem visível para o condutor, uma sinalização de cuidado que traz a velocidade máxima autorizada dos pneus de inverno (como previsto pela Directriz CE).

Montar em todas as quatro rodas, pneus iguais (marca e perfil) para garantir uma maior segurança em marcha, em travagem e uma boa manobra.

Lembre-se que é oportuno não inverter o sentido de rotação dos pneus.

CORRENTES PARA A NEVE

O uso das correntes é subordinado às normas vigentes em cada País.

Para as **versões 1.8 T. SPARK , 2.0 JTS e 1.9 JTD**, o pneu 195/60 R15 pode receber correntes para neve (utilizar correntes para a neve de volume reduzido com ressalto máximo além do perfil do pneu igual a 12 mm) enquanto nos pneus 205/60 R15 - 205/55 R16 - 205/55 ZR16 - 215/45 R17 - 215/45 ZR17 - 225/40 ZR18 não podem ser montadas as correntes para a neve.

Para a **versão 3.2 V6**, podem ser utilizadas somente correntes de tipo "aranha" para os pneus 215/45 R17" e 215/45 ZR 17" enquanto nos pneus 225/45 ZR17 - 225/40 ZR18 não podem ser montadas as correntes para a neve.

A Lineaccessori Alfa Romeo dispõe de correntes SPIKES SPIDER COMPACT (modelo 17003 compact) equipadas de 9 braços com comprimento regulável igual a 16 mm e adaptador no cobre-roda de 17 polegadas.

As correntes devem ser aplicadas somente nos pneus das rodas motrizes (dianteiras).

Recomenda-se, antes de comprar ou usar correntes para a neve de dirigir-se para maiores informações aos Serviços Autorizados Alfa Romeo. Controlar a tensão das correntes após ter percorrido algumas dezenas de metros.



Com as correntes montadas, aconselha-se a desactivação do sistema ASR. Premer o botão ASR-OFF, led no botão aceso.



Na rodinha sobressalente não podem ser montadas as correntes da neve. Quando se fura uma roda dianteira (motriz) e existe a necessidade de uso das correntes, se deve levantar do eixo traseiro uma roda normal (adaptar, assim que for possível, a pressão dos pneus ao valor prescrito) e montar a roda no lugar desta última. Deste modo havendo duas rodas motrizes normais, se podem montar nestas as correntes para neve resolvendo uma eventual situação de emergência.





Com as correntes montadas, manter uma velocidade moderada; não superar os 50 km/h. Evitar os buracos, não subir em degraus ou passeios e não percorrer longos troços em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o asfalto. Além disso, lembre-se que, com as correntes montadas, se alonga o curso da travada.

INACTIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo deve permanecer inactivo por longos períodos, recomenda-se de observar as seguintes precauções:

— Posicionar o veículo num local coberto, seco e possivelmente ventilado.

— Engatar uma marcha.

— Verificar que o travão de mão não esteja engatado.

— Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras de protecção.

— Cobrir de talco as palhetas de borracha do limpa-pára-brisas e do limpa-vidro traseiro deixando-as levantadas dos vidros.

— Abrir ligeiramente as janelas.

— Encher os pneus com uma pressão de 0,5 bar superior em relação aquela normalmente prescrita, fazê-los apoiar possivelmente sobre suportes de madeira e controlar periodicamente o valor de pressão.

— Não activar o sistema de alarme electrónico.

— Desligue o borne negativo (**—**) do pólo da bateria e controlar o estado de carga do mesmo. Este controlo, durante a armazenagem, deverá ser repetido mensalmente, Recarregar a bateria se a tensão a vácuo é inferior a 12,5V.

— Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.

— Cobrir o veículo com um toldo de tecido ou de plástico pefurado. Não usar toldos de plástico compacto, que não permitem a evaporação de humidade presente na superfície do veículo.

EM EMERGÊNCIA

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Alfa Romeo CODE não consegue desactivar o bloqueio do motor, as luzes avisadoras e permanecem acesas e o motor não se acciona. Para ligar o motor é necessário recorrer ao arranque de emergência.

AVISO Aconselha-se de ler todo o procedimento com atenção antes de realizá-lo.

Quando se comete um erro durante este procedimento é necessário colocar a chave de arranque em **STOP** e repetir as operações desde o início (ponto 1).

1) Ler o código electrónico de 5 dígitos indicado no CODE card.

2) Rodar a chave de arranque em **MAR**.

3) Premer a fundo e manter premido o pedal do acelerador. A luz avisadora acende, por cerca de oito segundos, e depois se apaga; então, soltar o pedal do acelerador.

4) A luz avisadora começa a lampejar: após um número de lampejos igual ao primeiro dígito do código do CODE card, premer e manter premido o pedal do acelerador até quando a luz avisadora acende (por quatro segundos) e depois se apaga; então, soltar o pedal do acelerador.

5) A luz avisadora começa a lampejar: após um número de lampejos igual ao segundo dígito do código do CODE card, premer e manter premido o pedal do acelerador.

6) Proceder do mesmo modo para os restantes dígitos do código do CODE card.

7) Ao introduzir o último código, manter premido o pedal do acelerador. A luz avisadora acende (por quatro segundos) e depois se apaga; então, soltar o pedal do acelerador.

8) Um lampejo rápido da luz avisadora (por cerca 4 segundos) confirma que a operação realizou-se correctamente.

9) Proceder ao arranque do motor rodando a chave da posição **MAR** à posição **AVV** sem colocar a chave na posição **STOP**.

Se, ao contrário, a luz avisadora contínua a permanecer acesa, rodar a chave de arranque em **STOP** e repetir o procedimento a partir do ponto 1).

AVISO Após um arranque de emergência é aconselhável dirigir-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo, porque o procedimento de emergência deve ser repetido a cada arranque do motor.

ARRANQUE COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, (para bateria com hidrometro óptico: coloração escura sem área verde no centro), pode-se ligar o motor utilizando uma outra bateria, que tenha uma capacidade igual ou de pouco superior em relação aquela descarregada.

Eis aqui, o que fazer (**fig. 1**):

1) Remover a tampa de protecção localizada no pólo positivo da bateria, premendo nas relativas aletas de abertura (lado dianteiro), em seguida ligar os bornes positivos (marca **+** na proximidade do borne), das duas baterias com um apropriado cabo.

2) Ligar com um segundo cabo o borne negativo (**—**) da bateria auxiliar com um ponto de massa ⏚ no motor ou na caixa de velocidades do veículo que deve ser ligado.

A0A0149b

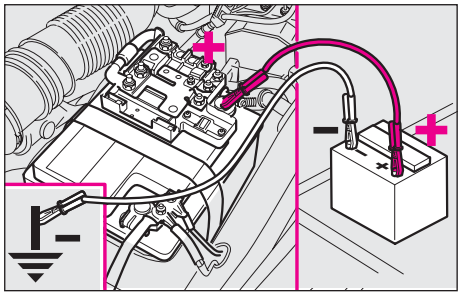


fig. 1

AVISO Não ligar directamente os bornes negativos das duas baterias: eventuais faíscas podem incendiar o gás detonante que poderia sair da bateria. Se a bateria auxiliar estiver instalada num outro veículo, é necessário evitar que entre esta última e o veículo com a bateria descarregada existam partes metálicas acidentalmente em contacto.

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor é accionado, remover os cabos, seguindo a ordem contrária ao procedimento de ligação.

Se após algumas tentativas o motor não ligar, não insistir inútilmente mas dirigir-se ao Serviço Autorizado Alfa Romeo mais próximo.

Este procedimento de arranque deve ser realizado por pessoal especializado, porque manobras incorrectas podem provocar descargas eléctricas de notável intensidade. Além disso, o líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo, evitar o contacto com a pele e os olhos. Recomenda-se de não aproximar-se à bateria com fogo ou cigarros acesos e de não provocar faíscas.

Evitar rigorosamente de usar um carregador de bateria para o arranque de emergência: poderia danificar os sistemas electrónicos e em especial as unidades que controlam as funções de ignição e alimentação.

ARRANQUE COM MANOBRAS DE INÉRCIA



Deve absolutamente ser evitado o arranque mediante empurrão, reboque ou aproveitando de descidas. Estas manobras poderiam causar o afluxo de combustível na panela catalítica e danificá-la de modo irreparável.



Lembre-se que até quando o motor não é accionado, o servo-freio e a direcção-assistida não são activos, portanto, é necessario exercer um esforço no pedal do travão e no volante, muito maior do normal.

SE FURAR UM PNEU

O veículo é equipado na origem de "Kit de reparação rápida dos pneus Fix&Go automatic", vide as respectivas instruções indicadas no seguinte capítulo.

INDICAÇÕES GERAIS

De reserva, em alternativa ao Fix & Go automatic, podem ser fornecidos (em pedido) a rodinha de socorro ou a roda de dimensão normal; a sua eventual substituição e o uso correcto do macaco, pedem a observância de algumas precauções que são indicadas a seguir.



Sinalizar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo reflector, etc..

É oportuno que as pessoas a bordo desçam do veículo e esperem que se complete a substituição da roda parando distante do perigo do tráfego. Em caso de estradas em pendência íngreme ou irregulares, posicionar sob as rodas cunhas ou outros materiais apropriados a travar o veículo.



Nunca ligar o motor quando o veículo estiver levantado no macaco.

Quando se viaja com um atrelado no reboque, remover o atrelado antes de levantar o veículo.

A rodinha sobressalente fornecida pela fábrica é específica para o veículo; não utilizá-la nos veículos de modelo diferente, nem utilizar rodas de socorro de outros modelos no próprio veículo.

A eventual substituição do tipo de rodas utilizadas (jantes de liga no lugar daquelas de aço) comporta que necessariamente seja trocado a completo jogo dos parafusos de fixação com outros de dimensão adequada.

A rodinha sobressalente é mais estreita das rodas normais, deve ser utilizada somente para percorrer a estrada necessária para alcançar um ponto de assistência em cujo reparar a roda perfurada e a velocidade do veículo, durante este uso, não deve superar os 80 km/h.

Na rodinha sobressalente é aplicado um adesivo no qual estão identificadas as principais advertências sobre o uso da roda e as relativas limitações de uso. O adesivo não deve absolutamente ser removido ou coberto. O adesivo traz as seguintes indicações em quatro idiomas:

ATENÇÃO! SOMENTE PARA USO TEMPORÁRIO! 80 km/h MÁX! SUBSTITUIR TÃO LOGO SEJA POSSÍVEL COM A RODA DE SERVIÇO PADRÃO. NÃO COBRIR ESTA INDICAÇÃO.

Na rodinha sobressalente não deve absolutamente ser montado nenhum tampão de roda.

As características de condução do veículo, com a rodinha sobressalente montada, são modificadas; evite aceleradas e travadas violentas, viradas bruscas e curvas rápidas.

A duração total da rodinha sobressalente é de cerca 3000 km, após este percurso o respectivo pneu deve ser substituído com um outro do mesmo tipo.

Em nenhum caso, nunca instalar um pneu tradicional sobre uma jante prevista para o uso como rodinha sobressalente. Reparar e montar a roda substituída o mais rápido possível. Não é autorizado o uso contemporâneo de duas ou mais rodinhas sobressalente.

Não lubrificar os filetes dos parafusos antes de montá-los: poderiam desaparafusar-se expontanemanete.

O macaco serve somente para a substituição de rodas no veículo, cujo é fornecida pela fábrica ou em veículos do mesmo modelo. Devem ser absolutamente excluídos, usos diversos como, por exemplo, levantar veículos de outros modelos. Em nenhum caso, utilizá-lo para reparações sob o veículo.

O posicionamento incorrecto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado.

Não utilizar o macaco para capacidades superiores àquela indicada na etiqueta que aplicada.

Na rodinha sobressalente não podem ser montadas as correntes para a neve, portanto, se furar um pneu dianteiro (roda motriz) e for necessário o uso das correntes, será necessário levantar do eixo traseiro uma roda normal e montar a rodinha sobressalente no lugar desta última. Deste modo, havendo duas rodas normais motrizes dianteiras, se podem montar nestas as correntes para neve resolvendo, portanto, a situação de emergência.

Não violar de algum modo a válvula de enchimento.

Não introduzir ferramentas de nenhum tipo entre a jante e o pneu.

Controlar e, se for necessário, estabelecer regularmente a pressão dos pneus e da rodinha sobressalente referindo-se aos valores indicados no capítulo "Características técnicas".

SUBSTITUIÇÃO DA RODA

É oportuno saber que:

— a massa do macaco é de 2,100 kg.

— o macaco não necessita de nenhuma regulação.

— o macaco não pode ser reparado. Em caso de desgaste, deve ser substituído com um outro original.

— Nenhuma ferramente, além da sua manivela de accionamento, pode ser montada no macaco.

Proceder à substituição da roda operando como descrito a seguir:

— Parar o veículo numa posição que não constitua perigo para o tráfego e permita de substituir a roda agindo com segurança. O terreno deve ser possivelmente em plano e suficientemente compacto.

— Desligar o motor e puxar o travão de mão.

— Engatar a primeira marcha ou a marcha-atrás.

— Mediante a pega (**A**) remover o pre-formado de revestimento rigido (**B**).

— Desparafusar o dispositivo de bloqueio (**A-fig. 3**).

— Levantar a caixa de ferramentas (**B**) e colocá-la próximo à roda que deve ser substituída.

— Levantar a rodinha sobressalente (**C**).

— Remover o tampão da roda (**A-fig. 4**) (somente versões com jantes de aço)

A0A0645b

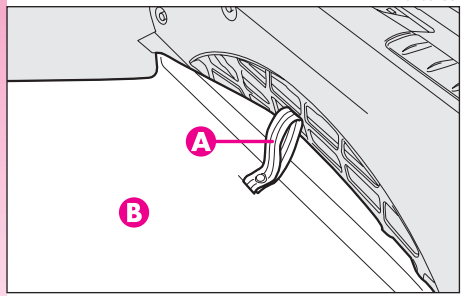


fig. 2

A0A0151b

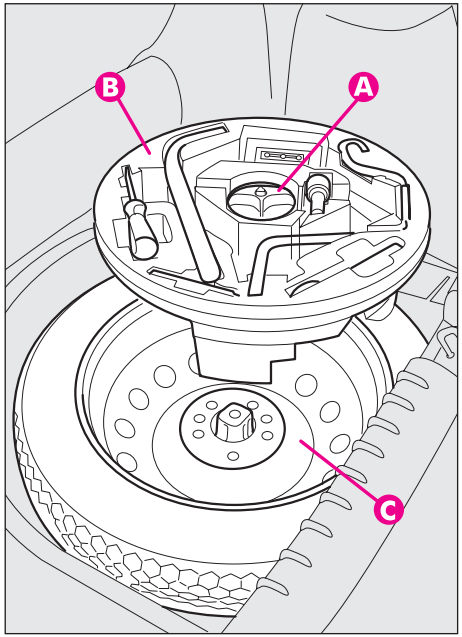


fig. 3

A0A0154b

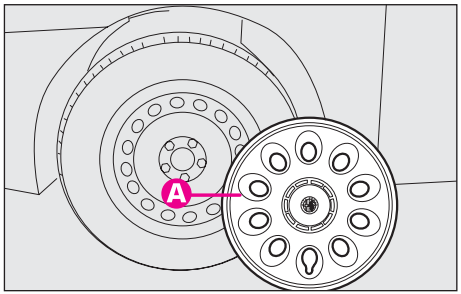


fig. 4

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica (**A-fig. 5**), afrouxar de cerca uma rotação os parafusos de fixação.

— Posicionar o macaco sob o veículo, próximo à roda que deve ser substituída, prestando atenção em não danificar a reparação aerodinâmica de plástico.

— Accionar o dispositivo (**A-fig. 6**), de modo a estender o macaco, até quando a abertura (**B**) na parte superior do macaco, se introduz correctamente no perfil inferior da carroçaria (**C**) a cerca de 40 cm do perfil do passa-roda.

— Introduzir a manivela para permitir o accionamento do macaco e levantar o veículo, até quando a roda se levanta da terra de alguns centímetros.

— Desparafusar completamente os parafusos de fixação, em seguida remover a roda.

A0A0694b

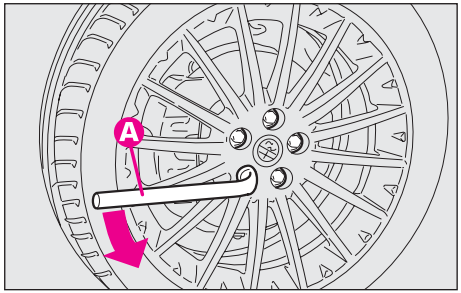


fig. 5

— Certifique-se que a rodinha sobressalente esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impuridades que poderiam, sucessivamente, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

— Montar a rodinha fazendo coincidir o furo (**A-fig. 7**) com o relativo perno de centragem (**B**).

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aparafusar os cinco parafusos de fixação.

— Abaixar o veículo e extrair o macaco.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, apertar a fundo os parafusos seguindo a ordem representada na **fig. 8**.

MONTAGEM DA RODA NORMAL

— Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e remover a rodinha sobressalente.

Para as versões com jantes de aço:

— Montar a roda de uso normal fazendo coincidir o furo (**A-fig. 7**) com o relativo perno de centragem (**B**).

— Certifique-se que a roda de uso normal esteja, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impuridades que poderiam, sucessivamente, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

A0A0695b

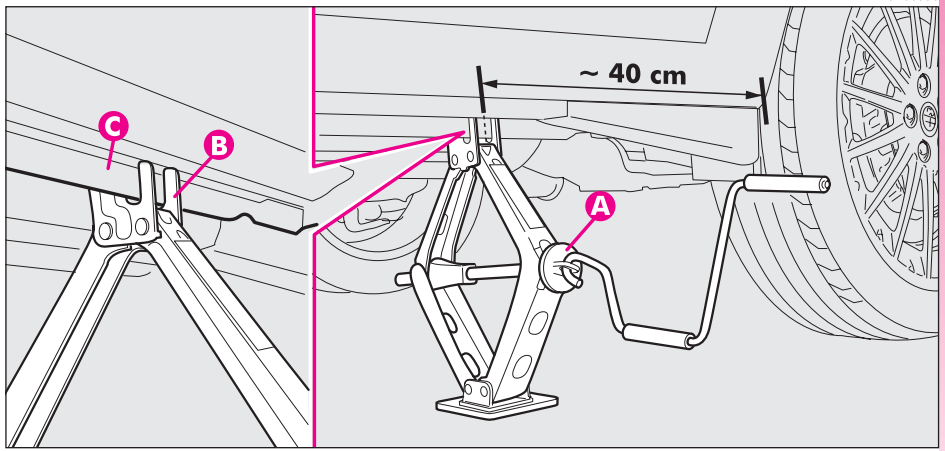


fig. 6

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, aparafusar os parafusos de fixação.

— Abaixar o veículo e extrair o macaco.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, apertar a fundo os parafusos seguindo a ordem representada anteriormente para a rodinha sobressalente **fig. 8**.

— Aproximar o tampão da roda, fazendo de modo que a válvula de enchimento possa sair através do furo dedicado existente no próprio tampão.

— Premer na circunferência do cárter, iniciando pelos troços mais próximos da válvula de enchimento e proceder até a completa introdução.

AVISO Uma montagem errada pode comportar a remoção do tampão quando o veículo está em marcha.

Para versões com jantes de liga:

— Aparafusar o perno de centragem (**A-fig. 9**) num dos furos dos parafusos de fixação presentes no cubo da roda.

— Introduzir a roda no perno e, mediante o uso da chave fornecida pela fábrica aparafusar os quatro parafusos disponíveis; a embocadura dos parafusos é facilitada pelo uso da extensão fornecida pela fábrica (**B**).

— Desparafusar o perno de centragem (**A-fig. 9**) e aparafusar o último parafuso de fixação.

— Abaixar o veículo e extrair o macaco.

— Mediante o uso da chave fornecida pela fábrica, apertar os parafusos seguindo a ordem representada anteriormente para a rodinha sobressalente **fig. 8**.

Após a operação:

— posicionar a rodinha sobressalente no apropriado espaço na bagageira

— introduzir na própria caixa o macaco forçando-o ligeiramente na própria sede de modo de evitar eventuais vibrações durante a marcha

— posicionar as ferramentas utilizadas nas sedes existentes na caixa

— posicionar a caixa completa de ferramentas na roda e fixar tudo com o dispositivo de bloqueio (**A-fig. 3**)

— repor correctamente o pré-formato rígido de revestimento da bagageira.

A0A0155b

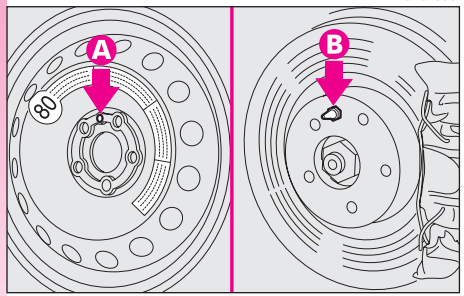


fig. 7

A0A0156b

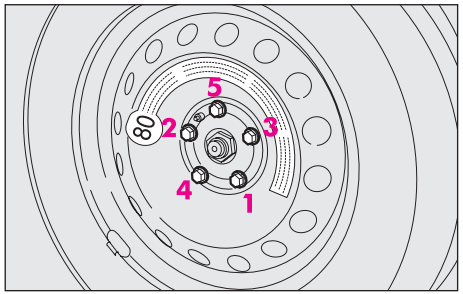


fig. 8

A0A0693b

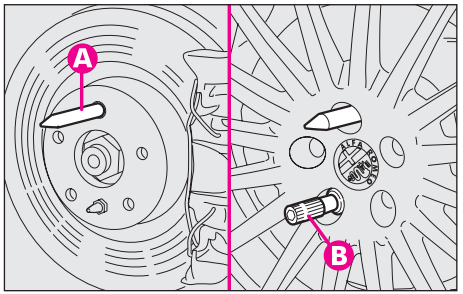


fig. 9

KIT DE REPARAÇÃO RÁPIDA DOS PNEUS FIX&GO automatic

O veículo é equipado do kit de reparação rápida dos pneus denominado "FIX&GO automatic", em substituição das cosuetas ferramentas fornecidas pela fábrica e da rodinha.

O kit **fig. 10**, está situado na bagageira. Na caixa do kit de reparação rápida encontra-se também a chave de parafusos e o anel de reboque.

O kit de reparação rápida compreende:

— uma garrafa **A-fig. 10** que contém o líquido de vedação, equipada de:

— tubo de enchimento **B**

— selo adesivo **C** que traz a escrita "80 km/h máx,", que deve ser afixado em posição bem visível pelo condutor (no tablier porta-instrumentos) depois da reparação do pneu;

— um compressor **D** completo de manómetro e junções;

— folheto informativo **fig. 11**, utilizado para um pronto uso correcto do kit de reparação rápida e em seguida deve ser entregue ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus;

— um par de luvas protectoras que se encontram no vão lateral do compressor;

— adaptadores para o enchimento de vários elementos.

A0A1095b

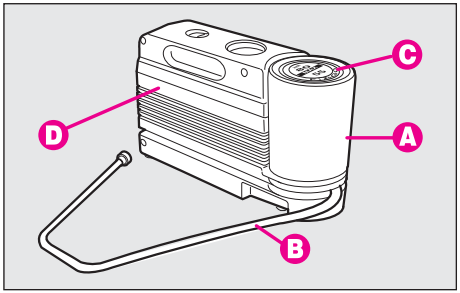


fig. 10

A0A1096b

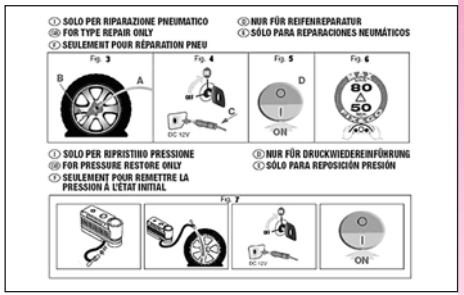


fig. 11

Entregue o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus



Em caso de perfuração, provocada por corpos estranhos, é possível reparar pneus que tenham sofrido lesões até um diâmetro máximo igual a 4 mm na banda de rodagem e na lateral do pneu.

É NECESSÁRIO SABER QUE:

O líquido de vedação do kit de reparação rápida é eficaz para temperaturas externas compreendidas entre –20°C e +50°C.

O líquido de vedação é sujeito a vencimento.

Não é possível reparar lesões nas laterais do pneu. Não utilize o kit de reparação rápida se o pneu estiver danificado após a marcha com a roda vazia.

Em caso de danos na jante da roda (deformação do canal que possa provocar a fuga de ar) não é possível a reparação. Evite de remover corpos estranhos (parafusos ou pregos) penetrados no pneu.

A garrafa contém glicol etilénico. Contém látex: pode provocar uma reacção alérgica. Nocivo por ingestão. Irritante para os olhos. Pode provocar uma sensibilização por inalação e contacto. Evite o contacto com os olhos, com a pele e com as roupas. Em caso de contacto, enxágue logo e abundantemente com água. Em caso de ingestão não provocar o vómito, enxágue a boca e beber muita água, consulte um médico. Conserve a garrafa longe do alcance de crianças. O produto não deve ser utilizado por sujeitos asmáticos. Não inalar os vapores durante as operações de introdução e aspiração. Ao manifestar-se de reacções alérgicas, consulte um médico. Conservar a garrafa no adequado vão, longe de fontes de calor. O líquido de vedação é sujeito a vencimento.

Não accione o compressor por um tempo superior a 20 minutos consecutivos. Perigo de super aquecimento. O kit de reparação não é idóneo para uma reparação definitiva, portanto, os pneus reparados devem ser utilizados somente temporariamente.

Substituir a garrafa que contém o líquido de vedação vencido. Não deitar a garrafa e o líquido de vedação no meio ambiente. Elimine em conformidade com quanto previsto pelas normativas nacionais e locais.

PROCEDIMENTO DE ENCHIMENTO

Use luvas protectoras fornecidas pela fábrica junto com o kit de reparação rápida dos pneus.

Proceder da seguinte forma:

— posicione a roda para a intervenção com a válvula **A-fig. 13** virada como ilustrado na figura, em seguida **accione o travão de mão**, extrair o kit de reparação rápida e apoiá-lo no terreno próximo da roda;

A0A1097b

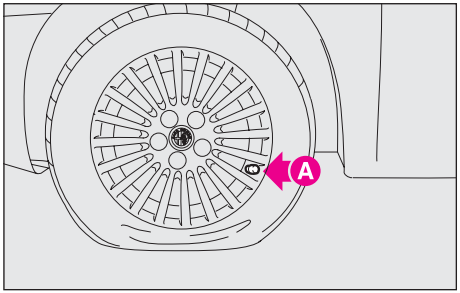


fig. 13

— desparafuse o capuz da válvula do pneu, extrair o tubo flexível de enchimento **A-fig. 14** e aparafusar a braçadeira **B-fig. 15** na válvula do pneu;

A0A1098b

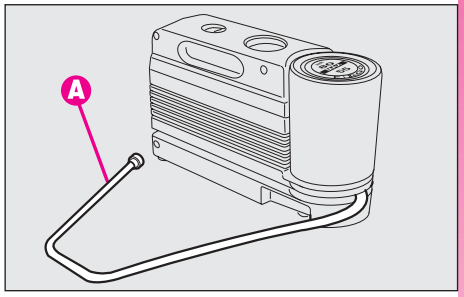


fig. 14

A0A1099b

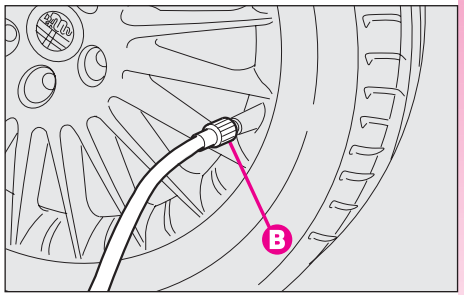


fig. 15

— certifique-se que o interruptor **A-fig. 16** do compressor esteja na posição **0** (desligado), ligue o motor, introduzir a tomada **A-fig. 17** na tomada de corrente/isqueiro no túnel dianteiro e accione o compressor colocando o interruptor **A-fig. 16** em posição **I** (aceso);

— encher o pneu com o valor correcto de pressão. Para obter uma leitura mais precisa se aconselha de verificar o valor da pressão no manómetro **B-fig. 16** com o compressor desligado;

— se dentre de 5 minutos não se atingir a pressão de pelo menos 1,5 bar, desengate o compressor da válvula e da tomada de corrente, em seguida, deslocar o veículo para frente de 10 metros aprox., para distribuir o líquido de vedação dentro do pneu e repetir a operação de enchimento;

— se mesmo neste caso, dentre de 5 minutos desde a activação do compressor, não se atingir a pressão de pelo menos 1,8 bar, não retomar a marcha porque o pneu está muito danificado e o kit de reparação rápida não é em grau de garantir a devida retenção, mas, dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo;

— se o pneu foi enchido com o valor correcto de pressão, repartir imediatamente;

Aplique o selo adesivo numa posição bem visível pelo condutor, para indicar que o pneu foi tratado com o kit de reparação rápida. Conduzir com cuidado, principalmente em curva. Não superar os 80 km/h. Não acelerar e travar de modo brusco.

A0A1100b

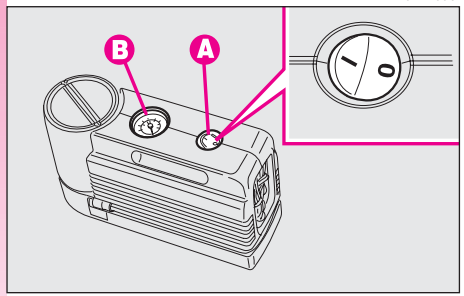


fig. 16

A0A0647b

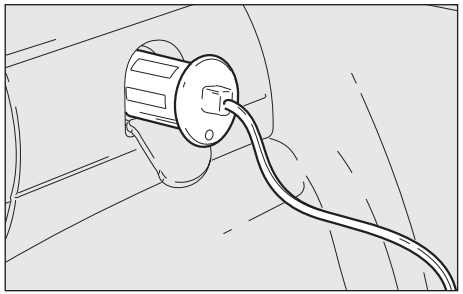


fig. 17

— depois de ter conduzido por 10 minutos aproximadamente, estacione e controle de novo a pressão do pneu; lembre-se de engatar o travão de mão;

Se, a pressão descer abaixo de 1,8 bar, não prosseguir com a marcha: o kit de reparação rápida Fix & Go automatic não pode garantir a devida retenção, porque o pneu está muito danificado. Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

— se, ao contrário é detectada uma pressão de pelo menos 1,8 bar, restabelecer a correcta pressão (com o motor ligado e o travão de mão engatado) e retomar a marcha;

— dirija-se, conduzindo sempre com muito cuidado, aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

É absolutamente necessário comunicar que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida. Entregue o folheto informativo ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação dos pneus.

SOMENTE PARA O CONTROLO E RESTABELECIMENTO DA PRESSÃO

O compressor pode ser utilizado também só para o restabelecimento da pressão dos pneus. Desengate o engate rápido **A-fig. 18** e ligá-lo directamente na válvula do pneu que deve ser enchido **fig. 19**; neste modo a garrafa não será ligada ao compressor e não será injectado o líquido de vedação.

A0A1101b

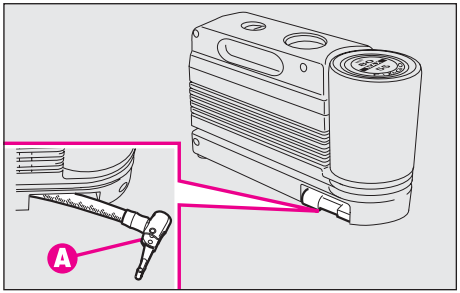


fig. 18

A0A1102b

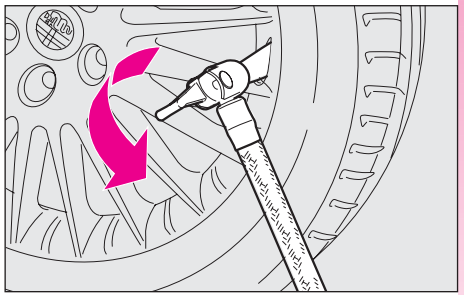


fig. 19

PROCEDIMENTO PARA A SUBSTITUIÇÃO DA GARRAFA

Para substituir a garrafa proceder como indicado a seguir:

— desengate o engate **A-fig. 20** e desligue o tubo **B**;

— rodar em sentido anti-horário a garrafa a substituir e levantá-la;

— introduzir a nova garrafa e rodá-la em sentido horário;

— introduzir o engate **A** ou ligar o tubo **B** na sua sede.

A0A01103b

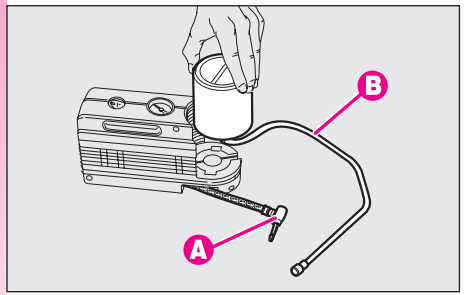


fig. 20

É absolutamente necessário comunicar, a qualquer pessoa que possa utilizar o veículo, que o pneu foi reparado com o kit de reparação rápida. Entregue a adequada etiqueta adesiva informativa ao pessoal que efectuará as adequadas operações de restabelecimento.

SE PRECISAR SUBSTITUIR UMA LÂMPADA

Modificações ou reparações do sistema eléctrico realizadas de modo não correcto e sem levar em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Aconselha-se, se possível, de efectuar a substituição das lâmpadas nos Serviços Autorizados Alfa Romeo. O funcionamento correcto e a orientação das luzes externas são requisitos essenciais para a segurança de marcha e para não incorrer nas sancções previstas pela lei.

Devido a elevada tensão de alimentação, a eventual substituição de uma lâmpada a descarga de gás Xenon deve ser efectuada somente por pessoal especializado: perigo de morte! Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

As lâmpadas halógenas contém gás na pressão, em caso de ruptura é possível a projecção de fragmentos de vidro.

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contacto com os dedos, reduz a intensidade da luz emitida e se pode também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contacto acidental, esfregar o bulbo com um pano molhado de álcool e deixar secar.

INDICAÇÕES GERAIS

— Quando não funciona uma luz, antes de substituir a lâmpada, verificar que o fusível correspondente esteja íntegro.

— Para a localização dos fusíveis fazer referência ao parágrafo "Se queimar um fusível" neste capítulo.

— Antes de substituir uma lâmpada verificar que os contactos não estejam oxidados.

— As lâmpadas queimadas devem ser substituídas com outras do mesmo tipo e potência.

— Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a orientação por motivos de segurança.

TIPOS DE LÂMPADAS (fig. 21)

No veículo são instalados diferentes tipos de lâmpadas:

A. Lâmpadas de vidro
São introduzidas à pressão. Para extraí-las puxar.

B. Lâmpadas a baioneta
Para extraí-las do porta-lâmpada: premer o bulbo, girá-lo no sentido anti-horário, então extraí-lo.

C. Lâmpadas cilíndricas
Para extraí-las desvinculá-las dos contactos.

D.-E. Lâmpadas halógenas
Para extrair a lâmpada é necessário desenganchar a relativa mola de retenção.

F. Lâmpadas ao Xenon
Para extrair a lâmpada é necessário desparafusar a braçadeira de fixação e desenganchar a relativa mola de retenção.

A0A0503b

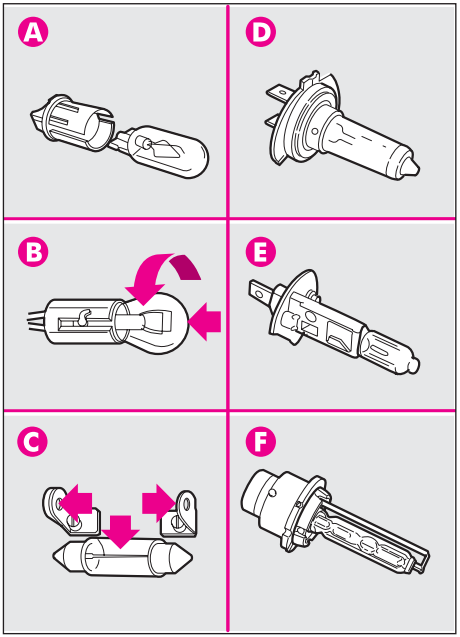


fig. 21

LÂMPADAS	FIGURA 21	TIPO	POTÊNCIA
Faróis de máximo	D	H7	55W
Faróis de médio	D	H7	55W
Faróis de médio de descaga de gás Xenon	F	DS2	35W
Mínimos dianteiras	B	H6W	6W
Farol de nevoeiro	E	H1	55W
Piscas dianteiros	B	PY21W	21W
Piscas laterais	A	W5W	5W
Piscas traseiras	B	P21W	21W
Mínimos traseiros - stop (luzes de parada)	B	P21/5W	5W/21W
Terceiro stop (luzes de parada suplementares)	–	Led	–
Marcha-atrás	B	P21W	21W
Farol de nevoeiro traseiro	B	P21W	21W
Placa da Matrícula	A	W5W	5W
Luzes da bolsa da porta	C	C5W	5W
Placa luminosa dianteira	C	C10W	10W
Placa luminosa traseira	C	C10W	10W
Placa luminosa do espelho de cortesia	A	W1,2W	1,2W
Placa luminosa da gaveta porta-luvas	A	W5W	5W
Placa luminosa da bagageira	C	C5W	5W

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

FARÓIS DE DESCARGA DE GÁS XENON

Devido a elevada tensão de alimentação, a eventual substituição de uma lâmpada a descarga de gás Xenon deve ser efectuada somente por pessoal especializado: perigo de morte! Dirija-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

FARÓIS HALÓGENOS

AVISO Para o tipo de lâmpada e a relativa potência, vide quanto descrito no capítulo anterior "Se precisar substituir uma lâmpada".

Os faróis dianteiros contém as lâmpadas dos faróis de mínimos, faróis de médio, faróis de máximo e farol de nevoeiro.

A disposição das lâmpadas do farol é a seguinte (**fig. 22**):

(**A**) Faróis de nevoeiro.

(**B**) Faróis de médio.

(**C**) Faróis de mínimos.

(**D**) Faróis de máximo.

Para substituir as lâmpadas dos faróis de mínimos, faróis de médio e faróis de máximo é necessário remover a tampa (**A-fig. 23**) desenganchando os relativos dispositivos de retenção (**B**).

Para substituir o farol de nevoeiro é necessário remover a tampa (**C**) rodando-a em sentido anti-horário.

A0A0159b

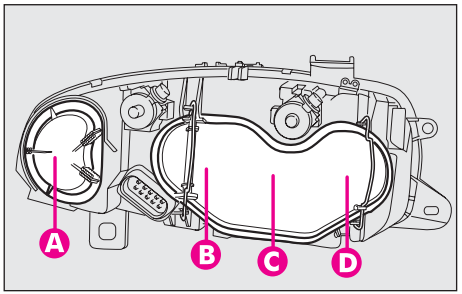


fig. 22

A0A0160b

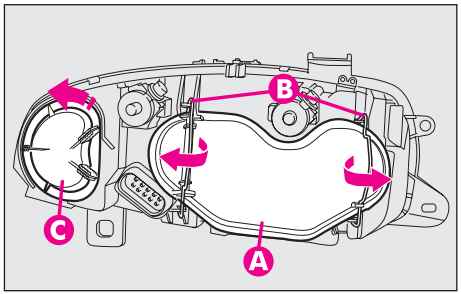


fig. 23

Após a substituição, montar correctamente as tampas certificando-se do seu correcto bloqueio.

AVISO Na superfície interna do farol pode aparecer um ligeiro extracto de embaciamento: isso não indica uma anomalia; de facto, é um fenómeno natural devido à baixa temperatura e ao grau de humidade de ar e desaparecerá rapidamente ao acender os faróis. A presença de gotas no interno do farol indica, ao contrário, infiltração de água: dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Faróis de nevoeiro (fig. 24)

AVISO Se precisar substituir a lâmpada relativa ao farol esquerdo, é necessário remover, para faciliar o acesso no compartimento do motor, a protecção lateral estética localizada em proximidade do próprio farol.

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Remover a tampa de protecção rodando-a em sentido anti-horário.

— Desligar o conector eléctrico (**A**).

— Desenganchar a presilha segura-lâmpada (**B**).

— Extrair a lâmpada e substituí-la.

A0A0161b

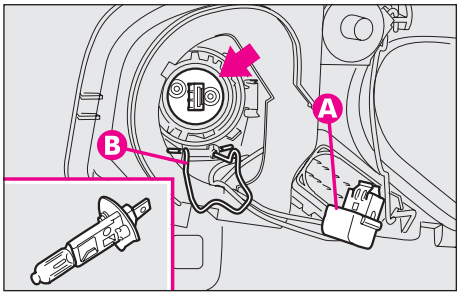


fig. 24

— Montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com aquela existente na parábola do farol, portanto, enganchar novamente a presilha segura-lâmpada (**B**).

— Ligar o conector eléctrico (**A**).

— Montar correctamente a tampa de protecção.

Faróis de médio (fig. 25)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Remover a tampa de protecção desenganchando os relativos dispositivos de retenção.

— Desligar o conector eléctrico (**A**).

— Desenganchar a presilha segura-lâmpada (**B**).

— Extrair a lâmpada e substituí-la.

— Montar a nova lâmpada, fazendo coincidir as aletas da parte metálica com as setas existentes na parábola do farol, portanto, enganchar novamente a presilha segura-lâmpada (**B**).

— Ligar o conector eléctrico (**A**).

— Montar correctamente a tampa de protecção.

A0A0162b

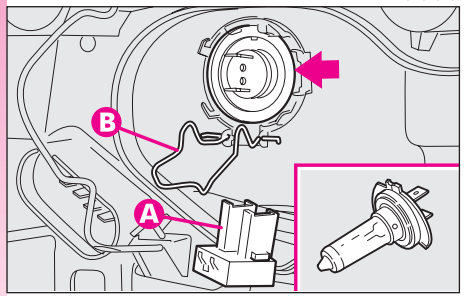


fig. 25

Faróis de mínimos dianteiros (fig. 26)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Remover a tampa de protecção desenganchando os relativos dispositivos de retenção.

— Mediante o uso da extensão (**A**), fixada no porta-lâmpada (**B**), desenfiar o porta-lâmpada fixado a pressão.

— Extrair a lâmpada (**C**), empurrando-a ligeiramente e girando-a em sentido anti-horário.

— Substituir a lâmpada e introduzir novamente o porta-lâmpada certificando-se do relativo estalido de bloqueio; verificar também, o correcto posicionamento da lâmpada controlando por fora o próprio farol.

— Montar correctamente a tampa de protecção.

A0A0342b

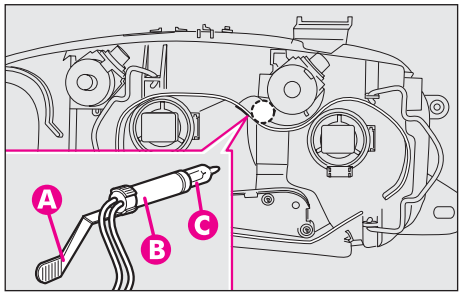


fig. 26

Faróis de máximo (fig. 27)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Remover a tampa de protecção desenganchando os relativos dispositivos de retenção.

— Desligar o conector eléctrico (**A**).

— Desenganchar a presilha segura-lâmpada (**B**).

— Extrair a lâmpada e substituí-la.

— Montar a nova lâmpada, fazendo coincidir as aletas da parte metálica com as setas existentes na parábola do farol, portanto, enganchar novamente a presilha segura-lâmpada (**B**).

— Ligar o conector eléctrico (**A**).

— Montar correctamente a tampa de protecção.

A0A0164b

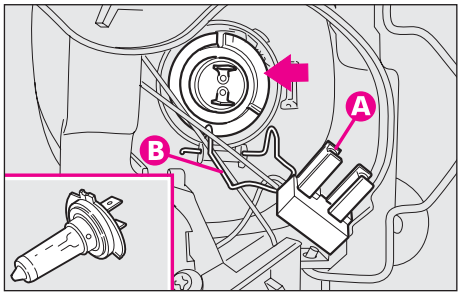


fig. 27

PISCAS DIANTEIROS (fig. 28-29)

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— mediante a chave de parafusos fornecida pela fábrica, extrair o grupo transparente agindo nas duas presilhas metálicas como indicato na figura;

— rodar em sentido horário o porta-lâmpada (**A**) e desenfiá-lo;

— extrair a lâmpada (**B**) empurrando-a ligeiramente e girando-a em sentido anti-horário;

— substituir a lâmpada;

— introduzir novamente o porta-lâmpada, rodá-lo em sentido anti-horário certificando-se do seu correcto bloqueio;

— montar o transparente.

PISCAS LATERAIS (fig. 30)

— Empurrar a mão o transparente no sentido contrário à direcção de marcha do veículo, de modo a comprimir a presilha de fixação (**A**). Liberar a parte dianteira e extrair o grupo.

— Rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada (**B**) e extraí-lo do transparente.

— Extrair a lâmpada fixada a pressão e substituí-la.

— Introduzir o porta-lâmpada (**B**) no transparente, em seguida posicionar o grupo certificando-se do estalido de bloqueio da presilha de fixação (**A**).

A0A0625b

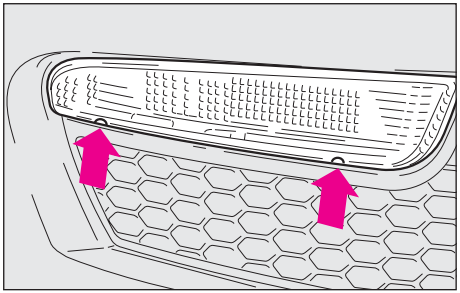


fig. 28

A0A0626b

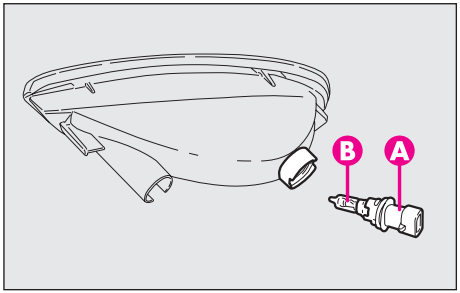


fig. 29

A0A0166b

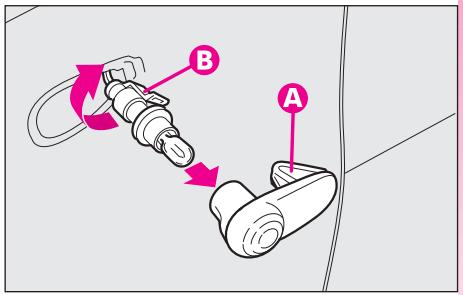


fig. 30

MARCHA-ATRÁS E FAROL DE NEVOEIRO TRASEIRO (fig. 31-32)

A luz da marcha-atrás e o farol de nevoeiro traseiro estão no interno do grupo óptico traseiro fixado no pára-choques traseiro; respectivamente se encontram uma à direita e o outro à esquerda do veículo segundo o sentido de marcha.

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— pela lado inferior do pára-choques (**fig. 31**) agir no porta-lâmpada (**A-fig 32**) rodando-o em sentido anti-horário e extraí-lo. Prestar especial atenção à panela catalítica se ainda estiver quente, perigo de queimaduras;

— extrair a lâmpada empurrando-a ligeiramente e girando-a em sentido anti-horário;

— substituir a lâmpada, portanto, montar o porta-lâmpada.

Aconselha-se, de qualquer forma, de realizar a operação aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

PISCAS TRASEIROS E FARÓIS DE MÍNIMOS TRASEIROS-STOP (PARADA) (fig. 33-34)

Os piscas traseiros, os faróis de mínimos e stop estão no interno do grupo óptico traseiro fixado na carroçaria.

Para substituir a lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— agindo no interno da bagagera, abrir a gaveta (**A-fig. 33**) portanto, a portinhola (**B**) através da lingueta (**C**);

— rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada para o farol de mínimo e stop (lâmpada bi-luz) (**D-fig.34**), ou o porta-lâmpada para a luz de direcção (**E-fig.34**) e desenfiá-lo;

A0A0627b

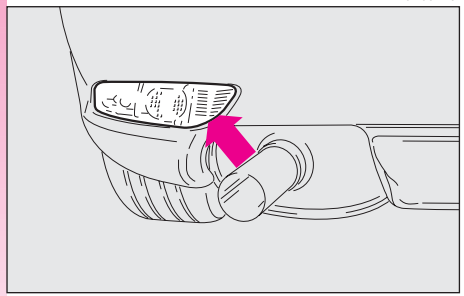


fig. 31

A0A0628b

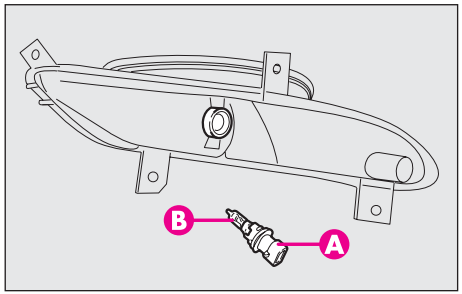


fig. 32

A0A0629b

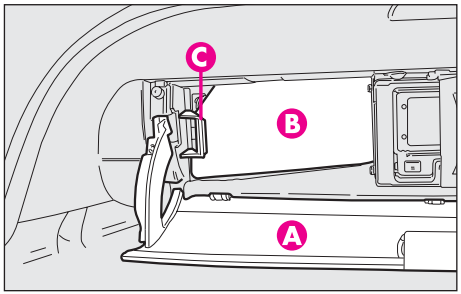


fig. 33

— extrair a lâmpada (**F** ou **G**) empurrando-a ligeiramente e girando-a em sentido anti-horário;

— substituir a lâmpada;

— introduzir novamente o porta-lâmpada e rodá-lo em sentido horário, certificando-se do seu correcto bloqueio;

— Reposicionar a portinhola (**B**) e fechar a gaveta (**A**).

A0A0630b

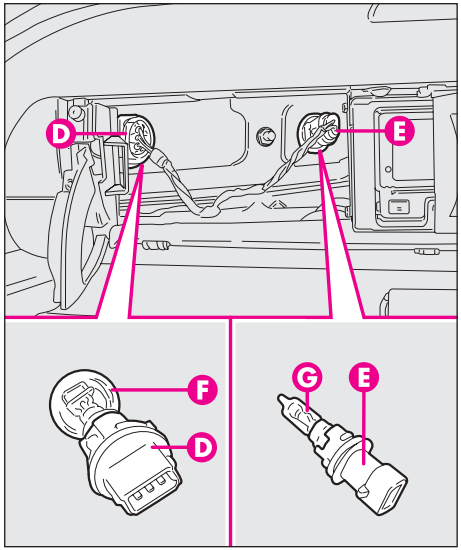


fig. 34

LUZES DA MATRÍCULA (fig. 35)

Para substituir as lâmpadas proceder como descrito a seguir:

— Agir no molde do transparente, no ponto indicado pela seta, de modo a comprimir a presilha de fixação (**B**). Liberar o lado oposto e extrair o grupo.

— Rodar em sentido anti-horário o porta-lâmpada (**A**) e extraí-lo do transparente.

— Extrair a lâmpada fixada a pressão e substituí-la.

— Introduzir o porta-lâmpada (**A**) no transparente, portanto, posicionar o grupo certificando-se do estalido de bloqueio da presilha de fixação (**B**).

A0A0171b

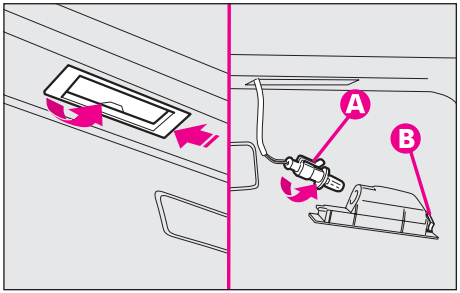


fig. 35

LUZ DE PARADA SUPLEMENTAR (TERCEIRO STOP) (fig. 36-37)

Para substituir o grupo led, proceder como descrito a seguir:

— abrir a porta traseira e, com uma chave de parafusos deslocar as duas coberturas (**A-fig. 36**);

— desparafusar os dois parafusos de bloqueio (**B**) do gruppo led;

A0A0631b

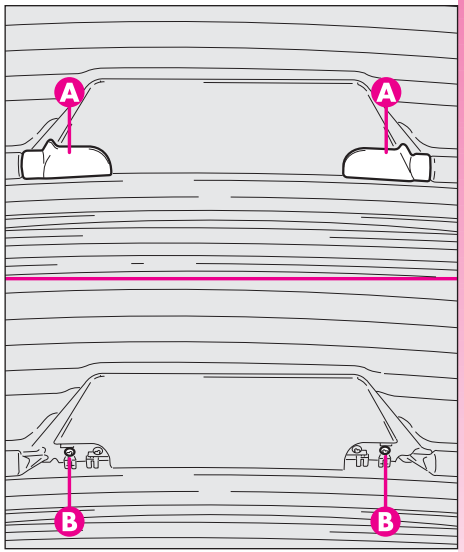


fig. 36

— remover o conector (**C-fig. 37**) deslocar o grupo led (**D**) e substituí-lo com um novo grupo;

— montar tudo na porta operando em sentido inverso de quanto descrito.

LUZES DO BOLSO DA PORTA (**fig. 38**) (**para versões/mercados onde previsto**)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Abrir a porta e desparafusar o parafuso (**A**) de fixação dos transparentes.

— Extrair o grupo composto dos dois transparentes, portanto, proceder com a substituição da lâmpada desvinculando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada resulte correctamente bloqueada entre os próprios contactos.

— Alinhar os dois transparentes e aparafusar o parafuso de fixação (**A**).

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

PLACA LUMINOSA DIANTEIRA (**fig. 39-40**)

Para substituir as lâmpadas proceder como descrito a seguir:

— Extrair a placa luminosa (**A**) forçando nos pontos indicados pelas setas (em correspondência das linguetas de retenção).

— Abrir a tampa de protecção (**B**).

— Substituir a lâmpada interessada desvinculando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os próprios contactos.

A0A0632b

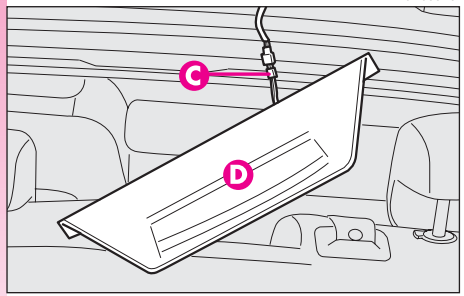


fig. 37

A0A0174b

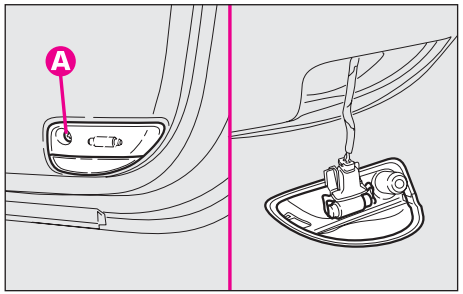


fig. 38

A0A0175b

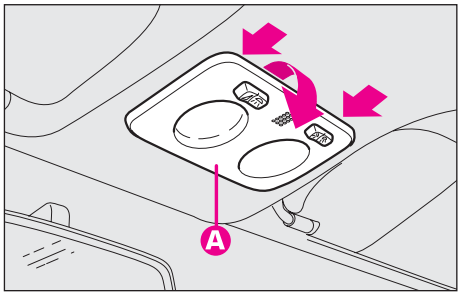


fig. 39

— Fechar a tampa de protecção (**B**).

— Montar a placa luminosa exercendo uma ligeira pressão em correspondência das linguetas de retenção, até a sentir o estalido de engate.

PLACA LUMINOSA TRASEIRA (**fig. 41-42**)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Extrair a placa luminosa (**A**) forçando no ponto indicado pela seta.

— Substituir a lâmpada desvinculando-a dos contactos laterais certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os contactos.

— Montar a placa luminosa introduzindo primeiro o lado com o conector e premendo depois no outro lado até a sentir o estalido de engate da lingueta de retenção (**B**).

A0A0176b

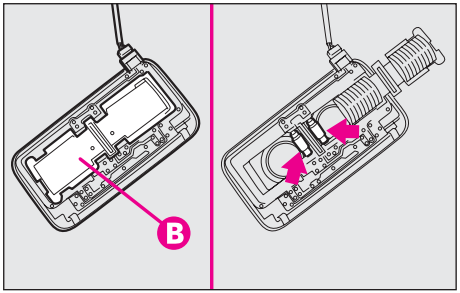


fig. 40

A0A0177b

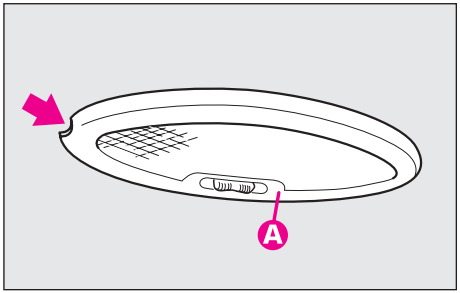


fig. 41

A0A0178b

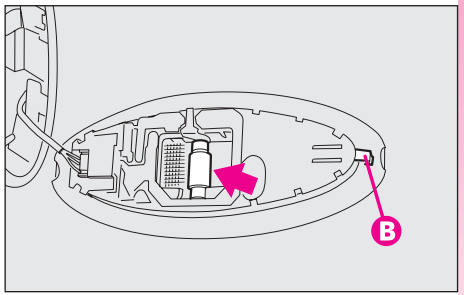


fig. 42

PLACA LUMINOSA DO ESPELHO DE CORTESIA (fig. 43-44)

Para substituir uma lâmpada, proceder como descrito a seguir:

— Abrir a cobertura (**A**) do espelho.

— Extrair o transparente (**B**) forçando no ponto indicato da seta.

— Levantar cuidadosamente o porta-lâmpada (**C**) da respectiva sede, extrair a lâmpada fixada a pressão e substituí-la.

— Repor correctamente o porta-lâmpada (**C**) na respectiva sede.

— Montar o transparente (**B**) introduzindo-o na sua correcta posição, primeiro de um lado e em seguida premendo no outro lado até a sentir o estalido de bloqueio.

PLACA LUMINOSA DA GAVETA PORTA-LUVAS (fig. 45-46)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— Abrir a gaveta porta-objectos, portanto extrair a placa luminosa (**A**) forçando no ponto indicado pela seta.

— Abrir a protecção (**B**) e substituir a lâmpada fixada a pressão.

— Fechar a protecção (**B**) no transparente.

A0A0179b

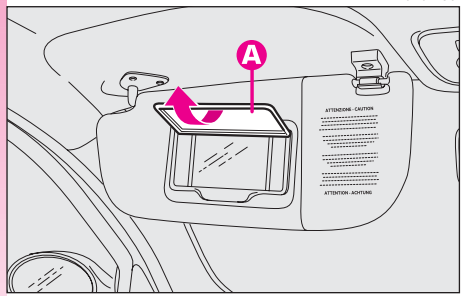


fig. 43

A0A0180b

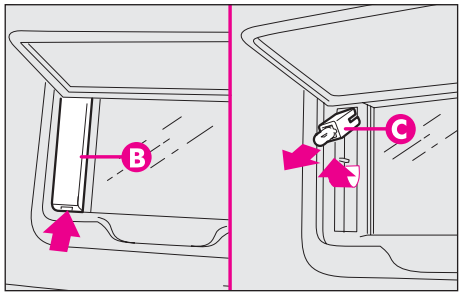


fig. 44

A0A0181b

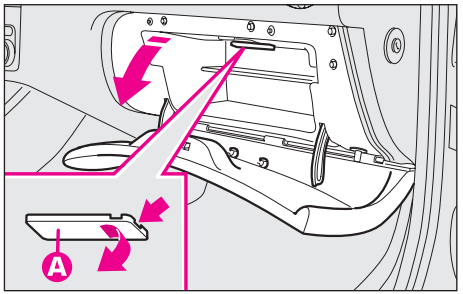


fig. 45

— Montar a placa luminosa introduzindo-a na sua correcta posição primeiro de um lado e em seguida premendo no outro lado até a sentir o estalido de bloqueio.

PLACA LUMINOSA DA BAGAGEIRA (fig. 47-48)

Para substituir a lâmpada proceder como descrito a seguir:

— abrir a porta da bagageira;

— extrair a placa luminosa (**A-fig. 47**) forçando no ponto indicado;

— substituir a lâmpada (**B-fig. 48**) desvinculando-a dos contactos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja correctamente bloqueada entre os próprios contactos;

— montar a placa luminosa fixando primeiro o lado com o conector e premendo depois no outro lado até a sentir o estalido de engate da lingueta de retenção (**C**).

A0A0182b

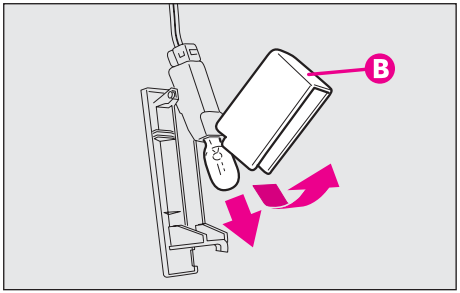


fig. 46

A0A0648b

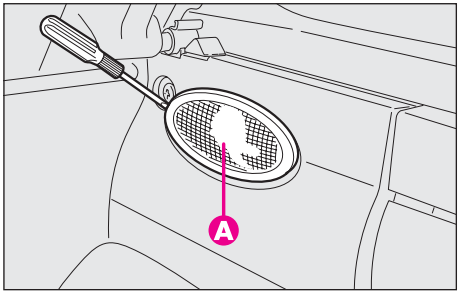


fig. 47

A0A0649b

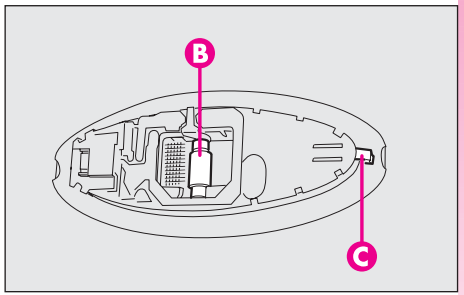


fig. 48

SE QUEIMAR UM FUSÍVEL

GENERALIDADES

O fusível é um elemento de protecção do sistema eléctrico: este intervém (ou seja, se interrompe) essencialmente em caso de avaria ou de intervenção imprópria no sistema.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário, portanto, verificar a eficiência do relativo fusível de protecção. O elemento condutor (**A-fig. 49**) não deve ser interrompido; em caso contrário, é necessário substituir o fusível queimado com um outro com a mesma amperagem (mesma cor).

A0A0185b

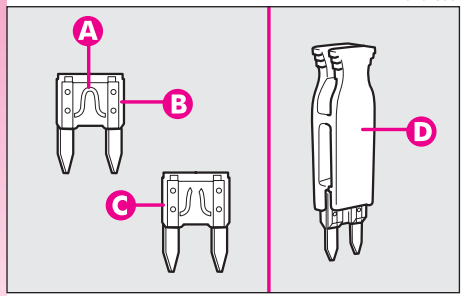


fig. 49

(**B**) - Fusível íntegro

(**C**) - Fusível com elemento condutor interrompido.

Extrair o fusível que falhou utilizando a pinça fornecida pela fábrica (**D**), localizada na unidade.

Nunca substituir um fusível que falhou com fios metálicos ou outro material de recuperação. Utilizar sempre um fusível íntegro da mesma cor.

Não substituir em nenhum caso um fusível com um outro com amperagem superior; PERIGO DE INCÊNDIO.

Se um fusível geral de protecção (MAXI-FUSE ou MEGA-FUSE) intervém, não realizar nenhuma intervenção de reparação, dirigir-se a um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

Antes de substituir um fusível, certifique-se de ter removido a chave do dispositivo de arranque e de ter desligado e/ou desactivado todos os acessórios.

No caso que o fusível devesse ainda interromper-se, dirigir-se à um Serviço Autorizado Alfa Romeo.

Os fusíveis do **Alfa GT** estão agrupados em três unidades centrais, situadas respectivamente no tablier porta-instrumentos, no pólo positivo da bateria e ao lado da própria bateria.

Para ter acesso aos fusíveis na unidade no tablier porta-instrumentos, é necessário desparafusar os dois dispositivos de retenção (**A-fig. 50**) e remover o revestimento de protecção (**B**).

Para ter acesso aos fusíveis na unidade no pólo da bateria é necessário remover a respectiva tampa de protecção premendo nas relativas aletas de abertura (lado dianteiro).

Para ter acesso aos fusíveis na unidade ao lado da bateria é necessário desenganchar as presilhas perimetrais de retenção (**A-fig. 51**) e remover a tampa de protecção (**B**).

A0A0186b

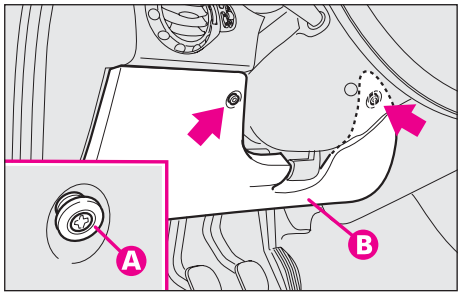


fig. 50

A0A0187b

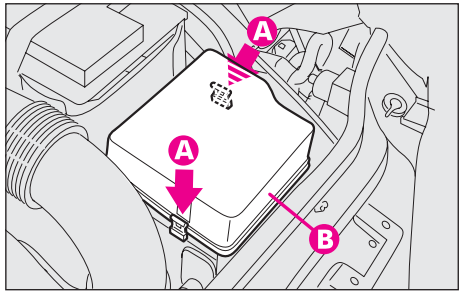


fig. 51

Para a individuação do fusível de protecção, consultando a tabela de identificação de fusíveis indicada nas páginas seguintes, fazer referência às ilustrações seguintes **fig. 52**, **fig. 53** e **54**.

A0A0134b

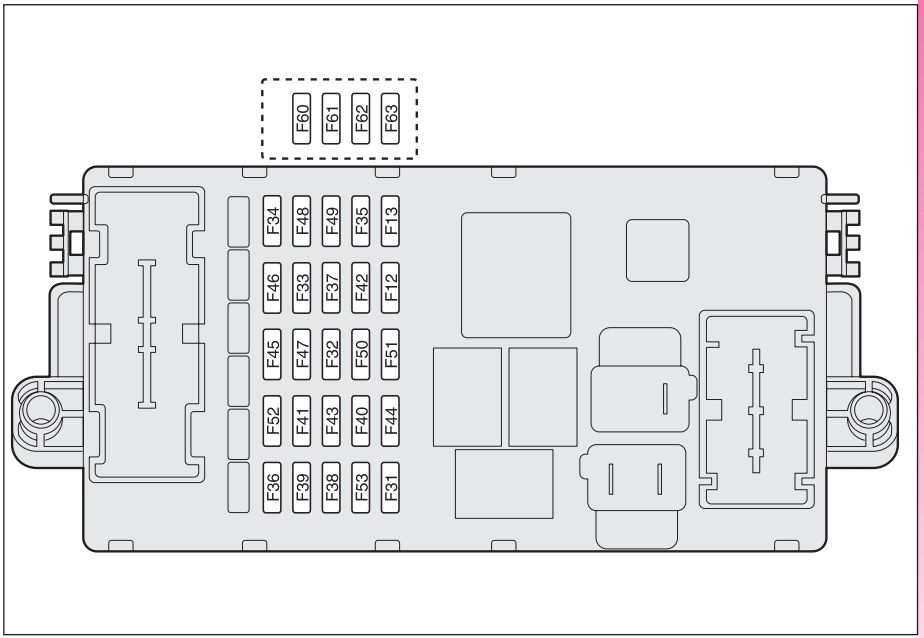


fig. 52 - Unidade no tablier porta-instrumentos

A0A0137b

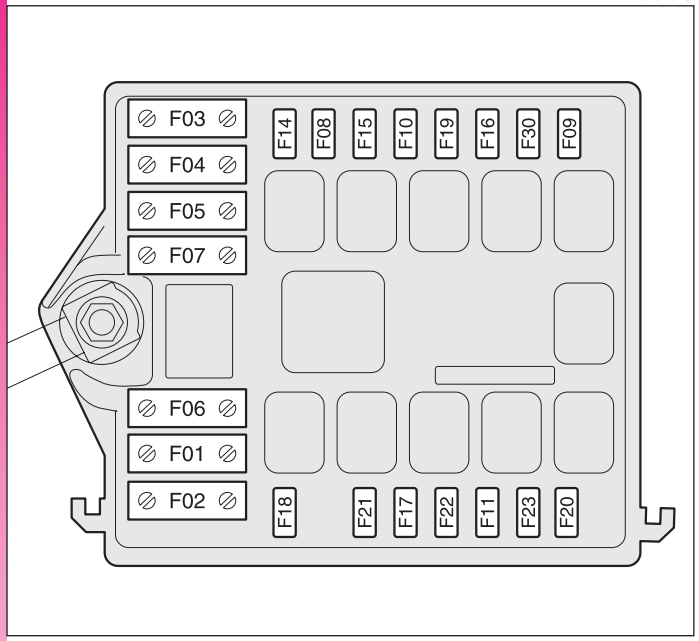


fig. 53 - Unidade ao lado da bateria

A0A0215b

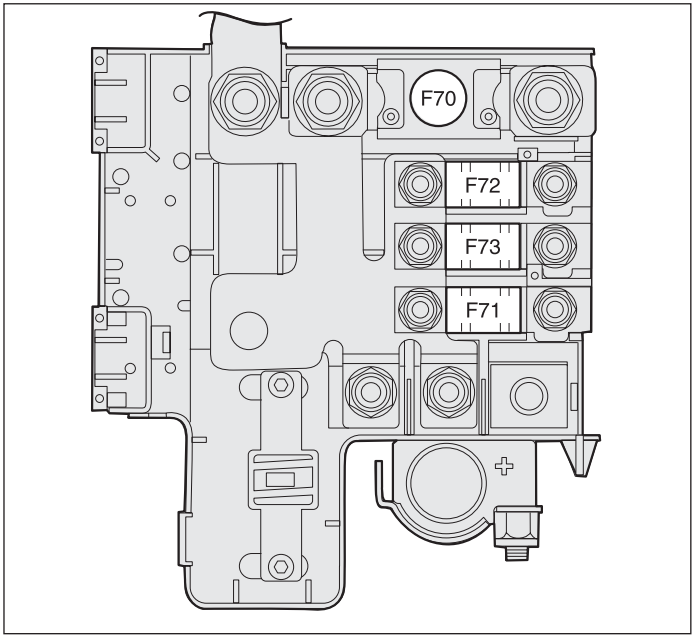


fig. 54 - Unidade no pólo positivo da bateria

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO DOS FUSÍVEIS

LUZES	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Luzes de emergência	52	F53	10
Farol de médio direito	52	F12	10
Farol de médio esquerdo	52	F13	10
Farol de máximo direito	53	F14	10
Farol de máximo esquerdo	53	F15	10
Farol de nevoeiro	53	F30	15
Stop (Parar)	52	F37	10
Marcha-atrás	52	F35	7,5
+30 luzes de direcção (piscas)	52	F53	10

ACESSÓRIOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Bomba da caixa de velocidades Selespeed	53	F03 (MAXI-FUSE)	30
Aquecedor suplementar	54	F73 (MAXI-FUSE)	30
Corrector de alinhamento dos faróis	52	F13	10
Climatizador	52	F31	7,5
Climatizador	52	F39	15
Compressor do climatizador	53	F19	7,5
Bobinas do relé do grupo aquecedor	52	F31	7,5

ACESSÓRIOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Fechado a chave +30	52	F32	15
Caixa de velocidades Selespeed	52	F32	15
Caixa de velocidades Selespeed	52	F51	7,5
Auto-rádio	52	F39	15
Navegador	52	F39	15
Vidro traseiro térmico	52	F40	30
Lava pára-brisas (bomba)	52	F43	30
Isqueiro	52	F44	20
Bancos com aquecimento eléctrico	52	F45	15
Espelhos eléctricos aquecidos – jactos aquecidos	52	F41	7,5
Comando cruise control	52	F35	7,5
Trava-portas	52	F38	20
Lava-faróis	53	F09	20
Serviços + 30	52	F39	15
Serviços primários (injecção electrónica)	53	F17	7,5
Serviços secundários (injecção electrónica)	53	F11	15
Serviços secundários	52	F49	7,5

ACESSÓRIOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Sensores volumétricos	52	F39	15
Sensor do sistema ESP	52	F42	7,5
Sensor do ângulo de virada	52	F42	7,5
Tomada de diagnóstico do sistema EOBD	52	F39	15
Predisposição para telemóvel	52	F39	15
Alimentação da unidade porta lado condutor	52	F47	20
Alimentação da unidade porta lado passageiro	52	F48	20
Iluminação dos comandos	52	F49	7,5
Iluminação dos comandos do climatizador	52	F35	7,5
Quadro de instrumentos	52	F37	10
Quadro de instrumentos	52	F53	10
Unidade da porta lado condutor	52	F39	15
Unidade ABS	52	F42	7,5
Unidade ABS	53	F04 (MAXI-FUSE)	50
Unidade do tablier porta-instrumentos	52	F02 (MAXI-FUSE)	50
Unidade Air - bag	52	F50	7,5
Unidade injecção electrónica +30	53	F18	7,5
Unidade do compartimento do motor (versões a gasolina)	54	F70 (MEGA-FUSE)	125
Unidade do tablier	54	F71 (MAXI-FUSE)	70
Unidade do eventual atrelado	52	F36	10

ACESSÓRIOS	FIGURA	FUSÍVEL	AMPÈRE
Electro-ventilador do climatizador	53	F05 (MAXI-FUSE)	40
Electro-ventilador do radiador (primeira velocidade - versões a gasolina)	53	F06 (MAXI-FUSE)	30
Electro-ventilador do radiador (segunda velocidade - versões a gasolina)	53	F07 (MAXI-FUSE)	50
Buzina (avisador acústico)	53	F10	15
Bomba de combustível	53	F21	15
Injectores (versões a gasolina)	53	F22	15
Bobinas de ignição	53	F21	15
Abertura eléctrica da porta da bagageira	52	F60 (*)	25
Sistema de injecção electrónica	53	F16	7,5
Sistema Bose	52	F61 (*)	15
Sistema Bose	52	F62 (*)	15
Aquecedor suplementar	53	F08	30
Comutador de ignição	54	F72 (MAXI-FUSE)	30
Pré-aquecimento das velas (versões JTD)	53	F01 (MAXI-FUSE)	50
Filtro do gasóleo aquecido (versões JTD)	53	F20	20
Unidade do compartimento do motor (versões JTD)	54	F70 (MEGA-FUSE)	150
Electro-ventoinha do radiador (primeira velocidade – versões JTD)	53	F06 (MAXI-FUSE)	40
Electro-ventoinha do radiador (segunda velocidade – versões JTD)	53	F07 (MAXI-FUSE)	60
Injectores (versões JTD)	53	F22	20

(*) Fusível localizado atrás da unidade tablier no estribo auxiliar.

SE DESCARREGAR A BATERIA

Primeiramente, aconselha-se de consultar no capítulo "Manutenção do veículo", as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração.

RECARGA DA BATERIA

AVISO A descrição de procedimento de recarga da bateria é indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação se recomenda de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Aconselha-se uma recarga lenta com amperagem baixa pela duração de cerca 24 horas. Uma recarga por longo tempo poderia danificar a bateria.

Para efectuar a recarga, proceder como descrito a seguir:

— Desligar o borne do pólo negativo (**—**) da bateria.

— Ligar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.

— Ligar o aparelho de recarga.

— Após a recarga, desligar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.

— Ligar novamente o borne ao pólo negativo (**—**) da bateria.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contacto com a pele ou os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada em ambiente ventilado e longeo do fogo ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e de incêndio.

Não tentar recarregar uma bateria congelada: é necessário primeiro descongelá-la, em caso contrário, corre-se o risco de explosão. Se a beteria congelou, será necessário controlá-la antes da recarga por pessoal especializado, para verificar que os elementos internos não estejam danificados e que o corpo não esteja com fessuras, com risco de perda de ácido venenoso e corrosivo.

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

O anel de reboque, fornecido pla fábrica com o veículo, está alojado na caixa das ferramentas colocada sob o tapete de revestimento na bagageira.

Para instalar o anel de reboque, proceder como indicado a seguir:

— Levantar o anel de reboque da caixa das ferramentas.

— Remover a tampa (**A**) inserida a pressão no pára-choques dianteiro (**fig. 55**) ou traseiro (**fig. 56**). Para esta operação, no caso em que se utilize a chave de parafusos fornecida pela fábrica, é necessário proteger a ponta da mesma com um pano macio, com a finalidade de evitar a eventual danificação do veículo.

— Aparafusar a fundo o anel de reboque na sua sede.

An tes de aparafusar o anel, limpar cuidadosamente a relativa sede rosqueada. Antes de iniciar o reboque do veículo certifique-se de ter aparafusado a fundo o anel na relativa sede rosqueada.

Antes de iniciar o reboque, rodar a chave de arranque em MAR e sucessivamente em STOP, não extraí-la. Ao extrair a chave, se activa automaticamente a trava da direcção com conseguinte impossibilidade de virar as rodas. Durante o reboque lembre-se que não havendo o auxílio do servo-freio e da direcção-assistida, para travar é necessário exercer um esforço muito maior no pedal e para virar é necessário um maior esforço no volante. Não utilizar cabos flexíveis para efectuar o reboque, evite os puxões. Durante as operações de reboque verifique que a fixação da junta no veículo não danifique os componentes em contacto. Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as específicas normas de circulação da estrada, relativas seja dispositivo de reboque, que ao comportamento que se deve haver na estrada.

A0A0650b

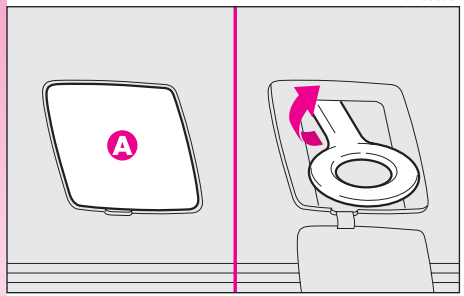


fig. 55 - dianteiro

A0A0670b

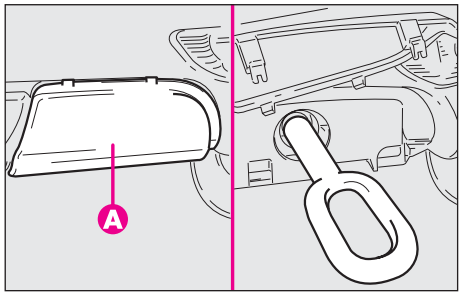


fig. 56 - traseiro

Durante o reboque do veículo não ligar o motor.

AVISO Para as versões com caixa de velocidades Selespeed, certifique-se que a caixa de velocidades esteja em ponto-morto (**N**) (verificando que o veículo se mexa com um empurrão) e operar como para o reboque de um normal veículo com caixa de velocidades mecânica referindo-se a quanto indicado em precedência.

No caso que não fosse possível colocar a caixa de velocidades em ponto-morto, não efectuar a operação de reboque do veículo. Dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

O não correcto posicionamento do macaco pode provocar a queda do veículo. Não utilizar o macaco para capacidades superiores aquela indicada na etiqueta colada no próprio macaco.

COM ELEVADOR DE BRAÇOS OU COM ELEVADOR DA OFICINA

O veículo deve ser levantado só lateralmente dispondo a extremidade dos braços ou o elevador da oficina nas zonas ilustradas, a cerca 40 cm do perfil da caixa da roda (**fig. 57**).

Estas zonas são evidenciadas pelo símbolo ▼ existente na parte inferior da longarina.

Prestar muita atenção no posicionamento dos braços do elevador ou do elevador da oficina, com a finalidade de evitar danificação dos reparos aerodinâmicos laterais.

A0A0672b

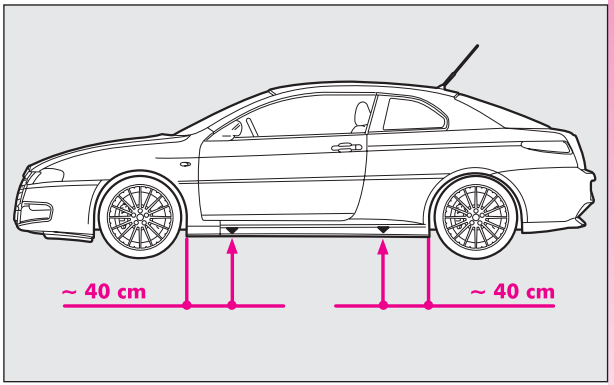


fig. 57

EM CASO DE ACIDENTE

— É importante manter sempre a calma.

- Se não estiver directamente envolvido, parar a uma distância de pelo menos uns 10 metros do acidente.

— Na auto-estrada parar sem obstruir a faixa de emergência.

— Desligar o motor e acender as luzes de emergência.

— À noite, iluminar com os faróis o lugar do acidente.

— Comportar-se com prudência, não correr o risco de sofrer colisão.

— Sinalizar o acidente colocando o triângulo bem visível e à distância regulamentar.

— Chamar as estruturas de socorro, fornecendo informações mais precisas possível. Em auto-estrada usar as apropriadas colunas.

— Nos acidentes múltiplos em auto-estrada, principalmente com pouca visibilidade, o risco de ser envolvido em outros impactos é alto. Abandonar imediatamente o veículo e proteger-se além do guard-rail.

— Se as portas estiverem bloqueadas, não tentar sair do veículo quebrando o pára-brisas, que foi estratificato. Janela e vidro traseiro podem ser quebrados mais facilmente.

— Extrair a chave de arranque dos veículos envolvidos.

— Se sentir o cheiro de combustível ou outros produtos químicos, não fumar e fazer apagar os cigarros.

— Para apagar os incêndios mesmo de pequenas dimensões, usar o extintor, cobertas, areia, terra. Nunca use água.

— Se não for necessário utilizar o sistema de iluminação, desligar o borne negativo (**—**) do pólo da bateria.

SE EXISTEM FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro existe também para as pessoas não directamente envolvidas no acidente.

— Não acotovelar-se ao redor dos feridos.

— Tranquilizar o ferido sobre a rapidez dos socorros, fique próximo a ele para dominar eventuais crises de pânico.

— Soltar ou cortar os cintos de segurança que seguram os feridos.

— Não dar líquidos aos feridos.

— O ferido nunca deve ser deslocado, excepto nos casos apresentados no ponto seguinte.

— Extrair o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda livre. Ao retirar um ferido: não efectuar-lhe tracção das articulações, nunca mover-lhe a cabeça, mantê-lhe o máximo possível em posição horizontal.

MALA DE PRONTO SOCORRO

É oportuno conservar a bordo, além da mala de pronto-socorro, também um extintor e uma coberta.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma manutenção correcta é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em boas condições.

Por isso a Alfa Romeo predispôs uma série de controlos e de intervenções de manutenção a cada 20.000 km.

AVISO Nas versões equipadas de display multifunção reconfigurável o display a 2000 km do prazo de manutenção propõe a visualização "REFER TO SERVICE MANUAL" a qual é reproposta, ao rodar a chave de arranque na posição **MAR**, a cada 200 km. Para maiores detalhes "Service" no parágrafo "Display multifunção reconfigurável".

Contudo, é útil lembrar que a Manutenção Programada não abrange completamente todas as exigências do veículo: mesmo no período inicial antes da revisão dos 20.000 km e sucessivamente, entre uma revisão e a outra, são para sempre necessárias as ordinárias atenções como, por exemplo, o controlo sistemático com eventual estabelecimento do nível dos líquidos, da pressão dos pneus, etc...

AVISO As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A falta de execução das mesmas pode levar a perda da garantia.

O Serviço de Manutenção Programada é prestado por todos os Serviços Autorizados Alfa Romeo, em períodos pré-fixados.

Se durante a efectuação de cada intervenção, além das operações previstas, tivesse de apresentar a necessidade de ulteriores substituições ou reparações, estas poderiam ser realizadas somente com o explícito acordo do Cliente.

AVISO Aconselha-se de sinalizar imediatamente aos Serviços Autorizados Alfa Romeo eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a execução da próxima revisão.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Milhares de km	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controlo das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, porta-luvas, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc..)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sistema limpa/lava pára-brisas, afinação dos borrifadores	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de posicionamento/desgaste das palhetas limpa pára-brisas/limpa vidro-traseiro	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo de funcionamento do sinalizador de desgaste dos pratos dos travões de disco dianteiros	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo das condições do desgaste dos pratos do travão de disco traseiros		●		●		●		●	
Controlo visual das condições: externo da carroçaria, protector da parte inferior da carroçaria, troços rígidos e flexíveis dos tubos (escape - alimentação do combustível - travões), elementos de borracha (foles - mangas - casquilho, etc..)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo estado limpeza fechaduras capot motor e bagageira, limpeza e lubrificação mecanismo de levas	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo visual das condições das correias de comandos dos acessórios			●						●
Controlo de regulação do curso da alavanca do travão de mão		●		●		●		●	
Verificação do sistema de anti-evaporação (versões a gasolina)				●				●	
Substituição do cartucho do filtro de ar (versões a gasolina)		●		●		●		●	
Substituição do cartucho do filtro de ar (versões JTD)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Estabelecimento de nível dos líquidos (refrigeração do motor, travões, lava pára-brisas, bateria etc..)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Controlo e eventual estabelecmento de nível do óleo da caixa de velocidades Selespeed (versão 2.0 JTS)	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Milhares de km	20	40	60	80	100	120	140	160	180
Controlo visual das condições da correia dentada de comando da distribuição			●						●
Controlo das emissões no escape/fumosidade (versões JTD)		●		●		●		●	
Controlo das funcionalidades dos sistemas de controlo do motor (mediante tomada de diagnóstico)		●		●		●		●	
Controlo de nível do óleo da caixa de velocidades mecânica				●				●	
Substituição da correia de comando das árvores contra-rotatórias						●			
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (*)						●			
Substituição da correia poly-V de comando dos acessórios						●			
Substituição das velas ignição			●			●			●
Substituição do óleo do motor e filtro do óleo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Substituição do líquido dos travões (ou a cada 2 anos)			●			●			●
Substituição do filtro do combustível (versões JTD)	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Substituição do filtro anti-pólen (ou de qualquer forma a cada ano)	●	●	●	●	●	●	●	●	●

(*) Ou então cada 3 anos para usos severos (climas frios - quentes, uso em cidade com longas permanências ao mínimo, uso nas estradas particularmente empoeiradas ou com areia e/ou sal) Ou a cada 5 anos, independentemente do percurso.

PLANO DE INSPECÇÃO ANUAL

Para os veículos com uma quilometragem anual inferior aos 20.000 km (por exemplo, cerca de 10.000 km) é aconselhado um plano de inspecção anual com os seguintes conteúdos:

— Controlo das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão (inclusive a rodinha sobressalente)

— Controlo de funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direcção, emergência, bagageira, habitáculo, porta-luvas, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.)

— Controlo de funcionamento do sistema limpa/lava pára-brisas, afinação dos borrifadores

— Controlo de posicionamento/desgaste das palhetas limpa pára-brisas

— Controlo das condições e desgaste dos pratos dos travões de disco dianteiros

— Controlo estado limpeza fechaduras capot motor e bagageira, limpeza e lubrificação mecanismo de levas

— Controlo visual das condições: motor, caixa de velocidades, transmissão, tubos (escape - alimentação de combustível - travões), elementos de borracha (foles - mangas - casquilhos, etc..), tubos flexíveis dos sistemas dos travões e alimentação

— Controlo do estado de carga da bateria

— Controlo visual das condições das correias de comandos vários

— Controlo e eventual estabelecimento de nível dos líquidos (refrigeração do motor, travões, lava pára-brisas, bateria, etc.)

— Substituição do óleo do motor e filtro do óleo

— Substituição do filtro anti-pólen.

INTERVENÇÕES ADICIONAIS

A cada **1000 km** ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente estabelecer:

— nível de líquido de refrigeração do motor

— nível de líquido dos travões/comando hidráulico da embraiagem

— nível de líquido da direcção-assistida

— nível de líquido do lava pára-brisas e lava-faróis

— pressão e condição dos pneus.

A cada **3000 km** controlar e eventualmente estabelecer o nível de óleo do motor.

Aconselha-se o uso dos produtos da **FL Selenia**, estudados e realizados expressamente para os veículos Alfa Romeo (vide “Abastecimentos” no capítulo “Características técnicas”).

AVISO
Óleo do motor

No caso que o veículo seja utilizado prevalentemente numa das seguintes condições especialmente rígidas:

— reboque de atrelado ou roulotte

— estradas poeirentas

— percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e com temperatura externa sob zero

— motor que roda frequentemente ao mínimo ou condução em distâncias longas a baixa velocidade ou em caso de prolongada inactividade

substituir o óleo do motor mais frequentemente de quanto indicado no Plano de Manutenção Programada.

AVISO
Filtro do gasóleo

A variedade do grau de pureza do gasóleo em comércio pode tornar necessária a substituição do filtro do gasóleo mais frequentemente de quanto indicado no Plano de Manutenção Programada. Se o motor funciona de modo irregular é sinal que precisa efectuar a substituição.

AVISO
Filtro do ar

Ao utilizar o veículo em estradas poeirentas, substituir o filtro de ar mais frequentemente de quanto indicado no Plano de Manutenção Programada.

Para qualquer dúvida sobre as frequências de substituição de óleo do motor e filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

AVISO
Bateria

Aconselha-se de efectuar o controlo do estado de carga da bateria, preferencialmente no início do Inverno, para evitar a possibilidade de congelamento do electrólito.

Este controlo é efectuado mais frequentemente se o veículo é utilizado prevalentemente para percursos breves, ou se é equipado de acessórios de absorção permanente com chave removida, principalmente se aplicados após a compra.

Em caso de uso do veículo em climas quentes ou condições particularmente gravosas, é oportuno efectuar o controlo de nível do líquido da bateria (electrólito) em intervalos mais frequentes com relação aqueles previstos no Plano de Manutenção Programada.

AVISO
Filtro anti-pólen

No caso de uso frequente do veículo em ambientes poeirentos ou com forte poluição, aconselha-se de substituir mais frequentemente o elemento filtrante; em especial, este deverá ser substituído no caso que se detecte uma diminuição da capacidade de ar introduzido no habitáculo.



A manutenção do veículo deve ser confiada aos Serviços Autorizados Alfa Romeo. Para aquelas intervenções de ordinária manutenção e reparações realizáveis por conta própria, certifique-se sempre de ter a aparelhagem adequada, as peças de reposição genuínas da Alfa Romeo e os líquidos de consumo; em todo caso, não realize estas operações quando não se possui nenhuma experiência.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

Nunca fumar durante as intervenções no compartimento do motor: poderiam ser presentes gás e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

Atenção, durante os abastecimentos, para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre sí e se poderia danificar gravemente o veículo.

A0A0736b

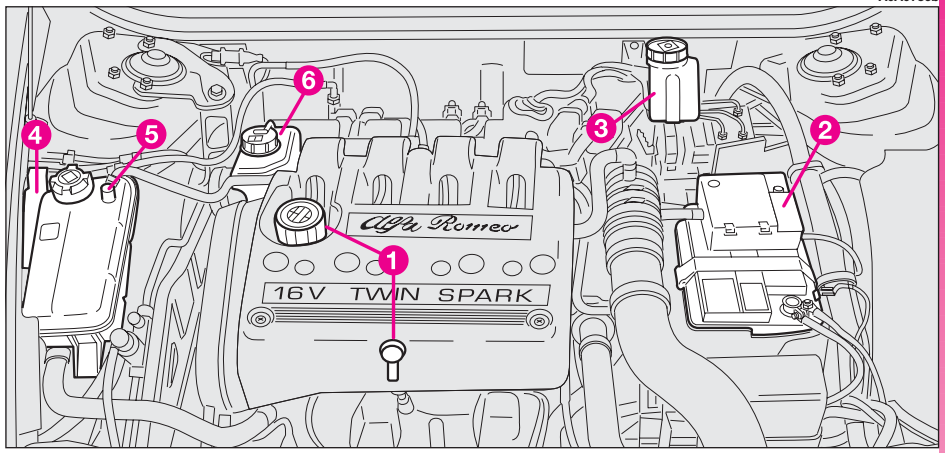


fig. 1 - Versão 1.8 T. SPARK

A0A0681b

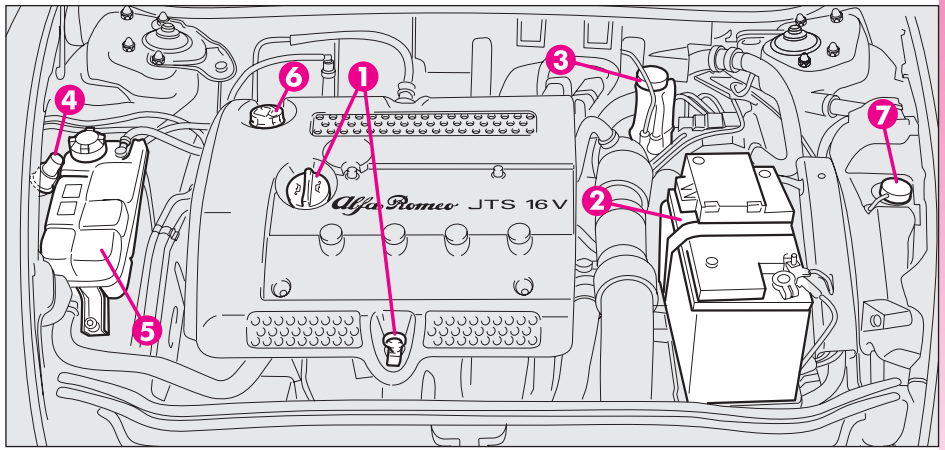


fig. 1a - Versão 2.0 JTS

1 Óleo do motor - **2** Bateria - **3** Líquido dos travões - **4** Líquido lava pára-brisas/lava vidro traseiro/lava-faróis - **5** Líquido de arrefecimento do motor - **6** Líquido da direcção assistida - **7** Óleo da caixa de velicdades Selespeed (versões 2.0 JTS Selespeed)

A0A0683b

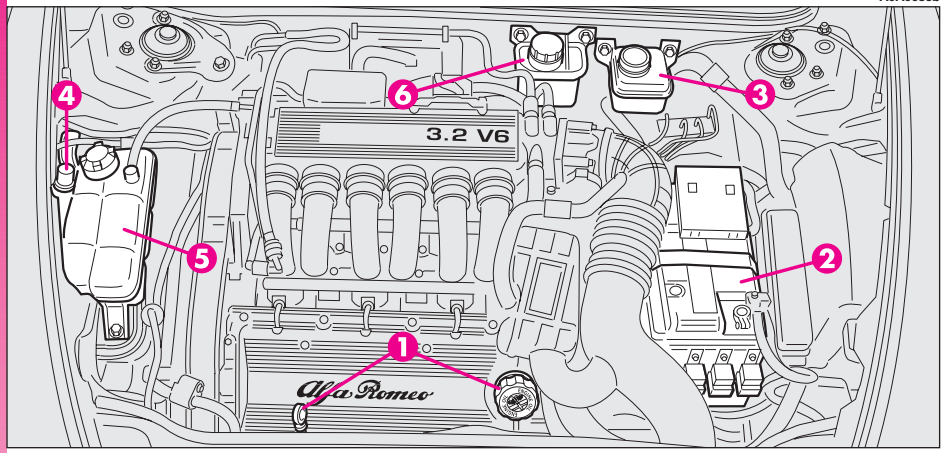


fig. 2 - Versão 3.2 V6

1 Óleo do motor - **2** Bateria - **3** Líquido dos travões - **4** Líquido do lava pára-brisas/lava vidro traseiro/lava-faróis - **5** Líquido de arrefecimento do motor - **6** Líquido da direcção assistida

A0A0396b

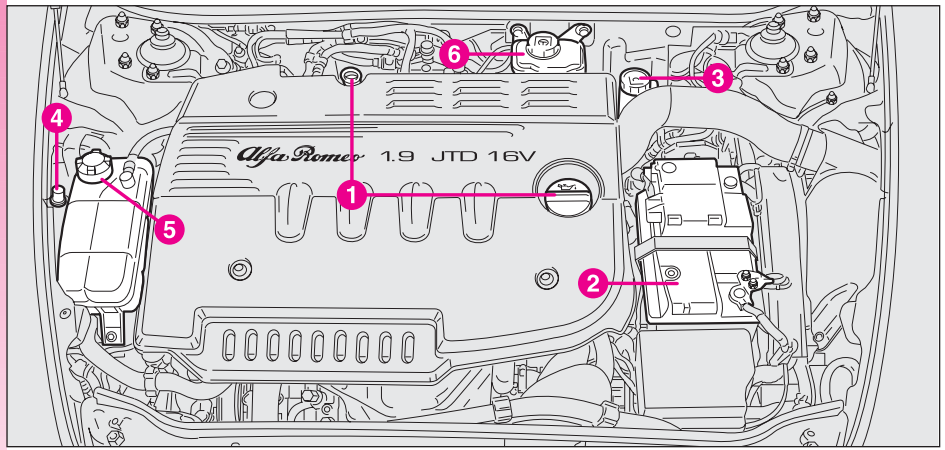


fig. 3 - Versão JTD 16V

1 Óleo do motor - **2** Bateria - **3** Líquido dos travões - **4** Líquido do lava pára-brisas/lava vidro traseiro/lava-faróis - **5** Líquido de arrefecimento do motor - **6** Líquido da direcção assistida

ÓLEO DO MOTOR (fig. 4-5-6)

O controlo deve ser realizado com o veículo numa superfície plana, com o motor desligado e alguns minutos (cerca 5) após a parada do motor.

Extrair a vareta (**A**) de controlo e limpá-la, em seguida reintroduzí-la a fundo, extraí-la e verificar que o nível esteja inclusive entre os limites **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. Com o intervalo entre os limites **MIN** e **MAX** corresponde a cerca de um litro de óleo.

Não adicionar óleo com características (classificação, viscosidade), diversas daquelas do óleo já presente no motor.

Com o motor quente, agir com cuidado no interno do compartimento do motor para evitar o perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor muito quente, o electro-ventilador pode colocar-se em movimento: perigo de lesões.

Se o nível do óleo estiver próximo ou até sob a referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento (**B**), até atingir a referência **MAX**.

AVISO No caso que o nível de óleo do motor, após o regular controlo, estivesse acima do nível **MAX**, é necessário dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para o estabelecimento correcto do nível.

AVISO Após ter adicionado o óleo, antes de verificar o nível, fazer rodar o motor por alguns segundos e esperar qualquer minuto depois da parada.

A0A0682b

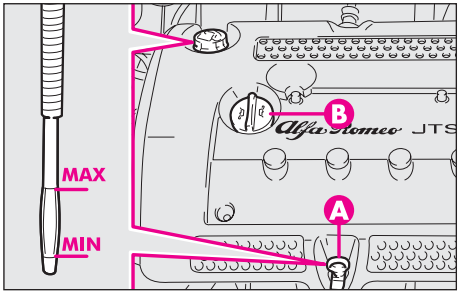


fig. 4a - Versão 2.0 JTS

A0A0737b

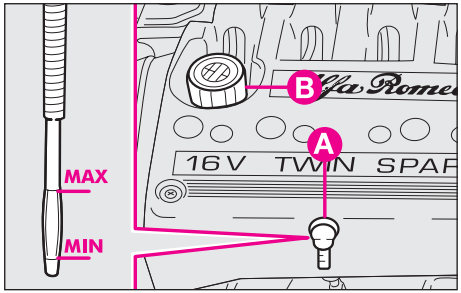


fig. 4 - Versão 1.8 T. SPARK

A0A0406b

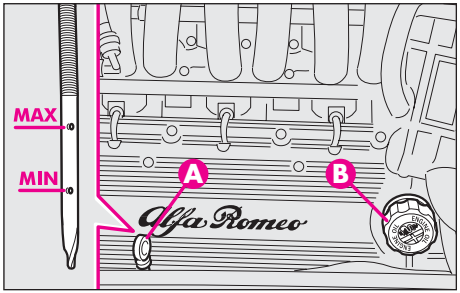


fig. 5 - Versão 3.2 V6

A0A0398b

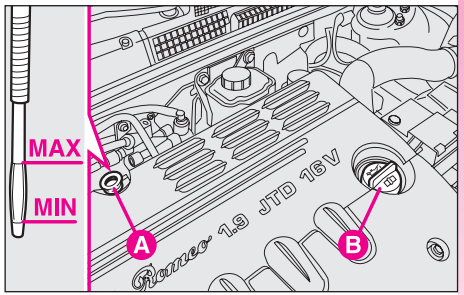


fig. 6 - Versão JTD 16V

Consumo de óleo do motor

Indicativamente o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km.

No primeiro período de uso do veículo o motor é em fase de assentamento, portanto, os consumos de óleo do motor podem ser considerados estabilizados somente após ter percorrido os primeiros 5000 ÷ 6000 km.

AVISO O consumo de óleo do motor depende do modo de condução e das condições de uso do veículo.

O óleo do motor esgotado e o filtro de óleo substituído contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e do filtro dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, que são equipados para elimiar o óleo e os filtros utilizados respeitando a natureza e as normas de lei.

ÓLEO DO SISTEMA HIDRÁULICO DE ACTUAÇÃO DA CAIXA DE VELOCIDADES SELESPEED (fig. 7)

O controlo de nível do óleo deve ser realizado com o veículo sobe uma superfície plana e com o motor parado e frio.

Para controlar o nível, proceder como indicado a seguir:

— rodar a chave de arranque em **MAR**;

— desligar o tubo de saída de ar e remover a tampa (**A**) verificando que o nível esteja em correspondência da referência **MAX** indicado na haste fixada na tampa;

— no caso que o nível fosse inferior a referência **MAX**, adicionar óleo até atingir o nível correcto;

A0A0197b

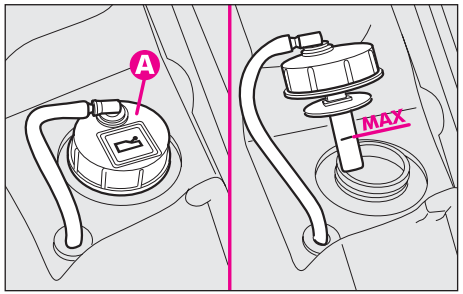


fig. 7

— após ter aparafusado a tampa, introduzir a fundo o tubo de saída de ar no bico da tampa e rodar em **STOP** a chave de arranque.

Não adicionar óleo com características diversas daquelas do óleo já presente na caixa de velocidades.

O óleo da caixa de velocidades esgotado contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo aconselhamos de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, que estão equipadas para eliminar o óleo utilizado respeitando a natureza e as normas de lei.

Com o motor muito quente, agir com muito cuidado no interno do compartimento do motor: perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor muito quente, o electro-ventilador pode colocar-se em movimento: perigo de lesões.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (fig. 8)

Quando o motor é muito quente, não remover a tampa do depósito: perigo de queimaduras.

O nível do líquido de refrigeração no depósito de expansão (reservatório), deve ser controlado com o motor frio e com veículo sobre uma superfície plana, e deve estar inclusive entre as referências **MIN** e **MAX** visíveis no próprio depósito.

A0A0240b

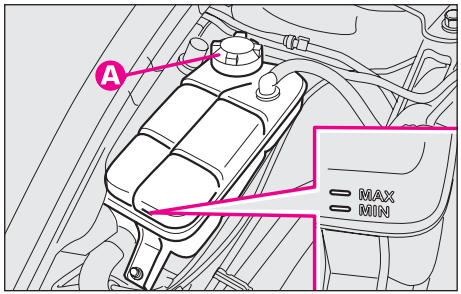


fig. 8

Se o nível é insuficiente, desparafusar a tampa (**A**) do depósito de expansão e despejar lentamente através do bocal uma mistura composta de 50% de água destilada e 50% **PARAFLU UP** da **FL Selenia**, até quando o nível estiver próximo a **MAX**.

A mistura de **PARAFLU UP** e água desmineralizada à concentração de 50% protege contra o gelo até à temperatura de −35 °C.

O sistema de refrigeração do motor utiliza fluído de protecção anti-congelante PARAFLU UP. Para eventuais abastecimentos utilizar fluído do mesmo tipo contido no sistema de refrigeração. O fluído PARAFLU UP não pode ser misturado com qualquer outro tipo de fluído. No caso em que esta condição se verificasse, evitar absolutamente de accionar o motor e contactar os Serviços de Assistência Alfa Romeo.

O sistema de refrigeração é pressurizado. Substituir eventualmente a tampa somente com uma outra original, ou a eficiência do sistema poderia ser comprometida. Com o motor quente, não remover a tampa do depósito: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DA DIRECÇÃO-ASSISTIDA (fig. 9)

Controlar que o nível de óleo no depósito de alimentação esteja ao nível máximo.

Esta operação deve ser realizada com o veículo sobre uma superfície plana e com o motor parado e frio.

Verificar que o nível esteja em correspondência da marca de referência **MAX** visível no depósito ou esteja em correspondência da marca superior (nível máximo) indicada na haste (**A**) de controlo fixada na tampa do depósito.

Se o nível de óleo no depósito é inferior ao nível prescrito, proceder ao abastecimento utilizando exclusivamente os produtos indicados na tabela "Fluidos e lubrificantes" no capítulo "Características técnicas" operando como indicado a seguir:

A0A0400b

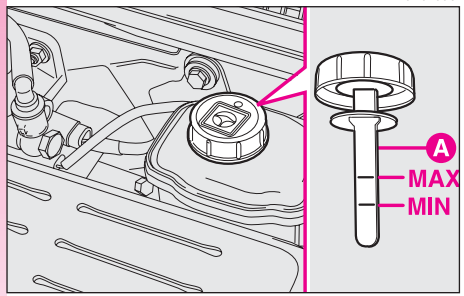


fig. 9

— Ligar o motor e esperar que o nível de óleo no depósito se tenha estabilizado.

— Com o motor ligado, rodar por mais vezes e completamente o volante à direita e à esquerda.

— Abastecer até quando o nível estiver em correspondência do nível **MAX** portanto montar a tampa.

Evitar que o líquido para a direcção-assistida entre em contacto com as partes quentes do motor: é inflamável.

O consumo de óleo é baixíssimo; se após abastecer fosse necessário um outro abstecimento a breve distância de tempo, controlar o sistema nos Serviços Autorizados Alfa Romeo para verificar eventuais perdas.

LÍQUIDO DOS TRAVÕES E EMBRAIAGEM HIDRÁULICA (fig. 10)

Desparafusar a tampa (**A**) e verificar que o líquido contido no depósito esteja no nível máximo.

Ao desparafusar a tampa do depósito, evitar que o líquido entre em contacto com as partes pintadas. Se isto acontecesse, lavar imediatamente com água.

A0A0217b

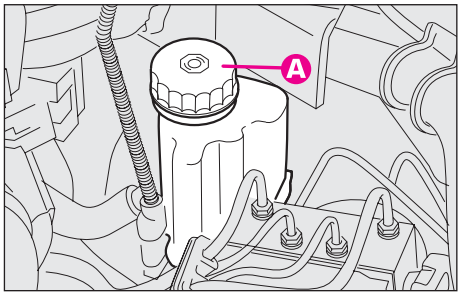


fig. 10

O líquido dos travões e da embraiagem é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contacto acidental lavar imediatamente as partes interessadas com água e sabão neutro e enxague abundamente. Em caso de ingestão, consultar imediatamente um médico.

O símbolo ◎, presente no contentor, identifica os líquidos de travão de tipo sintético, distinguindo-os daqueles de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica de modo irremediável as especiais guarnições de borracha do sistema de travagem.

AVISO O líquido dos travões e da embraiagem hidráulica é higroscópico (isto é, absorve a humidade). Por isso, se o veículo é utilizado prevalentemente em zonas de alta percentagem de humidade atmosférica, o líquido deve ser substituído a intervalos mais breves daqueles prescritos no Plano de Manutenção Programada.

LÍQUIDO LAVA PÁRA-BRISAS/ LAVA-FARÓIS (fig. 11)

Abrir a tampa (**A**) e controlar visualmente o nível do líquido no depósito.

Se for necessário adicionar líquido no depósito, utilizar uma mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**, nestas percentagens:

– 30% de **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** e 70% de água no verão;

– 50% de **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** e 50% de água no inverno;

– em caso de temperaturas inferiores a -20°C utilizar líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35** puro.

A0A0242b

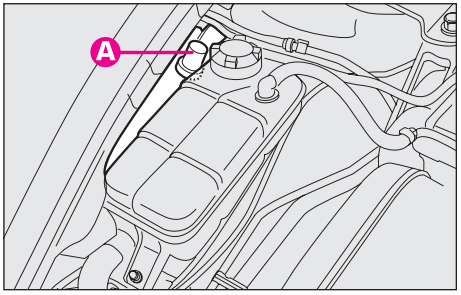


fig. 11

Alguns adictivos comerciais para o lava pára-brisas são inflamáveis. O compartimento do motor contém partes quentes que em contacto poderiam acender-se.

Não viajar com o depósito do lava pára-brisas vazio: a acção do lava pára-brisas é fundamental para melhorar a visibilidade.

Quando o líquido é esgotado, não accionar o lava pára-brisas para evitar danos ao motor da bomba.

FILTRO DO AR

O filtro do ar é ligado aos dispositivos de levantamento da temperatura e quantidade de ar que enviam à unidade sinais eléctricos necessários ao funcionamento correcto do sistema de injecção e ignição.

Portanto, para o funcionamento correcto do motor e para a contenção dos consumos e das emissões no escape, é indispensável que esteja sempre em perfeita eficiência.



As operações relativas à substituição do filtro, se não forem realizadas correctamente e com as devidas precauções, podem comprometer a segurança de marcha do veículo. Para a execução desta operação se recomenda de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.



Utilizando o veículo habitualmente em terrenos poeirentos, a substituição do filtro deverá ser efectuada em intervalos mais breves daqueles precristos no Plano de Manutenção Programada.



Qualquer operação de limpeza do filtro pode danificá-lo, causando de consequência graves danos ao motor.

FILTRO DO GASÓLEO

(versões JTD 16V)

DESCARGA DA ÁGUA DE CONDENSAÇÃO



A presença de água no circuito de alimentação, pode causar graves danos a todo o sistema de injecção e também irregularidades no funcionamento do motor. No caso que a luz avisadora acender durante a marcha junto com a mensagem visualizda pelo display multifunção reconfigurável, dirigir-se o quanto antes aos Serviços Autorizados Alfa Romeo para a operação de purga.

FILTRO ANTI-PÓLEN

Controlar uma vez ao ano, nos Serviços Autorizados Alfa Romeo, de preferência no início do Verão, as condições do filtro anti-pó/anti-pólen.

Em caso de uso frequente do veículo em ambientes poeirentos ou com forte poluição, aconselha-se de efectuar a substituição do filtro em intervalos mais breves daqueles prescritos no Plano de Manutenção Programada.

AVISO A não substituição do filtro anti-pólen pode reduzir de modo notável a eficácia do sistema de climatização.

A0A0224b

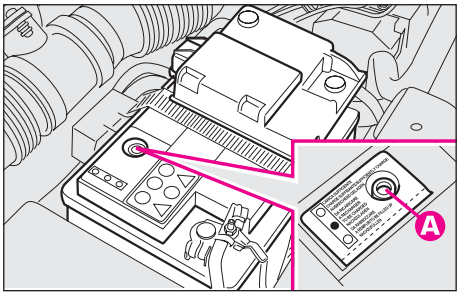


fig. 12

BATERIA

A bateria é do tipo a "Manutenção Reduzida" e está equipada de indicador óptico (**A-fig. 12**) para o controlo de nível do electrólito e do estado de carga.

Em normais condições de uso não necessita de abastecimentos do electrólito com água destilada. Um controlo periódico é sempre necessário com a finalidade di verificar a eficiência através do indicador óptico de controlo situado na tampa da bateria que deve apresentar coloração escura, com área central verde.

No caso que, ao contrário, o indicador se apresente com coloração clara brilhante, ou escura sem área verde central, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Uma montagem incorrecta de acessórios eléctricos pode causar graves danos ao veículo. Se após a compra do veículo quiser instalar acessórios (anti-roubo, auto-rádio, rádio-telefone, etc.), dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que saberão sugerir os dispositivos mais idóneos e principalmente aconselhar na necessidade de utilizar uma bateria com capacidade adequada.

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo que estão equipados para a eliminação respeitando a natureza e as normas de lei.

Se o veículo deve permanecer parado por muito tempo em condições de frio intenso, desmontar a bateria e transportá-la para um lugar quente, porque corre-se o risco que a mesma congele.

Quando se deve operar na bateria ou nas proximidades da mesma, proteger sempre os olhos com apropriados óculos.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contacto com a pele ou os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efectuada em ambiente ventilado e longe do fogo ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

O funcionamento com o nível do líquido muito baixo danifica de modo irreparável a bateria, e pode ajudar a provocar a explosão.

CONTROLO DO ESTADO DE CARGA

O controlo do estado de carga da bateria pode ser efectuado qualitativamente servindo-se do indicador óptico, e agindo em relação à coloração que o indicador pode assumir.

Fazer referência à tabela seguinte ou à etiqueta (**fig. 13**) calada na própria bateria.

RECARGA DA BATERIA

AVISO A descrição de procedimento de recarga da bateria é indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação se recomenda de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo.

Aconselha-se uma recarga lenta com amperagem baixa pela duração de cerca 24 horas. Uma recarga por longo tempo poderia danificar a bateria.

Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

— Desligar o borne do pólo negativo (**—**) da bateria.

— Ligar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.

— Ligar o aparelho de recarga.

— Após a recarga, desligar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.

— Ligar novamente o borne ao pólo negativo (**—**) da bateria.

Não tentar de recarregar uma bateria congelada: é necessário primeiro descongelá-la, pois corre-se o risco de explosão. Se houve congelamento, é necessário controlar a bateria antes da recarga por pessoal especializado, para verificar que os elementos internos não estejam danificados e que o corpo não esteja perfurado, com o risco que possa sair ácido venenoso e corrosivo.

A0A0393b

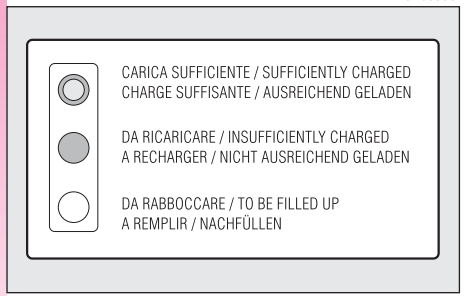


fig. 13

Coloração branco brilhante	Abastecimento do electrólito	Dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo
Coloração escura sem área verde no centro	Estado de carga insuficiente	Recarregar a bateria (aconselha-se de dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo)
Coloração escura com área verde no centro	Nível de electrólito e estado de carga suficientes	Nenhuma acção

AVISO A bateria mantida com estado de carga inferior a 50% se danifica por sulfatação, reduz a capacidade e a atitude ao arranque e além disso, é maiormente sujeita à possibilidade de congelamento (pode já verificar-se a -10 °C). Em caso de paragem prolongada, fazer referência ao parágrafo "Inactividade do veículo", no capítulo "Uso correcto do veículo".

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de substituição da bateria é necessário substituí-la com uma outra original que tenha as mesmas características. No caso de substituição com bateria que tenha características diversas, caem os prazos de manutenção previstos no Plano de Manutenção Programada neste capítulo; para a relativa manutenção é necessário, referir-se às indicações fornecidas pelo Fabricante da própria bateria.

AVISO Após uma falta de alimentação nas unidades (substituição ou desligamento da bateria e substituição dos fusíveis de protecção das unidades dos vidros eléctricos), o automatismo dos próprios vidros deve ser restabelecido.

A operação de restabelecimento deve ser realizada com as **portas fechadas** procedendo como descrito a seguir:

1. abaixar completamente o vidro da porta lado condução **mantendo premido** o botão de accionamento por pelo menos 3 segundos depois do fim de curso (batida inferior);

2. elevar completamente o vidro da porta lado de condução **mantendo premido** o botão de accionamento por pelo menos 3 segundos depois do fim de curso (batida superior);

3. proceder no mesmo modo do ponto 1 e 2 também para a porta lado passageiro;

4. certifique-se da correcta inicialização verificando que a movimentação em automático dos vidros esteja em função.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Para evitar de descarregar rapidamente a bateria e para preservar no tempo a funcionalidade, seguir escrupulosamente as seguintes precauções:

— Os bornes devem estar sempre bem apertados.

— Evitar, no limite do possível, manter os acessórios acesos por muito tempo com motor parado (auto-rádio, luzes de emergência, luzes de estacionamento, etc.).

— Quando se deixa o veículo estacionado na garagem, certifique-se que as portas, o capot, a porta da bagageira e as portinholas internas estejam bem fechadas para evitar que as placas luminosas permaneçam acesas.

— Antes de qualquer intervenção no sistema eléctrico, remover o cabo do pólo negativo da bateria.

— No caso que, após a compra do veículo, se queira instalar a bordo acessórios eléctricos que necessitam de alimentação eléctrica permanente (alarme, kit de mãos livres, rádio-navegador com função de anti-roubo satelitar, etc.), ou acessórios que gravam no balanço eléctrico, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo, cujo pessoal qualificado, além de sugerir os acessórios mais idóneos pertencentes à Lineaccessori Alfa Romeo, avaliará a absorção eléctrica total, verificando se o sistema eléctrico do veículo capaz de sustentar a carga pedida, ou se, ao contrário, seja necessário integrá-lo com uma bateria aumentada. De facto, como alguns destes acessórios continuam a absorver energia eléctrica mesmo com a chave de arranque desintroduzida (veículo estacionado, motor desligado), descarregam gradualmente a bateria.

A absorção máxima de todos os acessórios (de série e de segunda instalação) deve ser inferior a 0,6 mA x Ah (da bateria), como ilustrado na tabela a seguir:

Bateria de	Máxima absorção com veículo vazio admitida
60 Ah	36 mA
70 Ah	42 mA

Além disso, lembre-se que os acessórios de alta absorção de corrente activados pelo usuário, quais, por exemplo: aquecedores de mamadeiras, aspirador de pós, telemóvel, frigo bar, etc., **se forem alimentados com o motor desligado** ou mesmo se accionado mas funcionante ao ralenti previsto, aceleram o processo de descarga da bateria.

AVISO Devendo instalar no veículo sistemas complementares, se evidencia o perigo de derivações impróprias em conexões do grupo de cabos eléctrico, em especial quando interessam os dispositivos de segurança.

RODAS E PNEUS

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar a cada duas semanas cerca e antes de viagens longas a pressão de cada pneu, inclusive a rodinha sobressalente: este controlo deve ser realizado com o pneu repousado e frio.

Ao utilizar o veículo, é normal que a pressão aumente; para o valor correcto relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas” no capítulo “Características técnicas”.

A0A0225b

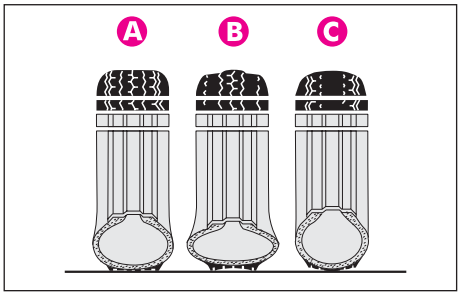


fig. 14

Uma pressão errada provoca um consumo anómalo dos pneus:

(A): pressão normal: banda de rodagem uniformemente consumada.

(B): pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente consumada nos bordos.

(C): pressão excessiva: banda de rodagem particularmente consumada ao centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem se reduz a 1,6 mm.

Em todo caso, referir-se às normativas vigentes no País em cujo se circula.

AVISOS

— Possivelmente, evitar as travagens bruscas, as partidas em aceleradas e impactos violentos contra passeios, buracos nas estradas ou obstáculos de varia natureza. A marcha prolongada em estradas irregulares pode danificar os pneus;

— controlar periodicamente que os pneus não apresentem cortes nas laterais, enchimentos ou irregular consumo da banda de rodagem. Neste caso, dirigir-se aos Serviços Autorizados Alfa Romeo;

— evitar de viajar em condições de sobrecarga: podem causar sérios danos as rodas e pneus;

— se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo, para evitar de danificar o próprio pneu, a jante, as suspensões e a direcção;

— o pneu envelhece mesmo se pouco utilizado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e das laterais são um sinal de envelhecimento. Em todo caso, se os pneus são montados há mais de 6 anos, é necessário mandâ-los controlar por pessoal especializado. Lembre-se também de controlar com especial cuidado a rodinha sobressalente;

— em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando aqueles de proveniência duvidosa;

Lembre-se que a retenção de estrada do veículo depende também da correcta pressão de enchimento dos pneus.

Uma pressão muito baixa provoca o aquecimento excessivo do pneu com possibilidade de graves danos ao próprio pneu.

Não efectuar a troca cruzada dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Não efectuar tratamentos de pintura das jantes das rodas de liga que necessitam uso de temperaturas superiores a 150 °C. As características mecânicas das rodas poderiam ser comprometidas.

TUBOS DE BORRACHA

Por quanto concerne os tubos flexíveis de borracha do sistema dos travões e daquele de alimentação, seguir escrupulosamente o Plano de Manutenção Programada neste capítulo. De facto, o ozônio, as temperaturas altas e a ausência prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura dos tubos, com possíveis perdas de líquido. Portanto, é necessário um minucioso controlo.

LIMPA PÁRA-BRISAS

PALHETAS

Limpar periodicamente a parte de borracha utilizando apropriados produtos; aconselha-se **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**.

Substituir as palhetas se o fio de borracha é deformado ou desgastado. Em todo caso, aconselha-se de substituí-las cerca de uma vez por ano.

Algumas simples precauções podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:

— Em caso de temperaturas abaixo de zero, certifique-se que o gelo não tenha bloqueado a parte de borracha contra o vidro. Se for necessário, desbloquear com um produto anti-gelo.

— Remover a neve eventualmente acumulada no vidro: além de proteger as palhetas, se evita de esforçar e aquecer excessivamente o motor eléctrico.

— Não ligar o limpa pára-brisas no vidro seco.

Viajar com as palhetas do limpa pára-brisas consumadas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de condições atmosféricas irregulares.

Substituição da escova do limpa-vidro (fig. 15)

Instruções para remover a palheta

Proceder como indicado a seguir:

— elevar o braço (**A**) do limpa pára-brisas do vidro;

— rodar a palheta (**B**) de 90° ao redor do pino (**C**), presente na parte final do braço;

— desenfiar a palheta do pino (**C**).

Instruções para o encaixar a palheta

Para encaixar a palheta, proceder como indicado a seguir:

— enfiar o pino (**C**) no furo presente na parte central da palheta (**B**);

— assentar o braço com a palheta sobre o pára-brisas.

A0A0728b

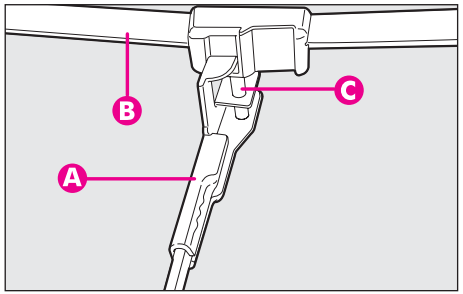


fig. 15

BORRIFADORES (fig. 16)

Se o jacto não sai, verificar primeiramente que exista líquido no depósito: vide "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois controlar que os furos de saída não estejam obstruídos, eventualmente utilizar um alfinete.

Se occorre orientare il getto del Líquido agire sulla vite di regolazione.

A0A0696b

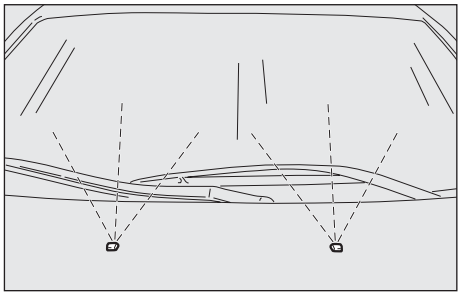


fig. 16

LAVA-FARÓIS (fig. 17)

Controlar regularmente a integridade e a limpeza dos borrifadores.

Se for necessário, orientar o jacto do líquido dirigir-se a um Serviço Autorizado Alfa Rome

A0A0704b

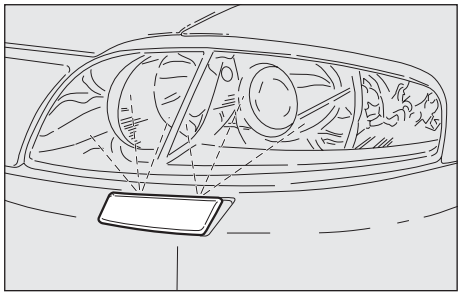


fig. 17

CARROÇARIA

A PROTECÇÃO DOS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenómenos de corrosão são:

— poluição atmosférica

— salinidade e humidade da atmosfera (zonas marinhas, ou com clima quente húmido)

— condições ambientais sazonais.

Não se deve substimar a acção abrasiva da poeira atmosférica e da areia carregados pelo vento, da lama e do cascalho levantado por outros meios.

A Alfa Romeo adoptou no seu veículo as melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroçaria contra a corrosão.

Eis aqui, as principais:

— Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão.

— Uso de lâminas galvanidas (ou pré-calibradas), equipadas de alta resistência à corrosão.

— Borrifadura da parte inferior da carroçaria, compartimento do motor, internos passa-rodas e outros elementos com produtos cerosos de elevado poder de protecção.

— Borrifadura de materiais plásticos, com função de protecção, nos pontos mais expostos: sob a porta, interno do pára-lamas, bordos, etc.

— Uso de enlatados "abertos", para evitar a condensação e a estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interno.

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E PARTE INFERIOR DA CARROÇARIA

O **Alfa GT** é equipado de uma garantia contra a perfuração, devida a corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroçaria. Para as condições gerais desta garantia, fazer referência ao Livrete de Garantia.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROÇARIA

Tinta

A tinta não há somente função estética mas também de protecção da lâmina.

Em caso de abrasões ou arranhões profundos, aconselha-se, portanto, de providenciar imediatamente a realizar os necessários retoques, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques de pintura, utilizar somente produtos originais (vide "Etiqueta de identificação da tinta da carroçaria" no capítulo "Características técnicas").

A manutenção normal da tinta consiste na lavagem, cujo periodicidade depende das condições e do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, ou quando se percorrem estradas cobertas de sal anti-gelo é bom lavar mais frequentemente o veículo.

Para uma correcta lavagem:

1) Remover a antena do tecto, para evitar de danificá-la quando se lava o veículo num sistema automático.

2) Molhar a carroçaria com um jacto de água a baixa pressão.

3) Passar na carroçaria uma esponja com uma ligeira solução detergente enxaguando de frequente a esponja.

4) Enxaguar bem com água e secar com jacto de ar ou pele de gamo.

Ao secar, cuidar principalmente das partes menos em vista, como compartimentos das portas, capot, contorno dos faróis, em cujo a água pode estagnar-se mais facilmente. Aconselha-se de não colocar imediatamente o veículo em ambiente fechado, mas deixar ao aberto de modo a favorecer a evaporação de água.

Não lavar o veículo após uma paragem ao sol ou com o capot do motor quente: se pode alterar o brilho da pintura.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a normal lavagem do veículo.

Evitar o mais possível de estacionar o veículo sob as árvores; as substâncias resinosas que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam as possibilidades de início de processos corrosivos.

AVISO Os escrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, enquanto a sua acidez é particularmente agressiva.



Os detergentes poluem as águas. Portanto, a lavagem do veículo é efectuada em zonas aparelhadas para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a própria lavagem.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, utilizar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não arranhar os vidros ou alterar a transparência.

AVISO Para não danificar as resistências eléctricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

Projectores dianteiros

AVISO Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos projectores dianteiros, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. gasolina) ou quetonas (por ex. acetonas).

Compartimento do motor

No fim do Inverno efectuar uma cuidadosa lavagem do compartimento do motor, tomando cuidado de não insistir directamente com o jacto de água nas unidades electrónicas. Para esta operação, dirigir-se as oficinas especializadas.



Os detergentes poluem as águas. Portanto, a lavagem do compartimento do motor deve ser efectuada em zonas aparelhadas para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem do mesmo.

AVISO A lavagem deve ser realizada com o motor frio e a chave de arranque na posição **STOP**. Após a lavagem, certifique-se que as várias protecções (por ex. capaz de borracha e reparos vários), não sejam removidos ou danificados.

INTERIORES

Periodicamente verificar que não existam vestígios de água sob os tapetes (devidos as gotas de sapatos, guarda-chuvas, etc.) que poderiam causar a oxidação da lâmina.



Nunca utilizar produtos inflamáveis como éter de petróleo ou gasolina rectificada para a limpeza das partes internas do veículo. As cargas electro-estáticas que são geradas pelo esfregamento durante a operação de limpeza, poderiam ser causa de incêndio.

LIMPEZA DOS BANCOS, DAS PARTES DE TECIDO E VELUDO

— Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó. Para uma limpeza ideal dos revestimentos de veludo, aconselha-se de humedecer a escova.

— Esfregar os bancos com uma esponja humedecida numa solução de água e detergente neutro.

LIMPEZA DOS BANCOS DE COURO

— Remover a sujeira seca com uma pele de gamo ou um pano apenas humedecido, sem exercer muita pressão.

— Remover as manchas de líquidos ou de graxa com um pano seco absorvente, sem esfregar. Depois passar um pano macio ou pele de gamo humedecido com água e sabão neutro. Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando especial atenção às instruções de uso.

AVISO Nunca utilizar álcool. Certifique-se também que os produtos utilizados para a limpeza não contenham álcool e derivados mesmo em baixas concentrações.



Os revestimentos têxteis do vosso veículo são dimensionados para resistir a longo ao desgaste derivante do uso normal do meio. Contudo, é absolutamente necessário evitar esfregadelas traumáticas e/ou prolongadas com acessórios de vestuários quais fivelas metálicas, botões, fixações em Velcro e semelhantes, enquanto os mesmos, ao agir de modo localizado e com uma elevada pressão no tecido, podem provocar a ruptura de alguns fios com a conseguinte danificação do forro.

PARTES INTERNAS DE PLÁSTICO

Aconselha-se de realizar a limpeza dos plásticos internos com um pano umedecido numa solução de água e detergente neutro não abrasivo. Para a remoção de manchas gordurosos ou resistentes, utilize produtos específicos para a limpeza de plásticos, sem solventes e estudados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

AVISO Não utilize álcool ou gaslinas para a limpeza do vidro do quadro de instrumentos ou de outras partes em plástico.



Não guardar garrafas de aerossol no veículo. Perigo de explosão. As garrafas aerossol não devem ser expostas à uma temperatura superior aos 50°C. No interno do veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar abundantemente este valor.

VOLANTE/BOTÃO ALAVANCA CAIXA DE VELOCIDADES REVESTIDOS EM PELE GENUÍNA

A limpeza destes componentes deve ser efectuada exclusivamente com água e sabão neutro. Nunca usar álcool ou produtos a base alcoólica.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos internos, certifique-se através de uma atenta leitura, que as indicações descritas na etiqueta do produto não contenha álcool e/ou substâncias a base alcoólica.

Se, durante as operações de limpeza do vidro do pára-brisas com produtos específicos para vidros, gotas dos mesmos se depositam na pele do volante/botão da alavanca da caixa de velocidades, é necessário removê-las ao instante e proceder em seguida a lavar a área interessada com água e sabão neutro.

AVISO Se aconselha, no caso de uso de trava da direcção no volante, o máximo cuidado na sua colocação com a finalidade de evitar abrasões da pele de revestimento.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Aconselha-se tomar nota das siglas de identificação. Os dados de identificação impressos e indicados nas etiquetas e a sua posição são os seguintes (**fig. 1**):

1 - Placa de resumo dos dados de identificação

2 - Marcação da carroçaria

3 - Placa de identificação da tinta da carroçaria

4 - Marcação do motor.

PLACA DE RESUMO DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A placa (**fig. 2**) é aplicada sobre a travessa dianteira do compartimento do motor.

Apresenta os dados de identificação listados:

(A) Espaço reservado aos dados de homologação nacional

(B) Espaço para a marcação do número progressivo de chassis

(C) Espaço disponível para a eventual indicação dos pesos máximos autorizados pelas várias legislações nacionais

(D) Espaço reservado à indicação da versão e às eventuais indicações suplementares àquelas prescritas

(E) Espaço reservado ao valor do coeficiente de fumosidade (versões JTD)

(F) Espaço reservado para a marcação do nome do fabricante.

MARCAÇÃO CARROÇARIA

No compartimento do motor, ao lado do engate superior do amortecedor direito, está impressa a marcação da carroçaria (**fig. 3**) que compreende:

— Tipo de veículo: ZAR 937.000

— Número progressivo de fabricação do veículo (número de chassis).

A0A0654b

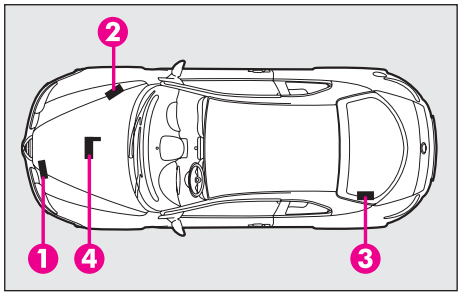


fig. 1

A0A0246b

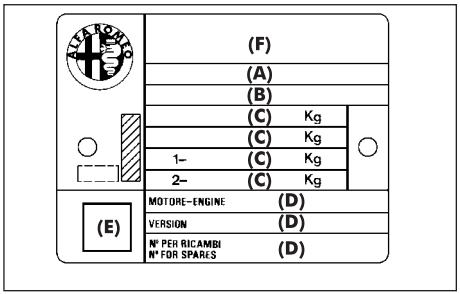


fig. 2

A0A0247b

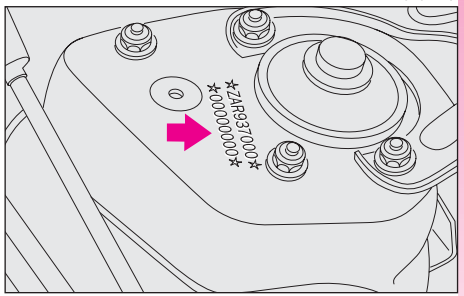


fig. 3

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROÇARIA

A placa (**fig. 4**) está aplicada sobre a borda interna esquerda da porta da bagageira. A placa indica os seguintes dados:

A. Fabricante da tinta.

B. Denominação da cor.

C. Código da cor.

D. Indicação relativa ao tipo de produto que se deve utilizar para os retoques.

MARCAÇÃO DO MOTOR

A marcação do motor está impressa no bloco motor, ao lado da caixa de velocidades, em correspondência do colector de escape.

A0A0651b

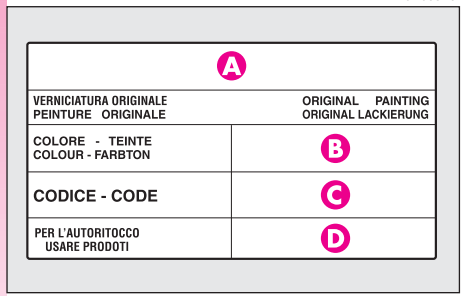


fig. 4

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROÇARIA

	Código motor	Versão carroçaria
1.8 T SPARK	AR32205	937CXR1A 26
2.0 JTS	937A1000	937CXH1A 22
2.0 JTS (Para mercados especificos)	932A2000	937CXT1A 29
2.0 JTS Selespeed	937A1000	937CXH11 23
3.2 V6	936A000	937CXP1B 25
JTD 16V	937A5000	937CXN1B 24B

MOTOR

		1.8 T. SPARK	2.0 JTS 2.0 JTS Selespeed	2.0 JTS (**)	3.2 V6	JTD 16V
Código do tipo		AR32205	937A1000	932A2000	936A000	937A5000
Ciclo		Otto	Otto	Otto	Otto	Diesel
Número e posição dos cilindros		4 em linha	4 em linha	4 em linha	6 a V de 60°	4 em linha
Diâmetro e curso dos pistões	mm	82,7	83 x 91	83 x 91	93 x 78	82 x 90,4
Cilindrada total	cm^3	1747	1970	1970	3179	1910
Relação de compressão		11,5 : 1	11,5 : 1	11,5 : 1	10 : 1	17,5 : 1
Potência máxima (CEE):						
	kW	103	121	119	176,5	110
	CV	140	165	163	240	150
regime correspondente	r.p.m	6500	6400	6400	6200	4000
Binário máximo (CEE):						
	Nm	163	206	201	300	305
	kgm	16,6	21	20	30,6	31
regime correspondente	r.p.m	3900	3250	3250	4800	2000
Velas de ignição (*)		NGK PFR6B+ NGK PMR7A NGK BKR6EKPA+ NGK PMR7A	NGK PFR6B NGK BKR6EKPA	NGK PFR6B NGK BKR6EKPA	NGK PFR6B	
Combustível		Gasolina verde sem chumbo 95 RON	Gasolina verde sem chumbo 95 RON	Gasolina verde sem chumbo 95 RON	Gasolina verde sem chumbo 95 RON	Gasóleo para auto-tracção (específica EN 590)

(*) para cada cilindro são previstas duas velas diversas, uma por tipo

(**) para versões/mercados onde previsto.

ALIMENTAÇÃO

	1.8 T. SPARK	2.0 JTS	3.2 V6	JTD 16V
Alimentação	Injecção electrónica Multi Point	Injecção electrónica directa	Injecção electrónica Multi Point	Injecção directa Common Rail com sobre-alimentação



Modificações ou reparações do sistema de alimentação realizadas de modo não correcto e sem levar em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

TRANSMISSÃO

	1.8 T. SPARK	2.0 JTS	2.0 JTS Selespeed	3.2 V6	JTD 16V
Caixa de velocidades	De cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sincronizadores para o engate das marchas para frente	De cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sincronizadores para o engate das marchas para frente	De cinco marchas para frente mais marcha-atrás com sistema de controlo de gestão electrónica	De seis marchas para frente mais marcha-atrás todas sincronizadas	De seis marchas para frente mais marcha-atrás todas sincronizadas
Embraiagem	Monodisco a seco com accionamento por comando hidráulico	Monodisco a seco com accionamento por comando hidráulico	Monodisco a seco de comando electro-hidráulico	Monodisco a seco com accionamento por comando hidráulico	Monodisco a seco com accionamento por comando hidráulico
Tracção	Dianteiro	Dianteiro	Dianteiro	Dianteiro	Dianteiro

TRAVÕES

	1.8 T. SPARK - 2.0 JTS - 3.2 V6 - JTD 16V
Travões de serviço:	
– dianteiros	Disco
– traseiros	Disco
Travão de mão	Comandado por alavanca de mão, que actua nos travões traseiros

SUSPENSÕES

	1.8 T. SPARK - 2.0 JTS - 3.2 V6 - JTD 16V
Dianteiras	sistema a quadrilátero com barra estabilizadora
Traseiras	tipo Mc Pherson

DIRECÇÃO

	1.8 T. SPARK - 2.0 JTS - 3.2 V6 - JTD 16V
Tipo	de pinhão e cremalheira com direcção assistida hidráulica
Diâmetro de virada (entre os passeios) m	11,5

RODAS

JANTES E PNEUS

Jantes de aço estampado ou de liga.

Pneus tubeless de carcaça radial.

Na caderneta de Circulação estão indicados também, todos os pneus homologados.

AVISO No caso de eventuais discordâncias entre Livrete de Uso e Manutenção e a Caderneta de Circulação é necessário considerar somente quanto indicado nesta última.

Ficando estabelecido as dimensões prescritas, para a segurança de marcha é indispensável que o veículo seja equipado de pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

AVISO com pneus Tubeless não usar câmaras de ar.

RODINHA SOBRESSALENTE

Jante de aço estampado.

ALINHAMENTO DA RODAS

Convergência das rodas dianteiras medidas entre as jantes:

Os valores se referem ao veículo em ordem de marcha.

LEITURA CORRECTA DO PNEU

A seguir são ilustradas as indicações necessárias para conhecer o significado da sigla identificativa impressa no pneu.

A sigla pode apresentar-se num dos modos indicados no exemplo.

A0A0465b

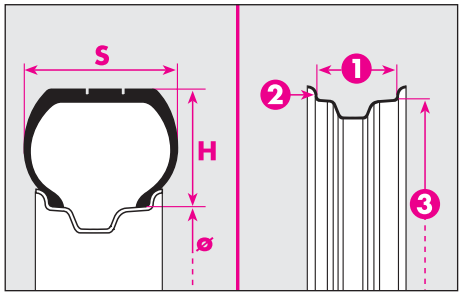


fig. 5

Exemplo:

205/55 R 16 91 W

ou

205/55 ZR 16

205 = Largura nominal (distância em mm entre as laterais).

55 = Relação da altura/largura em percentagem.

R = Pneu radial.

ZR = Pneu radial, com velocidade superior a 240 km/h.

16 = Diâmetro da jante em polegadas.

91 = Índice de carga (capacidade), por ex. 91 = 615 kg. Não presente nos pneus ZR.

W, Z = Índice de velocidade máxima. Nos pneus ZR o índice de velocidade Z se encontra na frente do R.

Índice de carga (capacidade)

60 = 250 kg
61 = 257 kg
62 = 265 kg
63 = 272 kg
64 = 280 kg
65 = 290 kg
66 = 300 kg
67 = 307 kg
68 = 315 kg
69 = 325 kg
70 = 335 kg
71 = 345 kg
72 = 355 kg
73 = 365 kg
74 = 375 kg
75 = 387 kg
76 = 400 kg
77 = 412 kg
78 = 425 kg
79 = 437 kg
80 = 450 kg
81 = 462 kg
82 = 475 kg
83 = 487 kg
84 = 500 kg
85 = 515 kg
86 = 530 kg
87 = 545 kg
88 = 560 kg
89 = 580 kg
90 = 600 kg
91 = 615 kg
92 = 630 kg
93 = 650 kg
94 = 670 kg
95 = 690 kg
96 = 710 kg
97 = 730 kg
98 = 750 kg
99 = 775 kg
100 = 800 kg
101 = 825 kg
102 = 850 kg
103 = 875 kg
104 = 900 kg
105 = 925 kg
106 = 950 kg

Índice de velocidade máxima

Q = até 160 km/h.
R = até 170 km/h
S = até 180 km/h.
T = até 190 km/h.
U = até 200 km/h.
H = até 210 km/h.
V = mais de 210 km/h.
ZR = mais de 240 km/h.
W = até 270 km/h.
Y = até 300 km/h.

Índice de velocidade máxima dos pneus para a neve

Q M + S = até 160 km/h.
T M + S = até 190 km/h.
H M + S = até 210 km/h.

	1.8 T SPARK	2.0 JTS	JTD 16V	3.2 V6
Equipamentos de série				
Jantes	6 1/2 J x 15 7 J x 16 7 J x 17 (□) 7 1/2 J x 17 (□)	7 J x 16 7 J x 17 (□) 7 1/2 J x 17 (□)	6 1/2 J x 15 7 J x 16 7 J x 17 (□) 7 1/2 J x 17 (□)	7 1/2 J x 17
Pneus	205/60 R15 91V (•) 205/55 R16 91V (•) 205/55 ZR16 (•) 215/45 R17 87W (□)	205/55 R16 91W (•) 205/55 ZR16 (•) 215/45 R17 87W (□)	205/60 R15 91V (•) 205/55 R16 91W (•) 205/55 ZR16 (•) 215/45 R17 87W (□)	225/45 ZR17 91Y (Pirelli Pzero Rosso) (•) (*) 225/45 ZR17 (Bridgestone S-02) (•) (*)
Equipamentos a pedido Jantes	6 1/2 J x 15 7 J x 17 8 J x 18	6 1/2 J x 15 7 J x 17 8 J x 18	6 1/2 J x 15 7 J x 17 8 J x 18	7 1/2 J x 17 8 J x 18
Pneus	195/60 R15 88V (**) 215/45 R17 87W (•) 215/45 ZR17 87W (Pirelli P7000) (•) (*) 215/45 ZR17 87Y (Good Year Eagle F1) (•) (*) 225/40 ZR18 92Y (Michelin Pilot Sport 2) (•) (*) 205/60 R15 91V (Michelin Pilot Primacy) (•) (*)	195/60 R15 88V (**) 215/45 R17 87W (•) 215/45 ZR17 87W (Pirelli P7000) (•) (*) 215/45 ZR17 87Y (Good Year Eagle F1) (•) (*) 225/40 ZR18 92Y (Michelin Pilot Sport 2) (•) (*)	195/60 R15 88V (**) 215/45 R17 87W (•) 215/45 ZR17 87W (Pirelli P7000) (•) (*) 215/45 ZR17 87Y (Good Year Eagle F1) (•) (*) 225/40 ZR18 92Y (Michelin Pilot Sport 2) (•) (*) 205/60 R15 91V (Michelin Pilot Primacy) (•) (*)	215/45 R17 87W (**) 215/45 R17 87W (Pirelli P7000) (*) (**) 215/45 ZR17 87Y (Good Year Eagle F1) (*) (**) 225/40 ZR18 92Y (Michelin Pilot Sport 2) (•) (*)
Pneus de inverno	195/60 R15 88Q (M+S) 205/55 R16 91T (M+S) 215/45 R17 87H (M+S)	195/60 R15 88Q (M+S) 205/55 R16 91T (M+S) 215/45 R17 87H (M+S)	195/60 R15 88Q (M+S) 205/55 R16 91T (M+S) 215/45 R17 87H (M+S)	215/45 R17 87H (M+S) 225/45 ZR17 91H (M+S)

(•) Neumáticos en los que no se pueden poner cadenas

(□) Para versões/mercados onde previsto

(*) Medida certificada e admitida somente para os pneus indicados.

(**) **AVISO** Pneumáticos que suportan correntes; consultar quanto descrito no parágrafo "Correntes para neve", no capítulo "Uso correcto do veículo".

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO

Pneus		com carga reduzida		com carga máxima	
		dianteiros	traseiros	dianteiros	traseiros
195/60 R15	bar	2,2	2,2	2,5	2,5
205/60 R15	bar	2,3	2,3	2,6	2,6
205/55 R16	bar	2,3	2,3	2,6	2,6
205/55 ZR16	bar	2,3	2,3	2,6	2,6
215/45 R17	bar	2,4	2,3	2,7	2,6
225/45 ZR17	bar	2,5	2,4	2,8	2,7
225/40 ZR18	bar	2,5	2,4	2,8	2,7
Rodinha sobressalente **125/80 R15**	bar	4,2		4,2	

Com pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar com relação ao valor prescrito
Com pneus de inverno o valor da pressão dever ser +0,2 bar com relação ao valor prescrito

RENDIMENTOS

	1.8 T. SPARK	2.0 JTS Selespeed	2.0JTS	3.2 V6	JTD 16V
Velocidade máxima em km/h	200	216	216	243	209

DIMENSÕES

As dimensões
são expressas em mm e
se referem ao veículo equipado
com pneus fornecidos pela fábrica.

Mínimas variações de medida na
presença de pneus a pedido.

A altura é entendida
com o veículo vazio.

VOLUME DA BAGAGEIRA

Capacidade ..... 320 dm^3

Capacidade com encosto do banco
traseiro rebatido ..... 905 dm^3

A0A0653b

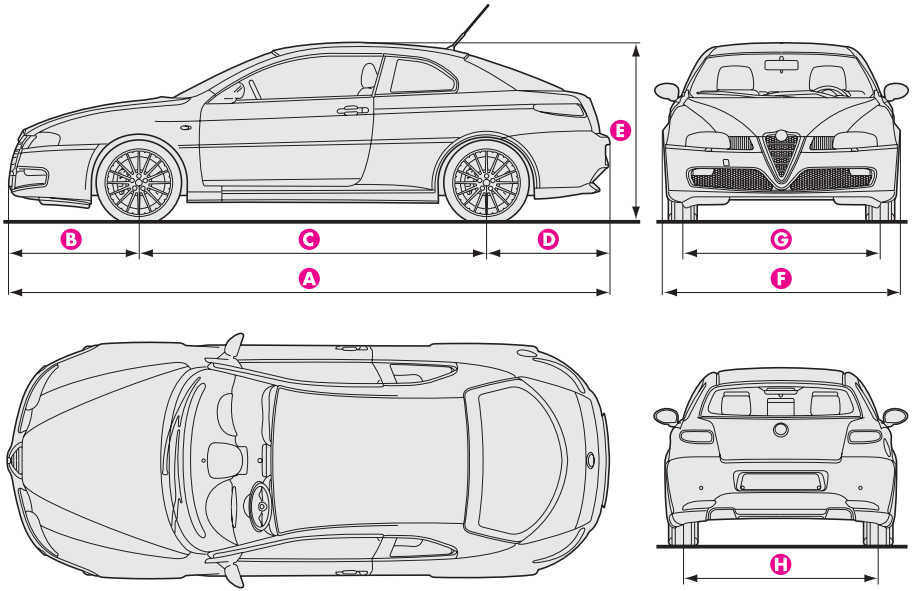


fig. 5

	A	B	C	D	E	F	G	H
1.8 T. SPARK - 2.0 JTS	4489	967	2596	926	1362	1763	1524	1510
3.2 V6	4489	967	2596	926	1355	1763	1524	1510
JTD 16V	4489	967	2596	926	1366	1763	1524	1510

PESOS

		1.8 T. SPARK	2.0 JTS	3.2 V6	JTD 16V
Peso do veículo em ordem de marcha (com reabastecimentos, roda de socorro, ferramentas e acessórios)	kg	1290	1320	1410	1320
Capacidade útil (*) inclusive o condutor	kg	520	520	520	520
Cargas máximas admitidas (**):					
– eixo dianteiro	kg	980	980	1040	990
– eixo traseiro	kg	980	980	980	980
– total	kg	1810	1840	1930	1885
Cargas rebocáveis:					
– reboque com travão	kg	1300	1300	1400	1300
– reboque sem travão	kg	400	400	400	400
Carga máxima na esfera (atrelado travado)	kg	60	60	60	60

(*) Na presença de equipamentos especiais (dispositivo de reboque, etc.) o peso do veículo vazio aumenta e de consequência diminui a capacidade útil, no respeito das cargas máximas admitidas.

(**) Cargas que não devem ser superadas. É responsabilidade do Usuário dispor as mercadorias na bagageira e/ou na superfície de carga respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

		1.8 T. SPARK	2.0 JTS	2.0 JTS Selespeed	3.2 V6	Combustíveis prescritos e lubrificantes originais
Reservatório de combustível:	litros	63	63	63	63	Gasolina Verde sem chumbo não inferior a 95 R.O.N
— compreendida uma reserva de	litros	7	7	7	7	
Sistema de refrigeração motor	litros	7,2	7,2	7,2	7,2	Mistura de água destilada e líquido **PARAFLU UP** ao 50%
Cárter do motor e filtro	litros	4,4	–	–	–	**SELENIA 20 K Alfa Romeo**
	litros	–	4,4	4,4	5,9	**SELENIA RACING**
Caixa de velocidades mecânica/ diferencial	litros	2,0	2,0	2,0	2,0	**TUTELA CAR TECHNYX**
Caixa de velocidades Selespeed	litros	–	–	0,6	–	**TUTELA CAR CS SPEED**
Direcção-assistida hidráulica	litros	1,2	1,2	1,2	1,2	**TUTELA GI/A**
Circuito dos travões hidráulicos com dispositivo de ABS	litros	0,52	0,52	0,52	0,52	**TUTELA TOP 4 for Alfa Romeo**
Recipiente do líquido lava pára-brisas:	litros	2,5	2,5	2,5	2,5	Mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**
— com lava-faróis:	litros	4,2	4,2	4,2	4,2	

		JTD 16V	Combustíveis prescritos e lubrificantes originais
Reservatório de combustível: — compreendida uma reserva de	litros litros	63 7	Gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590)
Sistema de refrigeração motor	litros	7,2	Mistura de água destilada e líquido **PARAFLU UP** ao 50%
Cárter do motor e filtro	litros	4,5	**SELENIA WR**
Caixa de velocidades mecânica/ diferencial	litros	2,0	**TUTELA CAR TECHNYX**
Direcção-assistida hidráulica	litros	1,2	**TUTELA GI/A**
Circuito dos travões hidráulicos com dispositivo de ABS	litros	0,52	**TUTELA TOP 4 for Alfa Romeo**
Recipiente do líquido lava pára-brisas: — com lava-faróis:	litros litros	2,5 4,2	Mistura de água e líquido **TUTELA PROFESSIONAL SC 35**

FLUÍDOS E LUBRIFICANTES

CARACTERÍSTICAS E PRODUTOS ACONSELHADOS

Uso	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um funcionamento correcto do veículo	Fluidos e lubrificantes originais	Intervalo de substituição
Lubrificantes para motores a gasolina 1.8 T. SPARK	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 10W-40. Qualificação **FIAT 9.55535-G2**	**SELENIA 20K ALFA ROMEO**	Conforme o plano de manutenção
Lubrificantes para motores a gasolina 2.0 JTS - 3.2 V6	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 10W-60. Qualificação **FIAT 9.55535-H3**	**SELENIA RACING**	Conforme o plano de manutenção
Lubrificante para motores Multijet	Lubrificantes com base sintética de gradação SAE 5W-40. Qualificação **FIAT 9.55535-M2**	**SELENIA WR**	Conforme o plano de manutenção

Em caso de uso de produtos não originais, são aceites lubrificantes com prestações mínimas ACEA A3 para motores a gasolina, ACEA B4 para motores Diesel; neste caso não são garantidas as prestações ideais do motor.
O uso de produtos com características inferiores a ACEA A3 e ACEA B4 podem causar danos ao motor não cobertos pela garantia.

Para condições climáticas particularmente rígidas, pedir aos Serviços Autorizados Alfa Romeo o produto apropriado da gama **Selenia**.

Uso	Características qualitativas dos fluidos e lubrificantes para um funcionamento correcto do veículo	Fluidos e lubrificantes originais	Aplicações
Lubrificantes e graxas para a transmissão do moto	Lubrificante sintético de gradação SAE 75W-85. Supera as especificações API GL-4 Plus	**TUTELA CAR TECHNYX**	Caixas de velocidades e diferenciais mecânicos
	Lubrificante para transmissões hidrostáticas que supere a especificação "ATF DEXRON II"	**TUTELA GI/A**	Direcção assistida hidráulica
	Lubrificante específico com aditivo de tipo "ATF DEXRON III"	**TUTELA CAR CS SPEED**	Actuador electro-hidráulico a comando eléctrico da caixa de velocidades Selespeed
	Massa a base de sabões de lítio com bissulfureto de molibdénio. Consistência NLGI 2	**TUTELA STAR 500**	Junções ùhomocinéticas lado roda
Líquido para travões	Fluido sintético, F.M.V.S.S. n° 116, DOT 4, ISO 4925, SAE J-1704, CUNA NC 956-01	**TUTELA TOP 4 for Alfa Romeo**	Travões hidráulicos e commandos hidráulicos da embraiagem
Protector para radiadores	Protector com acção anticongelante de cor vermelha a base de glicol monoetilénico inibido com formulação orgânica. Supera as especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306	**PARAFLU UP**	Circuitos de arrefecimento. Percentagem de uso: 50% água e 50% Paraflu UP
Líquido para lava pára-brisas e lava vidro-traseiro	Mistura de álcoois, água e tensioactivos CUNA NC 956-11	**TUTELA PROFESSIONAL SC 35**	A usar puro ou diluído nos sistemas limpa-lava pára-brisas

AVISO Não abastecer ou misturar com produtos que tenham características diferentes.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Os valores de consumo de combustível indicados na seguinte tabela são determinados na base de provas homologadas prescritas de específicas directrizes européias.

Para a detecção do consumo são realizados os seguintes procedimentos:

— **ciclo urbano**: inicia com um arranque a frio, portanto, é efectuada uma condução que simula o uso de circulação urbana do veículo;

— **ciclo extra-urbano**: é efectuada uma condução que simula o uso de circulação extra-urbana do veículo com frequentes acelerações em todas as marchas; a velocidade de percurso varia de 0 a 120 km/h;

— **consumo combinado**: é determinado com uma ponderação de cerca 37% do consumo do ciclo urbano e de cerca 63% do consumo do ciclo extra-urbano.

AVISO Tipo de percurso, situações de tráfego, condições atmosféricas, estilo de condução, estado geral do veículo, nível de preparação/equipamentos/acessórios, carga do veículo, presença de porta-bagagens no tecto, uso do climatizador, outras situações que penalizam a penetração aerodinâmica ou a resistência ao avanço levam à valores de consumo diversos daqueles detectados (vide "Contenção das despesas de gestão e de poluição ambiental" no capítulo "Uso correcto do veículo").

Consumo de combustível de acord a directriz 1999/100/CE (litros x 100 km)	**1.8 T. SPARK**	**2.0 JTS**	**2.0 JTS Selespeed**	**3.2 V6**	**JTD 16V**
Urbano	12,1	12,3	12,2	18,6	8,7
Extra-urbano	6,4	6,7	6,7	8,7	4,8
Combinado	8,5	8,7	8,7	12,4	6,2

EMISSÕES DE CO_2

Os valores de emissão de CO_2 indicados na seguinte tabela são referidos ao consumo combinado.

EMISSÕES DE CO_2 DE ACORDO A DIRECTRIZ 1999/100/CE (g/km)

1.8 T. SPARK	2.0 JTS	2.0 JTS Selespeed	3.2 V6	JTD 16V
202	207	207	295	164

VERSÕES COM CONDUÇÃO A DIREITA - TABLIER PORTA-INSTRUMENTOS

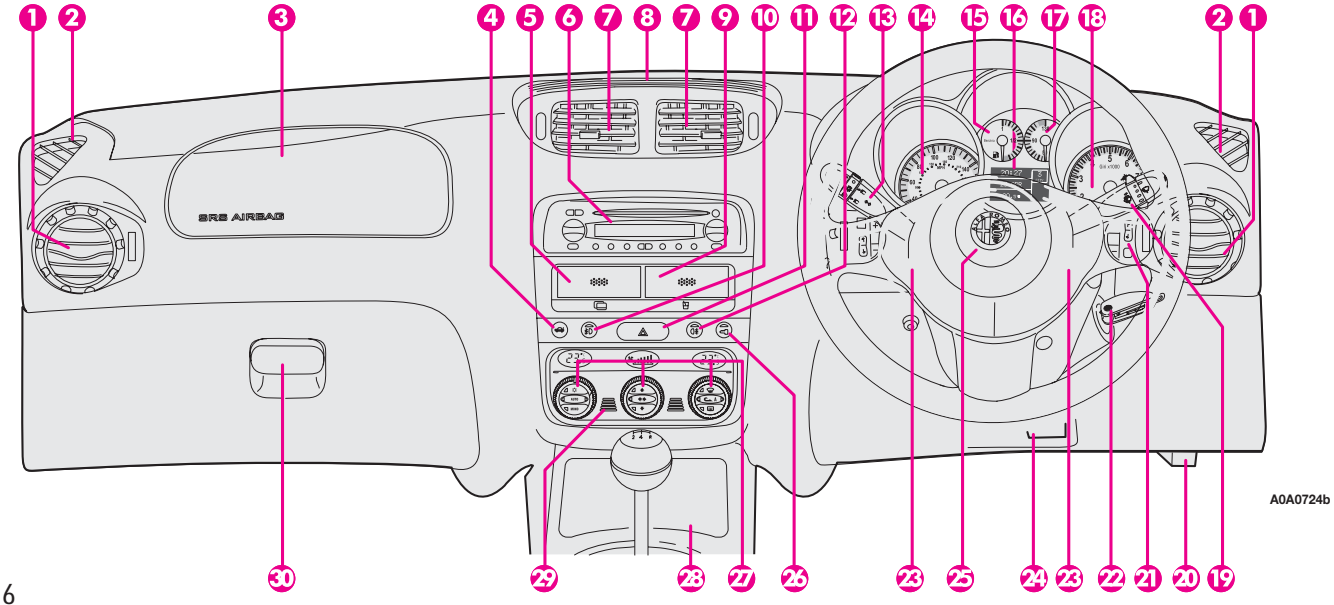


fig. 6

1. Bocais de ar orientáveis laterais - **2.** Difusores de ar fixos dos vidros laterais - **3.** Air bag passageiro - **4.** Botão de desbloqueio da porta da bagageira - **5.** Compartimento porta-cartões (para versões/mercados onde previsto) - **6.** Auto-rádio (para versões/mercados onde previsto - **7.** Bocais de ar orientáveis centrais - **8.** Difusor fixo superior - **9.** Compartimento porta-copos (para versões/mercados onde previsto) - 10. Botão do farol de nevoeiro - **11.** Interruptor das luzes de emergência - **12.** Botão do farol traseiro de nevoeiro - **13.** Alavanca de comando das luzes externas - **14.** Taquímetro com display de visualização do conta-quilómetros total, parcial e posição de alinhamento dos faróis - 15. Indicador do nível de combustível com luz avisadora da reserva - **16.** Display multifunção - **17.** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **18.** Conta-rotações - **19.** Alavanca de comando do limpa pára-brisas - **20.** Alavanca de abertura do capot do motor - **21.** Grupo de comandos: ajuste a zero dos quilómetros parciais, corrector de alinhamento do faróis, trip computer - **22.** Chave de ignição e comutador de arranque - **23.** Buzina - **24.** Alavanca de travamento/destravamento do volante - **25.** Air bag frontal condutor - **26.** Botão trava-portas - **27**. Comandos para o aquecimento, ventilação e climatização - **28.** Portinhola para a sede do isqueiro/cinzeiro - **29.** Sensor de temperatura - **30.** Gaveta porta-objectos.

INSTRUMENTOS DE BORDO

Versão gasolina 2.0 JTS Selespeed

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B.** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C.** Taquímetro (indicador de velocidade) - **D.** Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E.** Display multifunção reconfigurável - **F.** Conta-rotações.

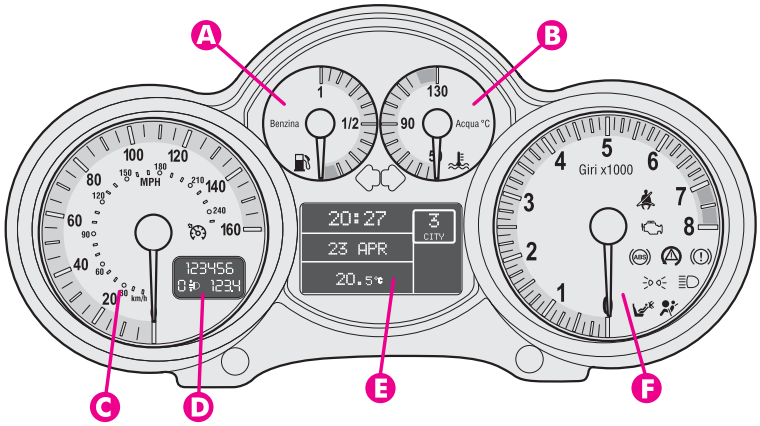


fig. 7

Versão gasolina 1.8 T.S PARK - 2.0 JTS

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B.** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C.** Taquímetro (indicador de velocidade) - **D.** Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E.** Display multifunção reconfigurável - **F.** Conta-rotações

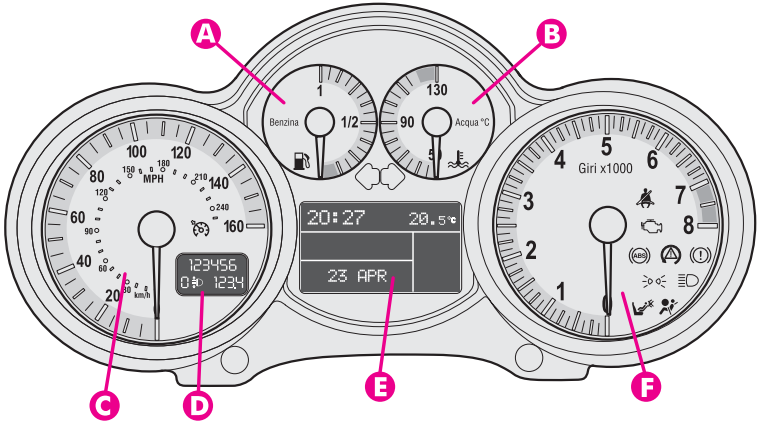
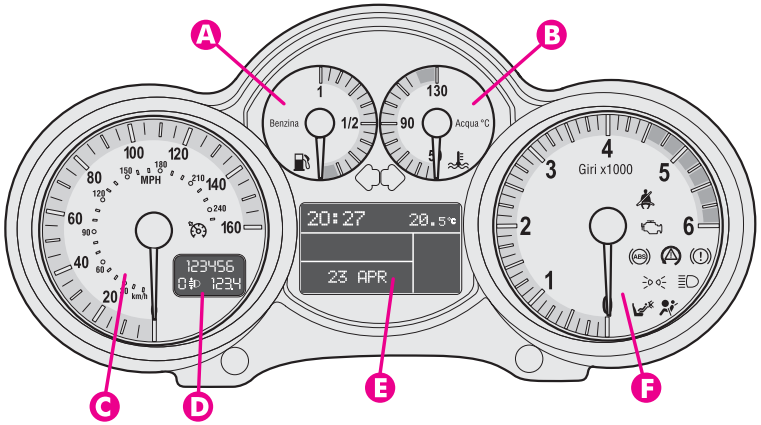


fig. 8



A0A0727b

fig. 9

Versão JTD 16V

A. Indicador de nível do combustível com luz avisadora de reserva - **B.** Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de máxima temperatura - **C.** Taquímetro (indicador de velocidade) - **D.** Display conta-quilómetros total, parcial com visualização da posição de alinhamento dos faróis - **E.** Display multifunção reconfigurável - **F.** Conta-rotações.

ÍNDICE ALFABÉTICO

ABS 150
Abastecimentos
- dados técnicos 282
Air bag
- advertências gerais 43
- air bag frontal lado condutor 39
- air bag frontal lado passageiro .. 40
- air bags frontais 38
- air bag laterais (side bag - window bag) 41
- desactivação do air bag lado passageiro 40
Ajuste das rodas 276
Alarme electrónico 11
Alavancas no volante 44
Alfa Romeo CODE 6
Alimentação (dados técnicos) 274
Apoio de cabeça 18-21
Aquecedor manual 102
Arranque de emergência 210
- arranque com bateria auxiliar ... 211
- com manobras a inércia 212
Arranque do motor 200
- arranque de emergência 202
- aquecimento do motor 201
- comutador de arranque 14
- desligamento motor 202
- procedimento para as versões a gasolina 200
- procedimento para as versões JTD 201
ASR (sistema) 154
Auto-rádio com leitor de Compact Disc 156

Bagageira
- abertura com telecomando 8-145
- abertura por dentro 145
- ampliação 19
- ancoragem da carga 146
- advertências para o transporte das bagagens 146
- capacidade 280
- fechamento da porta 146
- iluminação 146
- rede de bloqueio das bagagens .. 22
Bancos dianteiros 16
- apoio de cabeça 18
- aquecimento 18
- bolsas traseiras 19
- braço central 17
- rebatimento do encosto 17
- regulagens 16-17
Bancos traseiros 19
- ampliação da bagageira 19
- apoio de cabeça 21
- braço central 22
Bateria 261
- arranque com bateria auxiliar ... 211
- conselhos para prolongar a duração 263
- controlo do estado de carga 262
- recarga 262
- substituição 263
Bloca-portas 125
Bocais e difusores de ar 100-101
Bolsas porta-objectos 142
Borrifadores
- lava pára-brisas/lava-faróis 267
Braço dianteiro 17-22

Cadeirinhas para o transporte de crianças 31-38
Caixa de velocidades manual 127
Caixa de velocidades Selespeed 128

Características técnicas 271
Carroçaria (limpeza 267
Chassis (marcação) 271
Chaves 6
Cintos de segurança 26
- advertências gerais 29
- cinto central traseiro abdominal 27
- limitadores de carga 29
- manutenção 31
- pré-tensores 28
- regulação da altura dos cintos dianteiros 27
- transportar crianças com segurança 31
- uso dos cintos 26
Cinzeiro 140-141
Climatização 100
- bocais e difusores de ar 100-101
Climatizador automático bizona 109
CODE card 7
Códigos dos motores 272
Combustível
- abastecimento 198
- consumo 284
- interruptor de corte automático .. 125
- tampa do depósito 198
Compartimento do motor
- capot 147
Comutador de arranque e trava-direcção 14-15
Conhecimento do veículo 6
Consumo de combustível 286
Consumo de óleo do motor 256
Controlo remoto 7
Corrector de alinhamento dos faróis 126
Correntes para neve 208
Crianças (transporte com segurança) 32
Cruise control 49

Dados técnicos..... 271
Depósito de combustível (capacidade) 282
Descongelamento/desembaciamento
- espelhos retrovisores externos 23-107-123
- pára-brisas e vidros laterais dianteiros 107-122
- vidro traseiro térmico 105-123
Desembaciamento/descongelamento
- espelhos retrovisores externos 24-107-123
- pára-brisas e vidros laterais dianteiros 107-122
- vidro traseiro térmico 105-123
Difusores de ar 100-101
Dimensões 280
Direcção
- alavanca de regulagem do volante 22
- dados técnicos 275
Display multifunção digital 57
Display multifunção reconfigurável .. 60
Dispositivo de arranque 14
Dispositivo "Follow me home" 46

Em caso de acidente 246
Em emergência 210
Emissões de CO_2 no escape 287
EOBD 155
Equipamentos internos 138
Espelhos retrovisores 23

Faróis..... 148
- compensação da inclinação 148
- regulagem pelo lado de fora 148
- substituição das lâmpadas 221
Faróis de máximos (luzes)
- ignição 45

- substituição das lâmpadas 226-227
Faróis de médios (luzes)
- ignição 45
- substituição da lâmpada 235-228
Farol de nevoeiro (luzes)
- ignição 124
- substituição das lâmpadas . 225-227
Ferramentas 214
Filtro anti-pólen 108-123-261
Filtro de ar 260
Filtro do gasóleo 260
Fluidos e lubrificantes 284
Follow me home 46
Fusíveis 236

Gancho de reboque 205
Gaveta porta-luvas 138

Identificação do veículo 271
Iluminação interna
- iluminação dianteira 138-139
- iluminação da bagageira 146
- iluminação dos instrumentos (reóstato) 59
- iluminação traseira 140
Inactividade do veículo 209
Instrumentos de bordo (quadro) 53-54
Interiores (limpeza) 269
Interruptor inercial de corte automático do combustível 125
Isqueiro 141

Jantes das rodas..... 278

Lâmpadas
- indicações gerais 224
- substituição 223
- tipos de lâmpadas 224-225
Lampejo dos faróis de máximos 45
Lava-faróis 49-267
Lava pára-brisas
- accionamento 47
- borrifadores 266
- função de lavagem inteligente .. 47
Lavagem do veículo
- externa 268
- interna 270
- vão do motor 269
Lavagem inteligente (limpa pára-brisas) 47
Levantamento do veículo
- com o macaco 215
- com ponte de braços 245
- com elevador de oficina 245
Limitadores de carga (cintos de segurança) 29
Limpa pára-brisas
- accionamento 47
- borrifadores 266
- sensor de chuva 48
- substituição das palhetas 266
Limpeza e manutenção
- bancos em couro 270
- bancos em tecido 270
- carroçaria 268
- interior do veículo 270
- partes de plástico 270
- vão do motor 269
- vidros 269
Lubrificantes (características) 284
Luz de marcha-atrás
- substituição da lâmpada 230
Luz de paragem suplementar (terceiro stop) 231
Luzes (comandos de ignição) 44
Luzes avisadoras 85

Luzes da bolsa da porta
- substituição das lâmpadas 232
Luzes da placa de matrícula
- substituição das lâmpadas 231
Luzes de direcção (piscas)
- ignição 46
- substituição das lâmpadas dianteiras 229
- substituição das lâmpadas laterais 229
- substituição das lâmpadas traseiras 230
Luzes de emergência
- ignição 124
Luzes de paragem (stop)
- substituição das lâmpadas 230
Luzes de mínimos
- ignição 45
- substituição das lâmpadas dianteiras 225-228
- substituição das lâmpadas traseiras 230
Luzes do farol de nevoeiro
- ignição 124
- substituição da lâmpada 225-227
Luzes do farol traseiro de nevoeiro
- ignição 125
- substituição da lâmpada 230
Luzes dos faróis máximos
- ignição 45
- substituição da lâmpada 225-228
Luzes dos faróis médios
- ignição 45
- substituição da lâmpada 235
Luzes externas (ignição) 44

Macaco 214
Mala de pronto socorro 246
Manutenção
- intervenções adicionais 250
- manutenção programada 247
- plano de inspecção anual 250
- Plano de Manutenção Programada 248
Manutenção do veículo 247
Marcação do chassis 271
Marcha-atrás (luz de)
- ignição 125
- substituição da lâmpada 230
Motor
- códigos de identificação 272
- dados técnicos 273
- marcação 272

Oleo do motor
- consumo 256
- controlo do nível e abastecimento..... 255

Palas pára-sol 143
Palhetas do limpa pára-brisas
- substituição das palhetas 266
Parada do veículo 203
Pesos do veículo 281
Piscas
- ignição 44-45
- substituição das lâmpadas dianteiras 229
- substituição das lâmpadas laterais 229
- substituição das lâmpadas traseiras 230
Placa luminosa dianteira 138
- substituição das lâmpadas 232
Placa luminosa do porta-luvas
- substituição da lâmpada 234
Placa luminosa da bagageira
- substituição da lâmpada 235
Placa luminosa traseira 140
- substituição da lâmpada 233
Placas luminosas da luz da bolsa da porta 140
- substituição da lâmpada 232

Placas luminosas de cortesia 139
- substituição da lâmpada 234
Placa da tinta de carroçaria 272
Placas de identificação do veículo .. 271
Pneus
- correntes para neve 208
- desgaste 264
- de inverno 208
- kit de reparação rápida dos pneus FIX&GO automatic ... 217
- leitura correcta das siglas 276
- pressão de enchimento 279-304
- se furar um pneu 212
- tipos de pneumáticos e jantes das rodas 278
Porta-bagagens (predisposição) 150
Porta-cartões/porta-copos 141
Porta da bagageira
- abertura com controlo remoto 8-145
- abertura por dentro 124-145
Portas
- abertura/fechamento à distância 6-7
- controlo remoto 7
- fechamento/abertura por dentro 15
- fechamento/abertura por fora .. 15
- fechamento centralizado 16
Portinhola do combustível 198
Pré-tensores 28
Pressão dos pneus 279-304
Projectores
- corrector de alinhamento ... 148-149
- substituição das lâmpadas 224

Quadro de instrumentos..... 53-54

Reboque de atrelados 205
Reboque do veículo 244
Recirculação do ar 105-120
Rede porta-objectos 22
Regulação da iluminação dos instrumentos 59
Regulação do volante 22
Regulador da velocidade constante (Cruise Control) 49
Rendimentos do veículo 279
Relógio 68
Roda sobressalente compacta (rodinha) 214
- características 277
Rodas e pneus
- advertências 212-213
- alinhamento 276
- correntes para neve 208
- kit de reparação rápida dos pneus FIX&GO automatic ... 217
- pneus e jantes (dados técnicos). 278
- pressão de enchimento dos pneus 279-304
- substituição 214

Selespeed (caixa de velocidades) .. 128
Sensor de chuva 48
Símbolos 5-6
Sistema Alfa Romeo CODE 6
Sistema ASR 154
Sistema EOBD 155
Sistema VDC 152
Suspensões (dados técnicos) 275

Tablier porta-instrumentos..... 52
Tampa do depósito de combustível . 198
Telemóvel (predisposição) 143
Temperatura exterior 58
Tinta (manutenção) 268
- placa da cor 272
Transmissão
- características técnicas 274

Transmissores de rádio e telemóveis 144
Trava da direcção 15
Travão-de-mão 126
Travões
- dados técnicos 275
- travão de mão 126
Tubagens de borracha 265

Uso correcto do veículo..... 200

Vão porta-cartões/porta-copos 142
Vão da bagageira
- abertura de emergência da porta 146
- abertura com telecomando 8-145
- abertura por dentro 145
- ancoragem da carga 146
- advertências para o transporte das bagagens 146
- botão de abertura 124-145
- capacidade 279
- fechamento da porta 146
- iluminação 146
- rede de bloqueio das bagagens .. 22
VDC (sistema) 152
Velas (dados técnicos) 275
Verificação dos níveis 253
Versões da carroçaria 272
Vidros eléctricos 24
Vidro térmico traseiro 105
Volante 22

NOTAS

SELÈNIA®

No coração de quem corre.
No coração do seu motor.



Ao seu mecânico, peça SELÈNIA®

O motor do seu automóvel nasceu com ***Selenia,*** *a gama de óleos para motor que cumpre as mais exigentes especificaçõ es internacionais. Testes adequados e características técnicas elevadas tornam* ***Selenia*** *o lubrificante desenvolvido para tornar as prestações do seu motor* ***seguras e vencedoras.***

Sempre com a qualidade Selènia, dispõe de uma gama de produtos tecnologicamente avançados:

SELENIA StAR
Lubrificante HIGH PERFORMANCE projectado para proteger o motor mesmo em situações de elevado stress térmico originado por uma condução desportiva. A sua fórmula única maximiza as características dos motores de elevada potência específica, melhora o arranque em frio e mantêm a viscosidade constante durante todo o tempo de utilização, entre mudanças de óleo. Fórmula específica Selènia for Alfa Romeo.

SELENIA 20K Alfa Romeo
Garante óptimas prestações e máxima protecção ao desgaste dos motores a gasolina aspirados, turbo comprimidos ou multiválvulas. Fórmula específica Selènia for Alfa Romeo.

SELENIA RACING
Lubrificante nascido da experiência em competiçãonos circuitos internacionais, assegura performanceselevadas em pista e na estrada, maximizando as pre-stações do motor nos casos de condução desportiva.

SELENIA DIGITECH
Lubrificante fully synthetic para motores a gasolina e diesel. A sua tecnologia avançada entra no motor para garantir a máxima protecção, redução de consumos e fiabilidade em condições climáticas extremas.

SELENIA WR
Óleo especifico para motores diesel, common rail e Multijet. Ideal nos arranques a frio, garante a máxima protecção ao desgaste, controle das touches hidráulicas, redução dos consumos e estabilidade a temperaturas elevadas.

A gama Selènia completa-se com Selenia 20K, Selenia TD, Selenia Performer Multipower e Selenia Performer 5W-40.

Para mais informações relativas aos produtos Selènia, consulte o site www.flselenia.com.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO

Pneus		com carga reduzida		com carga máxima	
		dianteiros	traseiros	dianteiros	traseiros
195/60 R15	bar	2,2	2,2	2,5	2,5
205/60 R15	bar	2,3	2,3	2,6	2,6
205/55 R16	bar	2,3	2,3	2,6	2,6
205/55 ZR16	bar	2,3	2,3	2,6	2,6
215/45 R17	bar	2,4	2,3	2,7	2,6
225/45 ZR17	bar	2,5	2,4	2,8	2,7
225/40 ZR18	bar	2,5	2,4	2,8	2,7
Rodinha sobressalente **125/80 R15**	bar	4,2		4,2	

Com pneu quente o valor da pressão deve ser de +0,3 bar com relação ao valor prescrito.
Com pneumáticos invernais o valor da pressão deve ser de +0,2 bar respeito ao valor prescrito para os pneumáticos em dotação.

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

Cárter do motor e filtro (1.8 T. SPARK - 2.0 JTS) ..... litros 4,4
Cárter do motor e filtro (3.2 V6) ..... litros 5,9
Cárter do motor e filtro (JTD 16V) ..... litros 4,5

Não deitar o óleo usado no ambiente.

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Capacidade do depósito ..... litros 63
Reserva ..... litros 7

Reabastecer as viaturas com o motor a gasolina unicamente com gasolina sem chumbo com número de octano (RON) não inferior a 95.
Reabastecer as viaturas com o motor a gasóleo unicamente com gasóleo para auto-tracção (Especificação EN590).

SERVICE

QUALITY

ASSISTENZA TECNICA - INGEGNERIA ASSISTENZIALE
Largo Senatore G. Agnelli. 5 -10040 Volvera - Torino (Italia)
Fiat Auto S.p.A.
Publicação n° 60431487 - 2ª Edição - 09/2005
Propriedade reservada. Reprodução, mesmo se parcial, proibida sem autorização escrita da Fiat Auto S.p.A.

PORTUGUÊS

Alfa Romeo

SERVICE